



*Anais da
Faculdade de Odontologia
de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo*

ISSN 1980-8801

Volume 35 - 2019

EDITORIAL

Este volume traz os resumos dos trabalhos apresentados na 41^a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto - JORP, realizada de 23 a 26 de outubro de 2019, na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

É notório o grande avanço que a Odontologia sofreu nas últimas décadas, tanto em suas técnicas e materiais, quanto na incorporação de tecnologia e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e profissionais da área objetivando sempre a qualidade de vida e saúde bucal da população.

Com essa constante busca pelo conhecimento e novas descobertas, há um aumento da eficácia, rapidez, qualidade e satisfação dos tratamentos aliados à tecnologia.

Assim, para que cirurgiões-dentistas possam acompanhar essa constante evolução e estarem preparados para enfrentar o mercado de trabalho que os espera, é necessário manter-se atualizados por meio de cursos, especializações, aperfeiçoamentos e pesquisas científicas.

Uma das razões pelas quais há 41 anos a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto existe, é que esta, proporciona conhecimento e experiências tanto para acadêmicos como para profissionais que participam neste evento marcante em que doutores renomados do cenário nacional e internacional ministram temas atualmente em evidência na Odontologia.

Além dos cursos, Projeto Criança, Projeto Prótese, Projeto de Diagnóstico e Prevenção às Doenças da Boca, a JORP tem sido referência como Jornada Odontológica de Ribeirão Preto, em que alunos de Graduação e Pós- graduação apresentam trabalhos científicos, incentivando a pesquisa, a troca de experiências entre docentes, profissionais e acadêmicos, e também divulgando todo o conhecimento produzido nas instituições que neste evento se reúnem.

Comissão Organizadora da 41^a JORP

**ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO
PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Vahan Agopyan

VICE-REITOR

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Prof. Dr. Sylvio Roberto Accioly Canuto

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

DIRETORA DA FORP

Profa. Dra. Léa Assed Bezerra da Silva

VICE-DIRETOR DA FORP

Prof. Dr. Arthur Belém Novaes Júnior

Corpo Editorial

Comissão Organizadora da 41^a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

Endereço para correspondência

Comissão Científica da 41^a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo Avenida do Café s/n.o - 14040- 904 Ribeirão
Preto, SP, Brasil

**41^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO DA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO**

PROFESSOR HOMENAGEADO COMO NOME DA 41^a JORP

Profa. Dr. César Bataglione

REALIZAÇÃO

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ac. Thales Fabro Vanzela Sverzut

Vice-presidente: Ac. Angélica Aparecida de Oliveira

Delegacia Científica

Ac. Ana Carolina Aparecida Rivas

Ac. Renan Leonardi de Oliveira Rigotti

Ac. Karen Martineli Mendes

Ac. Gabriela Gallo Cachola

Ac. Nayanna Gomes Silva Lacerda

Ac. Daniela Joseph Flor Dias

Ac. Matheus Urias Cruz Santos

Ac. Ana Leticia Franklin Silva

Ac. Maristela Yume Nakamura

Ac. Vanessa Teixeira Marinho

Ac. Murilo Montanari de Souza

Ac. Carolina dos Reis Bertelli

Ac. Mariah Carboni Mendes

Ac. Bruna Scaf

Ac. Felipe Vinicius Silvestrini Fabris

Ac. Adriana María Murto Leguizamón

Ac. Fernanda Carolina Jacomini

Ac. Milca Maiara da Silva

Ac. Gabrielli Collasanto Ceverino

Ac. Luíza Guilherme Antunes

Ac. Davi Ariel Nobuo Bepu

Ac. Flávia Maria Ferreira Paro

Ac. Luana Stefanie Silvino Gonçalves

Ac. Thales Peres Candido Moreira

Ac. Laura Sanches Gonçalves

Ac. Sofia Garibaldi Otavio

Ac. Airam Nicole Vivanco Estela

Delegacia Secretaria

Ac. Theodora Viccari Oliveira

Ac. Daniela Moreira Cunha

Ac. Larissa Ruiz Rodrigues

Ac. Kaíssa da Cunha Lima

Ac. Vitória Leite Paschoini

Ac. Gabriela Gonçalves de Oliveira

Ac. Flávia Fernandes Dias de Oliveira

Ac. Rafaela Manente

Ac. Thaís de Paula Colen dos Reis

Ac. Izabela Ferreira

Ac. Murillo Ribeiro de Oliveira Campos

Ac. Giovana Amorim Caixeta

Ac. Mayara Sayuri Kamimura Akama

Ac. Denise Souza Freitas

Ac. Marianna Soares Nogueira Borges

Ac. Joana Maria Rodrigues Faria

Ac. Luana Stefanie Silvino Gonçalves

Ac. Taisa Ribeiro Kusumota

Ac. Fernanda Teixeira Garcia

Ac. Marcella Yumi Kadooka

Ac. Gabriela Aparecida Carmozini

Ac. Priscilla Lai Liu

Ac. Laura da Cunha Casimiro

Delegacia Recepção

Ac. Jonas Tostes de Figueiredo

Ac. Letícia Lara Franco

Ac. Eduarda Teixeira Biagi Silva

Ac. Luara Hernandes Prado

Ac. Danielle Glerean de Carvalho

Ac. Camila Porto Capel

Ac. Flávia Fernandes Dias de Oliveira

Ac. Rafaella Naciben da Silva

Ac. Julia Marçal de Andrade Teixeira Machado

Ac. Maria Paula Oliveira Gomes

Ac. Camila Zanchi Caetano

Ac. Natalia de Macedo Ribeiro

Delegacia Materiais

Ac. Mirella Milla Marino

Ac. Ricardo Guimarães Ferreira

Ac. Isabela Licursi Lambert Lucas

Ac. Gustavo Teodoro Costa Lizarelli

Ac. Isabela Machado Chaguri

Ac. Júlia Souza Costa

Ac. Ana Carolina Raymundo Pimenta

Ac. Marina Teodoro

Delegacia Informática

Ac. Bruno Azevedo Moreira

Delegacia Tesouraria

Ac. Natalia de Macedo Ribeiro

Delegacia Divulgação e Marketing

Ac. Analu Rodriguez Marchesin

Ac. Cecília Queiroz Boareto

Ac. Laura da Cunha Casimiro

Ac. Luiza Guilherme Antunes

Ac. Carolina dos Reis Berteli

Ac. Fernanda Teixeira Garcia

Ac. Taisa Ribeiro Kusumota

Ac. Camila Garrafa Dagostini

Ac. Izabela Ferreira

Ac. Fernanda Carolina Jacomini

Ac. Ana Letícia Franklin Silva

Ac. Karen Martineli Mendes

Delegacia Social

Ac. Sara Gollino

Ac. Eduarda de Castro Watanuki

Ac. Natalia Sucena Couto Mokarzel

Ac. Beatriz Ercolini Carnio

Ac. Carolina Portilho Pinheiro

Ac. Otávio Francischetti Rodrigues Alves

Ac. Marianna Soares Nogueira Borges

Ac. Pedro Saraiva Pinheiro

Ac. Danielle Glerean de Carvalho

Ac. Augusto Barros Gregolin

Projeto Prótese

Ac. Vitoria Ricardo

Ac. Eduarda de Castro Watanuki

PG. Anselmo Agostinho Simionato

Projeto Criança

Ac. Gustavo Augusto Corsi de Oliveira

Ac. Helena Cristina Aguiar

Ac. Vitória Januário Sperandio

Ac. Thaís Citolino Barbosa

Ac. Bruno Massairo Takahashi

Ac. Luiza Machado Pedrozo

Ac. Helena Justiniano Svícero

Ac. Gabriel Souza Valadares Ribeiro

Ac. Izabela Ferreira

Ac. Giovana Vacilotto Carneiro

Ac. Ingrid Wenzel Tosin

Ac. Maria Júlia Araújo da Rocha

Ac. Giovana Amorim Caixeta

Ac. Gustavo Augusto Corsi de Oliveira

Ac. Carlos Wesley Lopes Brasil da Silva

Ac. Milca Maiara da Silva

Ac. Vanessa Teixeira Marinho

Ac. Bianca Maria Domingues

Ac. Jéssica Ribeiro Carvalho

Ac. Amily Zamprogno Córdoba

Ac. Pedro Rossato Lourenço

Ac. Larissa Azenari da Silva

Ac. Isabelly Gomes Solon

Ac. Camila da Silva Tavares

Ac. Gabriela Santiago Rocha Sousa

Ac. Ana Paula Valadares de Almeida

Ac. Gabriela Aparecida Carmozini

Ac. Ana Laura Fracarolli Machado

Ac. Isadora Gazott Simões

Ac. Izadora Galdino da Silva

Ac. Giovana Storti Uemura

Ac. Ana Carolina Raymundo Pimenta

Ac. Júlia Souza Costa

Ac. Rafaela Manente

Ac. Georgia Kors Quiles

Ac. Bruna Araújo Milan

Ac. Kamilla de Oliveira Ferreira

Ac. Gabrielle Jacob

Ac. Deborah Brito Silva

Ac. Gustavo Teodoro Costa Lizarelli

Ac. Cecília Queiroz Boareto

Ac. Amanda Costa Banzi

Ac. Marcos Lelé Rinaldi

Ac. Felipe Henrique Corrêa

Ac. Lívia Maiumi Uehara

Ac. Juliana Apolinário da Fonseca

Ac. Lara Lise de Almeida

Ac. Marcos Miguel Ito

Ac. Eleonora Nardi Campos

Ac. Camila Zanchi Caetano

Ac. José Caetano de Souza

Projeto de Diagnóstico e Prevenção às Doenças da Boca

Ac. Nayara Ferreira de Abreu

Ac. Luana Stefanie Silvino Gonçalves

Ac. Milena Fuziy Sasaki

Ac. Camila Roberta Garrefa Dagostini

Ac. Renata Ester Lopes Miessa

Comissão Assessora da 41ª JORP

Prof. Dr. Manoel Damião de Sousa Neto

(Departamento de Odontologia Restauradora)

Prof. Dr. Paulo Tambasco de Oliveira

(Departamento de Biologia Básica e Oral)

Prof. Dr. Cássio Edvard Sverzut

(Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e
Periodontia)

Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

(Departamento de Clínica Infantil)

Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva

(Departamento de Estomatologia e Saúde Coletiva)

Prof. Dr. Vinícius Pedrazzi

(Departamento de Materiais Dentários e Prótese)

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO CRIANÇA

Dra. Raquel Assed Bezerra Segato

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO PRÓTESE

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva

**PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO DE
DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO ÀS DOENÇA DA BOCA**

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta

Anais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA 41^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 23 a 25 de outubro de 2019



Organização: Comissão Organizadora da 41^a JORP

Sumário

Apresentação Oral	16
Área Básica.....	17
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.....	32
Diagnóstico	60
Odontologia Legal	87
Odontologia Restauradora	90
Odontopediatria	103
Ortodontia.....	118
Periodontia	126
Prótese e Materiais Odontológicos	145
Saúde Coletiva	174
Apresentação de Painel	188
Área Básica.....	189
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial.....	195
Diagnóstico	215
Odontologia Legal	234
Odontologia Restauradora	239
Odontopediatria	271
Ortodontia.....	286
Periodontia	291
Prótese e Materiais Odontológicos	298
Saúde Coletiva	320
Trabalhos Premiados	325

APRESENTAÇÃO ORAL



EFEITO DA DEXAMETASONA SOBRE OSTEOCLASTOS: ESTUDO IN VITRO

Sueyoshi G; Faria LP; Arana-Chavez VE

FOUSP

Giulianasueyoshi@usp.br

Resumo:

O tratamento crônico com antiinflamatórios glicocorticoides (GC) têm sido relacionado ao aumento da perda de estrutura óssea, uma vez que esses medicamentos podem ser os responsáveis por alterar o ciclo celular das principais células que regulam o equilíbrio do tecido ósseo, entre elas o osteoclasto, que é uma célula gigante multinucleada responsável pela reabsorção desse tecido. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é elucidar a influência de diferentes concentrações de um GC (dexametasona), sobre osteoclastos em culturas primárias sobre discos de osso cortical bovino. Para obtenção das células foram removidos a medula óssea de fêmures e tíbias de camundongos Balb-c de 30 dias de vida, cultivadas em meio α -MEM suplementado com 1,25-dihidroxitamina D3 a 10^{-8} M. Após 3 dias de cultivo no meio de cultura as células foram plaqueadas sobre os discos de osso cortical bovino e foram tratados com as concentrações de dexametasona a 10^{-6} M e 10^{-7} M e o grupo controle apenas com o meio de

cultura. As células foram submetidas a análise histoquímica TRAP depois de 5 dias de tratamento com a dexametasona as células foram contadas de acordo com a quantidade de núcleos (mononucleadas, multinucleadas e gigantes). Os discos de osso cortical tiveram suas superfícies preparadas para exame em microscópio eletrônico de varredura LEO-430 operando a 10-15 kV. Os resultados da análise histoquímica TRAP demonstraram que a dexametasona não induziu uma maior diferenciação osteoclástica em células da cultura primária ($p > 0,05$), entretanto foram observadas a presença de lacunas de reabsorção mais profundas e côncavas nos discos de osso dos grupos tratados com a dexametasona do que nos grupos controle. Apesar de não haver diferenças na quantidade de células gigantes TRAP+, a análise microestrutural da superfície óssea indicou que a atividade reabsortiva das células foi potencializada nos grupos tratados com a dexametasona.

Protocolo CEUA: 015/2017

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq



**EFEITO IN VIVO E IN VITRO DA ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*)
NO METABOLISMO DE CÉLULAS OSTEABLÁSTICAS ORIGINÁRIAS
DA MEDULA ÓSSEA DE RATAS OVARIECTOMIZADAS**

**Ceverino GC, Leguizamón AMM, Sanchez PKV, Fernandes RR, Pitolo DL,
Sousa LG, Siessere S, Prado KFB**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo

gabriellicollasanto@usp.br

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) apresenta compostos fenólicos que podem promover efeito protetor no tecido ósseo por sua atividade antioxidante. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito in vivo e in vitro da erva-mate (EV) no metabolismo ósseo femoral e de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas. Os animais foram divididos em grupos sham, sham+EV, ovariectomizado (Ovx) e Ovx+EV. A erva-mate foi administrada por sonda gástrica imediatamente após a cirurgia de ovariectomia até o dia da eutanásia na concentração de 20 mg/kg para os grupos sham+EV e Ovx+EV. Após 120 dias, os fêmures foram coletados para cultura celular e avaliação histológica. As células da medula óssea foram avaliadas quanto à proliferação celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e detecção e quantificação de nódulos mineralizados. Para a análise histológica, as epífises proximais foram processadas para estudo qualitativo e quantitativo da porcentagem de trabeculado ósseo e de adipócitos por meio do software ImageJ. Os dados foram analisados por teste estatístico para $p < 0,05$. Não houveram diferenças estatísticas significantes para o grupo Ovx+EV quando comparado ao grupo Ovx para os experimentos in vitro. A análise histológica qualitativa mostrou mais adipócitos e menos trabéculas no

grupo OVX. Não houveram diferenças significantes entre os grupos na análise quantitativa das trabéculas e adipócitos. Conclui-se que a concentração utilizada do chá de erva-mate não foi suficiente para impedir a perda óssea do fêmur de ratas ovariectomizadas e influenciar positivamente o metabolismo de células osteoblásticas.

Protocolo CEP ou CEUA:
Protocolo nº 2018.1.404.58.5

Apoio Financeiro: FAPESP – SP



Efeito da administração sistêmica do licopeno no reparo ósseo em calvária de ratas ovariectomizadas

Ricardo V; Scalize PH; Sousa LG; Siessere S

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: vitória.ricardo@usp.br

A osteoporose é uma das principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo. Embora a deficiência de estrógeno tem sido considerada o mecanismo mais importante para a osteoporose, estudos indicam que as espécies reativas de oxigênio são os principais fatores para esta doença. A ingestão de alimentos possuidores de carotenoide tem sido indicada no sentido de prevenir a perda óssea. O licopeno, um carotenoide existente no tomate e em outros vegetais, é um potente antioxidante capaz de estimular a proliferação celular, inibir a formação de osteoclastos e a reabsorção óssea.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia da ingestão de licopeno no processo de reparação óssea em defeitos criados em calvárias de ratas ovariectomizadas.

Materiais e Métodos: Foram utilizadas 18 ratas Wistar Hannover com peso aproximado de 200g. Doze ratas foram submetidas à ovariectomia bilateral e seis submetidas à exposição dos ovários (Grupo Sham/GS, n=6). Os animais ovariectomizados foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Ovariectomizado (GO_{Vx}), Grupo Ovariectomizado + licopeno (GO_{VxL}). O licopeno começou a ser administrado 24 horas após a cirurgia de ovariectomia, diariamente, até a eutanásia, por

meio de sonda gástrica, na concentração de 45 mg/Kg de peso corporal. Os animais dos grupos Sham e Ovx receberam água. Após 90 dias da cirurgia de ovariectomia foram confeccionados defeitos ósseos de 5 mm, que foram preenchidos por coágulo, e após 31 dias os animais foram eutanasiados. As calvárias foram removidas para processamento histológico e análise quantitativa do tecido ósseo neoformado foi realizada utilizando o software Image J. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e posteriormente à análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey (p<0,05).

Resultados: Observou-se que o grupo que recebeu o licopeno apresentou a maior formação óssea e o grupo ovariectomizado o que apresentou a menor formação. Os valores de osso neoformado (mm) encontrados para os grupos GS, GO_{Vx} e GO_{VxL} foram respectivamente: 5,69±3,61; 5,62±2,48 e 13,52±3,38. Diferenças significantes foram encontradas na comparação dos grupos GS e GO_{VxL} (p=0.0011) e GO_{Vx} e GO_{VxL} (p=0.0010).

Conclusões: Nossos resultados sugerem que a dose de 45 mg/Kg de licopeno é benéfica em condições sistêmicas de distúrbios ósseos, podendo ser utilizado como um coadjuvante no

tratamento e prevenção da perda
óssea na osteoporose.
Protocolo CEUA: 2018.1.588.58.9.
Apoio Financeiro: FAPESP
2017/20407-9

AVALIAÇÃO DO OSSO NEOFORMADO POR INJEÇÕES LOCAIS DE OSTEÓBLASTOS DIFERENCIADOS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA E TECIDO ADIPOSE EM DEFEITOS ÓSSEOS

Quiles GK*; Freitas GP; Lopes HB; Souza ATP; Oliveira PGFP; Coelho PG; Beloti MM; Rosa AL

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) – Universidade de São Paulo (USP)

georgia.kquiles@gmail.com

Resumo

O osso é um tecido com grande capacidade de regeneração, mas em algumas situações a extensão da injúria impede o reparo do tecido. Nesse cenário, a terapia celular utilizando células-tronco mesenquimais (CTMs) é uma alternativa promissora em relação aos tratamentos existentes. No entanto, diversos aspectos moleculares, celulares e teciduais, ainda não abordados na literatura, necessitam ser investigados para tornar essa terapia um tratamento efetivo para a regeneração de defeitos ósseos. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de injeções locais de osteoblastos diferenciados de células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea (OBs-MO) e tecido adiposo (OBs-TA) para induzir a formação do tecido ósseo em defeitos criados em calvárias de ratos. CTMs foram obtidas de medula óssea de fêmur e de tecido adiposo inguinal de ratos, expandidas in vitro e diferenciadas em osteoblastos. Com intuito de monitorar as células injetadas nos defeitos ósseos, OBs-MO e OBs-TA foram transduzidos para expressarem Luciferase. Duas semanas após a

criação dos defeitos ósseos (5-mm de diâmetro), foram realizadas as injeções das células (5x10⁶ OBs-MO ou OBs-TA/50µl de veículo PBS). Injeções com somente o veículo (PBS) foram utilizadas como controle. Quatro semanas após as injeções, os animais foram mortos e o tecido ósseo formado foi avaliado por microtomografia computadorizada, análise histológica, análise por nanoindentação e PCR em tempo real. Os dados foram submetidos a teste ANOVA One-Way (p<0,05). Foi observado a presença de OBs-MO e OBs-TA nos defeitos ósseos por até 12 dias e que o uso da terapia celular através de injeções locais de osteoblastos de ambas as origens induziu maior formação óssea em comparação com defeitos controles, sem, no entanto, haver diferença na quantidade de tecido ósseo induzido por estas células. Apesar de algumas diferenças marcantes nas assinaturas moleculares, OBs-MO e OBs-TA foram capazes de formar tecido ósseo com as mesmas propriedades mecânicas do tecido ósseo existente na calvária.

Protocolo CEUA FORP-USP: 2015.1.191.58.9

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/23850-8



DIFERENÇAS SEXUAIS E O PAPEL DOS HORMÔNIOS OVARIANOS EM NOCICEPÇÃO SITE-SPECIFIC DE SHR

Capel CP; Santos BM; Nascimento GC; Borges GS; Rosolen T; Sabino JP; Leite-Panissi CR; Branco LG

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo
Email: camila.capel@usp.br

O diagnóstico e tratamento precisos da dor são dependentes do conhecimento das variáveis que podem alterar sua resposta. Algumas dessas variáveis são a localização do estímulo nocivo, o sexo do indivíduo e a presença de doenças crônicas. Dentre essas doenças crônicas, a hipertensão é considerada uma grave e silenciosa doença que vem sendo associada com hipoalgesia. O objetivo principal do estudo foi avaliar as possíveis diferenças nociceptivas em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) em relação ao local do estímulo (região temporomandibular ou pata), o sexo e o papel dos hormônios ovarianos na nocicepção mecânica (teste de Von Frey; força aplicada na região orofacial ou na região plantar para induzir a retirada da cabeça ou a retirada da pata em gramas, respectivamente) e na hiperalgesia induzida por inflamação (injeção unilateral de 50 μ l de formalina a 2,5% diluída em 0,9% de salina na região de vibrissas e análise do tempo produzindo comportamentos nociceptivos por 45 min após a aplicação). Nossos resultados indicam que ratos SHR possuem menor nocicepção mecânica orofacial, além de menor nocicepção mecânica na pata em comparação com ratos normotensos (WKY). Também buscamos avaliar a influência do sexo e dos hormônios ovarianos na nocicepção mecânica orofacial em SHR. Observamos que as

ratas SHR apresentaram maior nocicepção mecânica que os ratos apenas na pata e uma maior hiperalgesia induzida por formalina na região orofacial. Além disso, a ausência dos hormônios ovarianos causou um aumento na pressão arterial média e uma redução da nocicepção mecânica na pata de ratas SHR. Nossos dados corroboram a conclusão de que os SHRs têm nocicepção orofacial mais baixa e que os hormônios ovarianos desempenham papéis diferentes nas cepas estudadas. Esse achado é cada vez mais relevante à medida que ocorrem aumentos substanciais na população hipertensa. Pacientes hipertensos apresentam alta taxa de infarto do miocárdio não reconhecido, com maior probabilidade de ocorrência em mulheres de meia idade. Uma das principais características do infarto do miocárdio é a dor. A perda da dor trigeminocervical pode mascarar a dor relacionada a eventos cardiovasculares em pacientes hipertensos do sexo masculino e principalmente do sexo feminino (menopausa ou não). Sendo assim, podemos concluir que a dor é um sintoma de extrema importância para alertar que algo de errado está acontecendo no organismo e sua ausência pode acarretar em problemas de saúde maiores, podendo até mesmo levar ao óbito.

Protocolo CEP ou CEUA: 2017.1.123.58.5

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)



NOCICEÇÃO OROFACIAL: INFLUÊNCIA NAS DIFERENÇAS SEXUAIS E TERAPIA CANABIDOIDE COMO NOVO ANALGÉSICO EM PARKINSONISMO EXPERIMENTAL

Vivanco A. N. E., Nascimento G., Del-Bel E. A.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo

airam.vivanco@usp.br

No século atual, grande parte da população é acometida por dores musculares orofaciais de múltiplas origens, seja, por estresse, problemas na articulação, bruxismo, sobrecarga muscular, dor referida, traumas, entre outros. Um porcentual dessa população afetada são os portadores da doença de Parkinson. Estudos demonstram uma associação entre a prevalência da doença de Parkinson e Disfunções Temporomandibulares, sendo as mulheres as mais afetadas.

O presente estudo objetiva investigar o efeito da terapia canabinóide (CBD) nas respostas de hiperalgesia e alodinia orofaciais musculares relacionadas à Doença de Parkinson.

Foram utilizados ratos machos (M) e fêmeas (F) Wistar (150 g). Inicialmente, padronizamos o ciclo estral selecionado para as análises nociceptivas, realizando testes Von Frey e Formalina para avaliar respostas orofaciais de alodinia e hiperalgesia, respectivamente, em M e F em diferentes fases do ciclo estrais. O próximo passo foi a lesão intracerebral de

6- OHDA (neurotoxina) ou de seu veículo para indução do parkinsonismo experimental ou para os animais controle. Por fim, estes animais receberam terapia com CBD (i.p., 10, 30, 100 mg/kg) ou seu veículo para análise de seu efeito anti-nociceptivo na região orofacial. Este projeto foi aprovado pelo comitê de Ética sob o número: 2019.1.421.58.8.

Nossos dados evidenciam um aumento das respostas de alodinia e hiperalgesia orofaciais em fêmeas quando comparados aos machos e a fase diestro foi a caracterizada pela maior sensibilidade nociceptiva. A fase Estro foi selecionada para as demais análises.

A análise nociceptiva no parkinsonismo revelou aumento da sensibilidade nociceptiva orofacial após esta condição modelo experimental e o CBD apresentou efeito anti-nociceptivo significativo nos dois testes analisados, em machos e fêmeas

Em conjunto, estes resultados indicam que o CBD pode ser um fármaco útil para prevenir a diminuição no limiar nociceptivo orofacial induzida pelo parkinsonismo.

Apoio Financiero: CNPq - PIBIC



PERFIL EPIGENÉTICO EM LINHAGENS CELULARES DE CARCINOMA ORAL RESISTENTES À CISPLATINA

Castro, LR; Milan, TM; Oliveira, JL; Bighetti, RL; Fernandes, RR; Almeida, LO

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

leticiaastro.odonto@usp.com.br

Resumo:

O carcinoma espinocelular é o sexto tumor mais prevalente no mundo com incidência anual de 780.000 casos, taxa de 60% de recidiva e 20% de metástase. As células-tronco normais podem se transformar em células tronco tumorais (CTT) através da supressão da expressão gênica por reprogramação epigenética, alterando o perfil de modificação de histonas e metilação do DNA. Células diferenciadas são sensíveis enquanto as CTT são resistentes ao tratamento, mantendo-se intactas para posterior recidiva.

Explorar modificações epigenéticas em linhagens celulares de carcinoma oral promovidas pelo tratamento com a cisplatina, sua associação com o acúmulo de CTT e a quimiorresistência. As linhagens CAL-27 e SCC-9 foram tratadas com cisplatina e a expressão gênica foi avaliada através de pPCR para histonas deacetilases (HDAC1, HDAC2, SIRT1 e MTA1), lisina acetiltransferases (KAT6A e KAT6B) e histona metiltransferases (EZH2, EHMT2 e SETDB1). O acúmulo proteico de acetyl-H3K9, acetyl-H3K27, acetyl-H4K5, acetyl-H4K8, dimethyl-H3K9, trimethyl-H3K27, HDAC1 e EZH2 foi avaliado por western blot. Os níveis de CTT foram avaliados pelo

ensaio de formação de esferas e a proliferação pelo ensaio de MTS.

O tratamento com a cisplatina aumentou os níveis de expressão de todos os genes analisados para a CAL-27 e SCC-9, exceto EHMT2. Como na expressão gênica, as proteínas EZH2 e HDAC1 apresentaram aumento nas linhagens celulares tratadas com cisplatina. A trimetilação da histona 3 (trimethyl-H3K27), que é o alvo de EZH2 aumentou após a administração de cisplatina enquanto a dimetilação da histona 3 (dimethyl-H3K9), que é alvo do EHMT2, diminuiu. Apesar do aumento das histonas deacetilases, a acetilação das histonas H3K9, H3K27, H4K5 e H4K8 foi maior em linhagens tratadas com cisplatina, provavelmente impulsionadas pelo acúmulo das lisina acetiltransferases KAT6A e KAT6B que tem preferência pela acetilação das histonas H3 e H4, as quais estão associadas ao aumento das CTT. Além disso, foi observado o acúmulo das CTT e aumento da viabilidade após a administração da cisplatina.

Nossos resultados sugerem que a cisplatina pode induzir alterações epigenéticas, promovendo o acúmulo de CTT, responsáveis pela resistência aos tratamentos atualmente disponíveis e progressão da doença.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP processos n. 2019/05782-3 e 2017/11780-8.



Redução na expressão de genes relacionados com a síntese de ergosterol de *Candida albicans* submetidos a aPDT associada a nistatina

Jordão CC; Carmello JC; Dias LM; Klein MI; Pavarina AC

Faculdade de Odontologia de Araraquara-FOAr – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP

claudia.jordao@unesp.br

Resumo:

Candida albicans está presente no biofilme oral de indivíduos saudáveis. Em situações de desequilíbrio imunológico pode ocasionar infecções. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) é considerada um tratamento alternativo para inativação desses microrganismos. Os genes ERGs regulam a síntese de ergosterol, que é um componente essencial da membrana celular fúngica. A inibição em sua atividade resulta em ruptura da membrana celular promovendo a inibição do crescimento do fungo. O presente estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e sua associação com a nistatina (NIS) sobre a expressão de genes envolvidos na síntese do ergosterol (ERG1; ERG11; ERG3 e ERG25) em *Candida albicans* resistente ao fluconazol (ATCC 96901) presente na língua de camundongos tratados com o fotossensibilizador (Photodithazine®), luz led, aPDT (fotossensibilizador e luz led), NIS (100.000 UI) ou associação das terapias (aPDT+NIS e NIS+aPDT). Para isso, as línguas dos animais submetidos aos tratamentos foram armazenadas em RNAlater (RNAlater Tissue Collection: RNA Stabilization Solution Protocol

Ambion®) em freezer -80°C para avaliação da expressão gênica. Essas línguas dos diferentes grupos de animais foram submetidas à extração pelo método fenol-clorofórmio e purificação de RNA (kit *Qiagen Rneasy MinElute Protocol*). O cDNA foi sintetizado (kit *Bio-Rad iScript cDNA Synthesis*) e a técnica de RT-qPCR (transcrição reversa da cadeia de polimerase) foi utilizada para avaliar as amostras. Todas as reações de qPCR apresentaram *Melt Curves* ideais (com apenas 1 pico), coeficiente de correlação de aproximadamente 1 e eficiência da reação entre 90 – 110%, com slope de aproximadamente -3.3. Os dados de qPCR (cópias/mL) foram analisados por ANOVA ($\alpha = 0,05$) seguida pelo pós-teste de Tukey ou Games-Howell. Os tratamentos propostos (aPDT, NIS, aPDT+NIS e NIS+aPDT) reduziram a expressão gênica de ERG1, ERG3, ERG11 e ERG25 em comparação com o grupo controle (P-L-). Assim, a utilização de terapias combinadas, no protocolo apresentado, é promissora na redução dos genes relacionados com a biossíntese do ergosterol em *C. albicans*.

Protocolo CEP ou CEUA: Processo 3445/2016

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq



Extratos de *Casearia sylvestris* afetam a síntese de glucanos e a adesão de *Streptococcus mutans* aos glucanos

Ribeiro SM*, Bueno PCP, Fratucelli EDO, Castro MKV, Francisco AA, Cavalheiro AJ, Klein MI

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Univ Estadual Paulista (UNESP)

sabrina.ribeiro@unesp.br

Resumo: Produtos naturais são usados há milhares de anos na medicina popular e são fontes promissoras de descoberta de novos agentes potencialmente terapêuticos. Atualmente, têm sido utilizados e estudados como agentes para prevenir doenças bucais, especialmente doenças relacionadas à biofilmes, como cárie dentária. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de quatro extratos de *Casearia Sylvestris* (0,50 mg/mL) do bioma Mata Atlântica e variedade *sylvestris* de inibir etapas iniciais na formação de biofilmes de *Streptococcus mutans* UA159, especificamente, o efeito dos tratamentos na formação de glucanos na película salivar sobre superfície de hidroxiapatita e na adesão de *S. mutans* à película salivar e à matriz inicial (glucanos) sobre superfície de hidroxiapatita. A quantificação de glucanos formados foi realizada via fenol e ácido sulfúrico e o efeito na adesão através da quantificação de células/mL desprendidas após esforço mecânico por sonicação. Ainda, avaliou-

se a citotoxicidade à queratinócitos bucais (ensaio MTT). A caracterização fitoquímica dos extratos foi realizada via cromatografia. Três extratos reduziram a quantidade de glucanos formados por GtfB (vs. veículo; $p \leq 0,0136$) e nenhum promoveu redução significativa da remoção de células aderidas à película (vs. veículo; $p > 0,05$). Entretanto, um maior número de células de *S. mutans* foi removido após adesão à matriz de glucanos quando tratados por esses extratos (vs. veículo; $p < 0,0031$). Os extratos foram citotóxicos contra células de linhagem NOK-si após exposição de 1 h (vs. controle de viabilidade); porém, não houve diferença quando os extratos foram comparados com o controle veículo ($p > 0,999$). Os extratos apresentam teor de diterpenos do tipo clerodano e de flavonoides glicosilados em sua composição química. Portanto, extratos de *C. sylvestris* da Mata Atlântica e var. *sylvestris* poderiam ser utilizados como uma estratégia terapêutica para o controle de biofilme associado à patogênese da cárie.

Protocolo CEP: 68161417.0.0000.5416

Apoio Financeiro: FAPESP, processo 2017/07408-6



Efeito do aditivo colágeno sobre a aquisição do fenótipo osteogênico de culturas osteoblásticas expostas ao cimento de aluminato de cálcio

Martorano, AS; Oliveira, IR; Grisote, G; Raucci Neto, W; de Oliveira, PT; LMS, Castro-Raucci

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

antoniomartora@gmail.com

Cimento de aluminato de cálcio (CAC) representa alternativa promissora como biomaterial para preenchimento ósseo e uso endodôntico, devido suas características físico-químicas favoráveis, coeficiente de expansão térmica e composição química semelhante ao osso e dente, além de sua biocompatibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do aditivo colágeno sobre a resposta de osteoblastos ao CAC. Para isso, foram preparadas amostras cilíndricas (4 mm de diâmetro por 2 mm de altura) dos cimentos: 1) CACH (composto por CACH, 0.6% em peso de dispersante à base de poliglicol e 2.8% de $\text{CaCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$) e 2) CACH+Col (composto por CACH e 1% em peso de colágeno). Osteoblastos (UMR-106, ATCC-CRL-1661) foram plaqueados na densidade de 20.000 células/poço, em placas de 24 poços, deixados aderir e expostos a amostras dos cimentos, posicionadas sobre insertos de policarbonato (poro 0,3 μm). Foram avaliados: 1) morfologia celular por epifluorescência; 2) viabilidade celular por ensaio MTT

(Mitochondrial Tetrazolium Test); 3) conteúdo de proteína total pelo método de Lowry; 4) atividade de fosfatase alcalina, por ensaio bioquímico de hidrólise do substrato de timolftaleína monofosfato (Kit Labtest) e também pelo método Fast red; e 5) mineralização, por coloração com vermelho de alizarina. Dados quantitativos foram comparados pelo teste Mann Whitney ($\alpha=5\%$). Os resultados revelaram maior densidade celular em culturas expostas ao CACH+Col, que também exibiram maiores valores de viabilidade celular em relação ao CACH ($p<0,05$). Valores similares de conteúdo de proteína total e atividade de fosfatase alcalina foram obtidos em ambos os grupos ($p>0,05$), porém houve maior deposição de matriz mineralizada em CACH+Col quando comparado a CACH ($p<0,05$). Com base nos achados deste estudo, conclui-se que a adição de 1% em peso de colágeno favorece a viabilidade celular e o potencial osteogênico de osteoblastos expostos ao cimento CAC.

Apoio Financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)



EFEITO AUTÓCRINO DE OSTEÓBLASTOS CO-CULTIVADOS COM ADIPÓCITOS NA DIFERENCIAÇÃO OSTEÓBLÁSTICA

Souza PG; Abuna RPF; Svezut TFV; Scaf B; Rosa AL; Beloti MM

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

paolagomessouza@gmail.com

A interação entre osteoblastos e adipócitos pode afetar os processos de reparo ósseo e osseointegração de implantes. Investigar o efeito do meio condicionado (MC) por osteoblastos (OBs) co-cultivados com adipócitos (ADs) sobre OBs crescidos em meio não condicionado (MNC). Células-tronco mesenquimais da medula óssea e de tecido adiposo de ratos foram cultivadas em meio osteogênico e adipogênico para permitir a diferenciação em OBs e ADs. Em seguida, OBs e ADs foram mantidos em co-cultura em meio osteogênico. Ao final de 3 dias de co-cultura, o meio foi trocado por meio sem soro fetal bovino e após 24 horas o MC foi coletado. Novos OBs foram cultivados em meio osteogênico por 7 dias e então mantidos em MC por 3 dias. OBs cultivados em MNC foram

utilizados como controle. A expressão gênica de citocinas inflamatórias, marcadores osteogênicos e adipogênicos e a atividade de fosfatase alcalina (ALP) foram avaliadas após 3 dias de cultura em MC e a mineralização da matriz extracelular, após 7 dias. Os dados foram comparados por teste t (n=3, p<0,05). Todos os parâmetros apresentaram diferença estatisticamente significativa entre OBs controle e OBs cultivados em MC. O MC aumentou a expressão de citocinas inflamatórias comparado ao MNC, o que poderia explicar a redução da diferenciação osteoblástica e o aumento de marcadores adipogênicos induzidos pelo MC. O contato prévio com ADs faz com que OBs inibam a diferenciação osteoblástica de forma autócrina, podendo prejudicar o reparo ósseo e a osseointegração de implantes.

Protocolo CEP ou CEUA: nº 2015.1.191.58.9

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo nº 2016/16884-3)



ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO – PERSPECTIVA

**Emídio TS; Sangalette BS; Vieira LV; Faverani L; Cavlieri LP; Piras FF;
Toledo GL**

Faculdade de Odontologia – Universidade de Marília

thaynaemidio@icloud.com

Introdução: o cirurgião bucomaxilofacial (CTBMF) em atendimento emergencial deverá estar preparado para enfrentar inúmeras situações, como grandes lacerações contíguas ou não a traumas faciais, que por vezes também podem associar-se a fraturas cranianas. Apesar dos ferimentos os mesmos podem variar de acordo com características clínicas, ressaltando profundidade, perda de volume tecidual e exposição ou não de musculatura adjacente. A fratura de base de crânio apresenta sinal patognomônico denominado Sinal de Barton, que trata-se da presença de hematomas periorbitários. **Objetivo:** apresentar caso de laceração extensa associado a fratura de base de crânio, denotando que o sinergismo entre

as especialidades de CTBMF e Neurocirurgia foram determinantes para salvaguardar o bem-estar do paciente. **Relato de caso:** Paciente F.L.T., deu entrada na emergência do hospital Beneficência Portuguesa de Bauru, apresentava-se pouco responsivo o que dificultou o inquérito médico-odontológico. Notou-se grandes lacerações e fraturas faciais, além de sinal de Barton, denotando fratura de crânio associada. Em trabalho conjunto, as equipes de CTBMF e Neurologia intercederam na recuperação e reparo dos ferimentos, obtendo-se prognóstico favorável. **Conclusão:** o trabalho em equipe, em atenção as prioridades de atendimento são e foram determinantes para o sucesso do caso.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



Redução de fratura composta do osso zigomático– Aspectos Relevantes

**Emídio TS; Sangalette BS; Tonelli H; Ionta FQ; Saranholi WS; Coléte JZ;
Toledo GL**

Faculdade de Odontologia – Universidade de Marília

thaynaemidio@icloud.com

Introdução: O osso zigomático é substancialmente forte, apresentando projeções laterais e anteriores para o terço médio. Este é composto por quatro processos – frontal, esfenoidal, maxilar e temporal – frágeis e passíveis de fraturas frequentes, dependendo da magnitude e direção da força.

Objetivo: exemplificar, através de abordagens intra e extra-orais a viabilidade da redução das fraturas de face envolvidas no caso. **Relato de caso:** Paciente L.D.M., 20 anos, vítima de acidente automobilístico, relata diplopia, limitação de amplitude de abertura bucal e alteração oclusal

durante questionário médico-odontológico. Ao exame físico, notou-se degraú à palpação em região infra-orbital devido ao trauma, assim como em margem supra-orbital e em corpo e arco de zigoma. Após análise dos exames complementares, foi constatada a necessidade de intervenção cirúrgica para a redução dos fragmentos ósseos e retorno à função. **Conclusão:** Concluiu-se que a intervenção cirúrgica precoce, com acessos precisos e terapêutica adequada, se mostrou melhor meio de minimizar danos e sequelas de traumas em terço médio da face.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



ACESSOS CIRÚRGICOS PRÉ-AURICULARES – REVISTA DA LITERATURA E RELATO DE CASOS CIRÚRGICOS

**Sangalette BS; Emídio TS; Vieira LV; Ionta FQ; Borges KRF; Capelari MM;
Pastori CM; Toledo-Filho JL; Toledo GL**

Faculdade de Odontologia – Universidade de Marília

beatrizsangalett@gmail.com

A escolha do acesso cirúrgico para a abordagem das afecções que atingem a região pré-auricular tem sido palco de discussão no cenário científico. De anatomia particularmente minuciosa, com estruturas nobres, seu acesso torna-se um grande desafio mesmo para cirurgiões experientes, devido a presença do nervo facial, artéria temporal superficial, nervo auriculotemporal, dentre outras. Este acesso se faz necessário para tratamento de mazelas da articulação temporomandibular, fraturas de arco zigomático e demais afecções que atingem a região. Fornecer informações que assegurem aos profissionais Bucomaxilofaciais realizarem incisões mais seguras, alertando-os das principais indicações

e contra-indicações de cada uma delas. Para tanto, três acessos pré-auriculares foram ilustrados por meio de casos clínicos-cirúrgicos, buscando uma comparação entre eles, diante dos resultados estético-funcionais, sob uma perspectiva qualitativa. O acesso pré-auricular mostrou-se menos invasivo, contudo de visibilidade limitada. A abordagem de Al-kayat mais ampla, podendo comprometer estruturas nobres. A abordagem serrilhada denotou abordagem ampla, porém mais trabalhosa. Os acessos utilizados nos três casos clínicos-cirúrgicos, não apresentaram diferenças clínicas significantes, no que diz respeito aos resultados estéticos-funcionais, sendo perfeitamente indicados as afecções que atingem essa região anatômica.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



REGENERAÇÃO NEURAL GUIADA A PARTIR DE ENXERTO COM GORDURA AUTÓLOGA E INCLUSÃO EM OXIGÊNIO TERAPIA HIPERBÁRICA

Sangalette BS; Vieira LV; Emídio TS; Pastori CM; Capelari MM; Andreo JC; Shinohara AL; Toledo GL

Odontologia – Universidade de Marília

beatrizsangalett@gmail.com

A perda de continuidade da estrutura do nervo resulta na interrupção de transmissão dos impulsos nervosos e na desorganização de suas atividades funcionais. Os tipos de trauma que promovem lesões de nervos periféricos incluem transecção, estiramento, avulsão de raiz nervosa, acarretando lesões importantes desde os receptores na pele ou músculo, incluindo o gânglio da raiz dorsal na medula, até alterações, na porção cortical do sistema nervoso central (SNC). Estas alterações podem ser transitórias ou permanentes cursando com danos irreversíveis. Há diversos métodos que auxiliam no processo de regeneração neural, sendo destacado a utilização de fatores neurogênicos com objetivo de acelerar ou melhorar a neoformação de nervos periféricos. A gordura autóloga tem sido referenciada pela sua abundante oferta, no próprio sítio cirúrgico, apresentando resultados promissores na regeneração de nervos periféricos. Com intuito de demonstrar a eficácia dessa nova técnica, este trabalho realizou estudo randomizado controlado, utilizando tubos de

polietileno poroso com preenchimento por tecido adiposo autólogo, associado ao protocolo de imersão em câmara hiperbárica, em ratos da linhagem Wistar. Os resultados morfométricos demonstraram que, os grupos experimentais com e sem preenchimento de gordura tiveram resultados, do ponto de vista morfométrico e funcional sem diferenças estatisticamente significantes, contudo, quando estes foram confrontados ao grupo controle final, apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Relevando a avaliação funcional, por meio do *Catwalk*, constatou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais, mas teve diferença ao comparar com o grupo controle final. Diante das evidências encontradas e apoiados na literatura pode-se concluir que a câmara hiperbárica trouxe resultados positivos verificados pela aproximação dos resultados dos grupos experimentais tanto morfométrica como funcionalmente.

Protocolo CEP ou CEUA: 021/2013

Apoio Financeiro: CAPES – protocolo [026/15]



RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE SANCTIS + ETC PREFGEL & EMDOGAIN

**Brandi, SCC¹; Martins, NF¹; Silva, LF¹;
Tersi, FG¹; Bastos, GF²; Martins, SHL³; Chagas, EA¹**

1 Faculdade de Odontologia, Universidade de Franca- UNIFRAN

2 Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP

3 Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

stefanybrandi1999@gmail.com

A retração da gengiva, também conhecida como recessão gengival, é uma das condições mais prevalentes na população, sendo causada pela perda de inserção das fibras gengivais em relação ao dente, podendo apresentar-se clinicamente como localizada ou generalizada e estar associada a uma ou mais superfícies dentárias.

O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico, que inclui o enxerto de tecido conjuntivo pela técnica De Sanctis, associado a utilização do Straumann® Prefgel e Straumann® Emdogain.

O paciente MHR, 18 anos, sexo masculino, com história médica negativa e queixa de hipersensibilidade, será submetido ao procedimento de recobrimento radicular do elemento 31. A primeira fase do tratamento compreendeu o ajuste oclusal e a terapia periodontal não cirúrgica. O tratamento cirúrgico iniciou através de uma incisão com a lâmina 15C Swann Morton (England), partindo da JCE até o topo da recessão do dente adjacente. Fez-se o deslocamento do tecido com um retalho de espessura total até a crista óssea alveolar e espessura parcial até a mucosa alveolar. Fora removido o ETC como se fosse um enxerto gengival livre na área de pré-molares superiores, o mesmo foi desepitelizado fora da boca. Seguindo, houve a desepitelização da papila

anatômica e a realização do alisamento radicular. Foi aplicado o Straumann® Prefgel por 2 minutos e logo após foi realizada a lavagem com solução salina e a aplicação de Straumann® Emdogain. Na sequência, o ETC foi levado a área receptora (somente a parte de tecido conjuntivo) e o retalho foi avançado coronalmente até que se adaptou a JCE, ambos foram suturados com fio PTFE 4-0 da Cytoplast.

O paciente recebeu as instruções adequadas e o pós-operatório decorreu sem nenhum incidente. Ao final de 90 dias houve uma cobertura total da raiz deixando o paciente muito satisfeito com o resultado obtido, tanto do ponto de vista estético como do ponto de vista funcional (redução da hipersensibilidade).

Pode-se observar então, que a técnica De Sanctis constitui uma vantagem bastante favorável no pós-operatório e quando é associada a utilização do Straumann® Prefgel e Straumann® Emdogain ela se torna ainda mais efetiva nos casos de recobrimento radicular de recessões, de modo que, acelera a regeneração do tecido do periodonto e induz a formação das estruturas de suporte que afetam os dentes em áreas estéticas da cavidade oral.



Anquilose de ATM na infância. Quais cuidados devemos ter?

Missio, A. L. T.¹; Alcalde, L. F. A; Sant'Ana, E.

Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

alana.missio@usp.br

Anquilose da ATM é uma condição severamente incapacitante, que pode acarretar em problemas na mastigação, deglutição, fala, aparência e higiene, devido a impossibilidade de o paciente abrir a boca. A principal etiologia da anquilose da ATM na infância é o trauma mandibular seguido de fraturas condilares sem diagnóstico e tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, o qual sofreu uma queda quando havia 5 anos, resultando em uma fratura do côndilo do lado direito. A fratura não foi abordada e evoluiu para anquilose total da ATM do lado direito. Como exame complementar, foi realizada uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e o tratamento de eleição para estes casos é cirúrgico. Uma

Arteriografia foi solicitada, com o objetivo de analisar a proximidade da massa anquilótica com a artéria maxilar, que poderia oferecer riscos de hemorragia transoperatória caso fosse envolvida na cirurgia. Com o mesmo objetivo, o piezo elétrico foi utilizado durante o procedimento cirúrgico. Foi realizado uma artroplastia em gap da ATM direita, sob anestesia geral, quando o paciente tinha 11 anos. Atualmente o paciente se encontra em 1 ano de pós operatório, com funções mandibulares normais. Concluímos que exames complementares de alta definição são fundamentais para a correta condução e planejamento dos casos cirúrgicos e que o diagnóstico assertivo e tratamento adequados são essenciais para a qualidade de vida dos nossos pacientes.



AValiação DO POTENCIAL OSTEOGÊNICO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS MODIFICADAS GENETICAMENTE PELO SISTEMA CRISPR-Cas9 PARA SOBRE-EXPRESSAR BMP-9

Gomes MPO*, Freitas GP, Lopes HB, Souza ATP, Beloti MM, Rosa AL

Bone Research Lab, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) – Universidade de São Paulo (USP)

maria.paula.gomes@usp.br

As proteínas ósseas morfogenéticas (do Inglês, bone morphogenetic proteins - BMPs) são citocinas pertencentes à família do fator de crescimento transformante beta (TGF- β). Dentre as mais de vinte BMPs identificadas a BMP-9 é considerada a mais osteogênica. Como as células tronco-mesenquimais (do Inglês, mesenchymal stem cells - MSCs) participam do processo de reparo de fraturas ósseas e o sistema de Repetições Palindrômicas Curtas Regularmente Interespaçadas associada à nuclease Cas-9 (CRISPR-Cas9) representa uma evolução das ferramentas utilizadas para edição gênica pela facilidade de execução e amplas possibilidades de aplicação, nós formulamos a seguinte hipótese: MSCs modificadas geneticamente para sobre-expressar a BMP-9 poderiam ter seu potencial osteogênico aumentado e tais células seriam uma ferramenta promissora nas terapias de regeneração do tecido ósseo.

O objetivo deste estudo é analisar *in vitro* o potencial osteogênico de MSCs derivadas da medula óssea de camundongos geneticamente editadas por CRISPR-Cas9 para sobre-expressar o gene BMP-9.

O gene BMP-9 foi sobre-expresso através da transdução de mBM-MSCs com vetor lentiviral dCas9-VPR-Puro e RNA-guia. A sobre-expressão de BMP-9

foi confirmada pela expressão gênica e proteica por PCR em tempo real e Western blot, respectivamente. O potencial osteogênico dessas células foi comparado com o de células não transduzidas (controle), pela avaliação da expressão gênica de marcadores osteoblásticos *Runx2*, *Sp7*, *Alp*, *Oc* e *Opn*; proteica de RUNX2; e atividade de fosfatase alcalina (ALP). Os dados foram obtidos em triplicata e analisados pelo teste T de Student ($p \leq 0,05$).

A expressão gênica e proteica de BMP-9 foi aumentada nas células transduzidas, confirmando a eficiência da edição gênica pelo sistema CRISPR-Cas9. Sendo assim, a sobre-expressão de BMP-9 em mBM-MSCs aumentou seu potencial osteogênico em comparação com as células controle, observada pela maior expressão gênica de *Runx2* e *Opn* e proteica de RUNX2, assim como da atividade de ALP em comparação com as células controle.

O CRISPR-Cas 9 foi eficaz em sobre-expressar BMP-9, aumentando assim seu potencial osteogênico. Os resultados desse estudo poderão contribuir para diversas aplicações envolvendo a medicina regenerativa, particularmente nos processos envolvidos na formação óssea.

Protocolo CEP ou CEUA: 2018.1.30.58.8 (CEUA FORP-USP)

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/23850-8



MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Assola MCD; Minomi TM; Egas LS; Ponzoni D

Faculdade de Odontologia, Araçatuba – Universidade Estadual Paulista
mariacarolina.mgca@gmail.com

RESUMO

Introdução

Mucoceles são lesões pseudocísticas benignas, que possuem como principais fatores etiológicos o trauma e a obstrução ductal, ocorrendo a ruptura de um ducto da glândula salivar e o extravasamento da mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. Caracterizam-se por ser assintomáticas e muitas vezes possuem rompimento espontâneo. Histologicamente, é compreendida por uma parede cística desprovida de epitélio que é delimitada por tecido de granulação e por células inflamatórias, incluindo numerosos histiócitos espumosos (macrófagos). As mucoceles geralmente se apresentam como aumentos de volume mucosos em forma de cúpula, que podem ter seus tamanhos variando de 1 a 2 mm a alguns centímetros, caracterizada como uma lesão flutuante, mas algumas são firmes a palpação. O tempo de evolução relatado para esta lesão varia de poucos dias a diversos anos; o sítio mais comum de envolvimento para esse fenômeno é o lábio inferior, sendo 80% dos casos encontrados nessa região. Algumas mucoceles são autolimitantes que se rompem e

cicatrizam sozinhas, entretanto, muitas dessas lesões são de natureza crônica e a excisão cirúrgica local se faz necessária. Seu prognóstico é considerado excelente.

Objetivo

O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura e apresentar o caso clínico do paciente MMAI, 30 anos, gênero masculino.

Materiais e Métodos

Ao exame clínico foi constatada uma lesão circunscrita, de coloração semelhante à mucosa, de base sésil, firme à palpação, com um cm de diâmetro localizada em lábio inferior esquerdo, com hipótese diagnóstica de mucocele. Devido a lesão não se romper espontaneamente, optou-se pela excisão cirúrgica. O material coletado e fixado em formol 10% foi encaminhado para avaliação histopatológica.

Conclusão

A remoção cirúrgica das lesões com suspeita de mucocele é uma técnica rápida,

segura e que permite o diagnóstico histopatológico da lesão.



RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM USO DE ENXERTO DE CRISTA ILÍACA – RELATO DE CASO.

Ribeiro MTL; Silva CJ; Rodrigues CMC; Oliveira MMM

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: mtulio.ribeiroex@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os defeitos de segmentação óssea em mandíbula podem ser ocasionados por uma série de fatores, principalmente históricos de trauma e ou cirurgias extensas. Em sua maioria, esses defeitos são acompanhados por deformidades nos tecidos moles e grande prejuízo funcional e estético para o indivíduo. Nestes casos é frequente o uso de biomateriais ou materiais autógenos que tenham a capacidade de repor o que foi perdido. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma reconstrução mandibular com o uso de enxerto de crista ilíaca. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero feminino, 47 anos, melanoderma, com histórico de acidente automobilístico a aproximadamente 12 anos evoluindo com fratura bilateral de mandíbula e posteriormente osteomielite. Após avaliação radiográfica, observou-se a presença de placa de reconstrução mandibular e defeito ósseo de aproximadamente 5cm em região de corpo mandibular. Optou-se como modalidade de tratamento reconstrução mandibular com uso de enxerto livre proveniente de crista ilíaca. O procedimento ocorreu em centro

cirúrgico sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal. Foi realizada incisão submandibular a esquerda estendida, divulsão por planos e acesso à região de defeito mandibular e placa de reconstrução. Removeu-se a placa de reconstrução anterior, posteriormente foi realizada osteotomia dos cotos ósseos e instalação de enxerto ósseo proveniente de Crista Ilíaca, que foi obtido pela equipe de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, seguidamente o enxerto ósseo foi fixado com uso de placa de reconstrução de 2.4mm e complementado com enxerto particulado. Foi realizada irrigação copiosa e sutura por planos com uso de Vycril 3.0 ® e sutura em pele com uso de Nylon5.0. Paciente evoluiu no pós-operatório sem complicações e atualmente se encontra em 3 meses de pós-operatório. **CONCLUSÃO:** As reconstruções mandibulares ainda representam um grande desafio para a cirurgia bucomaxilofacial, devendo o cirurgião escolher o melhor caminho a ser seguido, sendo os enxertos ósseos uma boa opção de escolha.

PALAVRAS CHAVE: Reconstrução mandibular; enxerto ósseo; crista ilíaca



REPERCUSSÕES FACIAIS APÓS ACIDENTE OFÍDICO POR SERPENTE DO GÊNERO *BOTHROPS*: Relato de caso

Almeida LM; Oliveira MMM; Rios LGC; Barbosa DZ

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

lorenamalmeida@outlook.com

O acidente ofídico é um importante problema de saúde pública devido à sua incidência, morbidade e mortalidade. A serpente do gênero *Bothrops* é responsável pela maioria dos acidentes ofídicos ocorridos no Brasil. Tais acidentes podem estar relacionados a fatores climáticos e hábitos rurais. O veneno desta serpente provoca alterações locais e sistêmicas. As manifestações iniciais incluem lesão tecidual local com dor, edema, sangramento e lesões bolhosas que podem evoluir para abscessos ou necrose tecidual. Porém, as manifestações sistêmicas devem ser cuidadosamente avaliadas, em especial pela probabilidade de eventos hemorrágicos como epistaxe, gengivorragia, hematúria e hematêmese. O presente relato diz sobre um quadro clínico de gengivorragia ocorrido após acidente ofídico com serpente do gênero *Bothrops*, enfatizando a abordagem terapêutica para esses casos além do diagnóstico diferencial neste tipo de ocorrência. Paciente do gênero masculino, 13 anos, leucoderma, recebeu atendimento secundário 72 horas após ser vítima de acidente ofídico, apresentando aumento volumétrico em hemiface direita, parestesia de lábio inferior, ausência de dor a palpação. Hipótese de diagnóstico inicial de

abscesso odontogênico associado a sangramento ativo. O sangramento intraoral foi contido através de manobras locais de hemostasia e, para avaliar foco dentário associado, foi realizada radiografia panorâmica, onde observou-se ausência de comprometimento dentário que justificasse o aumento de volume em face. Após realização de exames laboratoriais que indicaram alterações sistêmicas significativas, o diagnóstico foi de hemorragia à distância provocada pela peçonha da cobra. Em seguida, o paciente foi avaliado pela equipe de Clínica Médica, que optou pela administração de vitamina K via endovenosa e transfusão de plasma fresco crioprecipitado. O aumento volumétrico em face regrediu concomitantemente a melhora dos exames laboratoriais. Após 7 dias de tratamento, o paciente recebeu alta hospitalar, apresentando-se em bom estado geral, porém com discreto edema local em face, que regrediu totalmente após 15 dias do acidente ofídico. Passados 21 dias do acidente, os parâmetros laboratoriais encontravam-se dentro da normalidade. Torna-se imprescindível o conhecimento de manifestações clínicas e abordagem adequada na busca do diagnóstico eficiente e rápido, minimizando assim danos à vítima e a probabilidade de óbito.



POTENCIAL DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS GENETICAMENTE EDITADAS PELO SISTEMA CRISPR/Cas9 PARA SOBRE-EXPRESSAR BMP-9 NA FORMAÇÃO ÓSSEA IN VIVO

Santos IC*, Freitas GP, Lopes HB, Souza ATP, Beloti MM, Rosa AL

Bone Research Lab, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) – Universidade de São Paulo (USP)

isabellacristine27@usp.br

O tratamento da não-união de fraturas desperta interesse em diversas áreas da saúde como a Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. Dentre os diversos tratamentos existentes, resultados do nosso grupo de pesquisa mostram que a terapia celular utilizando células-tronco mesenquimais (CTMs) resultou em aumento da formação óssea, que, no entanto, não foi suficiente para obter a completa regeneração. Sendo assim, novas estratégias precisam ser investigadas para atingir esse objetivo, dentre elas a utilização de CTMs geneticamente editadas utilizando agrupados de curtas repetições palindrômicas regularmente espaçadas (CRISPR-Cas9) para sobre-expressar a proteína óssea morfogenética óssea 9 (BMP-9), a qual, dentre as BMPs, mostrou maior potencial osteogênico.

Avaliar o efeito da terapia celular através de injeções locais de CTMs geneticamente editadas pelo sistema CRISPR/Cas9 para sobre-expressar BMP-9

CTMs foram obtidas da medula óssea de camundongos, imortalizadas e geneticamente editadas pela técnica CRISPR/Cas9 para sobre-expressar BMP-9 (CTMs^{BMP-9}). Em seguida, defeitos

ósseos (5-mm de diâmetro) foram criados em calvária de ratos e após 2 semanas os animais receberam uma injeção local de CTMs^{BMP-9} ou CTMs (5×10^6 células em 50 μ L de PBS). Quatro semanas após a injeção, o tecido ósseo formado foi avaliado por microtomografia computadorizada e os dados comparados pelo teste T de Student (n=12, p \leq 0,05).

As reconstruções microtomográficas 3D evidenciaram maior formação óssea nos defeitos injetados com CTMs^{BMP-9}. Os parâmetros morfométricos volume ósseo (p=0,006), porcentagem do volume ósseo (p=0,006), superfície óssea (p=0,002) e número trabecular (p=0,002) foram maiores nos defeitos tratados com CTMs^{BMP-9}. Enquanto a espessura trabecular (p=0,001) e a separação trabecular (p=0,034) foram menores nos defeitos tratados com CTMs^{BMP-9}.

CTMs geneticamente editadas pela técnica CRISPR-Cas9 para sobre-expressar BMP-9 tem maior potencial para reparar defeitos ósseos.

Protocolo CEP ou CEUA: 2018.1.30.58.8 (CEUA FORP-USP)
Apoio Financeiro: FAPESP 2016/23850-8



Avaliação dos pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares na clínica da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)

Bisson, G.B.; Segantin, J.F.; Chihara, L. L.; Ferreira Júnior, O.

Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo

gabrielabbisson@usp.br

Resumo:

A extração de terceiros molares é um procedimento comum que pode ser associado com alterações sistêmicas. O objetivo do trabalho foi avaliar o nível de ansiedade de pacientes durante exodontia de terceiros molares inferiores através da análise de aferições clínicas de variáveis sistêmicas, além da aplicação de um questionário. Foram selecionados 40 pacientes que tivessem indicação para exodontia dos terceiros molares. O estudo constituiu-se de duas fases: a primeira de avaliação pré-operatória, com anamnese detalhada e aplicação do questionário de escala analógica (EVA) para verificar a ansiedade do paciente. Já a segunda fase referiu-se ao procedimento cirúrgico com o monitoramento das variáveis do paciente: saturação, pressão arterial, frequência respiratória e frequência cardíaca. As aferições foram realizadas em quatro momentos diferentes: T1: durante a avaliação pré-operatória; T2: durante a anestesia, T3: durante a osteotomia e T4: ao final da cirurgia. Para as medidas realizadas, foram utilizados: oxímetro e esfigmomanômetro manual e digital.

A análise da EVA mostrou que a maioria dos pacientes demonstram ansiedade moderada ou alta antes da realização de

procedimentos de extração de terceiros molares, enquanto, no pós-operatório os mesmos apresentaram em geral baixa taxa de ansiedade. Das quatro variáveis analisadas, apenas a saturação não apresentou variação significativa durante o procedimento. A frequência respiratória e a frequência cardíaca obtiveram maior média em T3. Quando analisados os dados da pressão arterial diastólica, verificamos que em T3 encontramos o menor valor resultante quando comparados aos outros tempos, já a PA sistólica apresentou menor média em T2(116,52). Indicando que durante o procedimento a pressão arterial tanto sistólica quanto diastólica tem uma ligeira redução e que no pós-operatório com o paciente sob menor tensão e ansiedade o valor tende a voltar as médias consideradas normais. Conclui-se que a ansiedade, o medo e o estresse podem influenciar em fatores sistêmicos durante a realização do procedimento cirúrgico. Além disso, fica evidente que o acionamento da caneta de rotação está associado com o momento de maior tensão para o paciente, podendo causar aumento da frequência cardíaca e respiratória, utilizados na pesquisa como indicativo de nervosismo.

Protocolo CEP ou CEUA: 90560718.0.0000.5417

Apoio Financeiro: Programa Unificado de Bolsas de Estudo



ABORDAGEM CONSERVADORA DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO MANDIBULAR COM PROSERVAÇÃO DE 18 ANOS: RELATO DE CASO

Lima GS, Marcondes CCR, Oliveira MMM, Silva CJ.

Faculdade – Universidade Federal de Uberlândia

Gabriel-sousa1@hotmail.com

O ameloblastoma é um tumor odontogênico raro, que segundo OMS tem origem no tecido epitelial encontrado nos ossos maxilares. Caracteriza-se com crescimento lento, assintomático e são localmente agressivos. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida bem delimitada, podendo estar associada a coroa de um dente não erupcionado, semelhante ao cisto dentígero, e algumas vezes causando deslocamento, mobilidade e reabsorção dental. Dentre as modalidades de tratamento foram propostas várias opções de tratamento que incluem procedimentos radicais com ressecção com margem de segurança à procedimentos menos invasivos como curetagem e marsupialização. Relatar o caso de ameloblastoma unicístico que se optou como modalidade de tratamento marsupialização e curetagem e sem recidiva após 18 anos de proervação. Paciente do gênero masculino, 56 anos,

compareceu ao ambulatorio do serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Uberlândia com encaminhamento de um Cirurgião-Dentista em virtude lesão radiolúcida em região de ângulo e ramo de mandíbula. Optou-se inicialmente por realização de biopsia incisional e marsupialização da lesão apresentando resultado anatomopatológico de Ameloblastoma unicístico. Posteriormente foi realizado curetagem da lesão sob anestesia local e atualmente o paciente apresenta 18 anos de proervação não apresentando recidiva. O tratamento conservador desempenha um papel importante no manejo do ameloblastoma unicístico dado que é subtipo com menor taxa de recorrência comparado ao ameloblastoma multicístico e o periférico. O acompanhamento minucioso e de longo prazo pôr no mínimo 5 anos é de fundamental importância, visto que maior incidência de recidiva ocorrem nesse intervalo de tempo.

Palavras Chaves: Ameloblastoma, Descompressão cirúrgica, Curetagem.



OBESIDADE MATERNA: QUAL A RELAÇÃO COM A SAÚDE SISTÊMICA, PERIODONTAL E QUALIDADE DE VIDA NO PRÉ E PÓS-TERMO?

Missio ALT; Foratori-Junior GA; Jesuino BG; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

alana.missio@usp.br

A obesidade impacta negativamente as condições sistêmica e periodontal dos indivíduos e, consequentemente, a qualidade de vida. Na gravidez, as alterações nos níveis de estrógeno e progesterona se associam à resposta inflamatória periodontal exacerbada. O objetivo deste estudo foi avaliar, no 3º trimestre de gestação e após o parto, as condições sistêmica, periodontal e a qualidade de vida de mulheres com obesidade e eutróficas. A amostra foi composta por 60 gestantes, que foram divididas em: com obesidade (GO=30) e eutróficas (GE=30), as quais foram avaliadas em T1 (no 3º trimestre da gestação) e T2 (3 meses após o parto) de acordo com: a) nível socioeconômico; b) condição sistêmica; c) higiene bucal; d) parâmetros periodontais; e) qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-14). Mann-Whitney; qui-quadrado; Friedman e ANOVA; Q de Cochran e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$).

GO mostrou menor renda ($p=0,008$) e escolaridade ($p=0,016$), além de maior prevalência de hipertensão na gestação, com redução após o parto ($p < 0,001$). Maior prevalência de pacientes do grupo GO mostrou o ganho ponderal acima do recomendado durante o período

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE 58339416.4.0000.5417 / N° parecer 1.698.553

gestacional ($p=0,039$). Não houve diferença entre os grupos quanto à higiene bucal em T1 e T2, entretanto, ambos mostraram uma redução significativa dos hábitos de higiene bucal no pós-termo ($p < 0,001$), contribuindo para o aumento na prevalência de sítios com sangramento após a sondagem (SS) e cálculo dentário após o parto T2 ($p < 0,001$). Em T1, GO mostrou maior prevalência de sítios com SS e maior prevalência de periodontite em ambos os períodos ($p < 0,001$). O IMC materno permaneceu no modelo final da regressão logística relacionada à periodontite em T1 (OR=1,23; IC 95% 1,10-1,38). GO apresentou maior escore do OHIP-14 e da dimensão de invalidez em T1, mostrando melhora destes parâmetros e das dimensões de limitação funcional, desconforto psicológico, incapacidade física e social após o parto. GE mostrou melhora da dimensão de desconforto psicológico em T2.

Conclui-se que gestantes com obesidade apresentam piores parâmetros sistêmico e periodontal e, consequentemente, impacto negativo na qualidade de vida. Após o parto, a condição sistêmica e a qualidade de vida melhoram, entretanto, há persistência da doença periodontal em mulheres com obesidade.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/25421-4; 2018/13990-2



REMOÇÃO SOB ANESTESIA LOCAL DO DENTE 28 ACIDENTALMENTE DESLOCADO PARA O INTERIOR DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Shibakura MEW, Silva LRM, Trivellato AE, Sverzut CE

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP
matheus.shibakura@usp.br

Resumo:

O deslocamento acidental do terceiro molar superior para o seio maxilar é um acidente incomum, que pode levar a complicações, como sinusites, se o dente não for removido no tempo adequado. Ocorre, geralmente, devido à técnica cirúrgica incorreta e à inexperiência do cirurgião. O presente trabalho visa relatar o tratamento de um dente deslocado para o interior do seio maxilar.

Paciente mulher, 38 anos, negra, foi atendida inicialmente pela equipe de residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da FORP-USP, no hospital Santa Casa de Sertãozinho-SP, devido ao deslocamento acidental do dente 28 em tentativa de exodontia. Foi realizada tomografia computadorizada, que confirmou o deslocamento dentário para o interior do seio maxilar esquerdo e evidenciou extensa comunicação buco-sinusal. A abordagem cirúrgica de urgência consistiu no fechamento da comunicação existente com sutura oclusiva. Então, a paciente foi orientada quanto aos cuidados necessários e foi iniciada a antibioticoterapia com amoxicilina. Após 16 dias, um novo procedimento cirúrgico foi realizado na clínica de cirurgia da FORP/USP, com o objetivo de remover o dente do seio

maxilar. Optou-se pela técnica cirúrgica de Caldwell-Luc, porém sem a realização de contra abertura nasal. Após a confecção da janela óssea na fossa canina, o dente pôde ser visualizado, removido com uso de pinças e o seio maxilar inspecionado. A sutura do acesso cirúrgico foi realizada com fio Vicryl 4-0. A antibioticoterapia foi mantida na primeira semana de pós-operatório. A paciente evoluiu satisfatoriamente, sem queixas álgicas, sem sinais de sinusite ou de comunicação buco sinusal.

A realização de um plano de tratamento adequado pode auxiliar significativamente em evitar este tipo de acidente. Quando ele ocorre, é indicada a remoção do dente deslocado no mesmo tempo cirúrgico. Entretanto, caso o cirurgião-dentista não possua experiência para realizar tal procedimento, deve-se abortar a cirurgia e encaminhar o paciente para um cirurgião buco-maxilo-facial. Por fim, é importante ressaltar que não se deve aumentar a comunicação buco-sinusal, na tentativa de remover o dente no mesmo ato cirúrgico sem o conhecimento necessário, como ocorreu neste caso relatado.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

**Shibakura MEW, Silva LRM, Pereira IMV, León JE, Sverzut CE,
Trivellato AE**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP
matheus.shibakura@usp.br

Resumo:

Fibro-odontoma ameloblástico (FOA) é um tumor odontogênico benigno misto, incomum e assintomático, com características histopatológicas de fibroma ameloblástico, porém com esmalte e dentina em seu interior. É mais prevalente nas duas primeiras décadas de vida e no gênero masculino. Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida uni ou multiloculada, com imagens radiopacas em seu interior.

Paciente de 13 anos de idade, do gênero feminino, foi atendida na Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da FORP-USP, referindo aumento volumétrico indolor em região posterior de mandíbula à direita, notado há 1 mês. Clinicamente, foi observado expansão óssea da cortical vestibular e lingual, sem alterações em mucosa. Em avaliação de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, foi observado massa radiopaca de 2,5 cm de diâmetro bem delimitada com halo radiolúcido em região de ângulo mandibular direito. O dente 48 e o nervo alveolar inferior estavam deslocados para borda inferior da mandíbula. Devido às características benignas da lesão, uma abordagem cirúrgica única foi adotada, sob regime de anestesia geral, para completa remoção do tumor e do dente associado, por meio de segmentações da massa calcificada, com objetivo de manter o máximo de estrutura óssea. A fim de evitar uma fratura patológica da mandíbula no pós-

operatório, a dieta líquida foi mantida por 1 mês e 2 semanas. A parestesia do nervo alveolar inferior foi temporária. O exame anatomopatológico resultou no diagnóstico de FOA.

A remoção da lesão através de fragmentos possibilitou que a estrutura mandibular fosse preservada ao máximo, evitando-se o uso de materiais de fixação, como a placa de reconstrução. O presente relato visa demonstrar o tratamento cirúrgico de um FOA, em paciente do gênero feminino, característica incomum segundo a literatura.



CEMENTOBLASTOMA RESIDUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira GS; Ferreira MF; Ramos JIR ; León JE; Sverzut CE; Trivellato AE

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto FORP - USP

gabrielasoliveira15@outlook.com

Resumo:

O cementoblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna proveniente do ectomesenquima representando de 1 à 6,2% de todos os tumores odontogênicos. A localização mais frequente é região de prés-molares e molares de mandíbula com maior prevalência em pacientes homens entre 20 e 30 anos. Aumento de volume associado com envolvimento dentário e teste de vitalidade pulpar positivo estão presentes. Radiograficamente, a lesão aparece como uma massa radiopaca fundida a raiz dentária e circundada por um fino halo radiolúcido. Histologicamente apresenta-se como um trabeculado irregular de cimento circundado por cementoblastos hipercromáticos. O tratamento consiste na remoção cirúrgica dos dentes juntamente com a massa calcificada anexada. Uma possível alternativa é a excisão da

massa com a amputação da raiz seguida de tratamento endodôntico do dente envolvido. Possui potencial de recidiva de 21,7%. Incomumente, o cementoblastoma residual (após exodontia do dente envolvido) ou recorrente (após remoção do cementoblastoma e do dente envolvido) podem criar dificuldades diagnósticas. O objetivo deste trabalho é de apresentar um caso raro de cementoblastoma residual de grandes proporções em mandíbula de um paciente de 27 anos, tratado cirurgicamente através da remoção completa da lesão após um período de evolução de aproximadamente 5 anos. Este caso revela a importância da coleta minuciosa da história clínica do paciente e correlação clinicopatológica para o correto diagnóstico desse raro tipo de patologia.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DAS FRATURAS DE PAREDE ANTERIOR E POSTERIOR DO SEIO FRONTAL: RELATO DE CASO

Bantim YCV, Parra da Silva RB, Duailibe-de-Deus CB, Fabris ALS, Garcia-Júnior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP

yasbantim@live.com

Resumo: O osso frontal é um osso irregular do crânio, apresentando uma cavidade pneumática denominado seio frontal que se comunica com os demais seios da face. Para que ocorra uma fratura desta região se faz necessário um trauma de alta energia, podendo assim, comprometer a parede anterior e/ou posterior do seio frontal, com ou sem envolvimento do ducto nasofrontal. Este relato tem como objetivo apresentar o tratamento das fraturas do seio frontal através da cranialização, redução e fixação das fraturas. Paciente de 30 anos, gênero masculino, compareceu ao Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba com história de agressão física com uma chave de rodas que resultou na fratura do osso frontal. Ao exame clínico inicial apresentava depressão óssea em região frontal à esquerda com assimetria facial. O

procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral em conjunto com equipe da neurocirurgia, onde foi realizada a cranialização, redução e fixação da fratura. Após o acompanhamento ambulatorial o paciente teve alta sem quaisquer prejuízos estético-funcionais, porém, encontra-se em acompanhamento anual mantendo-se em bom estado geral. Contudo, sabe-se que a observação por longo período é necessária devido ao risco de complicações tardias. Desta forma, exames complementares são fundamentais para o correto diagnóstico e planejamento cirúrgico. O diagnóstico precoce é imprescindível para a escolha e sucesso do tratamento e a decisão da técnica a ser empregada dependerá da gravidade e extensão da lesão e de uma completa avaliação clínica do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: não se aplica.



A Inversão do paradigma na patogênese da doença periodontal- quais são as evidências científicas?

REYES SMA; TEJADA GLN; SILVA JL; CABRAL JAV; BALDERRAMA IF.

Faculdade do Centro Oeste Paulista/FACOP, Bauru, São Paulo.

dra.stephannyabreu@gmail.com

Atualmente a doença periodontal (DP) é definida como uma doença crônica infecto-inflamatória, modificada por múltiplos genes da resposta do hospedeiro em combinação com fatores ambientais e estilo de vida do indivíduo. A escassa literatura tem defendido a possibilidade de uma inversão do paradigma da DP, ou seja, a patogênese desencadeada por fatores imunoinflamatórios do hospedeiro. O objetivo desta revisão de literatura é investigar os estudos que defendem o conceito do modelo invertido do complexo da patogênese na DP. Foi realizada a estratégia de busca a fim de coletar artigos indexados no PubMed com o cruzamento das seguintes palavras-chave: "paradigm" AND "periodontal disease" AND "inflammation", para isto, foram recuperados estudos de acordo com nossos critérios de inclusão e exclusão. De acordo com os 8 artigos encontrados, uma inspeção cuidadosa levou a questionar se o crescimento bacteriano é a causa ou o resultado da DP. Os poucos estudos afirmam que é

mais provável que seja a resposta do hospedeiro às bactérias que leva as alterações teciduais tanto na gengivite como DP. Dentre estes estudos experimentais que evidenciam que a DP é uma doença multifatorial onde as bactérias são necessárias, porém não tão suficiente para o desenvolvimento da mesma, mostram que com a resolução apenas da inflamação por um mediador lipídico endógeno resulta em regeneração completa dos tecidos patologicamente perdidos, incluindo o osso. Portanto a DP deve ser considerada como resultado de múltiplas combinações de causas, e não focados apenas no controle da infecção para controlar a inflamação. É importante levar em consideração o controle da inflamação para controlar a infecção. Dentro das limitações desta revisão, pode-se concluir que a teoria da síndrome inflamatória e a inversão do paradigma devem ser investigadas com cautela, a fim de reconhecer e desvendar novas oportunidades para o diagnóstico e tratamentos da DP.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



UTILIZAÇÃO DA PROTOTIPAGEM RÁPIDA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Costa, MS; Brancher, QGB; Silva FBNN; Coral, AJ; Cavalieri-Pereira, L;

Hospital dos Fornecedores de Cana – Piracicaba, São Paulo, Brasil

E-mail: monalisasena-c@hotmail.com

A prototipagem rápida é uma tecnologia capaz de reproduzir fisicamente, em diversos materiais, através de dados de tomografia computadorizada ou ressonância magnética, um modelo virtual. Seu objetivo é obter um modelo físico em tamanho real com as mesmas características geométricas do virtual, os biomodelos, podendo estes serem manipulados para diversos fins. Os biomodelos oferecem aos cirurgiões relação direta e compreensão intuitiva de detalhes anatômicos complexos que não podem ser obtidos a partir de imagens, além de pré-dobragem de placas e malhas de titânio, otimizando assim, o tempo cirúrgico. Apresentar os benefícios dos biomodelos por prototipagem rápida na Cirurgia e Traumatologia

Bucomaxilofacial, a partir de dois casos clínicos do Hospital dos Fornecedores de Cana, nos quais os mesmos auxiliaram no planejamento de reconstrução facial, otimização do tempo cirúrgico, minimização das intercorrências no trans e pós-operatório, alcançando assim um resultado satisfatório. Paciente M.M.P.T., 78 anos, gênero feminino, leucoderma, edêntula total, em uso de overdenture inferior sobre três implantes anteriores,

compareceu ao Serviço referindo dor em mandíbula em lado esquerdo. Ao exame físico, não se observou crepitação ou deslocamento. Ao analisar radiografia panorâmica, notou-se fratura em corpo mandibular esquerdo, devido à atrofia mandibular Classe VI de Cawood & Howell. A conduta aplicada para resolução do quadro clínico foi a impressão de protótipo mandibular para pré-modelagem de placa reconstrutiva *locking* do sistema 2,4mm, em toda a extensão de corpo e ramo mandibular. Paciente L.C.V., 55 anos, gênero masculino, melanoderma, compareceu ao Serviço com queixa de diplopia. Em exame físico notou-se a presença de enoftalmo em lado esquerdo. Constatou-se, em Tomografia Computadorizada de Face, seqüela de fratura de complexo zigomático-orbitário à esquerda. Através do modelo de SLA, planejou-se as osteotomias e modelou-se a malha de titânio, do sistema 1,5mm, para reconstrução do assoalho orbitário. A prototipagem rápida mostra-se uma tecnologia muito promissora, uma vez que leva ao profissional a aplicação de técnicas cirúrgicas mais previsíveis e, ao paciente, menor morbidade pós-operatória.



ALL ON FOUR EM MAXILA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Tonelli, H; Pedroso-Oliveira, G; Silva, FBNN; Macedo, CJO; Cavalieri-Pereira, L.

Hospital dos Fornecedores de Cana

E-mail: henrique.tonelli@hotmail.com

Resumo

A pouca densidade óssea e a pneumatização do seio maxilar determinam muitas dificuldades no tratamento reabilitador de maxilas atróficas. Nestes casos, o levantamento de seio maxilar com enxertos ósseos é o procedimento mais adotado atualmente, porém, a evolução das técnicas reabilitadoras veio por meio das fixações de implantes inclinados nas paredes do seio maxilar, para favorecer a reconstrução protética minimizando a necessidade de técnicas mais agressivas que envolvam enxertos ósseos, simplificando o tratamento, diminuindo os custos e encurtando o período de tratamento. A partir disso, foi avaliado por meio de revisão sistemática, a taxa de sucesso protética e de implantes *all on four*, a perda óssea marginal, as complicações biológicas e protéticas, e a inclinação de implantes. 1013 pacientes, de 5 estudos foram incluídos de acordo com critérios de seleção específicos. Cada paciente recebeu uma prótese fixa total apoiada por dois implantes inclinados distais e dois implantes anteriores axiais. A prótese acrílica provisória foi entregue no mesmo dia ou um dia após a cirurgia em todos os casos. Todos os casos foram finalizados 4-6 meses depois. 4.052 implantes e 1.013 próteses imediatamente carregadas foram

avaliadas. 151 implantes falharam, dos quais, 77 implantes foram posicionados de forma axial, e 74 implantes foram posicionados de forma angulada. A sobrevida do implante em 1 ano foi de 98,36%. A perda óssea cumulativa em centímetros (DP) nos períodos de acompanhamento desse estudo foi relatada nos meses 12, 24, 36 e 60, e seus resultados foram $0,77 \pm 0,31$; $0,76 \pm 0,45$; $1,03 \pm 0,16$ e $1,11 \pm 0,04$ para implantes axiais, respectivamente. Para implantes angulados foi: $0,83 \pm 0,35$; $0,85 \pm 0,31$; $1,01 \pm 0,14$ e $1,11 \pm 0,12$, respectivamente. Nenhuma diferença estatística foi encontrada na perda óssea marginal entre os implantes axiais e inclinados, ou na quantidade de implantes perdidos axiais e angulados. Complicações biológicas ocorreram em 345 (8,51%) implantes, sendo estas mucosite (90), peri-implantite (127), abscesso (1), infecção (24), fístulas (6), perda óssea excessiva (2) e sinusite (2). No total, 40 problemas relacionados à prótese foram relatados, sendo esses fratura de próteses (8) e afrouxamento de parafusos (28), e não especificados (2). Os presentes resultados sugerem que a técnica *all-on-four* pode ser considerada uma opção de tratamento viável para a reabilitação da maxila, com altos índices de sucesso, e poucas complicações relatadas.



REABILITAÇÃO IMEDIATA SOBRE IMPLANTES, UTILIZANDO-SE O SISTEMA CAD-CAM E OS BLOCOS DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA)

Tejada GLN; Polonia FEA; Martins R; Bernini G; Alonso FR; Gennaro G.

Faculdade do Centro Oeste Paulista/FACOP, Bauru, São Paulo.

E-mail: dr.gersonInt@usp.br

A tecnologia de desenho assistido por computador / fabricação assistida por computador (CAD / CAM) tem sido aprimorada e utilizada rotineiramente nas reabilitações orais. As restaurações em CAD / CAM são criadas usando dados digitais extraídos de impressões ópticas, gerando maior precisão e simplificando os procedimentos protéticos. Sendo assim, esse trabalho visa mostrar, por meio de um caso clínico, o emprego da tecnologia CAD / CAM em uma reabilitação complexa sobre dentes e implantes, com carga imediata. Após a extração dos remanescentes radiculares e dos dentes comprometidos periodontalmente, foram instalados, em ambas as arcadas, um total de 10 implantes imediatos (Cone Morse, NEODENT) e seus respectivos intermediários protéticos. Sequencialmente, realizou-se a impressão digital, por meio de um escâner intra-oral, de ambas as arcadas, para confecção das próteses provisória, com caráter definitivo, pelo

sistema de CAD/CAM. As coroas sobre os implantes e as facetas sobre dentes foram fresadas em blocos policromáticos de polimetilmetacrilato (PMMA -TRILUX®), o qual consiste em um material resinoso, com propriedades estéticas favoráveis e que tem sido utilizado em reabilitações unitárias e múltiplas, de longa duração, devido à resistência mecânica apresentada. Após a fresagem, as coroas e facetas foram cimentadas, individualmente, com cimento resino, em caráter definitivo. Assim, foi possível devolver ao paciente a auto-estima, a função e a saúde, utilizando-se um material resistente, estético e de baixo custo. Conclui-se que, a fresagem dos blocos policromáticos de PMMA e a utilização do sistema CAD/CAM na reabilitação imediata sobre implantes, é uma opção viável e efetiva, simplificando os procedimentos protéticos, garantindo resultados estéticos e duradouros a um baixo custo operacional.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



FRATURA NASORBITOETMOIDAL CORRIGIDA POR MEIO DE APARATO EXTERNO

Ferreira G; Pereira Filho VA; Monnazzi MS

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”

ferreiragabriely@uol.com.br

Resumo: São caracterizadas como fratura nasorbitoetmoidal (NOE) injúrias que ocorrem no centro superior e médio da face. Não são comuns e ocorrem entre 2 a 15% dos pacientes com fraturas faciais. Quando ocorrem podem causar graves complicações devido à proximidade com estruturas como o cérebro, os olhos e nariz. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente de 19 anos, gênero masculino, com história pregressa de agressão e diagnóstico de fratura do complexo nasorbitoetmoidal. Paciente avaliado não apresentava histórico de doenças. Durante o primeiro exame físico o paciente possuía estrabismo e não apresentava acuidade visual. As fraturas foram reduzidas e fixadas sob anestesia geral, mas na região de telecanto a redução foi realizada por via externa, devido a impossibilidade de

realização de retalho bicoronal por conta do sangramento. Após 10 dias da cirurgia o paciente apresentava bom estado geral, oclusão adequada, melhora no estrabismo, sem enoftalmia e diplopia, sem restrições dos movimentos oculares além também de não possuir sinais de infecções. Após 30 dias do procedimento cirúrgico foi feita a remoção do aparato externo com anestesia local. Paciente acompanhado durante 7 anos, sem sinais de infecções, sem diplopia e sem restrições dos movimentos oculares. A fratura NOE é um desafio para o cirurgião, devido à complexidade das fraturas e seu manejo. Um correto diagnóstico, um bom planejamento e o tratamento cirúrgico precoce são fundamentais para obter resultados estéticos e funcionais satisfatórios, além de evitar possíveis sequelas do trauma.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



Odontoma de grandes dimensões em ângulo mandibular – Relato de Caso

Jacob ES, Augusto Neto RT, Santos DLP, Pereira-Filho VA, Gabrielli MAC, Hochuli Vieira E

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

E-mail: eduardosjacob@gmail.com

Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns nos maxilares, excedendo em prevalência a somatória de todos os outros tumores. Resultam da má formação dos tecidos odontogênicos duros e moles e são comumente categorizados como hamartomas odontogênicos. Geralmente as lesões são assintomáticas, relacionadas a distúrbios de erupção, sendo normalmente diagnosticados em radiografias de rotina. Em raras ocasiões podem causar dor e edema, devido a perfuração de cortical óssea e exposição ao meio bucal. Acometem indivíduos nas primeiras duas décadas de vida e não têm predileção por gênero. A etiopatogenia não é completamente compreendida e o tratamento preconizado na literatura é a sua remoção, por acesso intraoral. Em casos de odontomas extensos e em locais mais frágeis dos ossos maxilares, como o descrito neste trabalho, a enucleação e o acesso podem exigir um planejamento mais acurado, sendo fundamental para se evitar complicações, deformidades

faciais, risco de fratura patológica e alterações sensoriais. O presente trabalho visa relatar sobre uma paciente do gênero feminino, 20 anos, melanoderma, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP) com queixas de ausência dentária do elemento 47, aumento de volume e dor em região de ângulo mandibular direito. Ao exame radiográfico e tomográfico comprovou-se a presença de uma lesão no ângulo mandibular direito se estendendo por quase toda a altura da mandíbula, com diagnóstico provável de odontoma associado ao elemento dentário 47 incluso. O tratamento proposto foi a cirurgia sob anestesia geral, para exérese da lesão, remoção do elemento incluso associado e fixação da mandíbula com uma placa de reconstrução previamente modelada em protótipo, a fim de se evitar uma possível fratura patológica no período pós-operatório. A paciente evoluiu com uma boa melhora clínica e foi acompanhada até o terceiro ano de pós-operatório.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



Condilectomia alta para tratamento precoce de assimetria facial: relato de caso

Jacob ES, Augusto Neto RT, Santos DLP, Guerra RC, Hochuli Vieira E

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

E-mail: eduardosjacob@gmail.com

As assimetrias faciais representam uma característica humana comum, se tornando importante quando o paciente se queixa de repercussões estéticas ou funcionais. A etiologia do crescimento facial assimétrico pode ser de origem congênita, genética ou adquirida. O diagnóstico precoce das assimetrias aumenta a previsibilidade do tratamento, reduzindo a morbidade cirúrgica. O tratamento visa reestabelecer a estabilidade oclusal através das funções maxilomandibulares, bem como uma melhora estética. O aumento do volume na região dos côndilos da mandíbula, denominado hiperplasia condilar, corresponde a uma má-formação de desenvolvimento, autolimitada, resultando em assimetria facial perceptível associada a distúrbios no plano oclusal. A hiperplasia condilar geralmente é unilateral, possui uma duração indeterminada do crescimento, frequentemente inicia-se durante o estirão de crescimento puberal e pode levar a dor e sinais de disfunção da

ATM. A cirurgia ortognática bi-maxilar associada a condilectomias é o tratamento de escolha para assimetrias faciais com alteração do plano oclusal e dos condilos mandibulares. O momento cirúrgico correto para intervenção irá variar de acordo com a velocidade do crescimento, tempo ou necessidade de ortodontia pré-operatória e condições como presença de mordida aberta anterior, dentre outras. O presente trabalho visa relatar o caso de um paciente jovem do sexo masculino, 16 anos, com queixas de alteração da oclusão dentária e desvio de mento após dois anos de finalização do tratamento ortodôntico. Com o diagnóstico de hiperplasia condilar unilateral, o mesmo foi tratado precocemente com a condilectomia alta sem necessidade de cirurgia ortognática complementar, reduzindo assim a intervenção cirúrgica e levando a um resultado estético e funcional satisfatório em um pós-operatório de 4 anos.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



CARACTERIZAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE CÉLULAS DE LANGERHANS NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E OROFARÍNGEO

Kusumota RT; Silveira HA; Duarte A; Silva EV; Almeida LY; Bufalino A; Ribeiro-Silva A; León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP/USP.

taisa.kusumota@usp.br

O carcinoma espinocelular (CEC) oral (CECO) representa aproximadamente 95% das neoplasias malignas orais. Recentes estudos enfatizam o CEC de orofaringe (CECorof), devido ao melhor prognóstico, quando comparado ao CECO, e alta associação (60-70%) com infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Vários trabalhos ressaltam o papel das células imunes contra o desenvolvimento do câncer. No entanto, algumas delas parecem favorecer o crescimento tumoral. As células de Langerhans (CL), um tipo de células dendríticas, são conhecidas por desempenharem um papel central na regulação de respostas imunológicas inatas. O papel das CL na patogênese do CECO e CECorof é desconhecido. O objetivo do trabalho foi analisar a presença das CL através dos imunomarcadores S100, CD1a e CD207, visando estabelecer um perfil da infiltração destas células no CECO e CECorof, o qual poderia ajudar a entender a relação entre o sistema imune inato e o processo da carcinogênese. Dessa forma, foram incluídos 80 casos (40 casos de CECO e 40 CECorof), os quais foram

submetidos à técnica imunoistoquímica pelo método da estreptavidina-biotina-peroxidase, bem como hibridização in situ para identificação de agentes virais, HPV (amplo espectro) e VEB (EBER 1/2). Dos 40 casos de CECO, 30 foram homens e 10 mulheres (25%) (média, 61 anos). Sete dos 40 casos foram HPV+. Dos 40 casos de CECorof, 35 foram homens, e 5 mulheres (média, 58 anos). Quinze dos 40 casos foram HPV+. Nenhum caso foi VEB (EBER1/2) +. Embora um maior número de células CD1a+, CD207+ e S100+ foram observadas no CECorof do que o CECO, a diferença não foi estatisticamente significativa. Além disso, não houve correlação significativa entre a presença de CL com HPV e variáveis clinicopatológicas, em ambos CECO e CECorof. Portanto, nossos resultados mostram uma maior prevalência de infecção pelo HPV no CECorof do que no CECO. O maior número de CLs no CECorof, pode sugerir mecanismos imunológicos de apresentação de antígenos virais às células do sistema imune como parte da imunovigilância, com impacto no prognóstico.

Protocolo CEP ou CEUA: Processo nº11582/2018 (FMRP/USP)

Apoio Financeiro: FAPESP (2018/12734-2) e PUB (edital 2018/2019)



Estudo do coeficiente de variação e perfil de expressão de candidatos à biomarcadores salivares da doença periodontal

Machado JMAT, Orlandini RK, Franco LL, Saraiva MCP, Lourenço AG

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

julia.marcal.machado@usp.br

Um biomarcador é uma observação biológica que prevê um desfecho clinicamente relevante. Biomarcadores podem ser usados para fins de diagnóstico ou para monitoramento de doenças. Bons biomarcadores devem ser mensuráveis com pouca variabilidade e terem uma relação direta com o desfecho clínico desejável.

Este trabalho avaliou o perfil de expressão da proteína total e das citocinas salivares IL-6, IL-8 e TNF- α no período matutino, assim como determinou sua variabilidade quinzenal, a fim de determinar o coeficiente de variação (CV) das concentrações salivares de indivíduos periodontalmente saudáveis e com periodontite crônica.

Participaram do estudo 20 pacientes que tiveram mensurados seus níveis salivares de proteína total, TNF- α , IL-6 e IL-8 em seis ocasiões durante um período de 15 dias. Os participantes foram classificados em periodontalmente saudáveis (grupo controle) e com periodontite crônica. As mensurações dos níveis salivares do TNF- α , IL-6 e IL-8 foram determinadas por ELISA. A dosagem de proteínas totais foram realizadas por o ensaio colorimétrico Bio-Rad DC Protein

Assay. A variabilidade das mensurações foi expressa em porcentagem do CV. O CV foi considerado muito bom se menor que 10%, bom se entre 10% e 25%, regular se entre 25% e 35% e ruim se maior que 35%.

Os participantes com periodontite crônica apresentaram maiores médias de concentrações salivares de IL-6 e TNF- α , nos diferentes tempos de coleta durante os 15 dias do estudo. No entanto, nossos resultados apontam para uma grande variabilidade das concentrações salivares das citocinas pró-inflamatórias estudadas. Os CVs da proteína total e do TNF- α foram classificados como regular, enquanto o CVs da IL-6 e da IL-8 foram classificadas como ruins. O grande CV das citocinas estudadas pode incapacitar seu uso como biomarcador salivar da doença periodontal. Infelizmente, o uso de biomarcadores ainda não é uma realidade clínica, devido as grandes variações que as citocinas salivares sofrem, principalmente, em decorrência do constante desafio proporcionado por agentes patógenos diários e complexidade da resposta do hospedeiro.

Protocolo CEP: CAAE 98638818.2.0000.5419

Apoio Financeiro: CNPq e Programa Unificado de Bolsas (PUB)



Deslocamento de implantes dentários para o interior do seio maxilar: apresentação de 3 casos

Lima PJ ; Lourenço AG ; Azenha MR

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

jpedrolimaa@usp.br

Introdução: O deslocamento de um corpo estranho para o seio maxilar, como raízes dentárias, material endodôntico, fragmentos de um instrumento fraturado ou implantes dentários pela via apical é uma ocorrência rara na prática clínica. No entanto, hoje existem mais registros, principalmente associados a implantes dentários, gerando acidentes e complicações odontológicas. Acidentes aludem ao trans-operatório, isto é, o problema é gerado durante o tratamento odontológico. Já as complicações fazem menção aos problemas gerados no pós-operatório, ou seja, após os tratamentos odontológicos.

Desse modo, é notório que, embora a reabilitação através de implantes tenha baixas taxas de falha, a região posterior da maxila apresenta maiores

complicações que outras áreas, o que está relacionado à baixa qualidade e densidade óssea, quando comparado a outras áreas da cavidade oral. **Objetivo/Metodologia:** Assim, o objetivo desse trabalho é relatar uma série de 3 casos clínicos onde os pacientes foram submetidos a cirurgia de implantes dentários na maxila e os implantes foram deslocados para o interior do seio maxilar. **Discussão:** Discutiremos o planejamento cirúrgico, os exames complementares e as melhores opções de tratamento. **Resultados/Conclusões:** é de extrema importância o conhecimento técnico/científico e a habilidade do profissional nos tratamentos com implantes, sendo fundamental estar preparado para a resolução das intercorrências que eventualmente possam surgir durante e após os tratamentos.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:

MANEJO DE UM CASO DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR: DO DIAGNÓSTICO À REABILITAÇÃO ORAL

Bertolini GR*, Araújo GS; Cavalcanti GV, Ribeiro-Silva A**, Lovato-Silva CH*, Motta ACF***

*Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, e **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

guntherbertolini@usp.br

Carcinoma mucoepidermóide (CME) consiste em uma neoplasia maligna de glândula salivar caracterizada histologicamente por células produtoras de muco, células de padrão intermediário (células claras) e células escamosas, assumindo padrões císticos e sólidos. A neoplasia afeta glândulas salivares maiores e menores, e neste último caso pode assemelhar-se a mucocele ou ainda adenoma pleomórfico. Apresenta-se um caso do sexo masculino, 49 anos, com queixa de lesão em palato duro há 5 meses, indolor, não sangrante, sem associação com qualquer fator externo. A história médica revelou distonia crônica desde 2009, em controle contínuo com diazepam e risperidona. Ao exame físico intrabucal notou-se nódulo submucoso, de 3 cm, bem delimitado, com coloração normal da mucosa, consistência fibroelástica, e superfície lisa. Não houve alterações radiográficas e nem relação com infecções odontogênicas. Diante destes achados, a principal hipótese de

diagnóstico foi neoplasia de glândula salivar, incluindo adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermóide. Foi realizada punção aspirativa por agulha fina, que demonstrou lesão epitelial proliferativa, cujo resultado foi inconclusivo. A biópsia incisional da lesão mostrou proliferação de células produtoras de muco, em padrão cístico de tamanhos variados, e presença de estruturas ductais, cujo diagnóstico foi de CME de alto grau. O paciente foi encaminhado ao serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, onde foi realizada ressecção da neoplasia seguida de análise histopatológica, cujo resultado confirmou o diagnóstico inicial. O paciente evoluiu com fistula palatina e encontra-se em reabilitação bucomaxilofacial. Este caso demonstra que o CME pode se apresentar clinicamente semelhante a neoplasias benignas de glândula salivar menor, e pode requerer ressecções amplas resultando em deformidades.



ESTUDO ANATÔMICO POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO DOS FORAMES ETMOIDAIS

Braus DB; Cazas-Gittins EVD; Rubira-Bullen IRF; Shinohara AL

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

diullia.braus@usp.br

A parede medial da órbita é constituída principalmente pela lâmina orbital do osso etmóide, onde na margem da sutura frontoetmoidal podemos observar os forames etmoidais anteriores e posteriores, sendo cada vez mais demonstrado na literatura com grandes variações, a presença de um forame etmoidal médio entre ambos.

Os forames etmoidais apresentam variações quanto a sua localização, por isso, cirurgiões devem se atentar aos procedimentos envolvendo a fossa craniana anterior e da parede medial da órbita, pois o conteúdo desses forames além de serem uma fonte importante de hemorragia e inervação, também são referências da proximidade com o ápice da órbita.

Analisar a morfologia e morfometria dos forames etmoidais em crânios secos e em Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) de adultos, visando fornecer novos parâmetros para minimizar dificuldades e complicações em abordagens cirúrgicas e procedimentos envolvendo a parede medial da órbita e os forames etmoidais.

O trabalho foi realizado em duas etapas: a primeira com 80 crânios secos de adultos e a segunda com 40 TCFCs de adultos (tomógrafo iCat vision). Em ambas, foi analisado a quantidade dos forames etmoidais e sua classificação; a localização dos forames etmoidais em relação à sutura frontoetmoidal e realizado as mensurações das seguintes distâncias: dos forames etmoidais até o ponto mais súpero-

anterior da sutura maxilolacrimal, dos forames etmoidais até o canal óptico e entre os forames.

Os forames etmoidais anteriores e posteriores foram encontrados em 100% das amostras. Os forames etmoidais médios, foram encontrado na amostra de crânios secos, em 38,75% do lado direito e em 46,25% do lado esquerdo, já nas TCFCs, foi encontrado, em 37,50% da amostra, tanto do lado esquerdo quanto do lado direito.

A relação entre os forames etmoidais e a sutura frontoetmoidal só foi possível de ser avaliada em crânios secos, sendo encontrados em arranjos altamente simétricos e em sua maioria (41,25%), localizados ao mesmo nível da sutura.

Protocolo CEP: 88392918.6.0000.5417

Apoio Financeiro: Projeto Unificado de Bolsas (PUB - USP)



EVOLUÇÃO DE LESÃO POTENCIALMENTE MALIGNA EM BOCA: IMPORTÂNCIA DO CONTROLE PERIÓDICO

Barreto A.C.M.; Freitas-Filho S.A.J.; Maciel A.P.; Santos P.S.S.; Oliveira D.T.

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

adrielli.cristinam@gmail.com

RESUMO

A queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna causada pela exposição aos raios ultravioletas do sol, que pode preceder um carcinoma espinocelular de lábio. Essa lesão afeta principalmente o lábio inferior de homens acima dos 50 anos que trabalham expostos ao sol, porém o tabagismo e o etilismo também são fatores etiológicos associados a sua ocorrência. Paciente homem, 61 anos, de raça branca, compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru – USP, com a queixa principal de "lesão no lábio com 3 anos de duração". Ao exame clínico observou-se no lábio inferior uma lesão assintomática, de bordas irregulares, de coloração esbranquiçada intercalada com áreas avermelhadas. Foi realizada uma biópsia incisional e o diagnóstico estabelecido foi de queilite actínica com displasia epitelial leve. O paciente foi orientado da importância de se fazer a remoção total da lesão e dos cuidados relacionados a proteção do lábio. Após alguns meses, retornou para controle e na mesma região do lábio inferior notou-se uma evolução da lesão com aspecto de placa branca que se estendia até próximo da linha média. Foi realizada nova biópsia excisional e o material analisado pelo Serviço de Histopatologia da FOB-USP. Os cortes microscópicos revelaram mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso hiperqueratinizado intensamente hiperplásico, acantótico,

com cristas epiteliais irregulares, diversas atípias celulares com pleomorfismo intenso; no tecido conjuntivo foi observado infiltrado inflamatório mononuclear, alteração basofílica do colágeno, vasos sanguíneos congestos e feixes neurais. O diagnóstico histopatológico foi de queilite actínica com displasia epitelial intensa. As margens cirúrgicas estavam livres. O paciente foi novamente orientado a respeito da evolução da lesão inclusive do risco de evolução para o câncer de lábio e segue em acompanhamento clínico. Este relato de caso clínico reforça a importância da orientação de paciente com lesão potencialmente maligna como a queilite actínica e de seu acompanhamento clínico periódico devido a possibilidade de evolução para o carcinoma espinocelular de lábio. Ressalta-se ainda a necessidade da biópsia para o correto estabelecimento do grau da displasia epitelial.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



Condição de saúde bucal em pacientes com Síndrome de Sjögren

Monteiro EC, Marques VT, Cabral FF, Aires CP, Polizello ACM, Innocentini LMAR, Cavalcanti G, Oliveira FR, Rocha EM, Motta ACF, Saraiva MC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

ellen.monteiro@usp.br

Introdução:

Considerando as limitações ocasionadas pela hipofunção de glândulas salivares e xerostomia, e a necessidade de determinar a associação entre esses sintomas e a saúde bucal de pacientes com SS, este estudo teve como objetivo determinar o perfil clínico e a condição de saúde bucal destes pacientes.

Materiais e métodos:

Trata-se de um estudo transversal, de pacientes encaminhados para diagnóstico no período de agosto de 2015 a setembro de 2017. Foram incluídos pacientes com SS primária (n=33), SS secundária (n=22) e pacientes com queixa de boca e olho seco que não receberam diagnóstico conclusivo de SS, formando o grupo “não-SS” (n=9). Os dados clínicos referentes ao diagnóstico de SS foram coletados dos prontuários médicos. O grupo controle (n=23) é formado por pacientes encaminhados à FORP-USP para tratamento odontológico de rotina pareados por sexo e idade. Foram aplicados o Inventário de Xerostomia (*Xerostomia Inventory* - XI) e o questionário de impacto da saúde oral na qualidade de vida (*Oral Health Impact Profile* - OHIP-14), em suas versões validadas para o português,

para avaliar a gravidade dos sintomas subjetivos da xerostomia e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Ao exame clínico, avaliou-se o fluxo salivar não estimulado (FSNE), índice de placa, condição periodontal (registro periodontal simplificado - índice PSR), condição dental (índice de dentes cariados, perdidos e obturados - CPOD) e presença de candidíase. *Candida spp* detectada em amostras de enxágue bucal foi quantificada. A saliva passou por análise bioquímica para determinação da osmolaridade, capacidade tampão e concentração de proteínas.

Resultados:

Os pacientes com SS primária, SS secundária e não-SS apresentaram menor FSNE e maiores índices de placa, PSR e CPOD, que o grupo controle ($p < 0,05$). Foi observado mais alterações em mucosa oral (queilite angular, lábios e/ou língua atroficos, úlceras, eritema, entre outras) entre os diagnosticados com SS ($p < 0,05$). A contagem de *Candida spp* também foi maior para esses dois grupos, mas não foi encontrada nenhuma correlação com a presença de candidíase. Os scores obtidos nos questionários XI e OHIP-14 foram maiores nos grupos SS e não-SS ($p < 0,0001$).

Conclusão: Esses resultados confirmam que a SS está associada ao comprometimento da saúde bucal, principalmente relacionado a problemas dentários e periodontais. Além de importante papel no diagnóstico da doença, o cirurgião dentista deve atuar na prevenção, identificação e tratamento dessas complicações orais.

Protocolo CEP ou CEUA: 27765714.0.00005419

Apoio Financeiro: FAPESP (15/07249-0) e Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação (PUB-USP), 2017/2018



Mucormicose em paciente com leucemia linfoblástica aguda: Relato de caso

Rocha AFL; Miotto LN; Lança MLA; Almeida LY; Bufalino A.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

audreyfosterlr@gmail.com

A mucormicose é uma infecção oportunista de ordem fúngica encontrados em frutas, pães e vários outros resíduos orgânicos. Essa micose afeta preferencialmente pacientes imunocomprometidos e possui como característica uma rápida evolução e alta mortalidade, quando não é realizado o diagnóstico precoce e tratamento adequado. A forma rinocerebral pode apresentar obstrução nasal, dor facial, dormência, evoluir para ulceração enegrecida e necrótica. O diagnóstico deve ser rápido e preciso para iniciar o tratamento com debridamento cirúrgico radical e administração sistêmica de altas doses de anfotericina B. Apresentar um caso clínico de mucormicose em paciente com leucemia linfóide aguda, demonstrando características semiológicas e destacando a importância do diagnóstico rápido para o tratamento. Paciente do sexo masculino, 18 anos, branco, foi hospitalizado com recorrência de leucemia linfoblástica aguda. Após 4 dias de internação, apresentou obstrução e coriza nasal que evoluíram para lacrimejamento, edema facial, febre, pneumonia e derrame pleural. A tomografia computadorizada ilustra a imagem hipodensa com bordas definidas e não corticalizadas localizadas na cavidade nasal. As

hipóteses diagnósticas foram mucormicose, fascíte necrosante, metástase tumoral. A anfotericina B foi prescrita, mas o paciente evoluiu para necrose. A área necrótica foi interrompida e a patologia revelou a presença de necrose e hifas compatíveis com mucormicose. O paciente apresentou agravamento clínico com disfunção em múltiplos órgãos e foi a óbito. Apesar do início do tratamento rápido e da terapia apropriada em tempo hábil, houve óbito do paciente, caracterizando o mau prognóstico dessa doença principalmente em imunossuprimidos.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: CAPES



Gengivoestomatite herpética aguda associada a eritema multiforme: Relato de caso

Rocha AFL; Miotto LN; Navarro CM; Bufalino A; Onofre MA.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

audreyfosterlr@gmail.com

A gengivoestomatite herpética aguda (GEHA) é uma manifestação sintomática do herpes simples (HSV-1). A gravidade da doença está relacionada à virulência do HSV e à resposta imune do paciente. Apresentar um caso clínico sobre GEHA associado ao desenvolvimento concomitante de eritema multiforme. Paciente do sexo masculino, branco, 42 anos, apresentou múltiplas aftas na gengiva, dor e queimação que afetaram principalmente a parte posterior da língua e a mucosa da boca, com evolução de dois dias. O paciente foi diagnosticado clinicamente com GEHA. Ele desenvolveu lesões em alvo nas palmas das mãos, além de vesículas e edema nos pés, típicos do eritema multiforme, após cinco dias do aparecimento de lesões orais. A terapia

anti-retroviral foi associada ao corticosteroide injetável intramuscular. O tratamento reduziu o tempo de remissão das lesões e a dor do paciente. Houve melhora do quadro clínico. Atualmente, o paciente é assintomático e sem recidivas.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: CAPES



LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS SÃO PREDOMINANTES NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÁBIO INFERIOR QUANDO COMPARADO COM A QUEILITE ACTÍNICA

Vanzolin BF; Almeida LY; Duarte A; Silva EV; Silveira HA; Polanco XBJ; Ribeiro-Silva A; León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

ba_fvanzolin@hotmail.com

Resumo:

A queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna, a qual pode preceder o carcinoma espinocelular de lábio inferior (CEC-LI). O principal fator etiológico é a exposição prolongada à radiação solar. Os linfócitos T regulatórios (LTregs) desempenham respostas imunes inibitórias, bem como promovem o crescimento tumoral.

Assim, o objetivo desse estudo é analisar, por imunoistoquímica, LTregs na QA e CEC-LI, visando avaliar a participação destas células na carcinogênese do lábio inferior e estabelecer correlações clinicopatológicas.

Como metodologia, foram selecionados 64 casos, sendo 33 de QA e 31 de CEC-LI. A classificação histopatológica foi feita seguindo recomendações da OMS (2017). A análise imunoistoquímica para detectar LTregs incluiu os marcadores CD4, CD25 e FOXP3. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (SAS).

Como resultados, obtivemos que: na QA, 4 foram mulheres e 29 foram homens (média, 58 anos). No CEC-LI, 7 foram mulheres e 24 foram homens (média, 66 anos).

Histopatologicamente, na QA, 22 foram displasia de alto grau, 9 displasia de baixo grau, e 2 hiperplasia epitelial; já no CEC-LI, 26 foram bem diferenciados e 5 moderadamente diferenciados.

A média de células CD4+, CD25+ e FOXP3+ na QA foram 143, 29 e 21, já no CEC-LI foram 224, 45 e 57, respectivamente (CD25 e FOXP3, $p < 0,05$). Não houve correlação entre LTregs com outras variáveis clinicopatológicas (gênero, idade, hábitos, diferenciação celular).

Com isso, podemos concluir que os nossos resultados mostram um gradual incremento de LTregs quando comparando QA e CEC-LI, sendo significativamente maior neste último, o qual sugere participação dos LTregs nos mecanismos imunológicos envolvidos na carcinogênese do lábio inferior.

Protocolo CEP ou CEUA: 60786216.8.0000.5440

Apoio Financeiro: FAPESP (2018/04043-0)



TRATAMENTO DE LESÕES VASCULARES ORAIS. RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS.

Machado, ALF; Innocentini, LMAR; Lourenço, AG; MOTTA, ACF.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

laura.fracarolli@usp.br

Lesões vasculares orais são frequentes e podem ser divididas em: hemangiomas e malformações vasculares. Os hemangiomas são lesões benignas que ocorrem na infância, apresentam uma fase de crescimento rápido, seguido de involução gradual. As malformações vasculares, por sua vez, não envolvem. O diagnóstico é feito, geralmente, por meio de recursos clínicos, e o tratamento pode ser feito por meio da remoção cirúrgica, crioterapia ou aplicação de agentes esclerosantes. As duas últimas são indicadas para lesões de grande extensão, e com risco de sangramento durante a manipulação cirúrgica. O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos encaminhados para FORP/USP para diagnóstico e tratamento de lesões vasculares. Vinte indivíduos com idade entre 18 e 79, de ambos os sexos, foram diagnosticados com lesões vasculares, dos tipos hemangioma ou malformação vascular. Para a maioria dos casos, o

tempo de evolução era desconhecido, as lesões eram assintomáticas, e foram detectadas em exame odontológico de rotina. Os sítios mais afetados foram semimucosa labial inferior, mucosa labial, dorso de língua e mucosa jugal. Doze pacientes foram tratados com escleroterapia com oleato de monoetanolamina 5%, 3 casos com remoção cirúrgica, e 5 casos optaram por não realizar tratamento. Uma a quatro sessões de escleroterapia foram necessárias para regressão das lesões. Quando presente, a complicação local desta terapêutica foi ulceração no local da injeção, com regressão em 7 dias. Não houve recidiva em nenhum dos casos submetidos à escleroterapia ou remoção cirúrgica, porém alguns pacientes mantiveram lesões residuais. Este trabalho demonstra que tanto a remoção cirúrgica como a escleroterapia com oleato de monoetanolamina são eficazes como terapêutica deste tipo de lesões.



AVALIAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES PÓS-TRADUCIONAIS DE HISTONAS H3K9ME3 E H3K36ME3 EM LEUCOPLASIAS BUCAIS

Caixeta RAV; Costa ARGF; Cardoso, SV; De Faria, PR; Loyola AM

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

rafaelcaixeta18@hotmail.com

Resumo:

Leucoplasia bucal (LB) é definida como distúrbio potencialmente maligno que não podem ser caracterizadas clinicamente ou patologicamente como qualquer outra entidade nosológica. Eventos genéticos e epigenéticos têm sido indicados como protagonistas na sua patogenia. Neste sentido, pesquisas têm sido propostas para avaliar sua potencial aplicação como biomarcador da carcinogênese, especialmente na identificação do risco de transformação maligna, no monitoramento de sua progressão e prognóstico. O objetivo deste trabalho é avaliar a presença de modificações postraducionais de histonas (MPTH) H3K9me3 e H3K36me3 em LB e sua associação com dados clinicopatológicos. A amostra para H3K9me3 e H3K36me3 foram de 31 e 32 casos de LB, respectivamente. Para o grupo controle foram utilizados 15 cortes oriundos de mucosa normal. Foram coletados os seguintes dados: idade, sexo, localização e dimensões da lesão, classificação quanto ao tipo clínico da LB, tabagismo e transformação maligna. As LB foram classificadas em lesões em alto risco (LAR) e baixo risco (LBR), segundo Kujan (2006). A imunohistoquímica baseou-se na técnica da estreptavidina-biotina-peroxidase. Para avaliação das MPTH foi considerado o percentual de núcleos

positivos, utilizando o programa ImageJ. A análise estatística foi feita com auxílio do *software* GraphPad Prism 5.0. Foram aplicados os testes *t* de Student, *U* de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn. Para associações entre valores de expressão e dados sociodemográficos e clinicopatológicos utilizou-se o teste exato de Fisher. O intervalo de confiança considerado foi de 95%. Foi observada maior expressão nos casos de LB para H3K9me3 ($p=0,0061$); diferente de H3K36me3, que obteve expressão menor nas LB ($p=0,0119$). Maior expressão de H3K9me3 foi notada para LB localizadas em rebordo alveolar e a menor região de palato ($p=0,0076$); as LBR mostraram maior expressão de H3K9me3 do que as LAR ($p=0,0161$). O sexo feminino mostrou maior expressão de H3K36me3 ($p=0,0044$). Observou-se associação estatisticamente significativa de H3K9me3 com a classificação de risco ($p=0,0038$), sendo mais casos de alta expressão em LBR; e de H3K36me3 com a variável sexo ($p=0,0307$), onde se notou mais casos de alta expressão no sexo feminino. As MPTH estudadas possuem papel significativo na patogênese e progressão das LB, sendo influenciadas pela localização da lesão, sexo dos pacientes e associadas a riscos diferenciados de transformação maligna.

CAAE: 60858016.1.0000.5152, CEP-UFU #1.516.159

Apoio Financeiro: FAPEMIG APQ-3053/15 e CAPES 001.



Exérese de extenso sialólito submandibular e desenvolvimento de rânula pós-cirúrgica: relato de caso.

Franco LF; Lourenço AG; Azenha M.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: leticialarafranco@hotmail.com

Resumo:

Sialolitíase refere-se à formação de cálculos nos ductos de glândulas salivares, decorrente de uma deposição de sais de cálcio ao redor de debris dentro da luz do ducto. A causa é desconhecida, no entanto seu desenvolvimento não está relacionado com nenhum desequilíbrio sistêmico de cálcio e fósforo. A obstrução desses ductos provoca estase salivar e pode acarretar a subsequente dilatação da glândula salivar envolvida. Na maioria das vezes, ele se desenvolve dentro do sistema ductal da glândula submandibular. Os episódios de sialolitíase da glândula submandibular são mais frequentes, devido: 1. Composição alcalina da saliva produzida pela glândula submandibular. 2. Seu ducto é tortuoso e ascendente; 3. A saliva da glândula submandibular é mais viscosa por apresentar maior concentração de cálcio e fosfato. Os sialolitos podem causar episódios esporádicos de dor ou de aumento de volume da glândula afetada, especialmente durante as refeições.

O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente,

A.B., sexo masculino, 56 anos, residente em Ribeirão Preto, que foi atendido nas Clínicas da FORP-USP e apresentava aumento de volume submandibular unilateral, com sintomatologia dolorosa. Em tomografia computadorizada, verificou-se presença de estrutura calcificada submandibular. Foi conduzida a remoção cirúrgica com incisão em dois planos, com remoção do cálculo e sutura do ducto de forma que a secreção pudesse ser drenada. Após 1 semana pós-operatória o paciente evoluiu com extensa rânula em assoalho bucal.

Rânula é um termo usado para mucocelos que ocorrem no assoalho de boca e, geralmente, apresentam um aumento de volume arredondado flutuante de coloração azulada. O tratamento da rânula consiste na remoção da glândula sublingual e/ou marsupialização. No caso do paciente, o plano de tratamento escolhido foi a marsupialização (descompressão), que consiste na remoção da porção superior da lesão intraoral. Após a marsupialização verificou-se completa remissão da lesão.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se Aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



Complicações clínicas e cirúrgicas de um tórus mandibular extenso

Bepu DAN; Lourenço AG; Rodrigues GA, Watanabe PCA, Azenha M.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: bepudavi@usp.br

Resumo:

O Tórus mandibular (TM) é uma exostose classificada como variação da normalidade com prevalência entre 7 a 10% da população. O TM é mais comum em homens e é caracterizado por uma protuberância nodular ao longo da superfície lingual da mandíbula, acima da linha miloióidea, geralmente entre canino e pré-molares. Apesar de não haver uma etiologia definida, sabe-se que o TM é de origem multifatorial, sofrendo interferência hereditária, ambiental, de dieta, nutrição, interferência de drogas, homeostasia de cálcio e força mastigatória excessiva. A presença de extensos TM pode implicar em alterações funcionais como a disфонia, disfagia e dor, sobretudo em usuários de próteses. Em casos mais graves, o TM se relaciona a apneia obstrutiva do sono, que é um distúrbio do sono que causa hipóxia intermitente devido ao colapso parcial ou completo das vias aéreas.

O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente, J.O.D, homem, de 64 anos, não usuário de prótese, residente em Jardinópolis e atendido nas Clínicas da FORP-USP, que apresentava TM de grande extensão, lobulado, bilateral,

com extensão aproximada de 5X2cm, ocupando quase totalidade do assoalho lingual.

Devido o extenso TM, o paciente apresentava serias disfunções, como: Distúrbios alimentares, já que a ingestão de alimentos sólidos levava a retenção de alimentos, e, conseqüentemente, a procura de profissionais especializados para sua remoção. O paciente também se queixava de ronco e disфонia, devido ao estreitamento das vias respiratórias provocada pelo posicionamento posterior da língua, assim como relatava traumatismos frequentes.

O exame radiográfico demonstrou radiopacidade superposta às raízes dentárias e o exame tomográfico indicou uma estrutura óssea lobulada de osso cortical.

O paciente foi submetido à remoção completa TM, em dois tempos cirúrgicos. Como complicação transoperatória, destacamos o rompimento de vasos de médio calibre e processo hemorrágico, rapidamente contido. A análise histopatológica revelou tratar-se de osso maduro cortical denso compatível com exostose. O paciente encontra-se bem e em preservação.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se Aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



TUBERCULOSE INTRAORAL: Manifestações clínicas e critérios diagnósticos

Polanco XBJ; Silveira HA; Onofre MA; Navarro CM; Massucato EMS; Segato RAB; Almeida LY; Bufalino A; León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

xio_jimenez@usp.br

A tuberculose é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, a qual pode afetar qualquer parte do corpo, incluindo a boca. Os pulmões são o sítio primário da infecção, podendo se disseminar hematogênicamente para outras partes do corpo. A tuberculose da cavidade oral é uma ocorrência rara, as lesões ocorrem com mais frequência na língua, mas também são observadas na gengiva e no palato. As lesões podem ser dolorosas e se assemelham com outras doenças infecciosas, principalmente fúngicas e bacterianas. A biópsia é diagnóstica e revela inflamação crônica granulomatosa associada com células gigantes de tipo Langhans e múltiplas áreas de necrose caseosa. A coloração de Ziehl-Neelsen revela escassos bacilos ácido-resistentes. Além disso, culturas para sensibilidades a medicamentos são importantes. O diagnóstico diferencial das lesões de tuberculose oral inclui ulceração traumática, sífilis, histoplasmose, criptococose e carcinoma

espinocelular. No geral, o tratamento inclui o uso de antimicrobianos por 6 meses. O objetivo foi relatar um caso de tuberculose intraoral, as suas manifestações clínicas e critérios de diagnóstico.

Paciente 52 anos de idade, gênero masculino, compareceu ao serviço para avaliação de duas lesões assintomáticas de aspecto microgranulomatoso no palato duro com 6 meses de aparecimento. Foi realizada biópsia incisional e submetida para análise histopatológica. O diagnóstico final foi tuberculose intraoral. Paciente foi encaminhado para infectologista, o qual informou envolvimento pulmonar.

A tuberculose intraoral é relativamente rara porém as suas manifestações orais devem ser incluídas no diagnóstico diferencial de lesões ulcerativas granulomatosas que afetam a mucosa oral, ressaltando a importância da correlação clinicopatológica, assim como o atendimento multidisciplinar, para seu correto diagnóstico e tratamento.



Histoplasmose disseminada em paciente não-HIV: relato de caso

Pagliarione MJ; Macedo LD; Faria JMR; Ribeiro-Silva A; Bollela VR; Motta ACF; Innocentini LMAR

Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da FMRP-USP

mjpgagliarone.16@gmail.com

Histoplasmose é uma doença infecciosa sistêmica causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum* presente em solos contaminados. A infecção ocorre pela inalação de microconídios da fase filamentosa do fungo e uma das variações do espectro clínico dessa doença é acometer pacientes imunocomprometidos. O objetivo de desse trabalho é apresentar um caso clínico de histoplasmose disseminada em paciente não-HIV. Paciente do sexo feminino, 41 anos, com queixa de disfagia e perda de peso. Seus hábitos foram positivos para o alcoolismo, não tabagista, com histórico médico de hepatite B, tuberculose ganglionar e pulmonar e histoplasmose intestinal há 4 anos, negativa para infecção pelo HIV. O

exame intraoral mostrou úlcera granulomatosa na transição do palato mole e duro à direita e presença de linfadenopatia na região submandibular bilateralmente. A biópsia incisiva foi realizada, o material foi enviado para PCR (Polymerase Chain Reaction), análise de leishmaniose, com resultado negativo. O exame histopatológico confirmou histoplasmose. O tratamento com anfotericina B foi iniciado e após dois meses a lesão oral regrediu, mas a infecção intestinal persistiu.

Protocolo CEP ou CEUA: 13186619.6.0000.5440 (CAAE)

Apoio Financeiro: Não há



ANÁLISE DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA E EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA DE MULHERES ADULTAS COM RINITE ALÉRGICA CRÔNICA

Palinkas M; Bordignon NAF; de Vasconcelos PB; Regalo SCH

FORP – Universidade de São Paulo

palinkas@usp.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o sistema estomatognático de mulheres adultas com rinite alérgica crônica por meio atividade eletromiográfica e eficiência mastigatória. 26 mulheres, faixa etária entre 18 e 40 anos, foram distribuídas em dois grupos: rinite alérgica crônica (n=13) e controle saudável (n=13). Atividade eletromiográfica normalizada foi analisada por meio das tarefas mandibulares em repouso, lateralidade direita e esquerda, protrusão e contração voluntária máxima. Eficiência mastigatória foi avaliada por meio da integral da envoltória linear do sinal eletromiográfico durante a mastigação (habitual e não habitual). Os resultados foram submetidos ao teste t de *Student* ($p \leq 0,05$). O correto padrão de ativação muscular neuroanatômico durante as tarefas mandibulares foi observado no grupo com rinite alérgica crônica e os músculos temporais foram mais ativos que os músculos masseteres, exceto na protrusão, sem diferença significativa. Houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre os grupos

na atividade eletromiográfica em contração voluntária máxima para os músculos temporal direito ($p=0,01$) e esquerdo ($p=0,01$), demonstrando maior atividade eletromiográfica em todos músculos mastigatórios no grupo com rinite alérgica crônica. Foi observado, clinicamente, que o grupo com rinite alérgica crônica teve aumento de atividade eletromiográfica na mastigação habitual (alimento consistente) no músculo temporal direito e na mastigação não habitual e habitual (alimento macio) em todos os músculos. Nossos resultados sugerem alterações funcionais negativas no sistema estomatognático de mulheres adultas com rinite alérgica crônica, principalmente no que se refere a atividade eletromiográfica dos músculos temporais em contração voluntária máxima e força de mordida molar. Podemos sugerir também que o grupo rinite alérgica crônica apresenta eficiência mastigatória deficiente e os músculos temporais são mais ativos do que os músculos masseteres em quase todas as tarefas mandibulares.

Protocolo CEP: 03965318.7.0000.5419

Apoio Financeiro: CAPES e National Institute and Technology - Translational Medicine (INCT.TM)



SÉRIE DE CASOS DE MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DE SÍFILIS ORAL

Miotto LN, Basso FG, Rocha AFL, Ortega RM, Massucato EMS, Ferrisse TM, Bufalino A

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

larissanmiotto@hotmail.com

Sífilis é uma infecção bacteriana causada pela espiroqueta *Treponema pallidum* que, especialmente na fase secundária, pode assumir inúmeras formas clínicas e tornam o seu diagnóstico um desafio para os clínicos. O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos clínicos observados em lesões orais de 6 pacientes com sífilis. A amostra foi composta por 3 homens (50%) com idade média de 57 anos (variando de 63 a 54 anos). Clinicamente as lesões orais se apresentaram como placa branca (2 casos), múltiplas ulcerações (2 casos) e ulceração isolada (2 casos). Manifestações cutâneas foram observadas em 3 casos (50%). Os sítios orais mais acometidos foram o palato duro e a língua, seguidos do soalho bucal, gengiva e pilar amigdaliano anterior. Como diagnóstico

diferencial foram consideradas as hipóteses clínicas de líquen plano (1 caso), lesão Líquenóide oral (1 caso), gengivite de corpo estranho (1 caso), ulceração eosinofílica (1 caso), síndrome de Behçet (1 caso), lúpus eritematoso discóide (2 casos), doença de Crohn (1 casos), doença ciliaca (1 caso) e pênfigo (1 casos). Em todos os casos foi realizada biópsia incisiva das lesões e os resultados foram sempre inconclusivos. Após a exclusão das hipóteses diagnósticas iniciais exames laboratoriais de VDRL e FTA-ABS foram solicitados. Em todos os casos os testes sorológicos foram reagentes. Interessantemente, 1 caso apresentou história anterior da infecção.

Diante da reemergência da sífilis os clínicos devem sempre considerar a hipótese de sífilis no diagnóstico diferencial de lesões orais ulcerativas ou brancas.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



SUCESSO NO TRATAMENTO DO PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Miotto LN, Basso FG, Grifoni LBP, Costa MA, Rocha AFL, Oliveira AB, Ferrisse TM

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual

Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) larissanmiotto@hotmail.com

O pênfigo vulgar (PV) é uma doença imunomediada que afeta a pele e as membranas mucosas. O PV é mediado por autoanticorpos circulantes dirigidos contra as superfícies das células dos queratinócitos. Apresenta taxa de mortalidade de aproximadamente 515%. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de PV tratado com sucesso. Paciente do sexo feminino, 41 anos, relatou ferida na cavidade oral após gripe com tempo de evolução de 4 meses. Durante a anamnese a paciente se queixou de dificuldade na higiene oral, alimentação e deglutição, e relatou que o tratamento prescrito por outro profissional não apresentou melhora. Ao exame clínico intrabucal, foram observadas úlceras dolorosas eritematosas com leito amarelado e raso com bordas planas de aproximadamente 1 a 3 centímetros associado com áreas esbranquiçadas adjacentes, dispersas na mucosa gengival, mucosa bucal e língua.

A hipótese clínica foi PV, penfigóide das membranas mucosas e eritema multiforme. Biópsia incisional foi realizada e o exame microscópico foi compatível com PV. Adicionalmente os seguintes exames foram solicitados: glicemia, hemograma, parasitológico, uréia, creatinina, sódio, potássio, G6PD, anti-Ro, anti-La, anti-dsDNA. A paciente foi inicialmente tratada com prednisona e bochecho com nistatina e posteriormente associando a prednisona com dapsona. As lesões apresentaram remissão total. Durante o tratamento ajustes de dose foram feitos. Atualmente, esta patologia está em controle com tempo de acompanhamento de 1 ano. Assim, o diagnóstico adequado é essencial para proporcionar o tratamento correto e a qualidade de vida adequada.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NAS LESÕES POSTERIORES DA LÍNGUA: RELATO DE CASO

Miotto LN, Lança MLA, Basso FG, León JE, Almeida LY

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

larissanmiotto@hotmail.com

Em cerca de 10% da população pode ser encontrado um remanescente pequeno e assintomático da tireoide localizado na porção posterior do dorso lingual. Lesões maiores e sintomáticas são menos frequentes. No entanto, em 70% dos casos, essa glândula ectópica é o único tecido tireoidiano do paciente. Assim, uma remoção por engano pode levar o paciente a desenvolver hipotireoidismo. Portanto, é essencial considerar essa lesão como um diagnóstico diferencial nas lesões linguais da linha média posterior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de granuloma piogênico (GP) localizado na porção mediana posterior do dorso lingual e destacar a importância do diagnóstico diferencial com outras lesões e dentre elas a tireoide lingual. Paciente do sexo masculino, 47 anos, com queixa de "bola na língua" percebida há um mês, indolor,

mas desconfortável para engolir e localizada na porção mediana posterior do dorso lingual. No exame clínico, observou-se um nódulo pediculado de 2 cm, com áreas amareladas e ásperas, além de áreas da cor da mucosa e lisas. O diagnóstico clínico provável foi de hiperplasia fibrosa, tireoide lingual, GP ou tumor de glândula. Foi realizada a cintilografia que foi negativa. Com isso, uma biópsia excisional foi realizada. O exame microscópico confirmou a hipótese de GP atípico, definido como crescimento nodular não neoplásico, mas neste caso com áreas focais de atipia celular. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica. Os dentistas devem estar cientes das lesões de aumento de volume localizadas na porção mediana posterior do dorso lingual para realizar o melhor tratamento clínico para seus pacientes.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



Ameloblastoma unicístico mandibular: critérios diagnósticos e manejo cirúrgico

Silva EV¹; Silveira HA¹; Dominguet MHL²; Graciano KPP²; Barbeiro CO¹; Almeida LY¹; Bufalino A¹; León JE³.

¹ Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista

² Universidade Vale do Rio Verde (Unicor), Três Corações, MG

³ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

evaniovilela@gmail.com

Resumo:

O ameloblastoma é um tumor odontogênico epitelial benigno, localmente agressivo, que acomete principalmente a região posterior da mandíbula. É caracterizado por crescimento lento, expansão de corticais e infiltração do tecido adjacente. São assintomáticos, podendo ser descobertos em exames radiográficos de rotina. Ainda, podem ser classificados em sólido/multicístico, unicístico e periférico. O ameloblastoma unicístico é uma lesão rara, com características clínicas, radiográficas e macroscópicas peculiares. O diagnóstico definitivo é dado através do exame histopatológico da peça cirúrgica. Relatar um caso de ameloblastoma unicístico em mandíbula, com enfoque nos critérios diagnósticos e manejo cirúrgico. Paciente de 76 anos de idade, sexo masculino, edêntulo parcial, foi encaminhado para avaliação radiográfica de lesão com aspecto cístico envolvendo a região do dente 34. A radiografia panorâmica apresentou uma lesão radiolúcida

circunscrita, unilocular e com margens bem delimitadas, envolvendo a região apical do dente 34. As hipóteses diagnósticas incluíram cisto periapical, ceratocisto odontogênico e ameloblastoma. Uma biópsia excisional foi realizada e análise histopatológica revelou a presença de uma lesão unicística com parede fibrosa revestida de epitélio ameloblastomatoso, ainda, exibindo camada basal de células colunares com núcleo hiper cromático, e vacuolização citoplasmática basal, conferindo o diagnóstico de ameloblastoma unicístico, tipo luminal. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-cirúrgico. O diagnóstico de ameloblastoma unicístico é definido somente após a análise microscópica da peça cirúrgica. Importante lembrar que o ameloblastoma multicístico pode apresentar características histopatológicas similares, daí a importância de uma detalhada correlação clinicopatológica para o correto diagnóstico.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica



MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍFILIS: RELATO DE CASO E MANEJO CLÍNICO DE UMA DOENÇA EMERGENTE

Alves GA; Dominguete MHL; Graciano KPP; Almeida LY; Kusumota RT; Silveira HA; da Silva EV, León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

guilhermealves@usp.br

Resumo:

Sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*. As principais vias de transmissão são contato sexual ou de forma congênita. Atualmente, milhares de novos casos de sífilis são diagnosticados, com a maioria ocorrendo nos países de baixa e média renda. Clinicamente pode causar manifestações altamente variáveis a depender do estágio de apresentação. As lesões orais estão principalmente associadas à sífilis secundária, embora todos os estágios possam dar origem às manifestações orais. As lesões apresentam-se como áreas maculopapulares vermelhas, placas mucosas (5%-30% dos casos) e condiloma plano (latum) (5%-25% dos casos). O diagnóstico da sífilis é confirmado por exame sorológico, através da detecção de organismos usando técnicas de anticorpos fluorescentes (FTA-ABS). O tratamento de eleição é antibioticoterapia com penicilina, a dose e esquema de administração variam de acordo com a fase da doença, envolvimento neurológico e estado imunológico do paciente. O objetivo desse trabalho é

apresentar o caso de uma paciente do gênero feminino, 24 anos de idade, melanoderma, que compareceu ao serviço queixando-se de “manchas brancas” na cavidade bucal. Ao exame clínico extrabucal, não houve alterações. Ao exame clínico intrabucal, observou-se presença de múltiplas ulcerações e manchas brancas irregulares com superfície pseudomembranosa. A biópsia incisiva mostrou lesão compatível com sífilis, confirmado pelo FTA-ABS. Paciente foi encaminhada para médico infectologista, ao qual iniciou antibioticoterapia com penicilina. No pós-operatório, observou-se que houve o desaparecimento das lesões duas semanas após as aplicações. Em vista dos argumentos apresentados no caso clínico e por meio da literatura estudada pode-se argumentar o ressurgimento da sífilis, especialmente em grupos de alto risco. Devem-se enfatizar as manifestações orais da sífilis por estomatologistas e patologistas orais, pois os achados clínicos e histológicos podem ser sutis e confundidos com outras doenças.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Recursos próprios.



AVALIAÇÃO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO DE IDOSOS APÓS TRATAMENTO EQUOTERAPÊUTICO

Mello, EC; Gonçalves LMN; Vasconcelos PB; Leite ECS; Martins CM;

Mendes EL; Barbosa Neto O; Regalo SCH; Siessere S

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

FORP/USP

edneia.mello@usp.br

Sarcopenia repercute no sistema estomatognático devido à diminuição da capacidade mastigatória e respectiva atrofia dos músculos levantadores da mandíbula. O comprometimento do sistema estomatognático afeta a saúde geral do organismo, pois o longo tempo passa a realizar estratégias de adaptação, por exemplo, substituição na dieta de alimentos mais duros e fibrosos por alimentos menos consistentes. Como tratamento não medicamentoso da sarcopenia, a atividade física deve fazer parte da rotina dos adultos mais velhos. Reconhecida em diversos países, a terapia assistida por cavalos (equoterapia) recebe cada vez mais indicação clínica, inclusive para população idosa, por promover melhoras no controle postural, ganho de força e equilíbrio. Investigar o efeito da equoterapia sobre o sistema estomatognático em idosos. Participaram voluntariamente de um programa de equoterapia 16 indivíduos, com idade entre 60 a 79 anos, duas vezes por semana, durante três meses. Pré e pós-tratamento equoterapêutico foi utilizado o eletromiógrafo *Delsys Trigno TM wireless* para avaliar as atividades mioelétricas dos músculos masseteres e temporais e o *Iowa Oral Pressure Instrument (IOPi)* para mensurar a pressão da língua e dos lábios.

Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística no software GraphPad Prism® (versão 5.0, San Diego, USA). Foi utilizado teste *t-student* para amostras pareadas com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. Houve diferença significativa dos dados eletromiográficos normalizados na condição clínica de apertamento dental para o músculo temporal esquerdo ($p=0,0049$) e na pressão da língua ($p=0,0087$). O programa de equoterapia promoveu alterações positivas na atividade elétrica de músculos da mastigação, bem como na força da língua de idosos.

Protocolo CEP

CAEE: 98201118.2.0000.5419

Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Associação de Equoterapia Vassoural (AEV), Prefeitura de Sertãozinho e Prefeitura de Pontal



VIOLÊNCIA EMOCIONAL, FÍSICA E SEXUAL CONTRA MULHERES ESTUDANTES DE DIFERENTES CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Netto VP¹; Magrin JV²; Franco A³; Rigo L²; Paranhos LR¹

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia¹

Faculdade de Odontologia - Faculdade Meridional (IMED)²

Faculdade de Odontologia - Faculdade São Leopoldo Mandic³

verenanetto@gmail.com

A violência, de uma maneira geral, cresce de forma expressiva, sobretudo nos grupos vulneráveis, como crianças, idosos e mulheres. Pouco destaque tem direcionado para estudantes de graduação no meio acadêmico. Dessa maneira, esta pesquisa investigou em uma Instituição de Ensino Superior (IES), a prevalência da violência física, sexual e emocional em estudantes de odontologia, psicologia e medicina, visando propor estratégias que favorecem positivamente o cenário de desigualdade de gênero existente. Tratou-se de um estudo observacional analítico, de caráter transversal, aplicado em estudantes do gênero feminino, de uma IES da região sul do Brasil. Foi utilizado o *checklist* STROBE para estudos observacionais para condução da redação do manuscrito. O estudo só foi conduzido após aprovação do CEP Institucional. A amostra foi dividida em três grupos, sendo eles: 91 estudantes de odontologia, 93 de psicologia e 57 de medicina. O período da pesquisa foi de abril a julho de 2018. O questionário foi feito por meio digital (Google Forms™) e de maneira anônima. Coletou-se o

curso, a idade, se tem parceiro, a ancestralidade, o tipo e a frequência da violência, e os dados do agressor. Os dados foram extraídos e tabulados para análise descritiva e associação ao tipo de violência sofrido. Para estimativa das razões de prevalência foi utilizado regressão de Poisson. Cerca de 45,2% (109) estudantes sofreram algumas das violências mencionadas. A maioria das entrevistadas (46,9%) tinha idade média entre 21 e 25 anos, ascendência branca (93,8%) e não tinham companheiro (84,2%). Mostrou-se que grande parte dos infratores eram professores, e houve uma prevalência maior da violência emocional, que se justifica pela relação hierarquia existente nas universidades. A pesquisa revelou a necessidade de atenção, e ações que diminuam as violências contra mulheres nas IES, especificamente nos cursos de odontologia, psicologia e medicina, para possibilitar um melhor ambiente para as discentes.

Protocolo CEP: 2.661.303 (CAAE: 89428518.5.0000.5319)

Apoio Financeiro: Não Houve



ANÁLISE DE PROCESSOS JUDICIAIS MOVIDOS CONTRA CIRURGIÕES DENTISTAS E SUAS SENTENÇAS

Poli MCF*, Belila NM, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual paulista
“Júlio de Mesquita Filho” FOA/UNESP

mariaclarafariapoli@gmail.com

A atividade odontológica pode ser considerada complexa, pois a relação profissional/paciente envolve questões éticas, jurídicas e administrativas. Objetivou-se analisar os principais motivos pelos quais os cirurgiões dentistas são indiciados judicialmente e a sentença dos processos em que estão envolvidos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório e abordagem quantitativa. Foram analisados processos judiciais disponíveis no site do Superior Tribunal de Justiça utilizando os seguintes unitermos: dental, dentista, clínica odontológica e odontologia. A coleta ocorreu no período de junho a agosto de 2019. Os dados foram tabulados e analisados em planilha Excel. Os processos foram classificados em elementos que caracterizavam a culpa do profissional e subdivididos em áreas segundo a especialidade odontológica. Dentre os processos analisados (n=36), 86% destes foram de negligência, 36% imprudência e 27% imperícia. Dentre a principal causa está o resultado não esperado (39%), seguido dos danos estéticos e dor orofacial (25%). As especialidades com maiores acusações foram a implantodontia (28%), cirurgia (23%) e ortodontia (19%). Dos cirurgiões dentistas processados, 91% perderam a causa, onde 78% por danos morais e 52% danos materiais. Conclui-se que muitos

cirurgiões dentistas vêm sendo indiciados judicialmente por não conceder o resultado desejado pelo paciente e a grande maioria está perdendo esses processos em decorrência da imperícia, imprudência e negligência.

Protocolo CEP: CAAE:
79244217.9.0000.5420

Apoio Financeiro: Bolsa PIBIC - CNPq



EFEITO DE UMA NOVA FORMULAÇÃO DE AGENTE CLAREADOR PARA USO PROFISSIONAL CONTENDO TRIMETAFOSFATO E FLUORETO SOBRE A ALTERAÇÃO DE COR E DUREZA: ESTUDO IN VITRO

Gruba AS; Akabane STF; Danelon M; Nunes GP; Briso ALF; De Souza Costa CA; Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

amandascarpin97@gmail.com

A busca por agentes clareadores que permitam minimizar a desmineralização do esmalte tem sido constante na literatura. Os objetivos deste estudo foram avaliar *in vitro* a adição do trimetafosfato de sódio (TMP) na concentração de 0,25% associado ao fluoreto de sódio a 0,05% e ao peróxido de hidrogênio (PH) a 35% sobre: alteração de cor e dureza superficial do esmalte. Os tratamentos foram: PH à 35% (PH); PH + 0,05% NaF (PH/F); PH + 0,25% TMP (PH/TMP); PH + 0,05% NaF + 0,25% TMP (PH/F/TMP) e clareador comercial (HP). Os géis clareadores foram aplicados uma vez por sessão, em 3 sessões, com intervalo de 7 dias. A dureza de superfície (antes e após os clareamentos) para o cálculo da % da perda de dureza (%SH) foi determinada. Para analisar o efeito clareador, os blocos foram pigmentados com infusão de chá preto, e a alteração de cor foi determinada

por espectrofotometria de reflexão utilizando o modelo de cores CIE $L^*a^*b^*$. A análise de cor foi realizada antes e após a pigmentação, após cada sessão de clareamento e 7 e 14 dias do último clareamento. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). O grupo PH/F/TMP apresentou menor %SH, seguido pelos grupos PH/FPH > HP ($p < 0,05$). Os valores de L^* e b^* não diferiram entre os tratamentos antes e após a pigmentação e após as sessões de clareamento ou 7 e 14 dias do último clareamento ($p > 0,05$).

Conclui-se que o gel clareador contendo PH/F/TMP reduziu a perda mineral do esmalte quando comparado a um gel clareador convencional contendo 35% de PH, com similar efeito clareador entre os géis.

Apoio Financeiro: Pibic nº 148384/2018-8



DURABILIDADE DA INTERFACE ADESIVA APÓS BIOMODIFICAÇÃO DA DENTINA COM SOLUÇÃO DE QUITOSANA E APLICAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

Paschoini VL; Ziotti IR; Corona SAM; Souza-Gabriel AE

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo
vitória.paschoini@usp.br

A biomodificação do colágeno dentinário com biopolímeros está sendo proposta como estratégia para aumentar a durabilidade de restaurações. Dentre os biopolímeros, a quitosana tem se destacado ao minimizar o dano causado por sistemas adesivos à matriz colágena dentinária.

Este estudo teve por objetivo avaliar *in vitro* o efeito da biomodificação da dentina com solução de quitosana associada à aplicação de sistemas adesivos de condicionamento ácido total ou autocondicionantes para melhorar a durabilidade da interface adesiva, em períodos imediato e a longo prazo.

80 molares hígidos foram divididos em 2 grupos de acordo com o tratamento da dentina: sem quitosana (controle) e com solução de quitosana 2,5%. Estes, foram subdivididos em outros 2 grupos de acordo com o sistema adesivo: condicionamento ácido total (Adper Single Bond 2/3M) e autocondicionante (Clearfil SE/Kuraray). A superfície dental foi restaurada com resina composta (Filtek Z250/3M), e metade dos dentes de cada subgrupo foram submetidos ao envelhecimento da interface (6 meses de armazenamento em água + degradação enzimática). A outra

metade foi destinada às análises imediatas (24 h). Os espécimes foram seccionados em palitos (1,0 ± 0,2 mm²) e submetidos às seguintes análises: 1) resistência adesiva da interface por meio de teste de microtração (MPa), 2) composição química da interface adesiva por meio de FTIR (cm⁻¹) e EDS (wt%) e 3) morfologia da interface adesiva em MEV.

A biomodificação da dentina com solução de quitosana 2,5% melhorou significativamente a resistência de união comparada ao grupo controle (p=0,004). Não houve diferença estatística na adesão dentinária de acordo com o tipo de sistema adesivo (p=0,652). Os valores imediatos da μ TBS não foram estatisticamente diferentes dos valores a longo prazo (p=0,274). Os resultados da EDS, MEV e FTIR não mostraram diferença na composição química e estrutural dos espécimes.

A biomodificação da dentina com solução de quitosana associada à sistemas adesivos de condicionamento ácido total ou autocondicionantes melhorou a resistência adesiva imediata e a longo prazo da interface dente-restauração.

Protocolo CEP ou CEUA: n° 90731618.2.0000.5419

Apoio Financeiro: FAPESP n° 2017/21855-5



INFLUÊNCIA DA QUITOSANA NANOPARTICULADA NA BIOMODIFICAÇÃO DE DENTINA ERODIDA. ANÁLISE LONGITUDINAL CLÍNICA E FOTOGRÁFICA DAS RESTAURAÇÕES

Souza JC, Curylofo-Zotti FA, Souza-Gabriel AE, Corona SAM

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

jose.caetano.souza@usp.br

A aplicação de sistemas adesivos sobre dentina erodida representa um desafio à terapia restauradora, visto que as modificações oriundas da erosão dental comprometem a união do adesivo à matriz orgânica dentinária. A aplicação clínica de substâncias biomodificadoras, como a quitosana nanoparticulada, pode melhorar a resistência mecânica das fibras colágenas, usadas como suporte para estabelecimento da interface adesiva. Este estudo teve o objetivo de avaliar a influência da biomodificação com quitosana nanoparticulada em lesões de erosão por meio de análise longitudinal clínica e fotográfica das restaurações realizadas. A amostra foi composta por 21 pacientes entre 18 e 65 anos com lesões de erosão rasas ou médias na superfície palatina/lingual de 2 dentes homólogos. Os dentes de cada paciente foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: 1) sem biomodificação (controle) e 2) quitosana nanoparticulada a 2,5%. Para o grupo que recebeu a biomodificação, após condicionamento com ácido fosfórico a 35% e lavagem da cavidade, foi aplicada solução de quitosana nanoparticulada a 2,5% por 60 segundos, e a superfície foi

seca com papel absorvente. Em seguida, os espécimes foram restaurados com adesivo (Single Bond Universal - ©3M) e resina composta (Charisma – ©Kulzer). Para as análises clínicas e fotográficas das restaurações, três profissionais utilizaram os critérios United States Public Health Service (USPHS) modificados nos períodos baseline (7 dias) e final (6 meses) após a realização das restaurações. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis (KW) através do software SPSS (versão 25.0). Após 7 dias, 100% das restaurações receberam escore Alpha em todos os critérios clínicos e fotográficos. Após 6 meses, 95% das restaurações receberam escore Alpha e 5% Bravo nos critérios clínicos retenção e adaptação marginal e no critério fotográfico forma anatômica. Nos demais critérios clínicos e fotográficos, 100% das restaurações receberam escore Alpha. Não houve diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre os critérios analisados. A biomodificação da dentina erodida com quitosana nanoparticulada não influenciou a análise clínica e fotográfica das restaurações realizadas após 6 meses.

Protocolo CEP: 79949317.1.0000.5419 (CAAE)

Apoio Financeiro: FAPESP (nº do processo 2017/25757-8)



Efeitos dos meios de armazenamento na composição química da dentina humana

Carvalho MSA*, Miranda RR, Silva ELC, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Quagliatto LMM, Novais VR

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

marystefany02@gmail.com

Resumo:

Na Odontologia, a busca por situações laboratoriais que simulem as condições do meio bucal representa um importante fator para o correto desenvolvimento das pesquisas. Um número importante de testes in vitro utilizam dentes humanos extraídos como unidade amostral, o que parece ser a opção mais adequada. No entanto, esses experimentos precisam estar atentos à manutenção das características das estruturas dentárias para que se possa alcançar resultados mais confiáveis e fidedignos. Este estudo avaliou o efeito de meios de armazenamento de dentes para estudos in vitro na composição química da dentina. 70 terceiros molares hígidos foram divididos em 7 grupos (n=10) - Controle, C: análise em menos de 24 horas da extração dentária, não armazenados em nenhum meio; armazenados em: DI: água destilada; DE: água deionizada; U: água ultrapura; S: soro fisiológico; AS: saliva artificial; F: congeladas a - 20° C. Após 30 dias de armazenamento, as amostras foram avaliadas por Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR), nas razões: fosfato/amida I; carbonato/fosfato; e amida I/amida III.

Foram ainda submetidas à análise de composição atômica por Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X (EDS) que mensurou C, Na, Mg, P, Ca e a razão Ca/P. Foi feita One-way ANOVA seguido pelo Teste de Dunnett ($p < 0,05$). FTIR mostrou diferença entre C e U ($p < 0,001$) para fosfato/amida I, bem como para AS ($p = 0,033$). Para carbonato/fosfato, houve diferença do C para AS ($p = 0,012$) e DE ($p = 0,002$). Para amida I/amida III, houve diferença do C para DI ($p < 0,001$), S ($p < 0,001$) e DE ($p = 0,009$). Para relação Ca/P: DE, AS e U foram diferentes do C ($p < 0,001$). Condutividade elétrica e pH dos meios avaliados antes e após armazenamento mostrou aumento da condutividade elétrica para todos meios após armazenamento, sendo mais evidente para U (água ultrapura). Concluiu-se que os meios de armazenamento podem interagir com a composição química da dentina. Características avaliadas na dentina armazenada em U (água ultrapura) apresentou maior diferença em relação ao C (controle); enquanto F (congeladas) apresentou maior semelhança ao C (controle).



ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DOS DEFEITOS ESTRUTURAIS DA CAMADA DE UNIÃO DE DUAS TÉCNICAS DE CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

Souza MM; Hoshino IAE; Rocha EP; Santos PH; Anchieta RB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

E-mail: mari-mian@hotmail.com

Resumo: Falhas na integridade estrutural da interface cimentante, assim como o volume exacerbado de cimento podem influenciar negativamente no sucesso da reabilitação com pinos de fibra de vidro em dentes com canal amplo. Avaliar a integridade estrutural e a formação de bolhas e fendas na interface cimento de duas técnicas de cimentação de pinos de fibra de vidro em canais amplos. Foram utilizados 18 incisivos bovinos. Após a aprovação do comitê de ética (FOA-00163/2018) foi realizado o tratamento endodôntico nos espécimes, na qual, foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=6) de acordo com a técnica de cimentação: PCN- Pino convencional cimentado em dente com conduto radicular normal; PCA- Pino convencional cimentado em dente com conduto radicular amplo; PAA- Pino anatômico cimentado em dente com conduto amplo. Na sequência, foram executados os preparos intrarradiculares de acordo com cada grupo com brocas pré-estabelecidas, tratamento de superfície dos pinos de fibras de vidro e cimentação dos mesmos com o cimento resinoso autoadesivo. A análise da integridade da interface de cimentação foi obtida através do escaneamento em microtomógrafo de alta resolução (SkyScan 1272). A partir

das imagens, com softwares específicos foram quantificados as bolhas e fendas, bem como, a análise da integridade estrutural da interface cimentante e a localização dos defeitos estruturais no cimento. Os dados foram submetidos à ANOVA e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). O grupo PCA registrou a maior concentração de bolhas e fendas em relação aos grupos PCN e PAA ($p < 0,05$). A concentração de bolhas foi significativamente maior no terço médio em todos os grupos, principalmente para o grupo PCA que possui o canal amplo e uma camada de cimento espessa. Entretanto, este grupo exibiu bolhas com os menores valores médios em volume. Observou-se que a quantidade de fendas foi menor no terço apical para todos os grupos, especialmente para o grupo PAA. As fendas localizaram-se predominantemente na face lingual entre o pino e a camada de cimento para os grupos PCN e PAA, ocorrendo para o grupo PCA, na face vestibular entre a camada de cimento e a dentina intrarradicular. A técnica do pino anatômico reduziu a espessura da linha de cimentação e a formação de bolhas e fendas, sendo uma alternativa viável para cimentação de pinos de fibra em canais amplos.

Protocolo CEP ou CEUA: FOA-00163/2018

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo: 2018/17980-1)



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO

**Banci HA; Machado NES; Alves LMS; Prado RL; Marsicano JA; Santinoni
CS; Mori GG**

Faculdade Odontologia de Presidente Prudente – Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE

henrique.banci@unesp.br

O conhecimento sobre como proceder frente ao traumatismo dentário é essencial para pessoas envolvidas com este, como esportistas e educadores físicos. Pesquisas anteriores evidenciaram a falta de conhecimento de educadores físicos sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário, em especial à avulsão dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de uma campanha de esclarecimento sobre traumatismo dentário realizada com acadêmicos do curso de Educação Física. Um questionário específico com questões sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário foi aplicado para acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Após a coleta dos dados, realizou-se uma campanha destacando condutas importantes sobre os procedimentos de urgência, em especial, sobre a avulsão dentária. Após 6 meses, aplicou-se novamente o referido questionário para

avaliar o impacto da campanha no conhecimento da população estudada. Quando indagados sobre o que fariam se presenciassem um traumatismo dentário, 84,4% e 92,5% procurariam atendimento odontológico, antes e após a campanha, respectivamente. Em relação à avulsão dentária, verificou-se aumento nos índices de conhecimento em relação aos seguintes itens: dentes permanentes devem ser reimplantados (de 57,6% para 71,7%); dentes decíduos não devem ser reimplantados (de 87,9% para 96,2%), os dentes devem ser lavados com água corrente antes do reimplante (de 29,9% para 35,3%), os dentes devem ser mantidos em leite ou soro fisiológico caso não seja realizado o reimplante imediato (de 33,6% para 45,3%). Os resultados indicam que a campanha foi eficiente de modo parcial, visto que as condutas, apesar de adequadas, não representaram a maioria expressiva das respostas.

Protocolo: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (CPDI) 3941



PROPRIEDADES MECÂNICAS E CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DE PINOS DE FIBRA FRESADOS EM CAD/CAM

Maia TS; Reis GR; Santos Filho PCF; Menezes MS

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

murilomenezes@ufu.br

O uso da tecnologia CAD/CAM para produzir retentores intrarradiculares personalizados anatômicos parece uma opção viável, especialmente ao se considerar a possibilidade de fresar o pino tanto na região coronária como radicular, obtendo um corpo uniforme. Além disso, este pino resulta em melhor adaptação às paredes do canal, o que reduz a espessura da camada de cimento e minimiza os efeitos da contração de polimerização. Avaliou-se as propriedades mecânicas e características estruturais de pinos de fibra (PF) obtidos por CAD/CAM. Para a realização deste trabalho foram utilizados dois PF pré-fabricados: Exacto (n=10) e WhitepostDC (n=10). Uma imagem virtual 3D foi gerada a partir de um PF (Exacto) para orientar a fresagem dos PF a partir de um bloco de resina epóxi reforçado com fibras (FiberCAD Post & Core) (FiberCAD). As porosidades dos PF foram avaliadas em micro-CT e em seguida calculado a resistência à flexão (σ_f) e o módulo de flexão (E_f) por meio de ensaio mecânico de flexão de três pontos. Secções

transversais dos PF foram submetidos a microscopia eletrônica de varredura e ao software Image J para mensuração do número e quantidade de fibras por mm^2 . Os dados foram submetidos à ANOVA *one-way* e teste de Tukey ($p < 0,05$), Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$), seguido da correlação de Pearson ($p < 0,05$).

WhitepostDC obteve maior porcentagem de poros, e o FiberCAD valores intermediários. Quanto ao σ_f e E_f , Exacto obteve maiores valores que WhitepostDC ($p < 0,001$). FiberCAD mostrou valores intermediários de σ_f , enquanto o E_f foi similar ao WhitepostDC. A relação fibra/matriz do FiberCAD foi superior ao Exacto ($p = 0,004$) e WhitePostDC ($p < 0,001$). Exacto e WhitePostDC apresentaram quantidade semelhante de fibras por mm^2 e superiores ao FiberCAD. Sendo assim, os PF obtidos por CAD/CAM têm propriedades mecânicas e características estruturais semelhantes aos PF pré-fabricados. Independente do método de fabricação, a presença de poros contribui para a fragilidade dos PF.

Apoio Financeiro: CAPES, FAPEMIG, CNPq



APLICAÇÃO DO SISTEMA CAD/CAM EM PLACA OCLUSAL PARA BRUXISMO – RELATO DE CASO

Almeida MG; Hotta TH; Matsumoto W; Bataglion C.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

marinacitra@usp.br

Resumo: O objetivo do trabalho foi desenvolver uma placa oclusal estabilizadora pelo sistema CAD/CAM para indivíduo com bruxismo do sono e avaliar o processo quanto ao tempo gasto para obtenção da placa, à precisão na instalação na arcada, à quantidade de ajustes oclusais e conforto do paciente. Um indivíduo do gênero masculino, 35 anos, com dentição natural completa, desgastes oclusais e incisais, e, história de bruxismo do sono procurou atendimento com queixas de dores musculares/articulares e desgastes dentais. O tratamento proposto foi uma placa oclusal estabilizadora para a arcada superior. Modelos digitais de ambas as arcadas e do relacionamento cêntrico com Jig de Lucia foram obtidos por meio de escaner intraoral. Os

modelos articulados, o desenho e a fabricação da placa foram realizados utilizando o *software* 3Shape Dental System e impressora 3D MiiCraft 125. Ajustes oclusais foram realizados nas posições cêntricas e excêntricas da mandíbula. Os resultados mostraram que na técnica de confecção digitalizada da placa oclusal há redução no número de procedimentos clínicos e laboratoriais, economia de materiais de consumo, simplificação e otimização dos trabalhos clínicos e laboratoriais. Por ser uma técnica precisa, o tempo gasto com instalação e ajustes também é reduzido. Essa nova técnica de confecção parece contemplar satisfatoriamente os requisitos avaliados, porém, os custos ainda podem ser um fator limitante.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MECÂNICA DE FORMULAÇÕES EXPERIMENTAIS DE ÁCIDO HIALURÔNICO PARA USO NA ODONTOLOGIA

Vitória MS, Nogueira BR, Gabriel MG, Pretel H, Batistute JP, Barud HS, Oliveira-Junior OB

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista

teuvitoria@hotmail.com

O uso de biopreenchedores na odontologia se desenvolveu ao modo que se faz necessário o conhecimento sobre características de formulações, seus principais agentes modificadores e um possível desenvolvimento de formulações nacionais. Preenchedores à base de ácido hialurônico (AH) são os que possuem maior indicação, pela sua excelente biocompatibilidade e possibilidade de reversibilidade, tornando-o o biopreenchedor mais utilizado na odontologia com indicações do tipo: correção de assimetria facial, preenchimentos labiais equilibrando o padrão facial nas finalizações ortodônticas, preenchimentos de espaços negros nas papilas gengivais na periodontia e viscosuplementação de ATM. Para cada uma das indicações clínicas se faz necessário utilizar um preenchedor com viscosidade e elasticidade específico de AH. O objetivo deste trabalho foi caracterizar 4 diferentes preenchedores

experimentais de ácido hialurônico reticulados com polietilenoglicol diglicidil éter (PEGDGE) e 1-4 Butanodiol diglicidil éter (BDDE) indicados para preenchimentos orofaciais com diferentes taxas de reticulação. Foram realizadas análises de microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia dispersiva de raios X (EDS), termogravimetria (TG) e calorimetria diferencial exploratória (DSC), Reologia e Espectroscopia infra vermelha (FT- IR), afim de obter a caracterização físico-química e mecânica dos preenchedores. Os resultados confirmaram que as formulações testadas são de AH e diferem entre si, e corroborado na análise reológica que apresentam diferenças nas taxas de reticulação. Foi possível então com as análises realizadas, quantificar a taxa de reticulação de cada produto e ordenar os produtos em relação à sua indicação na odontologia.



ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA RESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DO SORRISO: RELATO DE CASO

Pelozo LL; Camargo RV; Cortez TV; Sousa-Neto MD; Souza-Gabriel AE
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

lais.pelozo@usp.br

A ocorrência de trauma envolvendo fratura de dentes é comum. Na discussão dos casos vários fatores devem ser considerados, como a possibilidade de manter a dentição natural, condição de saúde, demandas estéticas, custo-benefício, tempo para se obter resultado e a preferência do paciente.

O objetivo desse relato foi mostrar que a abordagem multidisciplinar é a melhor escolha para o restabelecimento estético-funcional do sorriso.

Paciente do sexo masculino, 38 anos, procurou a FORP com queixa relacionada à estética após trauma que afetou seu estado físico e psicológico. Saudável, encontrava-se com ausência de coroa dos dentes 11 e 21 com carie ativa no remanescente, dentes 12 e 22 com restaurações escurecidas, intensa inflamação gengival e presença de cálculo generalizado. Foi realizada a abordagem multidisciplinar com especialistas em endodontia, periodontia e dentística. Realizou-se raspagem e profilaxia. Sob anestesia e isolamento foi feita a escariação dos dentes 11 e 21, preparo químico-mecânico e medicação intra-canal com hidróxido de cálcio.

Realizou-se a cirurgia de aumento de coroa clínica para restabelecimento da distância biológica. Iniciou-se pela sondagem forçada da área, de maneira a demarcar por pontos sangrantes o

nível ósseo. A incisão foi feita unindo os pontos, desenhando um colarinho gengival que foi removido. Após divulsão dos tecidos, foi feita osteotomia e osteoplastia com brocas. Reposicionou-se o retalho e procedeu-se com suturas em ponto simples.

Decorridos 7 dias, removeu-se os pontos. A obturação foi realizada pela técnica de McSpadden com cimento AH Plus.

Os canais foram secos e os pinos de fibra de vidro imersos em álcool e cobertos com silano, seguidos da cimentação com RelyX U200. Polimerizou-se por 90 segundos, confeccionou-se núcleos de preenchimento com Bulk-fill Flow e procedeu-se o protocolo restaurador a mão livre pela técnica incremental com resina composta B2. Para polimento, utilizou-se a sequência de discos abrasivos e disco de feltro com pasta diamantada. As restaurações dos laterais foram reparadas da mesma forma.

O tratamento envolvendo diversas especialidades é fundamental para recuperação da estética e função.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica
Apoio Financeiro: Não se aplica



ANÁLISE PROTEÔMICA DAS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Loureiro C; Moraes FRN; Ribeiro AP; Bernardo JE; Jacinto RC.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

caroline.loureiro@unesp.br

Resumo: As infecções endodônticas são causadas por uma comunidade multiespécie de bactérias, cuja fisiologia, função e a patogenicidade podem ser melhor explicadas através da avaliação de sua expressão proteica. A análise proteômica é uma técnica que pode revolucionar o conhecimento da fisiologia, do comportamento desta comunidade bacteriana, e do seu papel na patogênese da doença periapical. O presente trabalho aborda uma revisão de literatura da análise proteômica das infecções endodônticas com objetivo de avaliar a metodologia mais eficaz na identificação proteica, assim como a forma de coleta das amostras e a técnica de análise utilizada. Para isso, foram realizadas pesquisas nos sites de busca: Pubmed, Scielo, Scopus, Web of Science e Periódicos Capes, buscando artigos publicados a partir do ano de 2009. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: análise proteômica, endodontia, perfil proteômico. Foram encontrados 5 trabalhos na literatura com metodologias diferentes. Os trabalhos foram analisados de acordo com o

número de amostras coletadas, o tipo de coleta das amostras, a técnica de análise proteômica utilizada, quais as infecções endodônticas estudadas e a quantidade de proteínas identificadas por cada método. Em média, os estudos utilizaram 12 (5-20) amostras coletadas do canal radicular, variando o tipo de coleta entre, cone de papel absorvente, limas endodônticas, aspiração de exsudato e amostra tecidual da polpa. A técnica de análise mais utilizada foi a cromatografia líquida associada ao espectrômetro de massas, sendo que houve a utilização da técnica de nanocromatografia líquida associada ao espectrômetro de massas e também o método com eletroforese diferencial em gel bidimensional associado à espectrometria de massas. Os trabalhos analisados selecionaram infecções primárias e persistentes. A identificação proteica foi maior ao passo que aumentava o número de amostras analisadas. Com isso, foi constatado que há uma pequena diversidade de metodologias para esse tipo de estudo e que todos mostraram-se efetivos na identificação proteica.

Apoio Financeiro: CAPES



Harmonização da estética do sorriso por meio de integração DSD-CAD/CAM em um fluxo digital: relato de caso clínico

Gonçalves BG; Goyeneche DZ; Mata VB; Faria RR

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

brenda_gcarvalho@usp.br

O DSD constitui uma ferramenta conceitual multifuncional que busca melhorar o diagnóstico e comunicação entre os profissionais, além de aumentar a previsibilidade do tratamento, principalmente quando associado ao uso do CAD/CAM.

O objetivo desse trabalho é relatar um caso de adequação da estética do sorriso, utilizando o DSD como base para planejamento de cirurgia periodontal e para confecção das restaurações finais por meio de um fluxo predominantemente digital.

A paciente BMS, de 24 anos, apresentava como queixa “espaços entre os dentes e gengiva que aparece demais no sorriso”. Após protocolo fotográfico facial, o DSD foi executado para o planejamento do caso, através do traçado de linhas de referências específicas, além disso o mesmo foi usado como base para confecção do DSD 3D por meio do programa NemoSmile Design 3D. Esse projeto digital foi importado para o software do sistema inlab 15 (Exocad CEREC), o que por sua vez, possibilitou a fresagem de lentes de contato odontológicas em PMMA que realizaram a função de mock up. Após a prova do ensaio diagnóstico e

aprovação do mesmo pela paciente, o planejamento foi traçado.

Uma cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica foi necessária nas regiões dos dentes 15 ao 25 a partir de uma guia dupla projetada também pelo software NemoSmile Design 3D e, posteriormente, impressa. Após o período de cicatrização de 45 dias, seguiram-se as fases de preparo, moldagem e obtenção do modelo de gesso. Os modelos foram escaneados pelo sistema inEos Blue e, com os modelos digitais importados no Nemo, um novo projeto de restaurações finais foi confeccionado sobre os dentes preparados, porém mantendo o formato definido no momento do mock up. As restaurações foram fresadas em cerâmica de dissilicato de lítio em pastilhas de IPS e.max CAD®, HT, BL3 e, então, provadas e cimentadas utilizando cimento fotopolimerizável Variolink Esthetic.

Com esse caso, conclui-se, portanto, que o DSD apresenta grande importância em casos complexos de harmonização estética do sorriso ao guiar diversas etapas do tratamento e permitir uma maior previsibilidade do resultado, com ganho estético, menor influência da fase laboratorial, ganho de tempo e manutenção de custos.



EFEITO DAS UNIDADES FOTOPOLIMERIZADORAS NO GRAU DE CONVERSÃO, MICRODUREZA E RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS BULK-FILL.

Vilela ALR; Silva FP; Soares CJ; Menezes MS.

Faculdade de odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

analaaurvilela@gmail.com

As resinas Bulk-fill foram desenvolvidas para otimizar o processo restaurador em dentes posteriores e ganhou popularidade devido a simplificação e redução do tempo clínico. Essas possibilitaram a inserção e polimerização de incrementos com até 4mm de espessura, sem interferir na tensão e na profundidade de polimerização. Para essa finalidade, alterações na formulação foram realizadas utilizando diferentes fotoiniciadores com sensibilidade aos diferentes comprimentos de onda. Avaliar as propriedades físicas e mecânicas de resinas Bulk-fill (RBC) polimerizadas com diferentes unidades LEDs (LCUS). Para a realização da metodologia foram confeccionados discos de resina composta tipo Bulk-fill (2x4 mm) utilizando as resinas: Tetric N-Ceram Bulk-fill (TNB), Filtek Bulk-fill (FBF) e Opus Bulk-Fill (OBF), dividido em 5 grupos (n=5) de acordo com o LCUs: LED polywave Bluephase ou Valo; monowave Raddical ou Emitter C e Luz alógena de quartzo- tungstênio Optilux. Os parâmetros avaliados foram: grau de conversão (DC), dureza (KHN) e resistência a tração diametral (DTS). A análise estatística usada foi a análise de variância ANOVA e teste de Tukey post hoc. Para o grau de conversão independente do fotopolimerizador a resina OBF e a

TNB apresentaram melhores valores de grau de conversão ($p < 0,001$). Em relação aos fotopolimerizadores o Bluephase gerou melhores valores de grau de conversão, e os fotopolimerizadores Radicall e Emitter apresentaram menores valores ($p < 0,001$). O teste de dureza mostrou que os fatores fotopolimerizador e resina composta apresentaram dependência entre si ($p = 0,011$). A resina OBF apresentou valores semelhantes de dureza para todos os fotopolimerizadores avaliados. A resina TNB apresentou melhores valores de dureza utilizando os fotopolimerizadores Bluephase e Optilux. A resina FBF apresentou melhores valores quando utilizados os fotopolimerizadores Bluephase, Optilux e Emitter. Para o teste de resistência a tração diametral, as resinas apresentaram resultados semelhantes entre si ($p = 0,146$). Porém para os fotopolimerizadores ($p = 0,023$), o Bluephase apresentou melhores valores, e o Radicall e Emitter os valores mais baixos. O tipo de resina Bulk-fill e o tipo de fotopolimerizador influenciaram no DC, KNH e DTS.

Apoio Financeiro:

Capex



TRAUMATISMOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DIPLÉGICA

**Massoni VV; Couto ACF; Nelson-Filho P, Carvalho FK, Paula-Silva FWG;
Silva RAB**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo
vivimassoni@gmail.com

Traumatismos dentários acometem com mais frequência crianças e jovens até os 12 anos de idade. A energia gerada pelo impacto pode resultar em danos de gravidade variável tanto na dentição decídua, quanto na permanente. As primeiras ações pós-trauma vão determinar a possibilidade de sucesso clínico e ausência de complicações futuras decorrentes do trauma. A etiologia está relacionada principalmente com quedas, acidentes automobilísticos e distúrbios neurológicos, com risco aumentado de ocorrência em crianças com necessidades especiais.

O objetivo é apresentar, por meio de um relato de caso clínico, a conduta de urgência frente a um caso de traumatismo dento-alveolar e concussão, bem como reabsorção radicular atípica em uma paciente com paralisia cerebral dipléctica.

Foi realizado o atendimento e acompanhamento da paciente V.B.S, gênero feminino, 4 anos, com paralisia cerebral dipléctica, atendida no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da FORP-USP. As informações referentes à primeira consulta e aos acompanhamentos realizados após o trauma foram registrados para análise e acompanhamento. Durante a anamnese, a mãe da paciente relatou que a mesma havia sofrido uma queda do

andador, comparecendo ao hospital, onde foi realizada uma contenção por dentistas plantonistas nos dentes inferiores, e que esta permaneceu fixada nos dentes por um dia. Ao exame clínico dental notou-se alteração de cor no dente 82, fratura dento-alveolar nos dentes: 71, 81, 82 e mobilidade grau 2 – 82, 72; grau 3- em bloco 71, 81, 82. No exame radiográfico foi observado a presença de reabsorção radicular atípica no terço médio do elemento 51. Foi realizada a contenção flexível nos dentes inferiores com resina composta e fio de aço inoxidável de 0,4 mm. A paciente retornou para acompanhamento após três meses. Foi observado que ainda havia mobilidade em bloco nos dentes 71,81 e 82, evidenciando que a fratura dento-alveolar ainda não havia sido consolidada. A paciente segue em acompanhamento no Serviço.

O cirurgião-dentista desempenha importante papel frente a traumatismos dentários, que exigem tratamento efetivo e imediato, independente da condição cognitiva ou motora dos pacientes acometidos. Este relato de caso visou orientar o profissional na conduta inicial diante de casos de traumatismo dentário complexos, além de ressaltar a importância do correto diagnóstico, tratamento e preservação nestas situações.

Apoio Financeiro E protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica



ASPECTOS RELEVANTES NO DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE AMELOGENESE IMPERFEITA- REVISÃO DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Vieira LV; Sangalette BS; Emídio TS; Capelari MM; Lara VS, Ionta FQ;
Toledo GL.

Universidade de Marília

vieiravlarissa@gmail.com

Introdução: Constitui um grupo de defeitos hereditários do esmalte sem associação com quaisquer outros defeitos generalizados. É um distúrbio exclusivamente ectodérmico, uma vez que os componentes mesodérmicos dos dentes estão basicamente normais.

Objetivo: Oferecer ao Cirurgião-dentista e discentes de Odontologia as principais diferenças entre as hipoplasias e amelogenese imperfeita.

Materiais e métodos: Por meio de um levantamento bibliográfico minucioso na literatura nacional e internacional, nas bases Pubmed, Bireme, Lilacs, Scielo dentre outras, foram avaliados os aspectos clínicos de cada patologia, além de apresentação de caso clínico.

Resultados: Paciente E.L.F, 6 anos, gênero feminino, leucoderma,

compareceu a clínica de odontopediatria, da Universidade de Marília (UNIMAR), acompanhada de seu genitor que referiu alterações na forma e sensibilidade durante alimentação e, após questionado, o mesmo informou correlação de familiares com sinais e sintomas equivalentes. Realizou a extração do elemento 74 por razões patológicas, e o mesmo foi levado para o laboratório de análise histopatológica que confirmou a suspeita que de fato trata-se de amelogenese imperfeita do tipo hipoplásica. **Conclusão:** Embora produza celeuma o diagnóstico desta patologia, desde que pautada no histórico familiar e, se possível, na avaliação microscopia torna-se menos obscuro.



**EFEITO REMINERALIZADOR DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO
AMORFO E TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE LESÕES INICIAIS DE
CÁRIE: ESTUDO *IN VITRO***

**De Oliveira MAF; De Oliveira NMC; Delbem ACB; Pessan JP; Silva-Sousa
YTC; Gonçalves FMC; Emerenciano NG; Danelon M.**

Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.

Mariliaoliveira348@gmail.com

Produtos contendo agentes ativos como íons cálcio (Ca) e fosfato (P) são capazes promover maior remineralização em lesões de cárie, uma vez que fornecem adicionalmente esses íons. Dentre esses agentes ativos destacam-se o trimetafosfato de sódio (TMP) e caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP). A proposição do presente estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de diferentes agentes anticárie contendo caseína fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), trimetafosfato de sódio (TMP) e fluoreto (F) e protocolos de tratamentos, em remineralizar lesões iniciais de cárie. Blocos de esmalte bovinos (n = 60) foram selecionados pela dureza de superfície inicial (SH). A seguir foram submetidos à indução de lesões de cárie artificial e determinada a dureza pós-desmineralização (SH1). Os blocos foram divididos em 5 grupos de tratamentos (n=12): 1) Dentifício sem F/TMP/CPP-ACP (Placebo); 2) Dentifício com 1100 ppm F (DF); 3) DF + Gel neutro com 9000 ppm F (DF+Gel

F); 4) DF + Gel neutro com 4500 ppm F + 5%TMP (DF+Gel TMP) e 5) DF + MI Paste Plus® (DF+MI Paste Plus®). Os blocos foram submetidos à 6 ciclagens de pH por 6 dias. Para os grupos 3 e 4 o gel foi aplicado uma única vez por 1 minuto, inicialmente ao estudo e para o grupo 5 após o tratamento com DF, aplicou-se a MI Paste Plus® 2x/dia por 3 minutos. Após, determinou-se a dureza de superfície final (SH2) para o cálculo da porcentagem de recuperação de dureza de (%SHR). Os dados foram submetidos à ANOVA (1-critério), seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Os grupos DF e DF+Gel F apresentaram similares valores ($p=0,181$). O grupo DF+Gel TMP remineralizou a superfície do esmalte em ~ 19% e ~ 53% em relação ao DF e DF+MI Paste Plus® ($p < 0,001$). Conclui-se que a associação de tratamentos com DF+Gel TMP promoveu um efeito adicional e significativo sobre a remineralização de lesões iniciais de cárie, neste estudo *in vitro*.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo: 2018/17909-5)



**Traumatismos nas dentições decídua e permanente de crianças:
Estudo retrospectivo**

Fernandes LS, Couto ACF, Queiroz AM, Nelson-Filho P, Carvalho FK, Silva RAB, Mantovani CPT, Lucisano MP, Paula-Silva FWG

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: leticia.santana.fernandes@usp.br

Resumo

Traumatismos dentários constituem um problema de saúde pública e uma importante causa da perda de dentes anteriores.

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento retrospectivo dos pacientes atendidos no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da FORP/USP, com o intuito de conhecer os fatores etiológicos, os tipos de traumatismo e as sequelas mais frequentes nas dentições decídua e permanente.

As informações contidas nos prontuários de 136 pacientes, de 1 a 12 anos de idade, atendidos no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da FORP-USP no período de 2017 a 2018 foram tabuladas utilizando a Plataforma online "Google Forms". Os dados foram convertidos em porcentagem para análise estatística descritiva.

Do total de 136 pacientes atendidos, a maioria era do sexo feminino (55,9%). Apenas 16,9% do total da amostra relatou histórico de doenças sistêmicas; 13,2% afirmou ter algum tipo de alergia e 11% afirmou estar utilizando algum tipo de medicação de uso contínuo. Com relação à presença de cárie dentária, 76,5% da amostra não apresentava qualquer tipo de lesão, com boa condição de higiene bucal (64%). Hábitos deletérios foram relatados por

40,4% dos responsáveis e 40% relatou ter sofrido traumatismos dentários prévios. A maioria dos traumatismos dentários atuais (49,3%) ocorreram em casa, enquanto 26,5% ocorreram na escola. Com relação à atenção odontológica, 44,1% dos responsáveis relataram não ter recebido atendimento anterior à vinda para a FORP/USP e 62,5% informaram não ter havido manipulação da região do trauma antes do atendimento. Dor espontânea foi relatada por 11% dos pacientes enquanto 28,7% relatam dor provocada durante a mastigação. Luxação lateral e intrusão foram os tipos de trauma mais prevalentes, observadas em 22,8% e 20,6% das crianças. Dentre os dentes traumatizados, 36,1% apresentaram sequelas como alteração de cor (77,3%), necrose pulpar (20,6%), obliteração pulpar (6%) ou reabsorção radicular externa (4,3%). Dentes decíduos traumatizados levaram a sequelas nos dentes permanentes sucessores em 3,9% dos casos.

Por meio deste trabalho foram compiladas informações referentes aos fatores etiológicos, tipos de traumatismo e as sequelas mais frequentes observadas em crianças atendidas no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da FORP/USP. Esses resultados podem ser utilizados no planejamento, administração e avaliação de ações em saúde.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: Bolsa do Programa de Estímulo ao Ensino da Graduação - PEEG - Pró-Reitoria de Graduação – USP.



ASSOCIAÇÃO DE MICROMARSUPIALIZAÇÃO E EXÉRESE NO MANEJO DE MUCOCELE EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Bento LI; Emerenciano NG; Gonçalves FMC; De Oliveira MAF; De Oliveira NMC; Danelon M.

Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP.

laurabentoo@outlook.com

Resumo: Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretores, acumulando a secreção em um plano submucoso. Clinicamente são lesões nodulares, podendo ser exofíticas e pediculadas. Pela anamnese, verifica-se uma relação com traumatismos por mordedura de lábio, mucosa jugal, ou por queda. Possui crescimento contínuo até por ação da mastigação ou novo trauma, rompe-se reiniciando seu ciclo evolutivo. Histologicamente, essa lesão pode ser classificada como fenômeno de extravasamento mucoso ou cisto mucoso de retenção, localizando-se geralmente no lábio inferior. Existem vários tratamentos para a mucocele como a técnica de micromarsupialização, exérese total da lesão entre outras. Paciente do gênero feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, com história de mordedura e aparecimento de “bolinha que incha

e desincha” no lábio inferior, há aproximadamente 30 dias. Ao exame clínico intrabucal, observou-se que a lesão apresentava-se com aspecto nodular, exofítica, coloração rósea, flácida à palpação, indolor e com diâmetro de aproximadamente 2 cm. Devido às características da lesão, e por tratar-se do primeiro contato da criança com o odontopediatra, optou-se pela realização da técnica de micromarsupialização, transpassando-se fio de sutura ao meio da lesão e deixando o mesmo por sete dias, como preconizado pela literatura. Transcorrido sete dias, observou-se que a lesão evoluiu, apresentando-se agora, pediculada e de consistência fibrosa. A partir dessa nova condição clínica, optou-se pela técnica cirúrgica, realizando-se exérese total da lesão. Ao exame histopatológico constatou-se ser um fenômeno de retenção salivar-Mucocele. A paciente vem sendo acompanhada há três meses para a avaliação clínica e de recidiva da lesão.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.



**AVALIAÇÃO DO EFEITO DE SISTEMAS DE PROFILAXIA DENTÁRIA
PROFISSIONAL À BASE DE AMINOÁCIDO HIDROSSOLÚVEL GLICINA E
DE PARTÍCULAS DE PERLITA EM ESMALTE HÍGIDO E COM LESÃO DE
MANCHA BRANCA INDUZIDA. ESTUDO *EX VIVO* EM DENTES
PERMANENTES HUMANOS**

**Minchillo LO*, Delgado RZR, Gatón-Hernandez PM, Santos MRR, Palma- Dibb
RG, Faraoni JJ, Silva LAB, Silva RAB, Bergamo AZN, Nelson-Filho P.**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

larissa.minchillo@usp.br

A cárie é uma doença sacarose-dependente que, associada aos micro-organismos presentes no biofilme dentário, geram desequilíbrio do processo de desmineralização-rem mineralização. A dissolução dos cristais de hidroxiapatita do esmalte ocorre, resultando em lesão de mancha branca, sinal clínico inicial da doença. Estas áreas se caracterizam pela perda mineral na subsuperfície do esmalte dentário, enquanto a camada da superfície se encontra íntegra. Os sistemas de profilaxia dentária profissional, apesar do efeito benéfico na saúde bucal, podem gerar desgaste mecânico no esmalte dentário. Recentemente, foram lançados no comércio, novos materiais para profilaxia profissional de baixa abrasividade, contendo em sua composição glicina ou partículas de perlita. Porém estes materiais, até o presente momento, não foram avaliados com relação ao seu efeito sobre o esmalte desmineralizado.

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do aminoácido hidrossolúvel glicina e das partículas de perlita sobre a superfície do esmalte hígido (EH) e com lesão de mancha branca (MB), em dentes

permanentes, empregando fluorescência a laser.

Um total de 40 pré-molares foram aleatoriamente divididos em 4 grupos, com e sem indução de lesão de mancha branca: Grupo I: partículas de perlita (ClinproTM Prophy Paste), Grupo II: pedra pomes extra-fina (S.S. White-controle); Grupo III: jato de Aminoácido Glicina (ClinproTM Prophy Powder); e Grupo IV: jato de Bicarbonato de Sódio (Schuster-controle). Após a profilaxia os espécimes foram analisados por meio de dispositivo de fluorescência a laser KaVo DIAGNOdent[®]. Os scores obtidos determinaram a severidade do dano ao esmalte, antes (T0) e após a profilaxia (T1). Os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram aplicados para análise dos dados ($\alpha=5\%$).

No período T0 os escores obtidos em todos os grupos para EH foram significativamente menores que os obtidos para MB ($p=0.000001$). Após a profilaxia (T1) ocorreu um aumento significativo ($p<0,05$) dos escores em todos os grupos, independente do sistema de profilaxia utilizado, tanto no EH quanto

no esmalte com MB. O menor dano foi observado no tratamento com jato de Aminoácido Glicina e o maior no tratamento com jato de Bicarbonato de Sódio.

A profilaxia profissional causa alteração na superfície do esmalte hígido e com lesão de mancha branca. O uso de jato de Aminoácido Glicina ocasionou menor dano no EH e no esmalte com MB.

Protocolo CEP ou CEUA: 90723118.0.0000.5419.

Apoio Financeiro: CNPq (Pibic)



RESTAURAÇÃO EM DENTE ANTERIOR EM RESINA COMPOSTA COM MATRIZ DE SILICONE (GUIA PALATINA) - RELATO DE CASO

Tardelli JDC¹; Queiroz AM¹; Silva RAB¹; Paula-Silva FWG¹; Almeida-Junior LA¹

1. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

juliana.tardelli@usp.br

O restabelecimento da função e estética de dentes anteriores com traumatismo dentário por meio de restauração em resina composta pela técnica direta, muitas vezes apresenta um resultado insatisfatório, não devolvendo a anatomia dental correta. A técnica indireta em resina composta com matriz de silicone (guia palatina) pode ser uma opção minimizando o tempo clínico do operador e devolvendo anatomia palatina e incisal dos dentes permanentes.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de uma restauração estético-funcional em resina composta pela técnica indireta de matriz de silicone em uma paciente do gênero feminino com 8 anos de idade.

Paciente de 8 anos de idade, sexo feminino, compareceu ao Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP). Após anamnese, exame clínico e radiográfico, verificou que era uma paciente de médio risco e atividade de cárie, com fratura coronária nos elementos 11 e 21, ausência de necrose pulpar. O diagnóstico foi de fratura coronária de esmalte e dentina. Optou-se por restauração em resina composta anterior estético-funcional por meio de guia palatina com matriz de silicone. Foi realizado uma profilaxia com pedra pomes e água e moldagem para confecção de um modelo de gesso. Nesta sessão uma restauração provisória foi feita em resina composta pela técnica direta. O enceramento diagnóstico foi

realizado em cera e posteriormente foi realizado uma moldagem com silicone de condensação pesada deste modelo e obtido a guia palatina. A restauração provisória foi removida e realizado o condicionamento ácido por 15 segundos em esmalte e 8 segundos em dentina, após lavagem e secagem, passou-se o adesivo e fotopolimerização por 20 segundos em cada dente. Foi posicionada a guia palatina e aplicada a resina composta de maneira que recobrisse toda porção palatina do dente e fotopolimerização por 20 segundos cada dente. O restante da restauração foi realizado através da técnica incremental, dando sequência ao acabamento com brocas de acabamento e polimento das restaurações. Após 7 dias foi realizado o polimento final das restaurações.

A restauração com compósito e matriz guia de silicone demonstrou ser uma excelente opção para reabilitação estético-funcional de dentes permanentes com fratura dental não complicada (esmalte/dentina), minimizando o tempo clínico e a satisfação estética do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.



EFEITO ANTICÁRIE DE UM DENTIFRÍCIO EXPERIMENTAL CONTENDO FLUORETO E NANOPARTÍCULAS DE HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO: ESTUDO IN SITU

Quinteiro JP; Silva MP; Emerenciano NG; Gonçalves FMC; Delbem ACB;
Danelon M.

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual Paulista Júlio
de Mesquita Filho-UNESP

juliaquim@hotmail.com

Resumo: Com o objetivo de otimizar o efeito de formulações tópicas contendo fluoreto, estudos têm avaliado o impacto das nanopartículas de fosfato sobre a cárie dentária. O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in situ*, a capacidade de um dentifrício contendo hexametáfosfato de sódio nanoparticulado (HMPnano) associado ao fluoreto (F), em reduzir a desmineralização do esmalte dentário bovino. Foram realizados 4 períodos experimentais com duração de 7 dias cada, e washout de 7 dias entre eles, sendo um estudo duplo-cego e cruzado. Blocos de esmalte bovinos (n=192) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte, durante 7 dias em 4 fases experimentais: 1) dentifrício sem F/HMPnano (Placebo); 2) dentifrício 1100 ppm F (1100F); 3) dentifrício 1100 ppm associado a 0,5%HMP microparticulado (1100F/HMP) e 4) dentifrício 1100 ppm associado a

0,5%HMP nanoparticulado (1100F/HMPnano). Os desafios cariogênicos foram produzidos pelo uso de uma solução de sacarose a 30%. Nos blocos de esmalte, foram determinadas a dureza de superfície final (SHf) para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH) e perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN). Os dados de %SH e Δ KHN foram submetidos a análise de variância (1-critério) de medidas repetidas, seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O tratamento com dentifrício 1100F/HMPnano reduziu em 49% a %SH quando comparado ao 1100F ($p < 0,001$). Além disso, a capacidade de reduzir o corpo da lesão (Δ KHN) foi ~ 10% e ~ 55% maior com 1100F/HMP e 1100F/HMPnano ($p < 0,001$) quando comparado ao 1100F. Conclui-se que o dentifrício contendo 1100F/HMPnano demonstrou um maior efeito protetor contra a desmineralização do esmalte dentário.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: FAPESP (Processo: 2018/17909-5)



IMPORTÂNCIA DO ODONTOPEDIATRA NO TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM A SÍNDROME DE PRADER WILI – RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO DE 9 MESES

Grizzo I.C.¹; Mendonça, F.L.¹; Leone, C.C.L.¹; Bullen, I.R.²; Machado M.A.A.A.¹; Rios, D.
Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Email:isabella.grizzo@usp.br

A Síndrome de Prader Willi é uma mutação ou não expressão do cromossomo 15, não hereditária. O diagnóstico é complexo e inicialmente é focado em indícios clínicos para posteriormente partir para testes genéticos. Essa Síndrome apresenta diversas manifestações, mas as principais são hipotonia muscular, hipogonadismo, refluxo gastroesofágico, hiperfagia, obesidade, baixa estatura, dismorfia facial e membros pequenos. Nas manifestações bucais destaca-se a presença de má-formação do esmalte. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento odontológico de um paciente de 1 ano e 10 meses portador da síndrome de Prader Willi. O paciente, sexo masculino, foi encaminhado pela clínica de Estomatologia para a clínica de Odontopediatria da FOB-USP. Na anamnese, a mãe relatou que o bebê realizava tratamento interdisciplinar e que o acometimento se deu pela duplicação do DNA materno. No exame clínico, observou-se retrognatismo, palato em ogiva e

hipomineralização nos incisivos superiores. O tratamento incluiu a educação para prevenção de cárie e restauração dos dentes hipomineralizados. Devido à idade da criança e comportamento difícil optou-se por utilizar a resina Beutiful Flow Plus[®], que apesar de ser flow, apresenta viscosidade e não escoava, facilitando e acelerando o procedimento de escultura. Não houve degaste prévio do dente. Os pais mostraram-se satisfeitos com o tratamento e o paciente é acompanhado periodicamente onde vemos sucessos e insucessos no nosso tratamento, sendo que o insucesso está centrado em fraturas na restauração e os insucessos na permanência da mesma devolvendo a estética e função aos dentes. Conclui-se que o dentista é um importante membro da equipe multidisciplinar e o domínio do atendimento de bebês e conhecimento de materiais adequados é fundamental para garantir a saúde e qualidade de vida de pacientes com esta síndrome.

Apoio financeiro: não se aplica. CEP ou CEUA: não se aplica.



ANQUILOGLOSSIA EM BEBÊS: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS

Oliveira FFD; Espanhol GS; Liévana FS; De Rossi A

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: flavia.fernandes.oliveira@usp.br

Resumo:

Anquiloglossia é o nome dado ao freio lingual curto e aderido ao assoalho da cavidade bucal, o que dificulta os movimentos da língua. Muitas vezes, as crianças portadoras desse quadro são submetidas à frenotomia, que consiste na remoção dessa baixa inserção. Atualmente, observamos uma insegurança dos profissionais tanto para diagnosticar o problema, quanto para realizar o procedimento indicado, principalmente em crianças de baixa idade. Este trabalho tem como objetivo elencar e mostrar uma série de casos de bebês que foram encaminhados para a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto a fim de realizar a cirurgia de

frenotomia, visando discutir indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens técnicas e o momento oportuno para sua realização.

Um total de 11 pacientes com idade entre 0 e 3 anos foram atendidos na clínica de Odontopediatria da FORP-USP com queixa de anquiloglossia, encaminhados por médicos pediatras ou fonoaudiólogos. Desse total, constatou-se no exame clínico que 7 pacientes necessitavam de frenotomia, os demais estão sob acompanhamento a fim de eleger a melhor época para o tratamento.

**Protocolo CEP ou CEUA:
Apoio Financeiro:**



Decisão de tratamento para dentes hipomineralizado baseado na percepção do paciente

De Oliveira AA; Quero IB; Pion LA; Palma-Dibb, RG; Faraoni JJ

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: angelica.aparecida.oliveira@usp.br

Resumo: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma malformação qualitativa do esmalte dentário que pode afetar os primeiros molares permanentes, bem como vir acompanhada de alterações nos incisivos permanentes. O manejo clínico da HMI ainda é um desafio e o comprometimento estético pode impactar na autoestima do indivíduo. Por isso, esse relato tem como objetivo descrever duas opções de tratamento para dentes anteriores com HMI levando em consideração a percepção do paciente. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, encaminhado para a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto apresentando HMI na vestibular dos dentes 11 e 21 com fratura em esmalte apenas na borda incisal e alteração de coloração. Devido à queixa estética relatada pelo paciente, optou-se pela realização de microabrasão dos dentes envolvidos na tentativa de amenizar as manchas e evitar o procedimento restaurador num primeiro momento. Porém, após 4 meses o paciente retornou para o

acompanhamento e ainda apresentava queixa em relação à estética. Por isso, foi realizado desgaste seletivo do defeito, seguido de restauração direta com resina composta. Além disso, foi aplicado questionário sobre aparência dos dentes da criança na primeira consulta e uma semana após o tratamento restaurador. O mesmo considerou que seus dentes antes do tratamento não estavam nem bons nem desagradáveis, porém, após o tratamento, julgou estarem muito bons, evidenciando a melhora da percepção de estética. Foi possível concluir que após 12 meses de acompanhamento o paciente continuou satisfeito com a estética e o tratamento restaurador apresentou-se adequado mesmo sendo uma opção menos conservadora que a microabrasão. Dessa forma, para dentes hipomineralizados não existe apenas uma opção de tratamento, porém a tomada de decisão deve ser realizada de maneira individualizada considerando também a autoestima do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: 2.772.823

Apoio Financeiro: PUB (Programa Unificado de Bolsas de Estudos)



ACHADOS BUCAIS EM UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE VERLOES-VAN MALDERGEM-MARNEFFE: RELATO DE CASO

Mira PCS; Ramos ES; Huber J; Azenha MR; Stuani MBS; Borsatto MC; Torres CP

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

paolacarolinemira@gmail.com

Resumo: A síndrome de Verloes-Van Maldergem-Marneffe (VVMM) possui caráter hereditário autossômico dominante e é caracterizada por alterações ósseas, defeitos oculares e desenvolvimento mental normal. Essa síndrome é considerada muito rara, sendo relatados na literatura poucos casos até o momento, nos quais a consanguinidade entre os pais estava presente. Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com síndrome de VVMM, com ênfase nos achados bucais. Relato de Caso: Paciente de 8 anos com Síndrome de VVMM foi encaminhada ao Centro de Formação de Recursos Humanos Especializado no Atendimento Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Na investigação da história médica e exame clínico foram observados baixa estatura, displasias ósseas,

hipertelorismo, estrabismo e heterotopia de substância branca. Os achados orofaciais mostraram atraso a erupção dentária de múltiplos dentes permanentes e dos elementos 81, 82 e 85; mordida cruzada anterior, ausência de selamento labial passivo e perda óssea vertical em região edêntula. O tratamento odontológico consistiu em procedimentos preventivos para a manutenção da saúde bucal apresentada pela paciente. Além disso, foi realizada avaliação para planejamento cirúrgico-ortodôntico. Conclusão: Neste caso, nota-se a importância de identificar e relatar achados clínicos bucais para contribuir com a caracterização de síndromes raras. Além do tratamento preventivo, um plano de tratamento integral e equipe multidisciplinar serão essenciais para restabelecer a função e estética à paciente.

Palavras-chave: síndrome de Verloes-Van Maldergem-Marneffe, displasia metafisária, achados bucais.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se encaixa

Apoio Financeiro: Não se encaixa



TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE RADICULAR DE DENTES AVULSIONADOS PARA REIMPLANTE TARDIO EM MODELOS ANIMAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Vilela MM; Huaman SD; Nelson-Filho P; De Rossi A, Paula-Silva FWG.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: marina.vilela@usp.br

O tratamento da superfície radicular para reimplante tardio é recomendado visando minimizar o processo de anquilose e reabsorção por substituição. No entanto, diferentes materiais e protocolos são propostos e o consenso sobre eficácia ainda não foi obtido. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre a eficácia de diferentes tipos de materiais de tratamento de superfície radicular utilizados em dentes reimplantados após avulsão dentária em modelos animais.

Dois revisores realizaram uma busca por estudos publicados entre janeiro de 1966 e abril de 2019, indexados nos bancos de dados: PubMed, Scopus e Bireme. Estudos realizados *in vivo*, em modelos animais com avulsão dental/reimplante tardio (≥ 20 min de tempo extra oral em meio seco) que avaliaram o uso de diferentes materiais para tratamento da superfície radicular foram incluídos. Após análise do texto completo dos estudos potencialmente relevantes, os estudos selecionados foram incluídos na revisão sistemática. A avaliação do risco de viés foi realizada seguindo as recomendações incluídas no Manual Cochrane.

Foram encontrados 21 tipos de materiais utilizados isoladamente para o tratamento da superfície radicular e 29 materiais usados em associações. fluoreto de estanho (SnF₂), fluoreto de

sódio (NaF), ácido cítrico, doxiciclina, Emdogain, alendronato, minociclina, Odanacatib, Tampão MFR (5 mM L-ácido glutâmico, 2,5% de glicina, 0,5% de sacarose, 0,01% de polissorbato 80, pH 4,5), proteína morfogenética óssea humana recombinante (rhBMP), nitrato de gálio, flúor fosfato acidulado (FFA), vitamina C, própolis, ácido zoledrônico, laser de diodo, indometacina, selante de fibrina, tratamento com células-tronco derivadas de tecido adiposo e gel fator de crescimento derivado de fibroblastos (bFGF). Quatro estudos foram classificados como baixa qualidade de evidência, quinze estudos com qualidade moderada e seis com alta qualidade de evidência. A metanálise não foi realizada devido à heterogeneidade entre os estudos e materiais utilizados no tratamento da superfície das raízes.

Encontramos alta heterogeneidade entre os estudos, não sendo possível verificar qual material ou protocolo apresenta melhor eficácia. No entanto, este estudo esclareceu sobre questões metodológicas que devem ser consideradas em pesquisas futuras neste campo.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Recursos próprios.



INTERFACE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR – EXPERIÊNCIA DO PPG EM ODONTOPEDIATRIA NA CASA DA CIÊNCIA

Vieira HAO; Almeida LKY; Araújo LDC; Segato RAB; Paula-Silva FWG

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

heloisav@usp.br

A Casa da Ciência é um programa do Hemocentro de Ribeirão Preto que desenvolve atividades de ensino de ciências com objetivo de aproximar a pesquisa científica de alunos e professores da rede básica de ensino. O programa segue uma linha educacional que conta com o apoio de pesquisadores e pós-graduandos da Universidade de São Paulo (USP) e do Hemocentro. O Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria (FORP/USP) oferece Cursos de Mestrado e Doutorado, com objetivo principal de formar indivíduos pró-ativos para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, incluindo a docência e a pesquisa. Aproximar a Educação Superior do Ensino Básico, por meio de projetos de investigação, são iniciativas que buscam melhorar qualidade da educação, influenciar a definição de políticas públicas, melhorar a formação dos futuros universitários e incentivar os jovens a seguir carreira em determinadas áreas.

A proposta deste trabalho é apresentar a experiência do PPG em Odontopediatria da FORP/USP na Casa da Ciência por meio do desenvolvimento de um projeto de investigação intitulado "**NOSSOS AMIGOS EXPERIMENTAIS: A IMPORTÂNCIA DOS ANIMAIS NA PESQUISA CIENTÍFICA**".

Há séculos as pesquisas científicas utilizando modelos animais geram polêmicas e discussões em sociedades

preocupadas com o bem-estar animal. Somente a partir do século XIX, leis e normas foram instituídas para regulamentar o uso dos animais, evoluindo ao longo do tempo e permitindo a descoberta de vários medicamentos, vacinas e cura de doenças. Por ser um método de pesquisa ainda muito utilizado e, em alguns casos, único modo de responder perguntas e questões científicas, a proposta deste projeto foi propagar o conhecimento sobre como são feitas as pesquisas com o modelo animal, dentro das normas e regulamentações éticas, com enfoque principalmente nas pesquisas de tratamento de canais radiculares realizadas no PPG em Odontopediatria do Departamento de Clínica Infantil da FORP/USP.

Especificamente este projeto abordou a importância da utilização de animais nas pesquisas científicas, com ênfase na utilização em pesquisas odontológicas, além dos cuidados éticos envolvidos e as limitações para utilização desses modelos animais. Com isso, observamos que os alunos puderam compreender melhor as pesquisas com a utilização de modelos animais e desenvolver um interesse voltado para a área científica.

Protocolo CEP: Não se aplica

Apoio financeiro: CAPES-PROEX



APARELHO DE THUROW NO TRATAMENTO DA CLASSE II ESQUELÉTICA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Franco NSJ; Mira PCS; Santos MCG; Silvan PRA; Monteiro PM

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

natalia.saud.franco@usp.br

Resumo: Introdução: Os indivíduos portadores da má oclusão de Classe II Divisão 1 possuem diversas etiologias e suas características clínicas e radiográficas se agravam com o crescimento. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura e mostrar uma abordagem clínica, ao tratamento da má oclusão esquelética de Classe II com a utilização do aparelho de Thurow, realçando sua influência no crescimento ósseo e seus benefícios. Relato de caso: Paciente T.N.B, lecoderma, feminino, 8a 9m de idade, acompanhado da responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP. A paciente apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão de Classe II, divisão 1 de acordo com a Classificação de Angle. Clinicamente apresentava higiene oral regular, linha média dentária e facial coincidentes, falta de selamento labial passivo, respiração mista, deglutição atípica, incisivos superiores com protrusão, trespasse vertical de 100% e horizontal acentuado, curva de “Spee”

acentuada. Na análise cefalométrica observou-se maxila protruída em relação à base do crânio e mandíbula retruída, apresentando padrão esquelético classe II. A análise vertical mostrou que a paciente apresentava tendência ao crescimento vertical, incisivos superiores e inferiores vestibularizados e protruídos. Na análise de perfil, confirmou-se o perfil mole convexo e grande convexidade óssea. A opção de tratamento foi a instalação do aparelho de Thurow. Resultados: Houve correção da relação molar de classe II e do overjet acentuado, bom posicionamento final da maxila em relação à base do crânio e a mandibular continuou retruída e mal relacionadas entre si. Na região anterior, os incisivos superiores foram verticalizados e retruídos. Conclusão: O aparelho de Thurow agiu controlando o crescimento e melhorando a relação entre os arcos. Além disso, corrigiu a relação molar, e diminuiu a protrusão dos incisivos superiores.

Palavras chaves: dentição mista, classe II esquelética, aparelho de Thurow.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se encaixa

Apoio Financeiro: Não se encaixa



Correção da Mordida Cruzada Dentária Anterior –

Relato de caso clínico

Carvalho MS; Stuani MB; Mira PC; Santos MC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

mariana.sena.carvalho@usp.br

Os indivíduos portadores de mordida cruzada anterior dentária possuem diversas etiologias e podem ser encontrados em todas as faixas etárias. As suas características clínicas se agravam com o crescimento e uma vez não tratada, continuam com esta má oclusão por toda sua vida. Objetivamos um tratamento da má oclusão mordida cruzada anterior dentária com a utilização do aparelho removível com parafuso expansor, realçando sua influência no crescimento ósseo e seus benefícios. Paciente F.M.S.O, do gênero masculino, 7 anos 6 meses de idade, com queixa principal “os dentes de cima mordiam errado”. Clinicamente apresentava-se na fase de dentição mista, linha média dentária e facial coincidentes, selamento labial passivo, respiração mista, deglutição atípica com hábito de interposição lingual lateral, na região das perdas precoces, oclusão molar de Classe III, com incisivos superiores esquerdos em mordida cruzada. Na análise facial observou-se simetria facial, perfil facial convexo, terço inferior aumentado e, achatamento na região malar. Na análise panorâmica foi verificada perda precoce dos molares deciduos inferiores. Na análise cefalométrica observou-se que a maxila estava bem posicionada em relação à base do

crânio, enquanto a mandíbula estava levemente protruída e estas bases estavam bem relacionadas entre si. Na análise do padrão facial, o paciente apresentava tendência ao crescimento vertical. Quanto ao padrão dentário, os incisivos superiores encontravam-se vestibularizados e protruídos e os inferiores bem posicionados em relação à sua base óssea. Na análise de perfil, confirmou-se o perfil mole convexo e convexidade óssea normal. Foram instalados um mantenedor de espaço inferior e aparelho removível com parafuso expansor no arco superior. Houve correção da mordida cruzada anterior com o aparelho preconizado e, na análise cefalométrica final os maxilares estavam bem posicionada em relação à base do crânio e bem relacionadas entre si. O padrão de crescimento facial foi mantido e continuou no sentido horário. Na região anterior, os incisivos superiores foram vestibularizados e protruídos, enquanto que os inferiores mantiveram sua posição inicial. O perfil ósseo permaneceu reto e mole convexo. O aparelho removível com parafuso expansor corrigiu a mordida cruzada dentária anterior melhorando a relação entre os arcos, e o mantenedor de espaço manteve o espaço para a erupção dos pré-molares inferiores.



Tratamento da maloclusão classe II esquelética durante a dentição mista: Relato de caso clínico

Oliveira AA; Gorita MC; Mira PCS; Lemos MA; Monteiro PM; Stuani MBS

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: angélica.aparecida.oliveira@usp.br

Resumo: A maloclusão esquelética de Classe II caracteriza-se por um mal relacionamento maxilomandibular no sentido antero-posterior. O objetivo do presente trabalho é mostrar a eficiência do splint maxilar preconizado por Thurow na correção da maloclusão esquelética Classe II, Divisão 1, durante a fase de dentição mista. Paciente, leucoderma, do sexo feminino com 9 anos e 4 meses, foi encaminhada para tratamento na Clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP – USP), queixando-se da presença de diastema interincisal e protrusão acentuada dos incisivos superiores. Ao exame bucal e funcional constatou-se simetria facial, perfil facial convexo, 1/3 inferior aumentado, hábito de sucção digital, deglutição e fonação atípicas,

respiração bucal, freio labial superior hipertrófico, freio lingual com inserção anormal e lábios superior e inferior hipotônicos. De acordo com a análise cefalométrica, diagnosticou-se que a paciente era portadora de uma maloclusão esquelética e dentária Classe II, padrão dolico-facial, perfil convexo. Para a obtenção de resultados satisfatórios optou-se pelo tratamento dividido em três fases: 1ª Fase: encaminhamento para fonoaudiólogo e otorrinolaringologista; remoção cirúrgica dos freios labial superior e lingual; 2ª Fase: Instalação do splint maxilar (Thurow) com puxada alta posterior. 3ª Fase: Re-estudar o caso e avaliar a necessidade de encaminhar a paciente para a ortodontia corretiva. Com isso, todos os objetivos estabelecidos no início do tratamento ortodôntico interceptativo foram atingidos.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Programa Unificado de Bolsas de Estudo (PUB)



RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO NA REGIÃO POSTERIOR DO ARCO DENTÁRIO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Lemos MA; Mira PCS; Santos MCG; Silvan PRA; Monteiro PM

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

murilo.lemos@usp.br

Resumo: Introdução: Os problemas de espaço em dentição mista normalmente são consequência da inexistência de espaço nas arcadas para o correto alinhamento dentário e de interferências na cronologia de erupção dentária. Desta forma, o cirurgião dentista deve estar atento a todos os fatores responsáveis pela de espaço no arco dentário, e os métodos para recuperar este espaço caso tenha sido perdido precocemente, e, alcançar o sucesso junto dos seus pacientes. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura e mostrar uma abordagem clínica, ao tratamento de um caso de perda precoce de molares deciduos inferiores, com a perda de espaço no arco dentário. Relato de caso: Paciente M.C.V. lecoderma, do gênero feminino, 7a 8m de idade, acompanhado da responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, Departamento de Clínica Infantil.

A paciente apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão de Classe III, subdivisão esquerda. Clinicamente apresentava higiene oral regular, linha média dentária e facial coincidentes, sobremordida acentuada e perda precoce do segundo molar decíduo inferior esquerdo com migração acentuada do primeiro molar permanente. Como plano de tratamento foi preconizado um aparelho ortodôntico removível inferior com parafuso expensor e placa de mordida superior. Resultados: Houve a recuperação do espaço perdido no arco dentário referente ao segundo pré-molar. Conclusão: Deve ser levado em consideração que o dispositivo prescrito tem que ser o mais simples possível, sem nunca esquecer que a colaboração da paciente foi de extrema importância para os resultados atingidos.

Palavras chaves: dentição mista, mantenedores de espaço, recuperadores de espaço, ortodontia interceptativa.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se encaixa

Apoio Financeiro: Não se encaixa



MOVIMENTO ORTODÔNTICO INDUZIDO EM RATOS OBESOS: UM ESTUDO HISTOENZIMOLÓGICO PRELIMINAR

Colombari AB; Horta KC; Stuani MB; Matsumoto MAN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

ana.colombari@usp.br

Sobrepeso e obesidade são incisivos. O controle do aparelho definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia global. Sobrepeso e obesidade são incisivos. O controle do aparelho ortodôntico foi realizado diariamente para verificar a integridade do mesmo. Adicionalmente, o correto funcionamento do aparelho ortodôntico foi confirmado ou excessiva que pode prejudicar a saúde. do aparelho ortodôntico foi confirmado. A mecânica ortodôntica envolve o uso de clinicamente observando-se a presença de forças que provocam como resultado, espaço entre o primeiro e segundo zonas de compressão e tração no molares (sinal de MDI). Após o MDI, os ligamento periodontal e no osso alveolar, animais foram eutanasiados. As induzindo reações morfológicas e hemimaxilas foram submetidas ao exame microscópicas controladas por mediadores histoenzimológico para a análise de químicos, e promovendo o deslocamento osteoclastos positivos nas regiões dentário por remodelação óssea. Todo radicular e peri-radicular em cortes esse fenômeno é denominado corados com TRAP sob microscopia movimentação dentária induzida (MDI). convencional.

O objetivo deste estudo foi avaliar as hemimaxilas com movimento o MDI em ratos Wistar obesos utilizando comparadas com os grupos controle análise histoenzimológica da fosfatase apresentaram atividade de osteoclastos ácida resistente a tartarato (TRAP) positivo para fosfatase ácida resistente a tartarato, de moderada a severa.

Vinte e quatro hemimaxilas de doze ratos foram analisadas. Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Grupo I - hemimaxila submetida a MDI por 7 dias; Grupo II - obesos e com hemimaxila submetida a MDI por 7 dias; Grupo III - hemimaxila submetida a MDI por 14 dias; Grupo IV - obesos com hemimaxila submetida a MDI por 14 dias. Entretanto, nenhuma diferença pôde ser observada entre ratos obesos e com peso normal. Aos 14 dias de MDI, uma fase reparatória foi observada com um número reduzido de osteoclastos em ambos os grupos. A hemimaxila contralateral de cada rato foi usada como controle. A obesidade foi induzida com dieta rica em gordura por oito semanas. Os animais foram pesados semanalmente. O MDI foi feito seguindo protocolo padronizado: movimento mesial do primeiro molar superior esquerdo com mola helicoidal fechada de níquel-titânio e ligadura ortodôntica de 0,20 mm presa aos

Mesmo após 7 e 14 dias de MDI, as hemimaxilas com movimento comparadas com os grupos controle apresentaram atividade de osteoclastos positivo para fosfatase ácida resistente a tartarato, de moderada a severa. Entretanto, nenhuma diferença pôde ser observada entre ratos obesos e com peso normal. Aos 14 dias de MDI, uma fase reparatória foi observada com um número reduzido de osteoclastos em ambos os grupos.

Respostas diferentes foram observadas nas hemimaxilas submetidas a MDI quando comparadas às controles, independente da presença de obesidade em ratos Wistar.

Protocolo CEP ou CEUA:

Ref. Processo nº 2017.1.144.58.2

Apoio Financeiro:

Fapesp Proc. 2017/03756-0

Fapesp IC2018/17819-6



ESTABILIDADE CLÍNICA APÓS 11 ANOS DO TRATAMENTO DE MALOCLUSÃO ESQUELÉTICA DE CLASSE II: RELATO DE CASO

VICIONI-MARQUES F; STUANI MBS; MATSUMOTO MAN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

fernanda.vicioni.marques@usp.br

Resumo:

As maloclusões esqueléticas contemplam um problema na relação AP entre as bases ósseas (maxila e mandíbula), afetando a qualidade de vida do indivíduo. O objetivo desse estudo foi avaliar o tratamento ortodôntico de uma criança com 10 anos e 2 meses portadora de maloclusão de classe II. A análise cefalométrica confirmou a maloclusão esquelética (ângulos ANB=6°, SN.GoGn=36°), associada à inclinação aumentada dos incisivos superiores (1.NA=38°). As características fenotípicas apresentadas foram: dificuldade de selamento labial e hábito de interposição labial, protrusão de incisivos superiores, sobremordida profunda, palato em formato triangular e apinhamento inferior. O tratamento ortodôntico consistiu de disjunção maxilar e aparelho extra-oral, associado à mecânica de classe II, e redução

interproximal inferior. Após 2 anos e 6 meses de tratamento, a paciente apresentou melhor selamento labial, correção do hábito de interposição labial e da sobremordida, os incisivos centrais superiores bem posicionados em relação à base óssea e com inclinação axial correta, forma do arco parabólico e ausência de apinhamentos. A maloclusão esquelética de classe II foi corrigida mantendo o padrão vertical (ângulo ANB=4°, SN.GoGn=37° e 1.NA=21°). A correção esquelética e estabilidade foram comprovadas 11 anos após o término do tratamento, devido à oclusão funcional obtida no final do tratamento ortodôntico e por ter sido realizado no período ideal, ou seja, no período do surto máximo de crescimento puberal, redirecionando o crescimento maxilar e explorando o crescimento mandibular.



A EVOLUÇÃO DA NANOTECNOLOGIA EM IMPLANTES DENTÁRIOS: QUAL É A CORRELAÇÃO COM A PERI-IMPLANTITE?

Michelato JR¹; Balderrama IF²; Michel RC³; Manfredi GGP¹; Ferreira R¹.

¹Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

³Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo

julia.roosa998@gmail.com

A evolução na Implantodontia bem como o advento e consolidação da nanotecnologia, mostraram excelentes resultados nos tratamentos de superfície dos implantes dentários, alcançando maiores índices de estabilidade primária, atingindo a osseointegração. Todavia, com o aumento da rugosidade pela diferenciação no tratamento de superfície tem mostrado maior incidência da doença peri-implantar. O objetivo desta revisão de literatura é demonstrar qual é a correlação entre o avanço da nanotecnologia nas superfícies dos implantes dentários e a peri-implantite. No banco de dados PubMed foi realizado levantamento de artigos, com o cruzamento das palavras-chave: *peri implantitis* AND *implant surface* AND *nanotechnology*, foram coletados então, estudos pré-clínicos experimentais e estudos *in vitro*. Oito artigos foram encontrados, mas de acordo com os critérios de inclusão e exclusão apenas 5 foram incluídos. A evidência científica demonstra que as bactérias se aderem com maior facilidade em implantes com superfície rugosa (nanomodificadas)

quando comparada com as superfícies usinadas, aumentando assim, o risco de infecção e inflamação ao redor do implante, ou seja, a peri-implantite, que se não tratada pode levar a perda do implante osseointegrado. Estudos mais centrados investigam em criar uma superfície revestida antibacteriana em função do efeito positivo contra a reabsorção óssea peri-implantar. Esse revestimento por materiais do tipo biocida podem ser a eletrodeposição de prata ou silano. As nanopartículas de prata revestidas em superfície do implante mostram alterações inflamatórias mínimas e o revestimento vítreo de substâncias antimicrobianas, (G1n-Ag, ZnO35 ou G3), evitam a adesão bacteriana, assim como também a combinação de partículas de TiO₂ e H₂O₂, mostrando a capacitação de degradar bactérias existentes. A nova abordagem de tratamento de superfície dos implantes com materiais biocidas combatem a infecção, porém mais estudos são necessários para investigação assim como o avanço na nanotecnologia dos implantes dentários.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM SUBSTITUTO ÓSSEO XENÓGENO NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE

Silva JCC¹; Balderrama IF²; Stuani VT³; Manfredi GGP¹; Ferreira R¹.

¹Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

³Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo

E-mail: julia.camargo98@hotmail.com

A peri-implantite é um processo inflamatório que acomete os tecidos periimplantares mole e duro, resultando na formação de bolsas e na perda de suporte ósseo. Clinicamente, este quadro é evidenciado pela presença de sangramento ou supuração à sondagem, profundidades de sondagem ≥ 6 mm e nível ósseo ≥ 3 mm apicalmente à porção mais coronal do implante. Dependendo da extensão e severidade da doença, a regeneração no defeito ósseo resultante se torna um desafio para o clínico, mesmo com a área devidamente descontaminada. Neste cenário, a utilização do substituto ósseo xenógeno tem se mostrado uma alternativa interessante, pois não necessita de uma área doadora do paciente e apresenta propriedades osteocondutoras.

O objetivo desta revisão narrativa de literatura é investigar quais são os achados relevantes na regeneração óssea guiada com substituto ósseo xenógeno em pacientes com peri-implantite.

Foi realizado um levantamento bibliográfico

Protocolo CEP ou CEUA:

não se aplica

Apoio Financeiro: não se

aplica

no banco de dados PubMed com a articulação dos operadores booleanos e das palavras-chave *peri implantitis*, *guided bone regeneration* e *xenograft*, sendo incluídos estudos clínicos prospectivos randomizados, relato de caso e/ou séries de casos.

Foram encontrados 7 artigos, porém apenas 5 contemplaram os critérios de inclusão e exclusão. Dentre os resultados, observou-se diminuição na profundidade de sondagem, ganho de nível clínico de inserção e maior preenchimento ósseo do defeito aos 27 meses com material xenógeno quando comparado com autógeno.

Pode-se concluir através dos artigos encontrados que o uso de substituto ósseo xenógeno é uma interessante opção terapêutica para o tratamento de defeitos ósseos resultantes da periimplantite. Contudo, o nível de evidências ainda é escasso para afirmar ou não se esta abordagem pode levar a uma reosseointegração ou a uma estabilidade a longo prazo.



RECESSÃO GENGIVAL PROVOCADA POR DESOCCLUSÃO INCORRETA, TRATADA PELA TÉCNICA DE SCULEAN

Brandão, JPBM*; Silva, LF; Oliveira, FNM; Tersi, FG; Bastos, GF; Martins, SHL; Chagas, EA

Universidade de Franca

jbrandao@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma recessão gengival causada por desocclusão incorreta, no qual utilizamos a técnica de Sculean.

Paciente de 25 anos, sexo feminino compareceu ao consultório queixando-se de sensibilidade no elemento 31 e o mais relevante no quesito psicológico e social, a falta de estética. A recessão ocorreu devido à uma vestibularização do incisivo central, que comprometeu as guias de desocclusão, o tecido gengival migrou-se para apical por receber forças horizontais negativas.

A técnica é feita previamente com uma raspagem e alisamento radicular, seguido de condicionamento com Prefgel (EDTA 24%) por 2 minutos e

lavagem abundante, anestesia com lidocaína 2% 1:100.000, em seguida colocamos o tecido conjuntivo um pouco maior que a recessão no sentido mesiodistal pela técnica de tunelização, efeito de zíper. Foi utilizado o Emdogain para melhor regeneração tecidual.

Obtivemos resultados excelentes em relação a adaptação da margem gengival e no conforto do paciente.

Destarte concluímos que a nova técnica de Sculean em conjunto com fatores biológicos, enxerto conjuntivo, podem resultar no recobrimento de recessões gengivais proporcionando estabilidade ao longo prazo e favorecendo a estética.

Protocolo CEP ou CEUA: 37900176

Apoio Financeiro: Nenhum



APLICAÇÃO DO ASPIRADO CONCENTRADO DE MEDULA ÓSSEA AUTÓLOGO NA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Cunha GV¹; Balderrama IF²; Cardoso MV³; Manfredi GGP¹; Ferreira R¹.

¹Universidade Estadual Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Universidade Estadual Paulista, UNESP, Araraquara, São Paulo

³Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo

E-mail: gabiviana.cunha@gmail.com

O protocolo de aspirado concentrado de medula óssea autólogo (BMAC) tem a vantagem da presença da medula óssea como fonte de obtenção de células tronco mesenquimais. Na Odontologia sua aplicação é voltada para a regeneração óssea, particularmente associada em cirurgias de levantamento de seio maxilar, em conjunto com materiais substitutos ósseos.

O objetivo desta revisão de literatura é determinar quais são as evidências científicas e aplicações clínicas do BMAC em cirurgias de levantamento do seio maxilar.

No banco de dados PubMed foi realizado levantamento de artigos, com o cruzamento das palavras-chave: *BMAC AND sinus floor augmentation*, foram coletados então, apenas estudos clínicos randomizados e relato de caso.

Foram encontrados 7 artigos, porém apenas 4 foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Dos estudos incluídos, a evidência científica sugere que o BMAC associado com osso

bovino mineral (BBM) regenera osso em 3 a 4 meses em quantidade equivalente quando utilizado BBM com osso autólogo. Pela análise histomorfométrica pode-se distinguir que o BMAC associado com partículas de BBM pode formar osso suficiente, para que assim implantes sejam instalados em 3 meses. Por outro lado, outro estudo mostra que o volume de diferentes compósitos de enxerto diminui e afetam significativamente a redução do volume após o aumento do seio maxilar nos primeiros 6 meses, entre eles o grupo aspirado de medula e o BMAC (15,2% e 21,5% respectivamente).

Dentro das limitações dessa revisão pode-se concluir que o uso clínico do BMAC é uma opção para regeneração óssea mostrando melhores ganhos em reparo ósseo quando associado com substitutos ósseos. O BMAC associado com BBM pode ser uma alternativa de tratamento, sendo tão conveniente quanto ao tratamento apenas com biomateriais, e com fator potencial quanto o osso autógeno, porém mais estudos devem ser realizados para afirmar os dados.

Protocolo CEP ou CEUA:

não se aplica

Apoio Financeiro: não se

aplica



Recobrimento Radicular Dupla Papila com Enxerto de Tecido Conjuntivo

Silveira GC¹; Candido DO¹; Tersi FG¹; Calixto RFE¹; Chagas EA¹

¹Universidade de Franca

gcapparelli@bol.com.br

A odontologia atual visa muito a estética aliada à qualidade de serviços realizados, colaborando inclusive, para o bem-estar do paciente. Com o avanço da periodontia, que tem deixado de ser essencialmente excisional tornou-se mais reconstrutiva, trazendo não somente uma melhora na saúde periodontal como também uma melhora na qualidade de vida. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular dupla papila com enxerto de tecido conjuntivo onde, paciente ATDFB, 58 anos, leucoderma, gênero masculino, com histórica médica negativa compareceu a uma clínica particular queixando-se de sensibilidade radicular e do comprimento estético do dente 13. No exame clínico o paciente apresentava uma recessão gengival tipo RT-1 Positivo de Cairo e perda da estrutura por abrasão, inicialmente o planejamento foi fazer orientações ao paciente sobre técnicas de escovações e utilização de escovas macias, o preparo da superfície radicular foi realizado com instrumentos manuais, foi feito uma incisão na face vestibular em forma de V e posteriormente incisões na mesial e distal ao nível da JCE e em direção ao dente vizinho, em seguida incisões relaxantes verticais relaxantes iniciando do ponto terminal das incisões horizontais, em direção apical até a mucosa alveolar, uma incisão sulcular é realizada unindo as incisões horizontais. Retalhos pediculados de espessura parcial são levantados, a um nível que

permita o livre movimento dos retalhos mesial e distal, com o leito receptor preparado o enxerto foi removido do palato, foi feito um tratamento radicular utilizando EDTA Trissódico Gel 24%, após 3 minutos irrigado com solução fisiológica 0,9% e então o tecido conjuntivo foi adaptado sobre o leito e suturas são realizadas nas proximais, o retalho pediculado e posicionado sobre o enxerto e posicionado com sutura e em seguida as incisões relaxantes são suturadas, todas as suturas foram realizadas com fio "Vicryl® 6-0" e o paciente orientado para os cuidados pós-operatório. Foi feita observações e acompanhamentos com 7, 11, 18 e 67 dias pós-cirúrgico onde não foi relatado neste período dor, edema e dificuldades na cicatrização, com um resultado estético favorável e melhora com ausência de sintomas de sensibilidades. Tendo em vista os aspectos observados, a técnica cirúrgica de recobrimento radicular dupla papila junto ao enxerto de tecido conjuntivo, trouxe resultados satisfatórios de correção gengival trazendo o equilíbrio estético ao paciente.



**TÉCNICA BILAMINAR DE ZUCHELLI & DE SANCTIS ASSOCIADO À
MATRIZ COLÁGENA XENÓGENA E STRAUMANN® EMDOGAIN® -
PREFGEL™ PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: CASO CLÍNICO**

Oliveira, FNM¹; Santana, LP¹; Brandão, JPBM¹; Tersi, FG¹; Bastos, GF²; Martins, SHL³; Chagas, EA¹

¹ Faculdade de Odontologia, Universidade de Franca.

² Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP.

³ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

flavio_moreti@hotmail.com

Recessões gengivais são frequentemente relatadas por diversos pacientes, sendo o medo de perda dental e o aspecto antiestético as principais queixas relatadas. Muitos tratamentos podem ser usados, tendo maior atenção para a cirurgia plástica periodontal. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular pela técnica bilaminar de Zucchelli & De Sanctis associado à matriz colágena xenógena e utilização de Straumann® Emdogain® - PrefGel™ na superfície radicular. O paciente, 45 anos, leucoderma, gênero masculino com história médica negativa chegou ao serviço com queixa de sensibilidade e descontentamento estético do elemento 15 ao 25. No exame clínico, o paciente relata a utilização de uma escova dura ao realizar a higienização bucal diária. Planejou-se inicialmente orientações sobre técnica de escovação e utilização de uma escova macia. A utilização do procedimento de retalho bilaminar associado à matriz colágena suína (MCS, Mucoderm, Botiss Dental, Berlin, Alemanha) foi sugerida pela morbidade pós-operatória e pelas múltiplas recessões gengivais apresentadas pelo paciente. No tratamento cirúrgico na região de interesse, sob anestesia local por bloqueio e infiltrativa, foi realizado

uma incisão horizontal em envelope, intrasulcular na região da recessão e submarginal oblíqua na área interpapilar, separando papila anatômica da papila cirúrgica, deslocamento do retalho total até a crista alveolar e espessura parcial na região de mucosa alveolar, instrumentação radicular e aplicação de Straumann® Emdogain® - PrefGel™, acomodação da MCS nas superfícies radiculares e imobilização com suturas da MCS junto ao retalho. No pós-operatório não foi relatado complicações cicatriciais, hematomas, dor ou edema. Houve o acompanhamento do paciente, demonstrando o efetivo recobrimento radicular e o aumento expressivo do fenótipo gengival. Os resultados positivos foram mantidos aos seis meses, além de demonstrar estabilidade do posicionamento da margem gengival e integração dos tecidos gengivais proporcionando pouca morbidade ao paciente. Em virtude dos fatos mencionados no caso clínico e por intermédio da literatura estudada, é possível atingir bons resultados utilizando matriz porcina associada à técnica de Zucchelli & De Sanctis para realizar o recobrimento radicular.



INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE CANINO PERIODONTALMENTE COMPROMETIDO – RELATO DE CASO CLÍNICO

**Silva CCH, Cadore UB, Romano FL, Shirozaki MU, Costa KF, Novaes Jr.
AB**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

caroline.honorato.silva@usp.br

A recessão gengival é caracterizada pela perda de inserção, resultando na migração apical da margem gengival. Uma de suas causas é o mau posicionamento dentário na arcada, gerando uma oclusão traumática e danos periodontais. Assim, a inter-relação diagnóstica entre Periodontia e Ortodontia tornou-se essencial na clínica odontológica com benefícios no periodonto e equilíbrio oclusal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento interdisciplinar em canino superior periodontalmente comprometido, o qual recebeu intervenção ortodôntica afim de melhorar seu posicionamento no arco para o tratamento cirúrgico de recobrimento radicular. Paciente de sexo masculino, 57 anos, compareceu na Clínica de Especialização em Periodontia da FORP-USP, apresentando considerável perda de tecido de suporte no elemento 13, cujo prognóstico era duvidoso. Foi instalada barra transpalatina e bráquetes nos dentes 16 e 14 com finalidade de distalizar o dente 14 para ganho de

espaço no arco dentário e posicionamento do dente 13 para lingual. Após a distalização do 14, bráquetes foram colocados nos demais dentes do arco superior, afim de harmonizar a oclusão do paciente. Foram inseridos arcos ortodônticos retangulares para corrigir a inclinação da raiz introduzindo-a para lingual, tirando-a da cortical vestibular e propiciando o tratamento periodontal da recessão gengival. No primeiro momento, uma cirurgia para ganho tecido ceratinizado por meio de enxerto autógeno foi realizada. Após o período de cicatrização, novas cirurgias foram realizadas em associação à enxertos gengivais alógenos para o recobrimento radicular progressivo. O resultado estético foi satisfatório, devolvendo condições de saúde periodontal. Assim sendo, concluímos que a relação da Ortodontia e Periodontia mostrou-se fundamental para a restituição da saúde bucal de indivíduos com comprometimento periodontal.



EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NOS NÍVEIS SISTÊMICOS DO PEPTÍDEO NATRIURÉTICO CEREBRAL (BNP): RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Rivas AC; Tahim CM; Taba Jr, M

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto– USP

ana.rivas@usp.br

Resumo

O peptídeo natriurético cerebral (BNP) tem sido utilizado para o diagnóstico e prognóstico de alterações cardiovasculares agudas por ser considerado um excelente marcador de estresse mecânico. Existem evidências cada vez mais relevantes da associação entre doença periodontal (DP) e doenças cardiovasculares, principalmente por terem fatores de risco e um perfil inflamatório crônico em comum. Entretanto, até o momento, não existem relatos na literatura científica de uma associação entre a elevação desse biomarcador e a presença de DP ou se o tratamento periodontal (TP) poderia interferir nos níveis sistêmicos de BNP elevando o risco de o paciente vir a ter algum evento cardiovascular agudo. O presente estudo teve por objetivo avaliar se o TP realizado em sessão única ou em múltiplas sessões é capaz de alterar níveis sistêmicos de BNP em pacientes com DP. Trinta e sete pacientes sistemicamente saudáveis e com DP foram aleatoriamente alocados em dois grupos experimentais: Grupo A (quadrante debridement- QD, n=20) e Grupo B (full mouth ultrasonic debridement- FMUD, n=17). Os parâmetros clínicos periodontais (profundidade de sondagem – PS, nível de inserção clínica – NIC, sangramento à sondagem – SS e índice de placa – IP) e de saúde geral (índice de massa

corporal- IMC, pressão arterial- PA e circunferência abdominal- CA) foram registrados antes e após a terapia periodontal básica. Em adição, foram coletadas amostras de sangue antes do início do tratamento (T1) e após 24 (T2) e 48 horas (T3) da realização do TP para avaliação dos níveis sistêmicos do BNP na fase aguda do TP. Os resultados preliminares demonstraram que ao analisar a concentração de BNP nos diferentes tempos experimentais, não houve diferença significativa entre os grupos (T1- p= .095; T2- p= .095; T3- p= .114), embora em ambos os grupos houve redução na concentração do BNP entre os tempos e consequente diferença significativa (p=.000). A análise de correlação de Pearson demonstrou uma correlação positiva entre os níveis iniciais de BNP e o SS no grupo A (p= .050) e a análise de regressão logística da amostra unificada demonstrou uma relação da concentração de BNP e as PS iniciais (p= .043). Os resultados não indicaram risco aumentado após instrumentação mecânica periodontal, independente do protocolo utilizado, QD ou FMUD. O BNP pode estar associado a maiores profundidades de sondagem e o TP bem-sucedido parece contribuir para a redução dos níveis sistêmicos de BNP bem como do risco cardíaco.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE nº 56454016.6.0000.5419

Apoio Financeiro: Fapesp 2017/20770-6; Capes (001).



CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO UTILIZANDO O GUIA PERIO GUIDE®

**Ferreira EA¹; Oliveira TM¹; Silva LF¹; Tersi FG¹; Bastos GF²; Martins SHL³;
Chagas EA¹**

¹Faculdade de Odontologia, Universidade de Franca-UNIFRAN

²Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP ³Faculdade de

Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

edvaniaaparecida603@gmail.com

A odontologia atual é marcada pela otimização através dos recursos digitais, um exemplo disso é o escaneamento intraoral para a obtenção de modelo 3D. O escaneamento é rápido, não apresenta incômodo para o paciente e possui ótimo resultado. Na área da Periodontia é possível realizar cirurgias plásticas com maior previsibilidade e segurança. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico que para maior precisão realizou-se a impressão de um guia cirúrgico. A paciente R. G. R., 21 anos, gênero feminino, leucoderma, com história médica negativa foi submetida a uma cirurgia plástica periodontal de Aumento de Coroa Clínica. Para o planejamento foram realizados um escaneamento da arcada superior e uma tomografia computadorizada com afastamento de lábio para visualizarmos o tecido gengival; identificaram-se o fenótipo, a localização da JCE, além de efetuar a avaliação da proporção e a sondagem periodontal. Posicionou-se o guia Perio Guide® e foram realizadas as incisões primárias com lâmina de bisturi 15c, realizaram-se a gengivoplastia, removendo o excesso gengival com a cureta de Gracey 5-6; a osteotomia e a osteoplastia em região cervical com Broca milimetrada 2137 do kit ImPerio Team. O retalho foi reposicionado e suturado com fio Vicryl 6-0 e o fio de polipropileno 5-0.

A paciente não apresentou complicações no pós-operatório, obtendo uma boa cicatrização, contorno gengival desejável e redução na dimensão de gengiva exposta. Em suma e por intermédio da literatura estudada, o guia Perio Guide® possibilita ao cirurgião dentista maior destreza na técnica, além de proporcionar tanto ao cirurgião dentista como também à paciente uma visão prévia do resultado que se pretende atingir. A cirurgia condicionou a paciente a uma estética satisfatória, preservando o espaço biológico.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE PARA RECONSTRUÇÃO DE TECIDO MOLE APÓS EXCIÇÃO DE UM FIBROMA

Franco LBR; Araújo NJ; Fiorin LG; Gusman DJR; Alves BES; Matheus HR; Almeida JM

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

larabrfranco@gmail.com

Resumo:

Fibromas são tumores benignos que se desenvolvem a partir de uma reação hiperplásica tecidual, habitualmente relacionada a estímulos traumáticos que são responsáveis por desencadear reações inflamatórias do tecido conjuntivo. Histologicamente, são massas nodulares caracterizadas por um tecido conjuntivo denso, circundado por epitélio escamoso estratificado. A remoção cirúrgica nestes casos é indicada, e para reconstrução de tecido mole na região, algumas técnicas cirúrgicas periodontais são indicadas, como o enxerto gengival livre. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico submetido à

técnica de enxerto gengival livre para reconstrução tecidual após a remoção cirúrgica de um fibroma. Foi realizada a excisão total da lesão, posteriormente enviado para laudo histopatológico onde foi diagnosticada como fibroma, após a remoção da lesão a região ficou com o perióstio exposto e então foi realizado o enxerto gengival livre para recobrir a região e promover aumento de gengiva queratinizada. Esta técnica se mostrou eficiente para reconstrução do tecido mole na região após a remoção cirúrgica do fibroma. Devolvendo estética, função e saúde periodontal.



Gengivoplastia associada a osteotomia pela técnica flapless. Relatos de casos

**Barra RHD; Araújo NJ; Fiorin LG; Gusman DJR; Alves BES; Matheus HR;
Almeida JM**

Faculdade de Odontologia de Araçatuba– UNESP

ruan_d.barra@hotmail.com

Resumo:

As exigências estéticas vêm aumentando consideravelmente ao longo desses anos na rotina da prática clínica odontológica. A exposição gengival excessiva, comumente descrita como "sorriso gengival", tem recebido maior ênfase na literatura odontológica nos últimos anos, e tem sido queixa de muitos pacientes, já que tal situação pode influenciar na autoestima e no relacionamento social. Existem diversas causas que podem levar ao sorriso gengival e também diversas terapias, dentre elas a gengivoplastia é uma técnica cirúrgica de muito sucesso quando bem indicada. A cirurgia envolve a remoção

da margem gengival com a finalidade de aumentar a coroa clínica dos dentes. Assim, a exposição gengival também diminui. Nos casos clínicos apresentados, os pacientes com média de idade de 28 anos, saudáveis e não fumantes queixando-se da estética de sorriso alto, receberam o procedimento cirúrgico de gengivoplastia associado a osteotomia pela técnica flapless e os resultados satisfatórios atenderam às suas expectativas. Estes relatos de casos demonstraram que esta técnica cirúrgica é uma opção previsível e vantajosa para correção do chamado "sorriso gengival".



EFEITO DE ARCABOUÇOS 3D NA FORMAÇÃO DO COÁGULO E EM OSTEOBLASTOS – ESTUDO *EX VIVO* E *IN VITRO*

Caetano HIP; Costa NMM; Parisi L; Macaluso M; Oliveira PT; Palioto DB

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

hilary.caetano@usp.br

Na reconstrução oral, biomateriais são comumente usados, favorecendo a restauração óssea. Arcabouços impressos tridimensionalmente (3D) têm sido pesquisados por proporcionarem uma distribuição celular homogênea e, consequentemente, melhorar a osteocondutividade.

Assim, esta pesquisa tem como propósito investigar o efeito de arcabouços 3D (SCA) a base de hidrogel na formação do coágulo sanguíneo e, adicionalmente, na osteogênese.

Primeiramente, foram realizados estudos-piloto para observar o tempo de formação do coágulo fisiológico (PhC) em um modelo de estudo *ex vivo*, onde foram colocados os SCA em defeitos criados em calvária de ratos da raça Hannover, machos, com idade de 12 semanas. Após 16 horas, células osteoblásticas (OSB) derivadas de rato

(linhagem UMR-106) foram plaqueadas sobre os SCA e o PhC formado sobre eles, permitindo observar a morfologia do PhC e do OSB sobre o SCA por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e testar a viabilidade celular dos OSB por ensaio de MTT.

Após 72 horas de cultivo celular foi possível verificar detalhadamente a fenotipagem do PhC, enriquecida com uma rede de fibrina composta de células brancas e hemácias, e a morfologia do OSB. Adicionalmente, o ensaio de MTT do OSB sobre os SCA e SCA com PhC, após ensaio estatístico, apresentou mais viabilidade celular no grupo com PhC ($p=0,6905$).

Estes resultados serão promissores para observar os efeitos deste biomaterial na formação de coágulo e na osteogênese.

Apoio Financeiro:

FAPESP

2018/26435-7



Aplicações do polímero polietereetercetona (PEEK) na odontologia (PEEK): revisão da literatura

Goyeneche DZ; Carvalho BG; Mata VB; Ferracioli, RCSR

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: daniel-zuluaga@usp.br

O polímero polietereetercetona (em inglês *Poliether Ether Ketona*, PEEK) é um polímero termoplástico de alta performance. Os materiais baseados nesse polímero têm sido usados nas áreas da medicina e odontologia devido às suas características físicas, mecânicas e biológicas, como biocompatibilidade, módulo de elasticidade e capacidade de suportar estresse. Múltiplos estudos científicos já foram desenvolvidos avaliando sua aplicabilidade em diversas áreas da odontologia.

O objetivo desse trabalho é revisar a literatura disponível sobre as aplicações do PEEK modificado na odontologia.

Para isso, foi realizada uma busca literária nas bases de dados Pubmed e Bireme, utilizando como descritores: PEEK, PEEK modificado, PEEK e odontologia, vantagens do PEEK, aplicações do PEEK na odontologia e seus correspondentes em inglês. Os critérios de seleção incluíram artigos clínicos e de revisão em inglês e português publicados a partir do ano de 2015.

Foram encontrados um total de 15 artigos depois de aplicar os critérios de inclusão. Os artigos encontrados analisaram as propriedades do material e os resultados verificados são promissores, entre as características, pode-se citar: módulo de elasticidade semelhante ao osso, radiolucidez, biocompatibilidade e bioestabilidade, baixo peso. As vantagens associadas a esse material incluem prevenção a reações alérgicas, boa resistência a abrasão, boa capacidade de polimento e baixo nível de retenção de placa. O uso desse polímero na odontologia é novo, mas muito promissor, especialmente na área de prótese, como para confecção de infra-estruturas de coroas e implantes, próteses parciais fixas e removíveis, próteses bucomaxilofaciais, mas também na área de ortodontia, endodontia e cirurgia oral e maxilofacial. Além disso, um resultado encontrado na literatura atesta que o PEEK modificado apresenta melhores propriedades que o PEEK não modificado.

Com esta revisão da literatura, conclui-se, portanto, que o PEEK modificado e não modificado podem ser alternativas viáveis para substituir metais e zircônia por suas ótimas propriedades. Porém, ainda é necessário desenvolver mais pesquisas deste material avaliando os resultados ao longo prazo.



NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES: PARTICULARIDADES NO DIAGNÓSTICO DA PERIODONTITE AGRESSIVA – RELATO DE CASOS

Gonsales IR; Cardoso MV; Rezende MLR; Sant'ana ACP; Zangrando MSR; Damante CA

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

isabela.gonsales@usp.br

Resumo: A doença periodontal é decorrente do acúmulo de placa e cálculo que ocasiona inflamação gengival e/ou perda óssea. A periodontite agressiva, por sua vez, é caracterizada pela ocorrência de uma resposta exacerbada aos agentes agressores, havendo uma rápida taxa de reabsorção óssea em dentes específicos (incisivos e molares) apesar do pouco acúmulo de biofilme. Segundo a Nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Periimplantares não há mais diferença entre a Periodontite Agressiva e a Periodontite Crônica. Assim sendo, o objetivo desse estudo é relatar dois casos clínicos envolvendo fatores de confusão no aspecto do diagnóstico específico acerca da classificação da doença periodontal. No primeiro caso,

paciente do sexo feminino, 21 anos, em tratamento ortodôntico, procurou o tratamento periodontal apresentando acúmulo de placa e cálculo com bolsas periodontais \geq 4mm, com sangramento à sondagem, perda de inserção clínica interproximal nos molares e incisivos superiores e inferiores. O diagnóstico neste caso foi de periodontite agressiva generalizada, porém, por apresentar rápido acúmulo de placa e cálculo, houve a dúvida quanto a designação da doença. Atualmente é classificada como Periodontite Generalizada estágio 3 grau C pela característica topográfica da doença, que acomete 23 dos 29 dentes. No segundo caso clínico, paciente do sexo masculino, 20 anos, apresenta bolsas e perda de inserção (dentes 16, 26, 11, 21, 36 e 46) incompatíveis com o

acúmulo de placa/cálculo, apresentando padrão molar incisivo, sendo classificada atualmente como Periodontite Padrão Molar Incisivo estágio 3 grau C. Dessa forma, ambos os casos apresentam colapso tecidual em pacientes jovens e são diagnosticados diferentemente dado aos fatores acúmulo de placa/cálculo versus progressão, idade e padrão de distribuição da doença.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



Análise da influência de parâmetros periodontais no recobrimento radicular com o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial – um estudo clínico retrospectivo longitudinal.

Silva GFF; Lázaro VRA; Gregghi SLA; Rezende MLR; Sant'ana ACP; Damante CA; Zangrando MSR

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

giovanna.fernanda.silva@usp.br

A recessão gengival (RG) é caracterizada pelo posicionamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, possuindo alta prevalência na população. Além de problemas estéticos, a RG está relacionada à hipersensibilidade dentinária e uma série de problemas decorrentes da exposição da dentina radicular ao meio bucal. Atualmente, o tratamento padrão ouro consiste no uso de uma técnica bilaminar obtida pela associação entre um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) e um deslize coronal de retalho (DCR). No entanto, a ação de inúmeras variáveis sobre o desfecho clínico do recobrimento radicular sempre foram objeto de questionamentos. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar essas possíveis correlações através de uma avaliação retrospectiva de pacientes com RG múltiplas tratados com ETCS + DCR durante 12 meses. Para isto, foram coletados dados antes da cirurgia e durante os controles de 6 e 12 meses referentes à altura (AR) e largura (LR) da RG, largura (LTC) e espessura (ETC) do tecido ceratinizado, deiscência óssea (DO), recobrimento vertical (RV) e horizontal (RH) e sensibilidade (SEN). Além disso, dados

da técnica utilizada, classificação de Miller das RG e localização da RG foram avaliados. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). A descrição dos valores foi feita através do uso de média e desvio padrão, as variações dos parâmetros foram avaliadas usando ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey ou teste t pareado. A comparação entre as variáveis periodontais e variáveis nominais foi feita através do teste t e a avaliação da relação entre os parâmetros periodontais através do coeficiente de correlação de Pearson. Os resultados indicaram uma redução significativa nos valores de AR, LR e SEN e aumento da ATC entre o período inicial e 6 e 12 meses, mas não entre 6 e 12 meses. A ETC aumentou em todos os períodos avaliados. O RV foi superior na maxila aos 6 meses, mas não houve diferença significativa com a maxila aos 12 meses. A mesma relação foi observada na AR entre RG classe I e II. Aos 12 meses, não foi notada diferença entre as técnicas de recobrimento radicular utilizadas. Assim, pode-se concluir que diversos fatores sítio-específicos e técnicos influenciam os resultados a médio e longo prazo no recobrimento radicular.

Protocolo CEP ou CEUA: 49806015.8.0000.5417

Apoio Financeiro: Capes Código 001



GENGIVITES DESCAMATIVAS: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DE UMA SÉRIE DE 41 CASOS

Peña DER*; Roselino AMF**; Motta ACF*

*Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

**Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

dianaerp@usp.br

Gengivites descamativas (GDs) é um termo utilizado para descrever as manifestações gengivais de doenças inflamatórias autoimunes, que afetam tanto gengiva livre quanto gengiva inserida. São caracterizadas por lesões eritemato-descamativas, vesíco-bolhosas, erosivas e ulcerativas, principalmente associadas ao pêfigo vulgar (PV), penfigoide de membranas mucosas (PMM) e líquen plano oral (LPO). Descrever as características clínicas de 41 pacientes com GDs, que foram atendidos na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP. Dados demográficos, sintomatologia, localização das lesões, doença sistêmica de base, hábitos e uso de medicamentos foram coletados. Em todos os pacientes, o diagnóstico da doença associada à GD foi determinado com base nos achados clínicos, histopatológicos e imunofluorescência direta. Dos pacientes analisados, a maioria teve diagnóstico de LPO (n=20; 48,7%), seguido de lesão liquenoide oral (LLO) (n=9; 21,9%), PMM (n=7; 17%), PV (n=4; 9,7%), e epidermólise bolhosa hereditária (n=1; 2,4%). A maioria dos

pacientes era do sexo feminino (n=34; 82,9%), com idade variando de 6 a 71 anos (média de 51,2 anos), cor branca (n=37; 90,2%), com tempo de evolução da doença de 8 meses. Quando presentes (n=16; 39%), os sintomas mais relatados foram ardência, desconforto e dor durante a escovação dental e alimentação. Clinicamente, as GDs se caracterizaram predominantemente por lesões eritemato-erosivas associadas a estrias brancas, seguida de erosões e retalhos de bolhas. Lesões exclusivamente gengivais foram encontradas nos pacientes com PMM, seguida do LPO. Não houve associação entre o surgimento das lesões e hábitos, como tabagismo e etilismo, ou ainda uso de medicamentos. Na amostra avaliada, as GDs foram manifestações clínicas do LPO, LLO, PMM e PV, que acometeram predominantemente mulheres, brancas, de meia-idade. O diagnóstico da doença sistêmica de base é necessário para determinar o prognóstico e tratamento adequado, e deve ser estabelecido com base nos achados clínicos, histopatológicos e imunopatológicos.

CAAE: 33703114.8.0000.5419



A INVERSÃO DO PARADIGMA NA PATOGÊNESE DA DOENÇA PERIODONTAL- QUAIS SÃO AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS?

REYES SMA; TEJADA GLN; SILVA JL; CABRAL JAV; BALDERRAMA IF.

Faculdade do Centro Oeste Paulista/FACOP, Bauru, São Paulo.

E-mail: dra.stephannyabreu@gmail.com

Atualmente a doença periodontal (DP) é definida como uma doença crônica infecto-inflamatória, modificada por múltiplos genes da resposta do hospedeiro em combinação com fatores ambientais e estilo de vida do indivíduo. A escassa literatura tem defendido a possibilidade de uma inversão do paradigma da DP, ou seja, a patogênese desencadeada por fatores imunoinflamatórios do hospedeiro. O objetivo desta revisão de literatura é investigar os estudos que defendem o conceito do modelo invertido do complexo da patogênese na DP. Foi realizada a estratégia de busca a fim de coletar artigos indexados no PubMed com o cruzamento das seguintes palavras-chave: "paradigm" AND "periodontal disease" AND "inflammation", para isto, foram recuperados estudos de acordo com nossos critérios de inclusão e exclusão. De acordo com os 8 artigos encontrados, uma inspeção cuidadosa levou a questionar se o crescimento bacteriano é a causa ou o resultado da DP. Os poucos estudos afirmam que é mais provável que seja a

resposta do hospedeiro às bactérias que leva as alterações teciduais tanto na gengivite como DP. Dentre estes estudos experimentais que evidenciam que a DP é uma doença multifatorial onde as bactérias são necessárias, porém não tão suficiente para o desenvolvimento da mesma, mostram que com a resolução apenas da inflamação por um mediador lipídico endógeno resulta em regeneração completa dos tecidos patologicamente perdidos, incluindo o osso. Portanto a DP deve ser considerada como resultado de múltiplas combinações de causas, e não focados apenas no controle da infecção para controlar a inflamação. É importante levar em consideração o controle da inflamação para controlar a infecção. Dentro das limitações desta revisão, pode-se concluir que a teoria da síndrome inflamatória e a inversão do paradigma devem ser investigadas com cautela, a fim de reconhecer e desvendar novas oportunidades para o diagnóstico e tratamentos da DP.

Protocolo CEP ou CEUA:

não se aplica

Apoio Financeiro: não se

aplica



Uso de resinas compostas fotopolimerizáveis no restabelecimento da dimensão vertical de oclusão

(Ricardo, Vitória; Regalo, Simone; Siéssere, Selma; Bocardo, Simone)

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

vitoria.ricardo@usp.br

Resumo: Paciente HHR, do sexo masculino, com 31 anos de idade, dentição completa com exceção dos terceiros molares, procurou atendimento com queixas de desgaste nos elementos dentais devido a refluxo e bruxismo. Paciente já fazia uso de placa miorreaxante há mais de quatro anos. Relatou sensibilidade e desconforto durante mastigação.

Ao exame clínico, constatou-se desgaste nas faces palatinas e oclusais em todos os dentes, com perda de dimensão vertical de oclusão. Foram analisados radiografias, modelos de estudos e fotos. Os modelos foram montados em articulador, utilizando registro de relação cêntrica com Jig de Lúcia. Primeiramente, foi realizado um registro com o T-scan para registrar a oclusão de uma forma didática na tela do computador com diversos tipos de gráficos coloridos e de fácil entendimento, apresentando a maior força exercida pelo indivíduo, nas

diferentes hemi-arcadas e em cada dente, com os valores expressos em porcentagem. Foi também realizado o escaneamento intra-oral para a obtenção de um planejamento virtual com enceramento para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e reconstrução das faces oclusais e palatinas/linguais/incisais. Já que o paciente possuía quase todos os dentes hígidos, optou-se pela reabilitação oral de todos os dentes sem nenhum tipo de preparo. No laboratório foram confeccionados blocos de resina composta fotopolimerizável para posterior cimentação.

Após a instalação dos 28 blocos com cimento resinoso dual, foram realizados outros registros com o T-scan para guiar os desgastes seletivos, atingindo o equilíbrio oclusal de uma forma mais direcionada.



ABORDAGENS RESTAURADORAS INDIRETAS PARA OS MANCHAMENTOS POR TETRACICLINA

Guerra VH; Silva AO; Santos-Neto OM; Mazaro JVQ; Zavanelli RA; Zavanelli AC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

E-mail: vitor.hhhguerra@gmail.com

Resumo:

A tetraciclina é um antibiótico de amplo espectro de ação indicado para o tratamento de faringite, cólera, pneumonia e outras patologias, se depositando em tecidos calcificados como ossos e dentes não erupcionados formando o complexo ortofosfato tetraciclina-cálcio, provocando descoloração com manchas em tons amarelos e castanhos nos dentes. O grau de pigmentação pela tetraciclina no dente depende do período e da dose administrada durante a antibioticoterapia, podendo variar em localização, coloração, extensão e profundidade. Dessa forma de acordo com a intensidade, classificam-se as alterações em quatro graus - Grau I: O manchamento é menor, na cor amarelo claro, castanho ou cinza claro, é uniformemente distribuído na coroa dental, sem estrias; Grau II: é amarelo-profundo, marrom ou cinza em vários tons e não apresenta faixas. Na classificação do Grau III as manchas são azuladas ou cinzas escuras, com formação de bandas e faixas. Já no Grau IV as manchas são severas, com faixas escuras e bandas marcadas especialmente no terço cervical. O objetivo desse trabalho é apresentar as diferentes modalidades restauradoras para o tratamento de diferentes graus de manchamentos provocados por

tetraciclina através de casos clínicos. No primeiro caso com manchamento dentário de tetraciclina grau I o procedimento realizado foram três sessões de clareamento no consultório e a confecção de laminados cerâmicos por opção do paciente. No caso 2 o paciente possuía manchamento grau II e o tratamento adotado foi o clareamento de consultório, com maior número de sessões; seguido da confecção de laminados cerâmicos por eleição do paciente. No caso 3 o manchamento grau III foi executado a confecção de laminados cerâmicos. O caso 4 a paciente apresentava grau IV de manchamento sendo necessária a utilização de restaurações indiretas com coroas totais cerâmicas de zircônia para mascaramento do substrato dental. Para obter sucesso estético em dentes com manchas por tetraciclina é imprescindível o profissional realizar correto exame clínico para diagnosticar o grau da mancha, consequentemente fazer o correto planejamento e adequado plano de tratamento estético. Para obter o resultado estético previsível o profissional deve ter conhecimentos das técnicas e materiais restauradores, respeitando a indicação e limitação de cada uma para definir qual é o indicado para cada caso.



PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL EM PACIENTE IDOSA

RELATO DE CASO

Gollino S; Oliva G; Matsumoto W; Almeida RP; Hotta TH

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

sara.gollino@usp.br

Resumo:

O envelhecimento é um processo natural do nosso organismo, por isso, são indispensáveis os cuidados com a saúde geral e bucal dos pacientes idosos amenizando, assim, a perda dos elementos dentais, porém, quando já perdidos, há a necessidade de restabelecer a função e a estética desses. O propósito deste trabalho foi mostrar uma, de muitas alternativas para restabelecimento funcional e estético de uma paciente idosa, Paciente de 64 anos, gênero feminino, com ausência dos dentes 15,16, 25 e 26, compareceu para tratamento reabilitador. Após exame clínico,

anamnese e radiografias formulou-se o planejamento do caso optando por associação de coroas metalocerâmicas e próteses ultraconservadoras, bilateralmente. O resultado foi satisfatório considerando o restabelecimento da estética, da função, da preservação dos tecidos dentais e simplificação dos procedimentos. Pode-se concluir que apesar da diversidade de planejamentos aplicáveis a uma mesma situação clínica, o profissional deve optar por uma que contemple as necessidades e expectativas do paciente.



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CIMENTOS RESINOSOS MODIFICADOS COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO DECORADO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Uehara LM, Botelho AL, Kreve S, Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

liuehara@usp.br

Os cimentos resinosos representam uma alternativa ao cimento de fosfato de zinco, entretanto, não apresentam características antimicrobianas. Assim, sua união ao vanadato de prata significa uma inovação tecnológica e odontológica.

O objetivo deste trabalho é de forma inédita propor a inovação dos cimentos resinosos adicionando o vanadato de prata (β -AgVO₃) e avaliar as propriedades microbiológicas, mecânicas e morfológicas.

Para este estudo, foi utilizado o pó de vanadato de prata e o cimento resinoso Allcem de presa dual da marca FGM. Foram confeccionados 4 corpos de prova para cada grupo estudado (Grupo 1: Grupo controle (sem adição de β -AgVO₃); Grupo 2: adição de 2,5% de β -AgVO₃; Grupo 3: adição de 5% de β -AgVO₃) no formato de 6 mm de diâmetro x 4 mm de altura com o auxílio de uma matriz de teflon. Estes corpos de prova foram submetidos à análise microbiológica, pelo método de difusão em ágar, utilizando os micro-organismos *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. Para avaliar a resistência ao cisalhamento, foram

utilizados 3 brackets metálicos, um para cada grupo a ser estudado, colados com o cimento resinoso em dentes pré-molares naturais, posicionados em tubos PVC e resina acrílica. Os brackets foram posteriormente descolados, em máquina universal de ensaios, medindo, assim, a força de cisalhamento da amostra. Por fim, a alteração de cor dos dentes foi avaliada antes e após a colagem dos brackets pelo sistema CIE-Lab, com o auxílio de espectrofotômetro.

Todos os grupos com β -AgVO₃ apresentaram zona de inibição contra todos os micro-organismos analisados.

A adição de β -AgVO₃ ao cimento resinoso demonstrou eficiente ação antimicrobiana a todos os micro-organismos analisados, sem alterar os valores da resistência ao cisalhamento e não promoveu alteração de cor dos dentes onde o cimento foi utilizado.

CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio financeiro:

PIBIC/CNPq - 119925/2019-2



INFLUÊNCIA DA TERAPIA FLORAL QUÂNTICA NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE DISTÚRBIOS DO SONO, ANSIEDADE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)

Marques AVG; Valente MLC; Oliveira TT; Vidal C; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.

anavgmarques@usp.br

A terapia com florais, pertence ao grupo das terapias integrativas e têm sido estudada como terapia complementar para distúrbios do sono, ansiedade e sintomatologia dolorosa das disfunções temporomandibulares (DTMs).

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade da terapia com florais, na redução de sintomas relacionados a distúrbios do sono, ansiedade e DTMs, através da aplicação dos questionários de Fletcher e Lockett, Beck-BAI e RDC/TMD: Axis II, respectivamente.

O tratamento foi realizado em pacientes da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que manifestaram pelo menos um dos distúrbios supracitados, com faixa etária entre 20 e 45 anos de idade. O protocolo terapêutico consistiu no uso dos florais Fisiotox Quantic®, Oxyderme®, Nutrissono®, Receptquantic®, prescritos 4 gotas, 3 vezes ao dia, durante 30 dias. Os pacientes responderam aos

questionários antes da entrega dos florais e após 30 dias do início do uso dos mesmos.

A normalidade dos dados foi verificada por meio do Teste de Shapiro-Wilk. Os dados de distúrbio do sono apresentaram distribuição normal e foram avaliados pelo Teste-T ($\alpha=0,05$). Para a ansiedade e DTM, os dados não apresentaram distribuição normal e foram analisados pelo teste não paramétrico de Wilcoxon e Qui-quadrado, respectivamente ($\alpha=0,05$). Foi verificada redução dos sintomas de distúrbios do sono e da ansiedade após a intervenção proposta, com diferença estatisticamente significativa ($p<0,001$). Com relação a DTM, observou-se aumento do número de pacientes com Grau 0 e redução dos pacientes com Graus II, porém sem diferença estatisticamente significativa (Qui-Quadrado; $p=0,252$) antes e após a utilização dos florais.

Concluiu-se que a terapia floral quântica foi eficaz na redução dos sintomas de distúrbios do sono e da ansiedade.

Protocolo CEP ou CEUA: CEP - Nº 2.819.614

Apoio Financeiro: - Não se aplica.



INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO SUPERFICIAL NANOMÉTRICO NO DESEMPENHO MECÂNICO DE MINI-IMPLANTES DENTAIS

Tardelli JDC; Valente MLC; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

jutardelli@hotmail.com

A modificação físico-química da superfície de mini-implantes utilizados no suporte de overdentures pode influenciar o desempenho mecânico e sobrevivência dos mesmos.

Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência de um tratamento de superfície do tipo nanométrico no desempenho mecânico de novos designs de mini-implantes.

40 mini-implantes (Ti-6Al-4V), com Ø 2 mm x 10 mm de comprimento e dois designs diferentes, rosqueado e helicoidal, divididos em quatro grupos (n=10), de acordo com o modelo, presença ou ausência de tratamento superficial. O desempenho mecânico foi avaliado por meio de torque de inserção e ensaio de arrancamento em cilindros ósseos suínos. Análise de variância

ANOVA e teste de Tukey, com significância de 5% foram utilizados para análise estatística dos dados.

Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem tratamento para torque de inserção ($p < 0,001$) e ensaio de arrancamento ($p = 0,006$), sendo a maior média para o grupo com tratamento, independente do design. Na comparação entre os designs, o rosqueado apresentou média significativamente maior ($p < 0,001$) que o helicoidal.

O tratamento de superfície nanométrico viabilizou melhor desempenho mecânico dos mini-implantes avaliados quanto à estabilidade primária. Com relação aos novos designs testados, o rosqueado apresentou resultados superiores ao helicoidal.

Protocolo CEP ou CEUA: Não há.

Apoio Financeiro: PIBIC (164516/2017-4).



INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA NA VIABILIDADE CELULAR EM SUPERFÍCIES COM TITÂNIO - REVISÃO SISTEMÁTICA

Tardelli JDC; Valente MLC; Oliveira TT; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

jutardelli@hotmail.com

A composição química de ligas com Ti para implantes biomédicos é alvo de discussão, para a liga Ti-6Al-4V, por exemplo, já foram relatadas reações tóxicas, alérgicas e até carcinogênicas, devido a liberação de seus íons em fluidos corporais. Dessa forma, optou-se pela realização de uma revisão sistemática da literatura baseada nas evidências científicas encontradas, por não existir ainda um consenso de qual a melhor liga e tratamento de superfície para a viabilidade celular.

Com o objetivo de avaliar a influência de componentes químicos provenientes do tratamento de superfície e intrínsecos às ligas de titânio na viabilidade celular.

As bases de dados: PUBMED, LILACS, COCHRANE library, Science Direct foram utilizadas para a pesquisa eletrônica, com os termos: dental implants AND titanium AND cytotoxicity. Os critérios de inclusão e exclusão foram seguidos.

Foram encontrados 1226 resultados, que foram selecionados pelo título e/ou resumo de acordo com os critérios de inclusão. Assim, chegou-se a 83 artigos, os quais passaram pela seleção dos critérios de exclusão,

resultado em 51. Tais foram lidos na íntegra resultando em 27.

Foram analisados os tratamentos: fusão a arco, deposição física por feixe de elétrons, oxidação eletrolítica por plasma, adição de revestimento, micro arco oxidação, anodização, processo termoquímico, imobilização de BMP-2, sinterização assistida por pressão e tratamento térmico de álcali.

A literatura avaliada não permitiu determinar o melhor tratamento de superfície para a viabilidade celular, devido à heterogeneidade dos estudos quanto ao tipo de liga, célula utilizada no ensaio MTT, estudo e finalidade do implante (biomédico ou dental).

O efeito citotóxico dos componentes químicos é dependente da dose, tempo, tamanho, temperatura e tipo de célula.

Os elementos nióbio, tântalo, zircônio e molibdênio são os mais adicionados no desenvolvimento de ligas menos tóxicas de Ti com baixo módulo de elasticidade para suprimir a rigidez e aumentar a resistência.

Protocolo CEP ou CEUA: -
Apoio Financeiro: -



Prevalência e carga microbiana de diferentes espécies de *Candida* em indivíduos com ou sem Estomatite relacionada à Prótese

Liu PL; Badaró MM; Araújo CB; Ribeiro AB; Peracini A; Leite VMF; Arruda CN; Oliveira VC; Paranhos HFO; Silva-Lovato CH

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

prilailiu@gmail.com

O uso da prótese e a presença de biofilme são fatores diretamente relacionados ao desenvolvimento da estomatite relacionada à prótese (ERP), a qual pode ser diagnosticada em 15% a 70% dos usuários de prótese total (PT). A alta incidência de diferentes espécies de *Candida* em indivíduos acometidos pela ERP pode agravar doenças sistêmicas como endocardite bacteriana, doença pulmonar obstrutiva crônica pneumonia por aspiração e infecção gastrointestinal. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência e carga microbiana de espécies de *Candida* em indivíduos com ou sem estomatite usuários de PT. A presença de ERP foi avaliada com base na Classificação de Newton modificada e foram incluídos 154 indivíduos com ERP e 134, sem a inflamação. O biofilme da PT foi coletado e semeado em meio CHROMagar *Candida* para identificação e quantificação (UFC/mL) das espécies de *Candida*. Os dados de UFC foram analisados com teste ANOVA (One-way; $p < 0,05$). Nos pacientes com estomatite as espécies mais prevalentes foram *C. albicans*, seguida de *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*

e *C. glabrata*. Nenhuma espécie de *Candida* foi identificada em 21,43% dos pacientes com ERP. Nos pacientes sem estomatite as espécies mais prevalentes foram *C. albicans*, seguida de *C. tropicalis* e *C. glabrata*; 33,58% dos indivíduos não apresentaram crescimento de *Candida*. Com relação à carga microbiana, detectou-se diferença estatisticamente significativa para *C. glabrata* entre os pacientes com e sem estomatite. Indivíduos sem ERP mostraram contagem dessa espécie significativamente maior que indivíduos com ERP. Para as demais espécies, a carga microbiana foi semelhante ($p > 0,05$) em ambos os grupos. *Candida albicans* é a espécie mais prevalente em usuários de PT, independente da presença ou não de ERP. O diagnóstico clínico de ERP não indica contaminação por *Candida* em todos os pacientes, visto o número de indivíduos com ERP sem crescimento de *Candida*. Ainda, a carga microbiana das diferentes espécies de *Candida* não sugere presença ou não de ERP. Os dados indicam a influência de outros fatores etiológicos associados a má higiene e carga microbiana elevada para a presença de ERP.

Protocolo CEP: CAAE – 34811414.0.0000.5419

Apoio Financeiro: CAPES e CNPq



ANÁLISE FÍSICO-MECÂNICA DE UM COMPONENTE DE POLI(ÉTER-ÉTER-CETONA) (PEEK) PARA SOBREDENTADURAS

Shimano MVW; Valente ML; Galo-Silva G; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo

marcos.shimano@usp.br

A busca por mecanismos que possuam maior retenção de sobredentaduras a menores custos é algo que a literature vê como algo importante para o bem estar do paciente.

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento físico-mecânico do polímero Poli(éter-éter-cetona) (PEEK), antes e após a termociclagem, como proposta de um componente protético de maior durabilidade para sobredentaduras implanto-retidas.

Para a força de retenção foram confeccionadas matrizes de PEEK com \varnothing 3 mm \times 4 mm de altura. Um total de 40 matrizes (n=20) foram capturadas aos pares com resina acrílica e submetidas a 2900 ciclos de inserção/remoção, simulando 24 meses de uso de sobredentadura. As análises físicas foram realizadas por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e difração de raios X (DRX). Todas as amostras deste estudo foram

analisadas antes e após a termociclagem (5–55 ° C, para 10.000 ciclos). Verificada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk ($\alpha=0,05$) aplicou-se ANOVA de duas vias com medidas repetidas e ajuste de Bonferroni para os dados da força de retenção.

Avaliado antes e após a termociclagem, o PEEK apresentou maior força de retenção após o ensaio de termociclagem ($p<0,001$). A termociclagem não alterou a estrutura física do PEEK analisado por FTIR e DRX. Neste estudo, o PEEK apresentou comportamento físico-mecânico, antes e após a termociclagem, compatível com a aplicação proposta, componente de maior durabilidade para sobredentaduras implanto-retidas.

O PEEK apresentou maior força de retenção após a termociclagem, sendo compatível com a aplicação como component protético para sobredentadura implant-retida.



EFEITO DO SELANTE IONOMÉRICO NA REMINERALIZAÇÃO DA LESÃO DE MANCHA BRANCA INDUZIDA AO REDOR DO BRÁQUETE ORTODÔNTICO, ESTUDO EX VIVO

AUTORES: Miguel LP; Filho PN; Palma-Dibb RG, Gáton-Hernandez P; Silva RAB; Faraoni JJ; Delgado RZ; Bertasso AS; Bergamo AZN.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP
USP lucas.miguel@usp.br

Pacientes submetidos a tratamentos ortodônticos podem desenvolver lesões de mancha branca ao início do tratamento e até mesmo lesões de cárie após 6 meses (Ren et al., 2014; Khoroushi & Kachuie, 2017). É necessário o tratamento dessas lesões através da sua remissão. Essa pesquisa analisa a efetividade de dois materiais utilizados no mercado para remissão dessas lesões.

Avaliar a efetividade de dois métodos de prevenção e remissão de lesão de mancha branca, ao redor do braquete ortodôntico.

Foram utilizados 20 pré-molares hígidos, obtidos do Biobanco da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Em seguida, os espécimes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=10/grupo), submetidos aos diferentes sistemas de remineralização: Grupo I: verniz fluoretado (Colgate Duraphat®); Grupo II: Selante Ionomérico (ClinproXT Varnish - 3M™ ESPE™). Foram analisados em microscopia confocal a laser, e por meio de dispositivo de fluorescência, para avaliação da remissão da lesão de mancha branca no esmalte, nos períodos T0 (antes do tratamento); T1 (4 semanas após o tratamento); T2 (12 semanas após o tratamento). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, empregando testes apropriados, de acordo com a distribuição dos dados. O nível de significância adotado para todas as análises foi de 5%.

A análise da fluorescência, mostrou que o grupo I (p=0,005) e o grupo II (p=0,049) apresentaram diminuição dos valores 12 semanas após o tratamento. A análise da microscopia a laser demonstrou que no grupo I houve uma diminuição na rugosidade superficial do esmalte com lesão de mancha branca (p=0.017) quando comparados os tempos T0 e T1 (p=0.024) e T0 e T3 (p=0.048), indicando que o tratamento foi efetivo após 4 e 12 semanas. No grupo II não foi possível verificar diferença, seja para o esmalte hígido (p=0.394) ou com lesão de mancha branca (p=0.51).

Verificou-se uma diminuição significativa na rugosidade superficial no Grupo I e no Grupo II com lesão de mancha branca podendo inferir que o tratamento foi efetivo. Uma diminuição significativa na severidade da lesão nos dois grupos.



ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, RUGOSIDADE E FRATURA DE CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS INCORPORADAS COM NANOMATERIAL

Ferreira I; Vidal CL; Ferreira PS; Valente MLC; Reis AC.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

izaaferreira2@gmail.com

A crescente utilização de cerâmicas odontológicas é devida sua excelente estética, contudo ainda apresentam falhas como tenacidade a fratura e micro infiltrações que podem acarretar em cáries secundárias.

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade, fratura e atividade antimicrobiana de duas cerâmicas odontológicas (IPS InLine e Noritake EX3), incorporadas com vanadato de prata nanoestruturado (β -AgVO₃) em três concentrações (0% - controle, 2,5% e 5%), contra *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853).

A rugosidade foi realizada por meio do rugosímetro SJ 201P (Mitutoyo Corporation, Japão). Foram realizadas três medições em cada corpo de prova em seu maior diâmetro. Para fratura utilizou-se o método de endentação de Vickers, cada amostra teve pelo menos 30 pares de trincas perfeitas analisadas, os valores foram calculados com a equação proposta por Antis. A atividade antimicrobiana foi realizada pela quantificação de células viáveis em termos de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/ML). Foram realizadas diluições seriadas 100 a 10⁻³. Uma alíquota de 25 μ L de cada diluição foi transferida à placa de Petri nos respectivos quadrantes e espalhada no meio de cultura. As placas foram incubadas à 37°C por 24 horas em estufa e a contagem do número de UFC foi realizada. Aplicou-se análise de variância ANOVA, com ajuste de

Bonferroni ($\alpha=0,05$) para os ensaios mecânicos e análise não paramétrica, por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido de post-hoc de Dunn e Mann-Wittney para o ensaio antimicrobiano.

A rugosidade apresentou diferença significativa para a concentração (p=0,001), visto que o controle apresentou a menor rugosidade comparada com 2,5% (p=0,014) e 5% (p=0,002). Não foi encontrada diferença estatística entre as cerâmicas (p=0,917). Para a fratura a IPS na concentração de 5% apresentou o maior valor, seguido de 2,5% e controle (p<0,001). Para a Noritake não houve diferença entre as concentrações (p=1,000). Entre as cerâmicas, a IPS apresentou maior valor (p<0,001). A UFC contra a *P. aeruginosa*, entre a cerâmica IPS (p=0,730) e a Noritake (p=0,132) não houve diferença significativa entre as concentrações. Na comparação entre as cerâmicas não foi verificada diferença entre controle (p=0,650), 2,5% (p=1,000) e 5% (p=0,315).

A incorporação de β -AgVO₃ em cerâmicas odontológicas demonstrou capacidade antimicrobiana contra *P. aeruginosa* e afetou suas propriedades mecânicas.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: FAPESP
n°2018/03692-4



Avaliação da resistência à flexão em três pontos de duas vitrocerâmicas comerciais de diferentes colorações

Souza FCN; Mosquim V; Ferrairo BM; Rubo JH; Borges AFS

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

flavia.carvalho.souza@usp.br

Resumo:

O equilíbrio entre as propriedades ópticas e mecânicas das vitrocerâmicas faz com que esse material restaurador indireto seja de grande interesse para a Odontologia. No entanto,

vitrocerâmicas de diferentes colorações apresentam óxidos pigmentantes e agentes nucleadores distintos, o que poderia resultar em diferentes propriedades mecânicas. Frente a isso, este estudo teve como objetivo avaliar a resistência à flexão em três pontos de duas vitrocerâmicas disponíveis comercialmente de colorações diferentes. Blocos para CAD/CAM de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD®, Ivoclar Vivadent) HT A1 e A3 e de silicato de lítio reforçado por zircônia (Celtra Duo®, Dentsply Sirona) HT A1 e A3 foram cortados em barras de 4mm largura X 2mm espessura X 14mm comprimento, conforme disposto na norma ISO 6872, totalizando quatro grupos (n=10/grupo). Em uma máquina de ensaios universal Instron 3342

associada à uma célula de carga 500 N e velocidade de 0,5mm/min, os espécimes foram submetidos ao teste de flexão em três pontos. Os dados obtidos foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e post-hoc Dunn com nível de significância de 5%. Os grupos dissilicato de lítio A1 e A3 apresentaram maiores valores de flexão, os quais não diferiram entre si, porém foram estatisticamente superiores ($p < 0,0001$) aos valores apresentados pelos grupos Celtra Duo A1 e A3, os quais também não diferiram entre si. Estes resultados permitem concluir que os materiais à base de dissilicato de lítio são mais resistentes que os à base de silicato de lítio reforçado por zircônia, contudo óxidos pigmentantes e agentes nucleadores não foram capazes de interferir nos valores de flexão em três pontos de vitrocerâmicas de colorações diferentes.

Apoio Financeiro: FAPESP #2018/17004-2



RESISTÊNCIA AO MANCHAMENTO E RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE COMPÓSITOS PROCESSADOS POR CAD/CAM

Silva ALF; Tonani-Torrieri R; Pires-de-Souza FCP

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto/USP

ana.leticia.silva@usp.br

Resumo:

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência ao manchamento por meio da análise da estabilidade de cor, translucidez e rugosidade de superfície de compósitos processados por CAD/CAM quando submetidos à manchamento e repolimento. Além disso, a análise das propriedades ópticas foi feita por meio de diferentes equipamentos, a fim de comparar a eficiência dos métodos utilizados. Foram obtidos 120 corpos de prova, sendo 30 (n=10) de resina composta (Filtek Z350, 3M ESPE), 30 (n=10) de cerâmica (IPS emax Press) e 60 (n=20) de cerâmica híbrida – CAD/CAM (Lava Ultimate, 3M ESPE). Leituras de cor (sobre fundo branco) foram obtidas com dois equipamentos diferentes: PCB 6807 (Byk Gardner) e Vita EasyShade (VITA Zahnfabrik), segundo o sistema CIE L*a*b*. A rugosidade de superfície foi avaliada quantitativamente (rugosímetro SurfTest SJ-201P, Mitutoyo®, Kanagawa, Japão). As amostras foram separadas em 3 grupos, conforme o tipo de tratamento a que foram submetidas: manchamento com café (3h/dia, 30 dias), manchamento com café seguido de escovação mecânica (3h/dia – manchamento e 40 ciclos – escovação/30 dias) e, como controle, armazenamento em água destilada a 37°C por 30 dias. Para verificação da eficiência do polimento na remoção do manchamento, as amostras foram polidas

com dois sistemas: disco de polimento para resina (Enhance® Dentsply/Caulk, Milford, DE, USA) ou pontas de polimento de cerâmica (Eve Diapol, EVE – Ernst Vetter GmbH, Pforzheim, Germany), de acordo com o recomendado para cada material; o material híbrido foi polido com ambas as pontas (n=10) a fim de comparar a eficiência do polimento. Houve diferença estatisticamente significativa (test t, Student, p<.05) entre os equipamentos de leitura de cor utilizado, sendo o espectrofotômetro o mais preciso. O material CAD/CAM obteve ΔE estatisticamente significante (ANOVA 2-way, p<.05) dos demais materiais, principalmente no grupo submetido apenas ao manchamento. A rugosidade do compósito apresentou resultados iniciais intermediários, aumentando após os tratamentos e com melhores resultados finais após polimento com pontas de cerâmica. Concluiu-se assim que diferentes instrumentos de leitura de cor apresentam divergentes resultados. A escovação mecânica é importante para a remoção de manchas do material híbrido. O polimento com pontas para cerâmica é o mais indicado para compósitos CAD/CAM, com maior estabilidade de cor e menor rugosidade que quando polidos com pontas próprias para resina.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: FAPESP 2017/25622-5



HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E PARCIAIS REMOVÍVEIS

(Mata VB, Nascimento C)

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

vctmata@hotmail.com

A reabilitação oral com próteses visa restabelecer a estética e a função, bem como o bem estar físico e psicológico do paciente. Para alcançar o sucesso e a longevidade da prótese dentária são de extrema importância a adaptação, o acompanhamento e a orientação profissional acerca dos cuidados com a desinfecção e a higienização das mesmas. O acúmulo do biofilme sobre as estruturas da prótese podem desenvolver lesões patológicas na mucosa, como a candidíase oral, estomatite protética, além de desenvolver halitose, cálculos salivares e pigmentação.

Esta revisão da literatura objetivou apresentar os protocolos mais utilizados de higienização de próteses totais e parciais removíveis, a fim de orientar os profissionais e estudantes de Odontologia quanto à escolha dos materiais e métodos de limpeza disponíveis. Revisão de literatura em artigos científicos publicados em diferentes bases de dados (Medline, Bireme, PubMed, Scielo). Foram selecionados artigos publicados nos

últimos 10 anos referentes à temática em revisão utilizando os descritores: Prótese Dentária, Higiene Oral, Biofilme.

Dentre os meios de desinfecção estão os mecânicos (escovas, microondas e ultrassom), químicos (peróxidos alcalinos, hipocloritos alcalinos, ácidos, desinfetantes e enzimas) e associação entre os métodos mecânicos e químicos. Os estudos demonstram que somente as escovas não são suficientes para remoção completa do biofilme, e o uso de escovas duras podem desgastar a superfície da resina, deixando-a mais porosa e com maior facilidade de acúmulo de biofilme. Pode-se concluir que para uma correta higienização das próteses devemos associar métodos físicos e químicos, utilizar escovas compatíveis para a prótese e produtos químicos de acordo com cada planejamento.



INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA FLUORESCÊNCIA DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS AO CLAREAMENTO *IN SITU*

Dotta TC¹; Garcia LMG²; Almeida LPA¹; Godoi APT³; Corona SAM¹; Arnez MM¹; Castelo R¹; Catirse ABCEB¹

¹Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

²Facultad de Odontología Pierre Fauchard – Universidad Autónoma del Paraguay

³Fundação Hermínio Ometto – Uniararas

E-mail: tatianedotta@usp.br

Introdução: As resinas compostas são adequadas para restaurações anteriores e posteriores, apresentando bom acabamento superficial, no entanto, propriedades como cor, fluorescência e translucidez são suscetíveis a alterações devido ao uso de substâncias pigmentantes. Além disso, o uso de agentes clareadores pode afetar a rugosidade da superfície das resinas compostas, assim, técnicas adequadas de acabamento e polimento são fatores-chave para obter boa aparência estética e longevidade das restaurações dentárias, além da aplicação de selantes de superfície, que melhora e aumenta a resistência à abrasão e à manchas.

Objetivo: Avaliar o efeito do polimento e do selante superficial associado à coloração de resinas compostas quando submetidos ao clareamento *in situ* por meio de análise de fluorescência.

Materiais e Métodos: Foram confeccionadas 48 amostras de resina composta (Z250 e Z350 XT). Após 24 horas armazenadas em água destilada, todas as amostras foram submetidas ao clareamento *in situ* (Peróxido de Carbamida 16%) por 8 horas diárias, durante 14 dias. Posteriormente, as

amostras foram divididas em 3 grupos, de acordo com o tratamento de superfície proposto: G1: Polimento (Pop-up Sof Lex TM); G2: Selante de superfície (Biscover TM LV) e G3: Controle (Sem tratamento). Na sequência, todas as amostras foram coradas com vinho tinto. Utilizou-se um espectrofluorômetro para avaliar a fluorescência em duas leituras (L0: após tratamento superficial e L1: após coloração). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5%.

Resultados: Não foram encontradas diferenças significantes para o fator Tratamento e outras interações. O menor valor médio de fluorescência foi encontrado para a resina Z350XT (1759,18 ± 0,13) quando comparada com a Z250 (6863,92 ± 0,13). Houve diferença significativa nos valores médios de fluorescência para todos os tratamentos de superfície entre as 2 leituras diferentes L0 (4820,93 ± 0,05) e L1 (3802,17 ± 0,05).

Conclusão: Os resultados sugeriram que todos os tratamentos de superfície propostos não influenciaram os resultados da coloração com vinho das resinas clareadas quando comparadas

ao controle avaliado pelo método de fluorescência.

Protocolo CEP: 2010.1.11400.58.6



CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DE FIBROBLASTO GENGIVAL HUMANO TRATADO COM EXTRATOS DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS INCORPORADOS COM VANADATO DE PRATA

Teixeira ABV¹; Moreira NCS²; Takahashi SC²; Reis AC¹

¹Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo. ²Departamento de Genética, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo

ana.beatriz.teixeira@usp.br

Introdução

A modificação de cimentos endodônticos com antimicrobianos pode reduzir o contingente bacteriano remanescente no canal radicular após o tratamento. O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) é um nanomaterial inédito para essa aplicação, que confere atividade antimicrobiana, havendo a necessidade de avaliar a sua biocompatibilidade.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi incorporar o AgVO₃ à cimentos endodônticos e avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade para fibroblasto gengival humano (FGH).

Materiais e Métodos

O AgVO₃ foi incorporado aos cimentos AH Plus e Sealer 26 nas concentrações 0%, 2,5%, 5% e 10%, e após a presa foram obtidos extratos dos espécimes em meio de cultura DMEM/HAM F10 por 24 h e 7 dias. FGH foram cultivados e foram tratados por 24 h com DMEM/HAM F10 (controle negativo), 300 e 500 µM de methylmethanesulfonate (controle positivo da genotoxicidade e citotoxicidade, respectivamente) e extratos dos espécimes (n=3). Após o

tratamento, a citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de viabilidade celular com XTT, e a genotoxicidade foi avaliada pelo ensaio do cometa que quantifica quebras no DNA. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$).

Resultados

A incorporação das maiores concentrações de AgVO₃ ao AH Plus e o maior tempo de liberação do extrato (7 dias) causaram redução da viabilidade celular em relação ao controle negativo ($p<0,05$). Apesar dessa redução, todos os grupos apresentaram viabilidade maior que 60% e menor citotoxicidade que o controle positivo ($p<0,05$). Os grupos do Sealer 26 apresentaram redução da viabilidade celular de FGH em relação ao controle negativo ($p<0,05$), e em 24 horas de liberação do extrato não houve diferença estatística entre os grupos 0% e modificados ($p>0,05$), devido à citotoxicidade do cimento. Com 7 dias de liberação do extrato houve redução na viabilidade celular em relação a 24h de liberação, não havendo viabilidade suficiente para a realização do ensaio do cometa nesse grupo. Os grupos 0% e modificados AgVO₃ não apresentaram

genotoxicidade para FGH, exceto para o controle positivo.

Conclusão

A incorporação do AgVO₃ e o maior tempo de liberação do extrato

causaram redução na viabilidade celular em sinergia com os componentes dos cimentos, e não induziram genotoxicidade para FGH.

Apoio Financeiro: FAPESP (2017/04667-0)



HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DE USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS

Mendes FSF; Santos ACM; Rocha MM; Sousa RA; Hotta TH; Silva CHL;
Paranhos HFO

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP)

filipemendes@usp.br

Introdução: O edentulismo é uma realidade na população brasileira, estima-se que 63,1% dos indivíduos entre 65 e 74 anos apresentavam próteses dentárias maxilares. Com o uso popularizado, cuidados de higiene e saúde oral vêm sendo negligenciado, prejudicando a saúde oral e sistêmica de muitos usuários do aparelho protético. O presente estudo procurou avaliar os hábitos de higienização de usuários de próteses totais e fornecer instruções a respeito dos métodos de controle e manutenção dos aparelhos protéticos e da saúde bucal. O estudo foi realizado na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP) e Centro Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), por meio de entrevista e aplicação de um questionário específico a 127 usuários de próteses totais, abordando hábitos de higienização e manutenção do aparelho protético. Após as entrevistas, os voluntários receberam instruções verbais sobre métodos de higiene do aparelho protético e cavidade bucal, bem como de manutenção da saúde bucal. A amostra foi constituída em sua maioria por mulheres (67,5%), da raça branca (61,4%), tendo a idade média de 66,6 anos. A idade média dos homens foi de 70 anos. Os participantes tornaram-se totalmente edêntulos, em média, há 31

anos (arcada superior) e 18,5 anos (arcada inferior) e utilizavam próteses totais superiores há 30,4 anos e inferiores há 16 anos. A média de troca das próteses totais foi de duas vezes para a superior e de uma vez para a inferior. Quanto aos métodos de higiene, 85,8% utilizavam escova dental, dentífrico e água e 46,5% imergiam as próteses em alguma solução, sendo o hipoclorito de sódio a mais comum (62,7%). A higiene da cavidade bucal era realizada por 82,7% dos entrevistados. O uso do aparelho protético durante o período do sono era praticado por 68,3% dos entrevistados. Ainda, 33,1% apresentaram alguma lesão na cavidade bucal após instalação do aparelho protético e 75,6% não tinham uma frequência definida de retorno ao consultório do cirurgião-dentista. A maioria dos entrevistados não havia recebido instruções a respeito dos cuidados necessários para a manutenção do aparelho protético e da saúde bucal. Foi possível concluir que os usuários de próteses totais não são adequadamente instruídos e apresentam hábitos inadequados de higiene oral e de manutenção do aparelho protético, mantendo hábitos deletérios que poderiam ser evitados por métodos preventivos.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE:78665617.9.0000.5419

Apoio Financeiro: Não aplicável



AVALIAÇÃO DA FORÇA DE MORDIDA, DA PRESSÃO DA LÍNGUA E DOS LÁBIOS APÓS 4 MESES DE TRATAMENTO COM PRÓTESES TOTAIS

Rocha MM; Coimbra FCT; Palinkas M; Vasconcelos PB; Regalo SCH; Paranhos HFO; Silva CHL; Matsumoto W; Hotta TH.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: millenamrocha@usp.br

A perda dos dentes determina modificações importantes no sistema estomatognático acometendo estruturas ósseas, mucosa oral e força oclusal.

Este estudo teve como objetivo avaliar a força de mordida molar máxima, pressão de língua e lábios de indivíduos idosos, antes e após 4 meses da instalação das próteses totais.

Quinze pacientes receberam tratamento com prótese total superior e inferior, na clínica da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Antes e após 4 meses da reabilitação protética, a força de mordida molar máxima (direita e esquerda) foi medida pelo

dinamômetro digital, bem como a pressão de língua e lábios foram mensuradas com o Iowa Oral Pressure Instrument (IOPI). Os dados foram analisados pelo teste de medidas repetidas (SPSS 21.0; $P \leq 0.05$).

Diferenças significantes foram encontradas na força de mordida molar direita ($P=0.001$), força de mordida molar esquerda ($P=0.000$) e pressão de lábios ($P=0.04$). Após tratamento reabilitador com próteses totais foi observado aumento na força de mordida molar máxima e pressão dos lábios.

A troca das próteses totais promoveu bons resultados na força de mordida máxima e na pressão dos lábios.

Protocolo CEP: 0205416.0.0000.5419



REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPORTADA COM RETENÇÃO FRICCIONAL ENTRE COMPONENTES CÔNICOS (CONCEITO CONOMETRIC): RELATO DE CASO CLÍNICO

Parize HN¹; Provinciatti MM¹; Muglia VA¹

¹Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

hian.parize@usp.br

Reabilitações implantossuportadas retidas por cimento apresentam maior taxa de complicações tanto mecânicas, quanto biológica. A técnica de cimentação e a biocompatibilidade e solubilidade dos cimentos são fatores determinantes na longevidade de tais restaurações. O íntimo contato entre os componentes cônicos do pilar protético Standard Ankylos e a infraestrutura Conometric (Dentsply Sirona) permite que reabilitações implantossuportadas unitárias, múltiplas ou totais sejam retida estritamente por força friccional, dispensando o uso de cimento ou parafuso na interface prótese-pilar protético. A instalação é realizada com martelete e a prótese pode ser

removida sempre que necessário utilizando saca prótese ou alicate. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação implantossuportada retida pelo conceito Conometric. Dois implantes Ankylos foram instalados na região correspondente aos elementos 45 e 47 e uma prótese fixa de 3 elementos foi confeccionada em cerâmica. O sistema de retenção friccional entre conexões cônicas (Conceito Conometric) permitiu a instalação de uma reabilitação implantossuportada dispensando o uso de cimento ou parafuso na interface pilar prótese-pilar protético.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: não se aplica.



Análise fotoelástica comparativa de tensões incidentes em crista óssea peri-implantares de implantes cone morse conectados a pilares protéticos sólidos e de parafuso passante

Parize HN¹; Provinciatti MM¹; Macedo AP¹; Muglia VA¹

¹Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

hian.parize@usp.br

Nos implantes osseointegráveis as tensões de baixa intensidade contribuem para a remodelação óssea, enquanto as tensões de alta intensidade promovem alterações na fisiologia óssea, rompendo o equilíbrio entre a neoformação e a reabsorção. O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio da análise fotoelástica, a distribuição das tensões incidentes em cristas ósseas peri-implantares geradas por cargas exercidas a implantes de conexão cônica com coroas cerâmicas cimentadas sobre pilares protéticos sólidos (S) e de parafuso passante (PP). Os implantes foram instalados na posição correspondente ao primeiro molar inferior direito em nível equicristal. Segundo as situações adotadas, os conjuntos implante/pilar foram avaliados isoladamente, adjacentes a réplicas do segundo pré-molar

inferior direito e do segundo molar inferior direito e apenas adjacentes a réplicas do segundo pré-molar inferior direito. A carga aplicada em todas as situações foi de 200 Ncm. O pilar S gerou menores tensões nas cristas ósseas peri-implantares mesial e distal dos modelos com dentes adjacentes e implante isolado (carregamento central e distal). Uma redução de tensão também foi observada na crista óssea peri-implantar distal do modelo com implante em extremidade livre. Maiores tensões nas cristas ósseas peri-implantares foram observadas nos modelos contendo o pilar PP. Com base nos resultados das análises fotoelásticas e considerando as limitações impostas pela metodologia, pode-se concluir que o pilar S conectado a implantes equicristal gerou menores tensões nas cristas ósseas periimplantares.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: não se aplica.



Cerâmicas odontológicas incorporadas com nanomaterial antimicrobiano

Vidal, C. L.; Ferreira, I., Ferreira, P. S., Valente, M. L. C., Reis, A. C.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

carla.vidal@usp.br

Materiais cerâmicos antimicrobianos são desejáveis em diversas áreas, porém encontrar compostos resistentes às altas temperaturas de processamento é um desafio. O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) supera as limitações de dispersão das nanopartículas de prata. O objetivo foi avaliar a microdureza e atividade antimicrobiana de cerâmicas (IPS InLine e EX-3 Noritake), incorporadas com AgVO₃ em três concentrações (0% - controle, 2,5% e 5%), contra *Streptococcus mutans* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*.

A viabilidade do biofilme formado sobre corpos de prova foi avaliada pelo ensaio de redução de XTT (n=10). O número de células viáveis foi quantificado em termos de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) (n=10). A microdureza (n=10) foi avaliada do método de endentação Vickers. Verificada a normalidade dos dados (Shapiro-Wilk), para as análises microbiológicas, aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido de post-hoc de Dunn e de Mann-Wittney ($\alpha=0,05$). Para análise dos dados de microdureza, foi aplicado ANOVA com ajuste de Bonferroni.

CEP: não se aplica

Apoio Financeiro: FAPESP - nº processo: 2018/03447-0

No ensaio de XTT, contra *S. mutans*, para IPS, houve redução nos valores proporcional a incorporação de AgVO₃ ($p<0,05$). Para Noritake, o grupo 2,5% apresentou maior viabilidade ($p<0,05$). No ensaio de UFC, contra *S. mutans*, para IPS, houve redução de UFC/mL nos grupos com AgVO₃. Para Noritake, não houve diferença estatística entre grupos ($p>0,05$). Contra *A. actinomycetemcomitans*, no ensaio de XTT, para IPS, o grupo incorporado com 2,5% de AgVO₃ apresentou menor viabilidade celular. Para Noritake não houve diferença entre as concentrações ($p=0,141$). No ensaio de UFC, para IPS, o grupo incorporado com 5% de AgVO₃ apresentou maior número de UFC/mL. Para Noritake, não houve diferença entre os grupos incorporados com AgVO₃ e o controle. Para a microdureza, o grupo controle foi estatisticamente maior comparado ao dos grupos incorporados com 2,5% ($p<0,001$). O grupo incorporado com 2,5% foi menor e diferente estatisticamente do grupo controle e do grupo incorporado com 5% ($p=0,014$). Desse modo, a AgVO₃ promoveu para a cerâmica IPS atividade antimicrobiana e afetou a microdureza.



EFEITO DO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO NOS PARÂMETROS DE COR DE MATERIAIS MONOLÍTICOS CAD-CAM. Peña RC; Simões R; Dovigo LN; Fonseca RG

Faculdade de Odontologia de Araraquara- UNESP

ranulfocastillope@gmail.com

Resumo:

O comportamento dos parâmetros de cor das restaurações estéticas monolíticas quando submetidas ao clareamento de consultório, exige um maior aprofundamento para orientar o cirurgião-dentista sobre se deve ou não protegê-las durante esse procedimento. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito de um agente clareador de consultório na remoção de pigmentos, susceptibilidade à pigmentação, bem como nas variações de translucidez e brancura dos materiais monolíticos CAD-CAM. Os discos foram fabricados com Lava Ultimate, Vita Enamic, IPS e.max CAD e Vita Suprinity. Um espectrofotômetro (CM-2600d/2500d; Konica Minolta) foi utilizado para registrar as coordenadas de cores CIE L*, a* e b*. Para as análises de remoção de pigmentos, oitenta amostras de cada material, foram analisadas inicialmente (R₀). Em seguida, foram imersas em água deionizada ou café (n= 40) por 36 dias e expostas ou não ao clareamento de consultório (n=20) e uma segunda leitura foi realizada (R₁). Para a análise de susceptibilidade à pigmentação, oitenta amostras de cada material foram analisadas inicialmente (R₀).

Posteriormente, as amostras foram submetidas ou não ao gel clareador (n= 40) e imersas em água deionizada ou café (n= 20) e uma segunda medição foi realizada (R₁'). A remoção de pigmentos e a susceptibilidade à pigmentação foram calculadas como a diferença de cor (ΔE_{00}), respectivamente, entre R₁-R₀ e R₁'-R₀'. Diferenças na translucidez (ΔTP_{00}) e no índice de brancura para Odontologia (ΔWI_D) entre R₁-R₀ e R₁'-R₀' também foram calculadas. Os dados foram analisados por ANOVA a 3 fatores e pós teste de Games-Howell ($\alpha=0,05$). A significância clínica foi avaliada considerando os limiares de 50%:50% perceptibilidade e 50%:50% aceitabilidade para ΔE_{00} , ΔTP_{00} e ΔWI_D . Em ordem decrescente de pigmentação temos que ΔE_{00} LU (inaceitável) > VE (aceitável) > VS (aceitável) > IPS (imperceptível). O clareamento após imersão em café reduziu significativamente o ΔE no LU e VE, mas mantiveram sua classificação. A pesar da redução não significativa do VS, passou de aceitável para imperceptível. O café reduziu significativamente a translucidez do LU, VE e VS, tendo esta redução sido aceitável no LU, VE, e imperceptível no VS.

Protocolo CEP/CEUA: não se aplica
Apoio financeiro: não se aplica



EFEITO DA TERMOCICLAGEM NAS PROPRIEDADES DE POLÍMEROS SINTÉTICOS ALTERNATIVOS PARA A FABRICAÇÃO DE COMPONENTES PROTÉTICOS DENTAIS POR MEIO DE ANÁLISES MECÂNICAS E PROCESSOS ENDOTÉRMICOS – DSC E DRX

Campos MR; Silva GG; Valente MLC; Castro DT; Backmann L; Agnelli JAM; Reis AC.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

murilordc@usp.br

Resumo:

Pacientes que fazem uso de próteses totais apresentam problemas psíquicos e funcionais devido a falta de estabilidade, retenção e desconforto gerados pelo aparelho. Ao associar a utilização de prótese do tipo overdenture e implantes dentários, tem-se uma ótima opção para sanar parte desses problemas. Dessa forma, com o avanço da tecnologia novos materiais a base de polímeros são introduzidos no mercado. Objetivo: avaliar as propriedades físicas, mecânicas e morfológicas do tereftalato de polietileno (PET) e compará-los com o polietileno (PEAD), material usado na fabricação de componentes protéticos, antes e depois da termociclagem (5-55°C, para 10.000 ciclos). Material e métodos: Para cada material, 30 amostras (Ø 9 x 2 mm) foram obtidas para determinar a dureza e rugosidade da superfície, totalizando 60 amostras (n=30). Destes, 3 amostras de cada material foi usada para análise morfológica pela microscopia eletrônica de varredura (SEM). Para a análise de resistência a compressão, 60 amostras (Ø 4 x 8 mm). Os dados foram analisados pelo teste de Student's t, Mann-Whitney U ou Wilcoxon

($\alpha=0.05$). Resultados: Algumas diferenças estatisticamente significantes na rugosidade da superfície e na resistência a compressão foram encontradas entre os diferentes materiais ($P<0,001$). PET foi mais suscetível a termociclagem, logo que todas as propriedades avaliadas apresentaram alteração significativa, enquanto para o PEAD somente a resistência a compressão apresentou alteração ($P=0.033$). A termociclagem alterou a morfologia dos materiais, sendo mais evidente para o PET. O FTIR não indicou mudanças nos modos de vibração, alterações estruturais macromoleculares e mudanças significativas na cristalinidade. A análise por DSC apresentou um aumento de 10% na cristalinidade do PET e uma redução para o PEAD. A análise por DRX demonstrou que o PEAD possui uma estrutura mais cristalina apresentando picos mais definidos nas curvas, antes e após a termociclagem. Conclusões: PET tem características tão boas quanto as do PEAD, mesmo com o efeito da termociclagem, demonstrando boas propriedades para a preparação de componentes protéticos dentários.

Apoio Financeiro: FAPESP 2013/26790-8



EFEITO DE UM CICLO RÁPIDO DE SINTERIZAÇÃO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA Y-TZP

Silva AO; Fiorin L; Faria ACL; Ribeiro RF; Rodrigues RCS

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: allanoliveira@usp.br

Resumo: A sinterização determina as propriedades finais do material, mas a utilização de ciclos convencionais aumenta o tempo de obtenção das restaurações protéticas. Os ciclos curtos otimizam a obtenção das restaurações, porém há informações limitadas sobre seu efeito nas propriedades da zircônia tetragonal estabilizada com ítrio (Y-TZP). Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um ciclo rápido de sinterização na rugosidade superficial, microdureza, módulo de elasticidade dinâmico e resistência à flexão da Y-TZP. Amostras em forma de barra foram obtidas posicionando bloco de zircônia pré-sinterizada em cortadeira de precisão e divididas em dois grupos (n=10) de acordo com o ciclo de sinterização utilizado: GC foi submetida a um ciclo convencional de sinterização com duração de 5 horas, enquanto GR

foi submetida a um ciclo rápido de sinterização com duração de 10 minutos. Após a sinterização, as amostras foram avaliadas quanto a rugosidade superficial por meio de Microscópio Confocal à Laser, a microdureza utilizando penetrador com diamante Vickers, o módulo de elasticidade dinâmico utilizando técnica de excitação por impulso e o ensaio de resistência à flexão biaxial. Os resultados foram analisados estatisticamente (Teste T) e observou-se maior rugosidade superficial para GR (p=0,037), enquanto não houve diferença estatística (p>0,05) para as demais propriedades avaliadas. Os resultados sugerem que a utilização de um ciclo rápido de sinterização não prejudica as propriedades mecânicas da Y-TZP, mas provoca o aumento da rugosidade superficial.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: não se aplica.

TRATAMENTO DE ESTOMATITE RELACIONADA À PRÓTESE DIMINUI O RISCO CARDIOVASCULAR E O pH SALIVAR DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS.

Araújo CB, Ribeiro AB, Bueno FL, Silva LEV, Fortes CV, Salgado HC, Fazan-Junior R, da Silva-Lovato CH.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

(camila.araujo@usp.br)

INTRODUÇÃO: A estomatite relacionada à prótese (ERP) é uma inflamação multifatorial crônica, normalmente localizada na mucosa palatal e recentemente foi associada a efeitos cardiovasculares deletérios. **OBJETIVO:** Este estudo avaliou o efeito do tratamento da estomatite em parâmetros salivares (pH e fluxo salivar), pressão arterial (PA) e variabilidade da frequência cardíaca (VFC), antes (T0) e após 10 dias de tratamento (T1). **MATERIAL E MÉTODOS:** Desdentados totais (n=14) com ERP realizaram escovação palatal uma vez ao dia, escovação das próteses (3x/dia) e imersão destas em ácido cítrico e lactose monohidratada (uma vez ao dia). Amostras de saliva não estimulada (NE) e estimulada (E) foram coletadas por 10 min pelo método de cuspir durante o período matinal (9 as 11 horas). O pH e o volume foram anotados. Após medida da PA, o eletrocardiograma foi registrado por 15 min. A variabilidade

total, bem como um índice de VFC relacionado à modulação vagal cardíaca (RMSSD) dos intervalos RR (iRR) foram calculados. Espectros do iRR também foram calculados por FFT e integrados em faixas de baixa e alta frequência. **RESULTADOS:** A velocidade do fluxo salivar (mL/min) foi igual nos dois tempos (T0 e T1: NE-0,3; E-0,4). O pH em T1 foi menor e mais neutro (T0: 7,3; T1: 7,1). A PA (mmHg) sistólica diminuiu após o tratamento, porém não significativamente (T0: 157,9; T1: 147,9), a PA diastólica foi semelhante nos dois tempos (T0: 86,4; T1: 84,3). Diferenças foram observadas na VFC, aumento do RMSSD (ms) (p=0,025) e aumento da potência do espectro do iRR na faixa de alta frequência (p=0,027). **CONCLUSÃO:** A instituição dos protocolos de higienização permitiu um valor mais neutro do pH salivar e uma melhora sistema dos pacientes submetidos ao tratamento proposto.



O DESAFIO DAS RESTAURAÇÕES INDIRETAS UNITÁRIAS COM LAMINADOS CERÂMICOS

Silva AO; Santos-Neto OM; Mazaro JVQ; Zavanelli RA; Zavanelli AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: allanoliveira@usp.br

Resumo: A busca por dentes alinhados, brancos, simétricos, com forma e textura em um sorriso perfeito se constituem, atualmente, os principais motivos que levam o paciente a procurar o cirurgião-dentista, para garantir assim, beleza e realização pessoal. As soluções estéticas vêm se tornando cada vez mais desafiadoras, tanto pelo nível de exigência dos pacientes, quanto pelos novos materiais e técnicas disponíveis que permitem resultados altamente satisfatórios. As restaurações indiretas para os preparos minimamente invasivos como laminados, microlâminas e fragmentos são importantes ferramentas para a resolução da queixa de pacientes que visam a mimetização dentária e um sorriso simétrico. O objetivo desse trabalho é apresentar dois casos clínicos de tratamentos restauradores indiretos com laminados cerâmicos constituídos em dissilicato de lítio, seguindo um criterioso protocolo de execução. O primeiro caso trata-se de uma paciente do sexo feminino que se

queixava de desconforto com alinhamento de sua linha do sorriso, como tratamento foram instalados dois laminados cerâmicos confeccionados em dissilicato de lítio nos elementos 12 e 22. O segundo caso demonstra uma correção na discrepância da coloração dentária do elemento 21, que se utilizou laminado cerâmico em dissilicato de lítio para mimetizar a coloração e trazer harmonia ao sorriso da paciente do sexo feminino. Para o sucesso no tratamento protético com laminados é fundamental um bom planejamento, respeitar as suas principais indicações e contraindicações, e seguir rigorosamente a técnica recomendada, resultando assim em uma restauração duradoura. E ainda é de extrema importância manter um bom relacionamento entre cirurgião-dentista e paciente, e cirurgião-dentista e protético. O êxito das reabilitações orais com restaurações indiretas garante um trabalho harmonioso, devolvendo conforto e alcançando as expectativas do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: não se aplica.



PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG QUANTO AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAPS DE ALFENAS-MG.

Vieira YP; Reis ALM; Marcondes L; Melo CCM; Rodrigues GP; Sousa AMM; Figueiras IM; Catuzo JA; Santos JC; Fonseca LFFS; Gomes MMP; Ceolin LA; Silva LAL; Trindade MLS, Silva MA; Fernandes LA; Lima DC.

Universidade Federal de Alfenas

yaasmimvieira@gmail.com

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são unidades especializadas em saúde mental para tratamento e reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e persistente. O projeto de extensão "Mentes Brilhantes" teve início em 2016, promovendo saúde, incentivo as ações culturais, além de melhoria da autoestima e cidadania. Assim o presente trabalho objetivou relatar as experiências dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UNIFAL em relação as oficinas desenvolvidas com os pacientes do CAPS de Alfenas/MG. Metodologicamente foram utilizados diários de campo para a coleta dos dados. Foram avaliados 28 instrumentos que abordaram questões relacionadas à visão do acadêmico como: atitudes do paciente com o aluno, metodologia usada, benefícios presentes durante a abordagem e outros aspectos. Cerca de 50% dos alunos, afirmaram que os assistidos em sua maioria possuíam atitude desinibida, 30% manifestação jocosa e 20% expansiva. Todas as oficinas tiveram suas atividades desenvolvidas, com 96,4% de interesse pelos

assistidos. Quanto às metodologias usadas, observou-se em 97% dos diários de campo que as mesmas foram desenvolvidas de forma satisfatória pelos usuários, além de expressarem extremo interesse, cooperação e recepção. Quando indagados sobre suas percepções pessoais, em relação aos assistidos do CAPS, 50% relataram a importância do contato, do afeto e entendimento do que o outro pensa, 40% identificaram que os assistidos possuíam vasto conhecimento sobre os assuntos apresentados em cada reunião e 10% disseram sobre não subestimar o conhecimento do outro. Em relação ao que foi mais atrativo 60% identificaram a proximidade com os assistidos, 20% disseram sobre a participação dos mesmos e o restante da troca de experiências e participação nas oficinas. Na sequência, quando questionados sobre o que foi menos satisfatório 10% registraram a distância até o CAPS, 10% apontaram as expressões tristes e abatidas dos pacientes, sem condições de participar das ações, e 80% relataram não ter nenhuma insatisfação. Assim sendo, pode-se concluir que a metodologia

usada pelo projeto na realização das oficinas foi satisfatória, os usuários participaram ativamente das atividades e sempre vêem o grupo como redes de apoio, para compartilhar seus momentos de tristeza, angústia e alegrias. Isso reforça a importância da continuidade do projeto somatizando experiências vivenciadas e humanização na vida dos discentes, além de zelo e cuidado no cotidiano dos usuários do CAPS.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro: PROBEXT



AÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA/UFU: CAMPANHAS DO OUTUBRO ROSA E DO NOVEMBRO AZUL

Santos SS; Reis IAR; Souza AIS; Araújo PC

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

samarasmsantos@gmail.com

Resumo

Os projetos de extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES) possibilitam aos discentes vivências que os preparam para o mercado profissional. A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Uberlândia (LIASC/UFU) é um projeto de extensão que proporciona aos graduandos participantes o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, bem como consegue prover atividades para a comunidade. Desta forma, este relato de experiência objetivou descrever uma ação realizada pela liga, abordando temas relacionados ao Outubro Rosa e Novembro Azul, em 2018, no Parque do Sabiá, em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Participaram da atividade 13 discentes de diversos cursos da área da saúde, aprovados no processo seletivo da LIASC/UFU. As ações de promoção em saúde

compreenderam os seguintes temas: câncer de mama, útero e próstata. O tema saúde bucal, também foi abordado, bem como realizou-se a aferição de pressão arterial da população participante. Para elucidação dos conteúdos, foram utilizados banners e panfletos. A adesão da população foi alta, tendo sido possível alcançar homens, mulheres e crianças de idades variadas. Os discentes também tiveram um ótimo aproveitamento, uma vez que realizaram busca ativa sobre os temas abordados, além de estarem mais próximos dos reais anseios da comunidade. As atividades realizadas pela Liga, para o Outubro Rosa e o Novembro Azul, favoreceram a construção de caminhos que contribuíram para a maior qualidade de vida dos atores sociais envolvidos, bem como para o enfrentamento de questões sociais.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica (Projeto de Extensão: Registro Siex 19961)

Apoio Financeiro: não se aplica



EFEITO DA AURICULOPUNTURA A LASER SOBRE OS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DISTÚRBIOS DO SONO

Fernandes MP, Oliveira TT, Valente MLC, Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo

maria.padua.fernandes@usp.br

Na atualidade doenças como distúrbio de ansiedade e distúrbio do sono, têm apresentado estatísticas alarmantes e preocupantes. Com isso o uso de terapias completares vêm sendo utilizado para melhora na qualidade do sono e diminuição da ansiedade. A Auriculopuntura é uma das terapias mais utilizadas, oriunda da medicina tradicional chinesa, baseada na estimulação mecânica dos nervos cranianos equivalendo a partes do organismo. Avaliar a influência da auriculopuntura a laser na ansiedade e distúrbio do sono através da aplicação de questionários de Beck-BAI e Fletcher e Lockett, respectivamente.

A pesquisa foi realizada na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto; incluindo 40 participantes, com idade entre 20 e 45 anos, divididos em dois grupos (n=20): Auriculopuntura e controle. Como critério de inclusão, os pacientes deviam apresentar um ou mais sintomas e estar dentro da faixa-etária estabelecida. Os critérios de exclusão eram indivíduos fumantes, consumidores de álcool, usuários de drogas ilícitas ou que fizessem uso contínuo de medicamentos para distúrbio do sono ou ansiedade. Os

participantes passaram por uma anamnese prévia, onde receberam todas as informações quanto ao projeto e ao TCLE. Foram realizadas 10 sessões, uma vez na semana para aplicação do laser nos pontos da auriculopuntura. Ao início e término do tratamento os pacientes responderam aos questionários de Beck-BAI (ansiedade) e Fletcher e Lockett (distúrbios do sono). O grupo controle respondeu aos questionários com intervalo de 30 dias.

A distribuição dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk ($\alpha=0,05$). Para a ansiedade foi utilizada análise não paramétrica de Wilcoxon, para o grupo tratamento foi observada diferença significativa antes e após auriculopuntura a laser ($p=0,005$); e entre os grupos (atendimento e controle) não observou-se diferença significativa ($p<0,05$). Para o distúrbio do sono aplicou-se análise de variância ANOVA, não sendo observada diferença significativa para o grupo tratamento antes e após ($p=0,221$) e entre os grupos controle e tratamento ($p=0,505$).

Concluiu-se que a auriculopuntura a laser apresenta efeito positivo para a ansiedade. Para o distúrbio do sono, não foi verificada influência significativa da terapia na redução dos sintomas.

Cep ou CEUA: Não se aplica



SAÚDE SISTÊMICA E BUCAL DE MULHERES COM SOBREPESO/OBESIDADE E EUTRÓFICAS ACOMPANHADAS PELO SETOR DE SAÚDE PRIVADO DURANTE O 3º TRIMESTRE GESTACIONAL

Fusco NS; Foratori-Junior GA; Missio ALT; Jesuino BG; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

nathalia.fusco@usp.br

Este estudo avaliou a associação entre o excesso de peso pré-gestacional e as condições oral e sistêmica de gestantes atendidas no setor de saúde privado durante o 3º trimestre. A amostra foi composta por 50 gestantes, divididas em: com sobrepeso/obesidade (GSO = 25) e eutróficas (GE = 25), as quais foram avaliadas quanto: a) Índice de Massa Corpórea (IMC) – pré-gestacional e durante a gravidez; b) condição sistêmica (hipertensão arterial e diabetes mellitus); c) parâmetros periodontais (profundidade de sondagem - PS, nível clínico de inserção - NCI, prevalência de cálculo dentário e sangramento à sondagem); d) fluxo salivar estimulado. Teste t, Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$). Quanto à idade, escolaridade e renda mensal não foi obtida diferença entre grupos ($p > 0,05$). GSO teve maior prevalência de hipertensão ($p = 0,010$) e de pacientes classificadas com ganho

ponderal excessivo durante a gestação ($p = 0,019$) de acordo com a classificação padrão. GSO apresentou menor busca pela assistência odontológica e piores parâmetros periodontais, revelando maior severidade e frequência de periodontite ($p < 0,001$). Ambos os grupos mostraram alta prevalência de fluxo salivar abaixo do normal, mas sem diferença entre eles. Os modelos finais das regressões logísticas binárias revelaram que a presença de hipertensão e de periodontite durante o 3º trimestre estão associadas ao alto IMC pré-gestacional. O ganho ponderal excessivo na gestação também se associou a presença de periodontite na gravidez. Concluímos que o ganho ponderal excessivo na gestação e o alto IMC pré-gestacional estão associados à piores condições sistêmica e periodontal de mulheres acompanhadas pelo setor de saúde privado durante o 3º trimestre de gestação.

Protocolo CEP ou CEUA: processo 1.698.553; CAAE 58339416.4.0000.5417

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/25421-4



A PERCEPÇÃO DE PAIS E DE EDUCADORES SOBRE A RESPIRAÇÃO BUCAL

Ramos MC; Borges ERS; Lima DC; Pereira AP;

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

E-mail: marcela.c.d.ramos@gmail.com

INTRODUÇÃO: respirar é a função biológica mais importante executada pelo indivíduo. A respiração nasal é a ideal. Porém, muitos indivíduos desenvolvem a síndrome da respiração bucal (SRB), que pode levar a um desenvolvimento anômalo de estruturas musculoesqueléticas do aparelho estomatognático, além de desvios craniofaciais e posturais. **OBJETIVO:** identificar os portadores da síndrome da respiração bucal entre escolares e conhecer a percepção dos pais e professores sobre a síndrome. **MATERIAIS E MÉTODOS:** o estudo foi observacional, transversal, prospectivo, e teve como população um grupo de 306 alunos, com faixa etária de 6 a 10 anos, matriculados em escolas públicas da cidade de Alfenas/MG. A amostra formada pelos pais e professores foi selecionada a partir da identificação dos alunos portadores da SRB, que foram diagnosticados por meio de exames físicos gerais, orofaciais e intraorais, a qual contemplou 95 pais e 88 professores, aos quais foram aplicados questionários, distintos entre si, para saber a sua percepção sobre a SRB. As análises foram feitas por único examinador previamente treinado. **RESULTADOS:** após análise dos estudantes, observou-se que 31,04% apresentavam respiração bucal, sendo mais prevalente no sexo masculino.

Foram registrados aspectos físicos gerais, como postura e posicionamento da cabeça e dos ombros, com resultados estatísticos relevantes (valor- $p < 0,0001$). Na análise orofacial, o valor- $p < 0,0001$ foi encontrado para variáveis como tipo de rosto, lábios sem vedamento e narinas estreitas. Na análise intraoral, observou-se a gengiva, profundidade do palato, amígdalas, língua, com valor- $p < 0,0001$. Na análise dos questionários 12% dos pais e 35% dos professores afirmaram conhecer a SRB. Ao relacionar a escolaridade com o conhecimento da SRB, o valor- $p = 0,0021$ para os pais. Para os professores, valor - $p = 0,2882$. Quando inqueridos se a respiração bucal poderia atrapalhar a qualidade de vida, a maioria dos pais e dos professores, respectivamente 83% e 95%, concordaram com a prerrogativa. Dos profissionais que tratam a SRB, os mais citados por ambos foram o médico otorrinolaringologista (72,7% segundo pais e 87,1% de acordo com os educadores) e o cirurgião-dentista (63,3% afirmaram os pais e 87,1%, os professores). **CONCLUSÃO:** evidenciou-se um número expressivo de alunos com SRB e que a maioria dos pais e professores desconhecem a mesma. Ademais identificou-se uma correlação entre o nível de escolaridade e o conhecimento sobre SRB.

Protocolo CEP ou CEUA: 353.847

Apoio Financeiro: Financiamento Próprio



USO DO LETRAMENTO EM SAÚDE NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM ESTUDO PILOTO

Candido LA; Oliveira GM; Paranhos LR; Herval AM

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

alveslais2605@gmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: O letramento em saúde pode ser conceituado como o conhecimento, a motivação e as competências das pessoas para acessarem, compreenderem, avaliarem e utilizarem as informações de saúde na tomada de decisão cotidiana para os cuidados de saúde, prevenção de doenças, promoção da saúde e manutenção ou melhoria da qualidade da vida. OBJETIVO: Analisar a usabilidade do letramento em saúde para a reorientação de atividades educativas na Atenção Primária em Saúde. MATERIAIS E MÉTODOS: É um estudo com abordagem mista aglutinando: um estudo transversal para identificação do letramento em saúde de gestantes atendidas por uma equipe de Saúde da Família; e estudo qualitativo, para verificação da praticidade do letramento em saúde para o planejamento de ações educativas por

meio de grupo focal. RESULTADOS: As gestantes apresentaram bom nível de entendimento das informações em saúde e uma boa capacidade de buscar informações. No qual, níveis moderados de letramento em saúde foram obtidos para a interatividade e capacidade crítica. CONCLUSÃO: Com base nos resultados supracitados, a equipe de saúde percebeu a possibilidade de ofertar orientações mais complexas, no qual o instrumento de letramento em saúde se mostrou útil para a reorganização das ações educativas na Atenção Primária em Saúde, encorajando a equipe de saúde a assumir novas posturas perante as gestantes.

Palavras-chaves: Gestante. Alfabetização em saúde. Educação em Saúde.

Protocolo CEP ou CEUA: Parecer CEP/UFU 2.722.694 (CAAE: 83198117.1.0000.5152)

Apoio Financeiro: Não houve



Qualidade da informação sobre cárie da primeira infância encontrada em websites da Internet

Anibal I; Aguirre PEA; Strieder AP; Lotto M; Pereira AFF; Lourenço-Neto N; Oliveira TM, Rios D; Cruvinel T

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

isabelle.anibal.santos@usp.br

Este estudo objetivou avaliar a qualidade e a legibilidade das informações relacionadas à cárie da primeira infância (CPI) obtidas na Internet. Os websites foram coletados em português e espanhol a partir de três buscadores: Google, Bing e Yahoo. Dois examinadores independentes avaliaram a qualidade das informações usando o questionário DISCERN e os critérios de referência JAMA. A legibilidade dos websites foi avaliada utilizando as métricas Fernandez-Huerta para websites em espanhol, e o Flesch Reading Ease adaptado para o português brasileiro (FRE-BP), para websites em português. Os websites foram categorizados de acordo com as temáticas apresentadas, considerando etiologia, tratamento e prevenção da CPI. A análise estatística foi realizada por meio da análise de clusters hierárquico pelo método de variância mínima de Ward e teste U de Mann-Whitney para comparação entre grupos ($P < 0.05$). Um total de 72 websites em português e 41 em espanhol foram avaliados. Os websites de ambas as línguas apresentaram baixa qualidade para os escores DISCERN (24,31 e 24,83 e para os websites em português e espanhol, respectivamente) e JAMA (1,58 para os 1,46 websites em português e espanhol, respectivamente). As medidas de legibilidade indicaram facilidade de acesso aos conteúdos

publicados. Portanto, estes achados demonstraram que embora os conteúdos digitais sobre CPI sejam considerados acessíveis para a maior parte da população, a qualidade do conteúdo não contribui para a educação efetiva dos interessados.



UTILIZAÇÃO DO PCP-q PARA MENSURAÇÃO DO IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAS

Caldeira, FID¹; Oliveira, LB¹; Nogueira, DA²; Lima, DC¹; Oliveira, DSB¹.

¹ Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfenas

² Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Alfenas

E-mail: fraqncoisdias@hotmail.com

A qualidade de vida pode ser definida como a percepção dos indivíduos sobre a sua posição no contexto social, cultural e ideológico. Devido às limitações impostas pela deficiência, os pais e/ou cuidadores se tornam os principais protagonistas para a tomada de decisão com relação ao tratamento odontológico para estes pacientes. Avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes com necessidades especiais, na visão de pais/cuidadores. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal. A amostra populacional foi constituída de 62 pais e/ou cuidadores. As crianças apresentaram faixa etária entre 7 a 14 anos e estavam matriculadas regularmente nas escolas públicas municipais e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Alfenas-MG. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o questionário validado PCP-q (*Parental Caregiver Perceptions- questionnaire*) aplicado em ambiente domiciliar e respondido pelo pai/mãe/responsável principal. O presente instrumento, apresentava 33 questões, distribuídas em quatro domínios: sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem-estar social tendo em vista que, esses eventos deveriam ter

ocorrido com frequência nos três últimos meses. Os dados foram analisados pelos Testes T, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis no programa estatístico SPSS, com um nível de significância de 5%. Quando se considerou o cuidador principal da criança especial no levantamento dos dados, os resultados apresentaram-se relevantes para o grupo mãe ($p < 0,076$) em relação aos demais. Quando avaliadas as variáveis estado de saúde bucal ($p < 0,033$), bem-estar da criança ($p < 0,012$) foram observadas que ambas estavam relacionadas com os piores parâmetros da percepção na qualidade de vida. Não houve diferença estatisticamente significativa com relação ao impacto do tipo de especialidade na em saúde bucal e na qualidade de vida Assim, os fatores pais/cuidador; estado de saúde bucal e bem-estar da criança estão relacionados aos piores indicadores com relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida.

Protocolo CEP ou CEUA:
2.717.792/2018

Apoio Financeiro: FAPEMIG-MG



Perfil geral e de saúde bucal da população trans de Uberlândia - MG

Menegazzo EB; Ferreira-Jr S; Loyola AM; Caixeta RAV; Costa R; Peixoto MPO; Ferraz DC; Gomes LRV; Melo RPF; Nizzato J; Pedrosa LP; Ribeiro TE; Costa ARGF

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU)

eduardabetiatti2@hotmail.com;

No Brasil, a população trans, constituída por travestis, homens e mulheres transexuais possui um perfil jovem¹ com pouca escolaridade, com vulnerabilidades sociais e carências específicas de saúde que precisam ser reconhecidas e tratadas pela sociedade. Neste sentido, o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) abriga, desde 2007 o Centro de Referência e Atenção Integral à Saúde Transespecífica – CRAIST, o primeiro ambulatório voltado à população trans no Brasil. O Programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia, por meio do Departamento de Patologia Buco Maxilofacial, desenvolve a pesquisa de pós-doutorado em andamento intitulada: “Perfil epidemiológico geral e de saúde bucal dos transgêneros de Uberlândia-MG.” O projeto objetiva-se traçar o perfil geral e saúde bucal dos trans no município de Uberlândia – MG, além de investigar a percepção dessa população em relação à saúde bucal e a cirurgiões-dentistas. A população alvo deste estudo são os indivíduos transgêneros acompanhados pelo CRAIST. Os exames bucais e as entrevistas serão realizadas na Clínica Odontológica da FOUFU pelos alunos do curso de odontologia engajados no projeto e outros profissionais

colaboradores. Os resultados serão analisados pelo programa SPSS. Como resultados parciais desta pesquisa em andamento, destaca-se a extensão do projeto e a criação do NuPAT – Núcleo de Pesquisa e Acolhimento à população Trans. Este núcleo, formado por alunos da graduação e pós-graduação da Odontologia e Psicologia visa organizar o atendimento odontológico da população trans. Para tanto, os alunos passaram por capacitações sobre os temas que envolvem o processo transexualizador: Endocrinologia, Psiquiatria, Psicologia, Patologia Buco Maxilofacial, Periodontia, Epidemiologia do HIV/aids. Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam subsidiar o planejamento de políticas públicas, ampliando o acesso às informações e aos serviços de Odontologia, reduzindo o preconceito e discriminação nestes serviços e também ampliar as percepções dos estudantes de graduação sobre a saúde da população trans. Dessa forma, o desenvolvimento dessa pesquisa trouxe visibilidade para as questões de saúde geral e bucal da população trans, despertando interesse acadêmico quanto ao acolhimento deste grupo e compreensão de suas demandas específicas de saúde.



Análise dos fatores desencadeantes de estresse em cirurgiões-dentistas da rede privada.

Butarelo AV, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual paulista
“Júlio de Mesquita Filho” FOA/UNESP

anavictoria.butarelo@gmail.com

As condições em que as pessoas vivem e trabalham podem ocasionar adoecimento físico e mental, sobretudo situações de estresse. O cirurgião-dentista encontra em sua rotina de trabalho diversas situações causadoras deste mal que podem desencadear diversos transtornos mentais e eventualmente produzir repercussões somáticas prejudiciais à vida. Objetivou-se analisar os fatores que se relacionam ao estresse na rotina de trabalho e nas relações interpessoais dos cirurgiões-dentistas pertencentes a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) – regional de Araçatuba-SP. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório e abordagem quantitativa. Participaram os cirurgiões-dentistas da rede privada, que exercem atividade profissional na cidade de Araçatuba-SP. O instrumento de coleta foi um questionário que versava sobre a rotina de trabalho e relações interpessoais. Os dados foram analisados no programa estatístico EPIInfo 7.2.2.6. A realização

do estudo foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Foram distribuídos 107 questionários, e destes, 83 foram respondidos. Os participantes da pesquisa eram, em sua maioria, do gênero feminino. No que diz respeito à situações de estresse na rotina de trabalho os fatores considerados mais estressante foram: condições de trabalho insatisfatórias (86,75%), compromissos financeiros (72,31%) e atrasos no agendamento (61,44%). No que diz respeito às relações interpessoais o fator mais apontado foi o atendimento de paciente não colaborador ou muito ansioso, com (91,56%), seguido de insatisfação do paciente em relação ao tratamento realizado (85,55%) e casos complexos com prognóstico desfavorável (81,93%). Conclui-se que o fator preponderante que mais afeta a rotina de trabalho são as condições de trabalho insatisfatórias. No que diz respeito as relações interpessoais, o principal problema encontrado foi o atendimento de paciente não colaborador ou muito ansioso.

Protocolo CEP: 2010/01714.

Apoio Financeiro: Capes/ CNPq



RELATO DE CASO: PLACA NEUROGÊNICA SUB-GEMINAL EM LÁBIO INFERIOR

Sousa AMS; Hashimoto JM; Motta ACF; Léon JE, Innocentini LMAR.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

alinesousa302@gmail.com

Placas neurogênicas sub-geminais caracterizam microscopicamente por serem plexos nervosos e agregados subepiteliais de células ganglionares normalmente encontradas na região posterolateral da língua. Alguns sinais clínicos que podem ser associados são, sensação de queimação, manchas brancas e eritema. A paciente A.G., sexo feminino, 68 anos, compareceu à clínica de estomatologia da FORP/USP, com queixa de incômodo e ardência em vermelhão do lábio inferior à direita. Relatou que o problema persistia há algum tempo e que o crescimento era lento. Ao exame clínico notou-se na região da lesão, uma mancha branca, lisa, com bordas planas, com áreas firmes a palpação. Ao exame clínico intrabucal não foram encontradas lesões. Foi realizada biópsia incisiva e o exame histopatológico mostrou agregados de plexo nervoso na submucosa, sugestivo de placa neurogênica sub-geminal pela associação com os sintomas da paciente. A paciente, na consulta de retorno não relatou mais ardência e incomodo e foi orientada a utilizar

dexpantenol apenas para hidratação da área. Este relato de caso demonstra que placas neurogênicas sub-geminais podem ser encontradas em locais atípicos como vermelhão do lábio e ressalta a importância do diagnóstico clínico e histopatológico para o correto manejo da condição.

Referências bibliográficas:

- McDaniel RK. Subepithelial nerve plexus (with ganglion cells) associated with taste buds. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 1999 May;87(5):605-9.
- Gueiros LA, Leon JE, Lopes MA, de Almeida OP, Jorge J. Subgemmal neurogenous plaque associated with burning tongue: report of two cases and review of the literature. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2008 Aug;37(8):773-6.
- Val-Bernal JF, Rivadulla I, Garijo MF. Lingual subgemmal neurogenous plaques with pseudoepitheliomatous hyperplasia: incidental pseudomalignant condition. *Pathol Int.* Agosto de 2006; 56 (8): 462-5.



A DISCIPLINA DE SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sousa AMS; Albiassetti T; Gabriel AES; Rossi A; Reis AC; Tirapelli C; Serrano KVD; Mestriner SF

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

alinesousa302@gmail.com

Experiências em novos cenários de prática, como parte do processo ensino-aprendizagem em Odontologia, podem ser importantes instrumentos na formação de profissionais integrados com as realidades sociais e articulados com os desafios na atenção à saúde bucal brasileira. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência junto a Disciplina Optativa - Saúde Bucal na Comunidade. A referida disciplina optativa é ofertada semestralmente para 10 estudantes, com carga horária total de 60h. Na disciplina são realizadas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde em espaços sociais conveniados com a FORP-USP destinados a populações institucionalizadas de maior vulnerabilidade em Ribeirão Preto. As atividades são desenvolvidas por graduandos e pós-graduandos, supervisionados por docentes, com abordagem multidisciplinar, contemplando as áreas de Odontopediatria, Saúde Coletiva, Dentística e Prótese Dentária da FORP. No 1º semestre de 2019 foram identificadas as necessidades de saúde em diferentes ciclos da vida, a partir da classificação de risco individual proposta pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP para definição de uma programação; realizado intervenções individuais e coletivas, com a utilização de metodologia ativa e problematizadora

na promoção e prevenção de doenças bucais, destinadas aos professores, familiares, crianças e idosos institucionalizados segundo seu estágio de desenvolvimento cognitivo e capacidade motora. Foram avaliadas 211 crianças e 43 idosos; e realizado ações coletivas de educação em saúde, escovação supervisionada; procedimentos individuais cirúrgicos restauradores, além do empoderamento dos professores da Creche e cuidadores de idosos, tornando-os parceiros na promoção de saúde, reduzindo a vulnerabilidade dessas parcelas da população em seu contexto social, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida. Os componentes curriculares optativos constituem-se elementos da flexibilidade curricular, e favorecem a multidisciplinaridade, assim como a formação por competências, em que se desenvolve a mobilização de conhecimentos e habilidades para resolver problemas, elaborar propostas de intervenção e avaliar os resultados obtidos no desenvolvimento de ações. Dessa forma, esta disciplina possibilitou aos estudantes, o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) na realização de ações de saúde em espaços sociais conveniados com a FORP-USP destinados a populações de maior vulnerabilidade.

APRESENTAÇÃO DE PAINEL



Papel do quimioterápico Cisplatina na reprogramação epigenética e acúmulo de células tronco-tumorais em câncer oral

Milan, TM ; Oliveira, JL; Bighetti-Trevisan, RL; Fernandes, RR; Almeida, LO

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP

thaismilan@gmail.com

No tumor nem todas as células possuem a capacidade de auto-renovação e crescimento ilimitado. As células-tronco tumorais (CTT) são fundamentais para o crescimento tumoral, e as células diferenciadas apenas contribuem para a massa tumoral. Duas hipóteses tentam explicar a formação das CTT: transformação maligna de células-tronco normais em CTT por mutações gênicas que contribuem para a malignização; as células tumorais diferenciadas adquirem propriedades tronco através da desdiferenciação, por modificações epigenéticas e ativação de oncogenes. Nós utilizamos duas linhagens de carcinoma oral resistentes à cisplatina (CAL-27 e SCC-9), e isolamos células-tronco tumorais (CTT+) e células diferenciadas (CTT-) para investigarmos diferenças na agressividade e na expressão de genes da maquinaria epigenética. O acúmulo de CTT foi analisado por formação de esferas. Marcadores de pluripotência e agressividade foram analisados por imunofluorescência. O isolamento das populações CTT- e CTT+ foi realizado por cell sorting. A migração foi analisada pelo ensaio de scratch e o potencial clonogênico por formação de colônias. A viabilidade celular foi avaliada por MTS e a expressão gênica por PCR quantitativa. As células resistentes

apresentam acúmulo de CTT. OCT-4 e SOX-2, envolvidas na manutenção da pluripotência, foram mais expressas nas CTT. O mesmo foi observado para MMP-9, envolvida na migração e invasão celular. Após o isolamento das populações tronco e não-tronco, foi observado que as CTT+ apresentaram características mesenquimais e as CTT-, características epiteliais, comprovando a eficiência do isolamento das populações. Não houve diferenças na migração. A proliferação celular foi maior para as CTT+ da linhagem CAL-27, e após um novo tratamento com cisplatina, houve um aumento na proliferação das duas populações. O potencial clonogênico foi maior nas populações CTT+. Em relação à regulação epigenética, observou um aumento da expressão de histonas deacetilases e diminuição de histonas acetiltransferases nas CTT-. Entre as CTT- e CTT+, há um aumento da expressão global nas CTT-. Quando as CTT- foram submetidas a um novo tratamento, houve formação de esferas. Os resultados sugerem que as CTT apresentam potencial mais agressivo, porém baixa atividade epigenética, que induz a desdiferenciação das CTT-, que adquirem fenótipo tronco após nova exposição à cisplatina.

Palavras-chave: Carcinoma oral; cisplatina; células-tronco tumorais; epigenética

Apoio Financeiro: FAPESP projetos n. 2018/17478-4 e 2017/11780-8.



Quimiorresistência em câncer oral associada à transição epitélio-mesênquima e o acúmulo de células-tronco tumoral.

Oliveira, JL; Milan, TM; Bighetti-Trevisan, RL; Fernandes, RR; Almeida, LO.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP

juc_lima.oliveira@hotmail.com

Mais de 7,5 milhões de pessoas morrem por ano por falhas no tratamento do câncer pela quimiorresistência. A cisplatina é o quimioterápico mais utilizado no tratamento do câncer oral, e vários pacientes desenvolvem resistência a ela. Aqui nós estabelecemos linhagens celulares de carcinoma oral resistentes à cisplatina para compreender modificações biológicas que impulsionam a progressão tumoral após o tratamento. Duas linhagens celulares, CAL27 e SCC9 foram utilizadas para estabelecer a quimiorresistência através da exposição a diferentes concentrações e tempos de tratamento com cisplatina. Concentrações inibidoras de 25% e 50% de cisplatina foram definidas utilizando o ensaio de MTS. A proliferação celular foi determinada por imunofluorescência (anticorpo Ki67) e MTS. O potencial de migração foi investigado por ensaio de scratch e o potencial clonogênico por ensaio de formação de colônias. A transição epitélio-mesênquima (EMT) foi avaliada por imunofluorescência (anticorpos E-caderina, vimentina e pan-queratina) e o acúmulo de células-tronco tumorais (CTT) por citometria de fluxo. As linhagens foram tratadas com doses de cisplatina IC25 e IC50 durante 72 horas e recuperaram-se por 45 dias para estabelecer CAL27-IC25, CAL27-IC50,

SCC9-IC25 e SCC9-IC50. Para estabelecer CAL27-CISR e SCC9-CISR, linhagens IC50 foram submetidas a uma nova exposição à cisplatina por mais 45 dias. A proliferação celular, migração e capacidade clonogênica aumentaram significativamente com a resistência, e os aumentos mais significativos foram observados na CAL27-CISR e SCC9-CISR, sugerindo que a exposição prolongada à cisplatina aumenta a agressividade do tumor. A cisplatina não teve efeito sobre a viabilidade das linhagens resistentes. EMT foi observado pela perda de E-caderina, ganho de vimentina e pela conversão de uma estrutura epitelial cubóide para uma forma alongada mesenquimal, evidenciada pela pan-queratina. O aumento de Vimentina foi mais evidente em IC25 e IC50 do que nas linhagens CISR, sugerindo que a ativação de EMT é um evento precoce durante o processo de resistência. O acúmulo de CTT foi mais evidente na CAL27-CISR e SCC9-CISR do que nas linhagens IC25 e IC50. EMT é relevante para a aquisição e manutenção de CTT e é suficiente para promover a transformação das células tumorais diferenciadas em CTT. Esta relação entre EMT e CTT pode ter implicações na progressão tumoral, agressividade e resistência à terapia.

Palavras-chave: Carcinoma oral; cisplatina; células-tronco tumorais; transição epitélio-mesênquima

Apoio Financeiro: FAPESP projetos n.2018/13764-2 e 2017/11780-8.



EFEITO DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE INDUZÍVEL NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL HUMANO E EXPERIMENTAL

RIBEIRO, RC*; COSTA, ARGF; SERVATO, JPS; DE FARIA, PR;
CARDOSO, SV; LOYOLA, AM

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

O óxido nítrico (NO) é um segundo mensageiro envolvido em diversos processos biológicos e patológicos. Altas concentrações de NO são produzidos continuamente pela isoforma induzível do óxido nítrico sintase (iNOS) e têm sido associadas com o fenômeno da carcinogênese. Este estudo teve como objetivo investigar o papel da iNOS no desenvolvimento do carcinoma de células escamosas bucal (CCEB) usando um modelo de camundongos *knockout* para o gene *Nos2* e amostras humanas de mucosa normal, leucoplasia e CCEB. Foram utilizados camundongos das linhagens C57BL/6J (*Nos2^{+/+}*) e camundongos APPSwDI/*NOS2^{-/-}*(*Nos2^{-/-}*) foram desafiados com o carcinógeno 4nitroquinoleína-1-óxido (4-NQO) por 16 semanas e avaliados 0, 8 e 16 semanas após tratamento. O número de lesões displásicas e carcinomas na língua foram registrados e o sangue periférico foi analisado por citometria de fluxo para detecção de células tumorais circulantes. As amostras humanas foram

submetidas à quantificação de mRNA para *NOS2* e ao ensaio imunohistoquímico com anticorpos anti-iNOS e 3-nitrotirosina. Em ambas as linhagens de camundongos, foi observada uma redução das lesões displásicas e um aumento dos carcinomas ao final do tratamento com o carcinógeno e após 16 semanas. Camundongos *Nos2^{-/-}* exibiram um menor número de lesões displásicas e neoplásicas em todos os períodos avaliados, sendo as últimas menos invasivas em comparação com os camundongos *Nos2^{+/+}*. Altos níveis de mRNA para *NOS2* foram observados nas amostras humanas. A imunomarcagem de iNOS e 3nitrotirosina apresentou associação significativa com parâmetros clinicopatológicos do CCEB (sítio, metástase, estadiamento e recorrência). A iNOS participa tanto da carcinogênese experimental quanto da carcinogênese humana oral, sendo associada com o surgimento e progressão do CCEB.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE: 000593312.1.0000.5152 e CEUA nº 019/11;

Apoio Financeiro: FAPEMIG APQ 3053/15 e CAPES N.001.



GRANULOMA DE CÉLULAS GIGANTES PERIFÉRICO ASSOCIADO A IMPLANTE DENTÁRIO ENDÓSSEO: RELATO DE CASO.

Corazzina JT¹, Caetano AS², Campes AT⁴, Soares CT³, Ferreira R¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Universidade São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

³Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, São Paulo

⁴Clínica Privada

j_corazzina@hotmail.com

A instalação de implantes dentários endósseos (IE) melhorou a estabilidade e conseqüentemente a função mastigatória pelas reabilitações orais (RO), proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, o crescente número dos IE usados nas RO, surgiram também lesões reacionais.

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de resolução de uma lesão associada a IE.

Paciente de 51 anos, gênero masculino, reabilitado com prótese implantossuportada na região do dente 27 apresentou-se com um lesão na região vestibular e palatina, assintomática com três meses de evolução. Ao exame clínico, constatou-se massa nodular, base pediculada e coloração avermelhada. O exame radiográfico revelou áreas de perda óssea ao redor do IE. Como conduta inicial, foi realizada a remoção da

prótese, instalação do cicatrizador e prescrição de antibiótico e solução antimicrobiana. Após 07 dias, o procedimento cirúrgico foi realizado com excisão cirúrgica da lesão, seguido do debridamento mecânico com curetas periodontais, descontaminação da área com tetraciclina e rotação de um tecido conjuntivo para recobrimento da área.

O exame anatomopatológico revelou granuloma de células gigantes periférico (GCGP) com áreas de formação óssea e granuloma piogênico. O paciente encontra-se em fase de acompanhamento clínico e radiográfico. Portanto, o tratamento cirúrgico excisional executado foi uma alternativa viável para o tratamento do GCGP, sendo que os pacientes reabilitados com IE têm manutenção peri-implantar frequentes com intuito de manter saudável os tecidos periimplantares.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Apoio Financeiro: -



REMOÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO E COLAGEM DE BOTÃO DE TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Rocha LLR; Figueireido CE; Silva RP; Reis DCS, Silva CJ.
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

luisalannarocho@gmail.com

Odontomas são tumores odontogênicos benignos mais comuns, considerados como anomalias do desenvolvimento (hamartomas), são assintomáticos e quando totalmente desenvolvidos, compostos principalmente de esmalte e dentina. Os odontomas não apresentam predileção por gênero e, em sua maioria, são diagnosticados na segunda década de vida, usualmente descobertos em exame radiográfico de rotina ou pela queixa de ausência de erupção de um dente. Os odontomas são mais frequentes na maxila, e classificados em composto, quando formado por múltiplas e pequenas estruturas semelhantes a dentes, e complexo quando consiste em uma massa amorfa sem semelhanças com a morfologia dental.

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de Odontoma Composto em mandíbula. Paciente B.G, 20 anos de idade, gênero feminino, compareceu ao atendimento no ambulatório do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia com a queixa principal de não erupção de alguns dentes. Na anamnese, paciente assintomática, relatou incômodo pela ausência dos elementos dentais. Ao exame extra-oral notou-se leve assimetria no lado esquerdo da face, na região mandibular, e intra-oral, observava-se leve tumefação na região com ausência dos

elementos 42 e 43. No exame radiográfico, elemento 43 impactado por uma lesão mista com estruturas semelhantes a denticulos e elemento 42 deslocado para a lingual e próximo as raízes dos elementos 41 e 31. A associação dos achados clínicos e radiográficos direcionou o diagnóstico para Odontoma Composto. A conduta de tratamento foi planejada junto ao ortodontista, e consistiu na enucleação da lesão, extração do incisivo lateral e preparo do canino para tracionamento ortodôntico. Para o procedimento cirúrgico foi realizada a anestesia da região, incisão sulcular do elemento 44 ao 32 e exposição da lesão e dos elementos inclusos. Osteotomia na região vestibular com broca 702 para exposição completa da lesão e enucleação, e exodontia do elemento 42 via acesso lingual. Osteotomia complementar para exposição da coroa do 43, lavagem com água destilada, condicionamento ácido do elemento, aplicação de sistema adesivo e colagem do botão ortodôntico com resina composta. Foi realizada a regularização do osso, limpeza final da cavidade, reposicionamento do retalho e sutura. Os pontos foram removidos em 7 dias, sendo observada boa cicatrização do local. Paciente segue em tratamento ortodôntico.



Hiperplasia Fibrosa Inflamatória: Caso Clínico

Lima BG; Dias MA

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio –
INAPÓS

bgalvaolima@gmail.com

Hiperplasia Fibrosa trata-se de uma lesão benigna que consiste no aumento de tecido conjuntivo. Sua etiologia pode ser por má oclusão, próteses ou aparelhos ortodônticos mal adaptados. A hiperplasia fibrosa inflamatória geralmente acomete mulheres, adultos de meia idade e idosos, pode acometer tanto mandíbula quanto maxila, há predileção maior pela parte anterior dos ossos maxilares. Clinicamente a lesão se caracteriza por uma massa nodular na maioria das vezes sésil, rósea a eritematosa. O tratamento para esse tipo de patologia é cirúrgico e o prognóstico é bom.

Paciente LS 36 anos procurou clínica do INAPÓS com queixa de volume no palato invadindo entre os incisivos. Na

oroscopia observou lesão de superfície lisa, indolor de crescimento lento, cor rósea, com trauma dos elementos incisivos inferiores sobre a lesão. A lesão média 1,5 mm de diâmetro. Ficando com hipótese diagnóstica de hiperplasia fibrosa. Foi indicado biopsia excisional sob anestesia local. A espécime foi encaminhada para exame anatomopatológico onde o laudo confirmou hiperplasia fibrosa inflamatória. a paciente se encontra em preservação.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:



DESLOCAMENTO DE TERCEIRO MOLAR PARA O ESPAÇO SUBMANDIBULAR: Relato de caso

Afonso WSF; Rodrigues CMC; Santos DM; Furtado LM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

wfalco@live.com

Existem diversos acidentes e complicações que podem ocorrer durante exodontias de elementos dentários, que incluem fratura de mandíbula, deslocamento para os espaços faciais, etc. Os molares inferiores podem ser deslocados através da lâmina cortical lingual para dentro do espaço submandibular. A prevenção do deslocamento para dentro do espaço submandibular é alcançada evitando-se qualquer pressão apical quando da remoção de raízes mandibulares. O tratamento pode variar de tratamento conservador ao tratamento cirúrgico, dependendo das características clínicas, sintomatologia, localização do elemento dental e sua relação com estruturas jovens vizinhas. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de deslocamento do dente 38 para o espaço submandibular, de um paciente que compareceu ao serviço de CTBMF da UFU. Paciente do gênero masculino, 21 anos, leucoderma, com queixa principal de dor e edema após tentativa de exodontia de terceiro molar inferior esquerdo, o qual evoluiu com complicação transoperatória de deslocamento para espaço adjacente. Paciente relatou que durante tentativa de remoção de elemento dental houve

dor exacerbada e foi comunicado pelo cirurgião-dentista responsável sobre a ocorrência de um acidente transoperatório. O cirurgião dentista realizou tentativas de remoção do dente, utilizando um dos dedos, mas sem êxito. A tomografia computadorizada Cone beam, confirmou o diagnóstico de deslocamento de terceiro molar inferior para o espaço submandibular. Como tratamento optou-se pelo procedimento de remoção do elemento dental sob anestesia geral através do acesso extra-oral em região submandibular esquerda foi realizada a divulsão por planos e exérese do elemento dental. A cirurgia foi realizada sem intercorrências e foi realizada revisão de hemostasia, sutura por planos utilizando fio vicryl 3-0, sutura externa utilizando fio nylon 5-0 e revisão dos sistemas. A extração de terceiros molares é uma das cirurgias mais realizadas, e um conhecimento prévio da anatomia da cabeça/pescoço, um bom planejamento cirúrgico, com radiografia e tomografia, além de conhecimento sobre as técnicas cirúrgicas e o manejo correto perante uma complicação é imprescindível para realizar um correto e bem sucedido procedimento.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: CTBMF – UFU



DISPLASIA FIBROSA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Ferreira PHS; Lauand GA; Figueiredo CE; de Rezende Barbosa GL; Rocha FS; Furtado LM

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

pedrohqsf@gmail.com

A Displasia Fibrosa (DF) é uma doença esquelética fibro-óssea incomum, em que o tecido ósseo é substituído por tecido conjuntivo fibroso e tecido ósseo imaturo pobremente mineralizado, que altera sua forma e tamanho. É mais prevalente no sexo feminino, com preferência pela maxila. No esqueleto craniofacial, a doença pode se manifestar como um aumento volumétrico gerando assimetria facial. Quando a lesão é pequena, apenas o acompanhamento é indicado, nos demais casos, pode ser realizada a osteoplastia ou a ressecção do tecido displásico.

Relatar caso de DF em mandíbula, tratada com osteoplastia para melhora estética e funcional.

Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, compareceu à Faculdade de Odontologia da UFU queixando-se de odontalgia e edema facial com 3 meses de evolução. Ao exame clínico e tomográfico, notou-se lesão em mandíbula bilateral, estendendo-se da região de ramo mandibular direito até côndilo esquerdo, assimetria facial, alterações oclusais, abertura bucal reduzida e estalidos nas articulações temporomandibulares e dores de cabeça intensas. Realizou-se biópsia incisional que revelou lesão fibro-óssea benigna compatível com DF. Decidiu-se realizar acompanhamento sem intervenção devido à idade da paciente.

Após 8 anos, devido ao grande prejuízo estético optou-se pela osteoplastia mandibular. A finalização de maturação óssea da paciente foi confirmada pela

avaliação de vértebras cervicais. O procedimento foi realizado em centro cirúrgico sob anestesia geral com acesso submandibular bilateral unido ao centro (cervicotomia alta). Para a osteotomia foi feita a demarcação da lesão no corpo mandibular bilateralmente, seguida de remoção de parte da lesão displásica e suavização com brocas. A síntese da lesão foi confeccionada com fio Monocryl 4-0 por planos, e Nylon 5-0 na pele.

No pós-operatório observou-se boa cicatrização da ferida cirúrgica no acompanhamento semanal durante 60 dias. Foi acompanhada por fisioterapeuta e fonoaudióloga para restabelecimento da abertura bucal e diminuição de fibroses.

A paciente encontra-se em acompanhamento semestral e apresenta resultado estético satisfatório dentro das limitações do caso. Ressalta-se a importância de esperar finalização de maturação óssea para realização de plastia óssea da região displásica.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio financeiro: não se aplica.



SIALOLITO DE GRANDES DIMENSÕES EM DUCTO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: Relato de caso

Almeida LM; Santos DM; Rodrigues CMC; Furtado LM

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

lorenamalmeida@outlook.com

Os sialólitos são calcificações, que ocorrem no interior dos ductos ou nas glândulas salivares. De origem desconhecida, tal afecção constitui uma das mais comuns, que acometem tais glândulas, podendo ter tamanhos e localizações variadas. Os sialólitos maiores de 15 mm são considerados raros e geram redução da qualidade de vida do paciente em virtude de alterações funcionais da glândula salivar acometida. O diagnóstico desta afecção é realizado por meio do exame clínico associado a radiografias e, se necessário, tomografia computadorizada.

Atualmente, existem diversas modalidades de tratamento para os sialólitos, que dependem de sua localização e dimensões, variando desde tratamento conservador, com utilização de hidratação e sialogogos, até remoção cirúrgica. Relatar o caso clínico de um raro sialólito de aproximadamente 37 mm, localizado no ducto de Wharton em paciente geriátrico. Paciente do sexo masculino, 63 anos, com queixa principal de aumento de volume no soalho de boca durante refeições. Na anamnese, negou histórico de febre, secreção purulenta e sintomatologia dolorosa. Quanto à

história médica, o paciente negou doenças de base e declarou não ser fumante. Ao exame clínico intraoral, observou-se a presença de aumento volumétrico do soalho da boca direita, de consistência endurecida, bem delimitada, associado ao ducto de Wharton, com diminuição de secreção salivar durante manobra de ordenha, sem secreção purulenta. Ao exame tomográfico, foi confirmada a hipótese diagnóstica de sialolitíase associada à glândula submandibular. Como tratamento, optou-se pela remoção cirúrgica do sialólito, sob anestesia geral, por acesso intraoral. O sialólito removido possuía aproximadamente 37 mm, e, durante o procedimento, foi preservada a glândula acometida, apresentando prognóstico favorável. O ducto foi, então, suturado junto à mucosa bucal para confecção de uma nova desembocadura, atuando concomitantemente na drenagem e descongestionamento de qualquer secreção infecciosa ou não desenvolvida pela lesão. Após 2 anos de preservação, a região de assoalho bucal apresenta sinais de normalidade com relação a fluxo salivar e estruturas anatômicas adjacentes, sem apresentar recidiva da lesão.



RESSECÇÃO MANDIBULAR DE OSTEOMIELOMITE APÓS COMPLICAÇÃO DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO

Almeida GS ; Marcondes CRC ; Santos DM ; Furtado LM; Chagas EG

FOUFU – Universidade Federal de Uberlândia

giuliaalmeida8@gmail.com

As osteomielites, em sua grande maioria, são uma inflamação de origem infecciosa, que invadem os ossos e seus espaços medulares sendo associadas a desfigurações ósseas. A osteomielite nos maxilares raramente acontece em pessoas saudáveis. Contudo, qualquer estado debilitante geral pode predispor a osteomielite. Esse trabalho tem como objetivo relatar a conduta adotada pela residência CTBMF da Universidade Federal de Uberlândia frente um caso de osteomielite em mandíbula e seu prognóstico. Paciente, gênero masculino, 33 anos de idade, compareceu ao ambulatório de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial na UFU queixando-se de dor, trismo, edema em região mandibular, além de drenagem de secreção purulenta intra-oral após exodontia de terceiro molar (dente 38). Foi solicitada uma tomografia computadorizada na qual foi observada uma descontinuidade óssea mandibular e comprometimento da porção medular óssea, aspecto de ruído de traça caracterizando osteólise, que se estendia para região do segundo molar inferior e ângulo mandibular. Como nova hipótese de diagnóstico foi dada osteomielite mandibular após exodontia terceiro molar. Foi proposto abordagem cirúrgica como modalidade de tratamento realizando inicialmente,

observou-se, à região com aspecto ósseo poroso e de superfície irregular, sem mobilidade visível dos cotos ósseos, ausência de sangramento durante a curetagem na região, mostrando a inviabilidade da adoção do tratamento conservador para o caso. Deste modo, foi realizado o bloqueio maxilomandibular, foi delimitada a região para ressecção mandibular, e foi feita a instalação de placa de reconstrução e ressecção da massa óssea comprometida. A região foi irrigada abundantemente com soro fisiológico e as margens curetadas, até a presença de osso sangrante. O material removido foi enviado para análise de cultura e antibiograma. O anatomopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de osteomielite. O paciente foi de alta hospitalar com prescrição domiciliar nos retornos ambulatoriais apresentou significativa melhora do quadro clínico, ausência de sinais flogísticos e parâmetros sistêmicos dentro da normalidade. Com isso concluímos que o tratamento adequado e a intervenção correta de profissionais capacitados foi possível evitar um dano ainda maior no ser biopsicossocial, preservando o máximo possível a forma, a função e a estética do paciente. Que após 8 meses de acompanhamento ambulatorial foi encaminhado para

consulta de reconstrução maxilo- mandibular.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



EXODONTIA TOTAL DEVIDO A ANQUILOSES E IMPACÇÕES DENTÁRIAS SEGUIDA DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Chagas, EG; Figueiredo, CE; Silva, RP; Silva, GA; Furtado, LM; Silva,
MCP.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

etoregoulart@hotmail.com

A erupção dentária é um processo fisiológico que devido a fatores sistêmicos ou locais pode não ocorrer, resultando em impacções. Dentes inclusos podem acarretar prejuízos estéticos e funcionais. Exames radiográficos devem ser realizados para avaliar a possível movimentação ortodôntica, remoção cirúrgica e preservação nesses casos. Este trabalho relata o caso de paciente de 25 anos, sexo masculino, não sindrômico, com múltiplas impacções e anquiloses em maxila e mandíbula, que foi submetido a exodontia total e reabilitado com prótese total bimaxilar. Exames clínicos e radiográficos foram realizados e constatada a impossibilidade de tratamento ortodôntico em virtude de múltiplas anquiloses, impacções e imprevisibilidade de tracionamentos. O tratamento mais viável, levando em consideração as condições do paciente e das opções disponíveis no SUS, foi exodontia total em quatro procedimentos, sob anestesia local, sendo feito um quadrante por sessão. Seguindo os protocolos cirúrgicos básicos utilizando de incisões, descolamento mucoperiosteal, osteotomia, odontosseção quando

necessário e suturas com fio de nylon, todos os elementos foram extraídos. O resultado esperado foi obtido com boa cicatrização das feridas cirúrgicas e saúde do tecido gengival. Foi possível a reabilitação funcional e estética do paciente por meio de próteses totais.

A remoção cirúrgica dos elementos foi o melhor tratamento nesta situação em detrimento do grande número de impacções e de anquiloses, o que inviabilizou o tratamento orto-cirúrgico, bem como a condição financeira do paciente e subsídio do SUS. Os procedimentos foram divididos em quatro sessões clínicas a fim de trazer menos incômodo ao paciente durante o trans e o pós-operatório.

A impacção de múltiplos elementos dentários pode ocorrer por fatores causais sistêmicos - genéticos, endócrinos, presença de síndromes - ou locais - falta de espaço ou posição de dentes no arco, traumas em dentes decíduos - Nesse sentido, é necessária a avaliação profissional para realizar um plano de tratamento adequado em que seja possível estabelecer estética, função, e qualidade de vida ao paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Financiamento: -



ACESSO CIRÚRGICO EXTRA-BUCAL PARA REMOÇÃO DE CANINO INCLUSO EM SÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Souza AIS; Oliveira MMM; Santos DM; Silva CL

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: annyisabelly@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dentes inclusos são todos os elementos dentários que chegada a época normal de seu irrompimento, permanece imerso no interior dos tecidos. A transmigração de caninos maxilares e mandibulares tem grande importância do ponto de vista funcional e estético, sendo estes, dentes frequentemente mal posicionados. Caninos inclusos, em região de sínfise e próximos à base da mandíbula, são raros e fazem com que o uso de técnicas do tipo tracionamento ortodôntico sejam contra-indicadas. Em geral, os pacientes não apresentam sintomas, sendo descobertos por exame radiográficos. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de remoção do dente 43 incluído na base mandibular e com parte de sua coroa cruzando a linha média.

RELATO DE CASO: Paciente 16 anos, gênero feminino, melanoderma, procurou tratamento ortodôntico a fim de reabilitação estética, onde após a avaliação do cirurgião dentista notou a ausência do elemento 43. Foi realizado radiografia panorâmica e foi observado a inclusão do canino inferior direito na base mandibular e com parte de sua coroa cruzando a linha média e na avaliação da telerradiografia lateral (Figura 2) foi evidenciado a presença do

elemento dentário 43 incluído localizado na base mandibular. Com a impossibilidade de tracionamento cirúrgico devido a posição do dente, a remoção cirúrgica foi a conduta escolhida para o tratamento. O procedimento foi realizado com uso de sedação consciente, seguido de anestesia local para o bloqueio do nervo alveolar inferior e infiltrações na região submental por via extraoral. Posteriormente, foi realizado o acesso cirúrgico com incisão extraoral, descolamento e dissecação dos tecidos em planos até a profundidade do periosteio, com incisão deste e exposição da base óssea mandibular. Realizou-se a ostectomia e odontosecção removendo-se a coroa e a raiz do 43 além da remoção do capuz pericoronário. Após dois anos de acompanhamento observou-se suave cicatriz em pele e crescimento ósseo em loja cirúrgica. **CONCLUSÃO:** O de caninos inclusos próximos à base da mandíbula são pouco discutidos na literatura em virtude de sua menor ocorrência, então tratamento depende de um minucioso planejamento clínico e radiográfico, habilidade técnica-científica do profissional, idade do paciente e a posição dos caninos.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: CTBM-UFU (Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Facial
Universidade Federal de Uberlândia)



RESPOSTA IMUNE-INFLAMATÓRIA DA VITROCERÂMICA BIOSILICATO® SINTETIZADA VIA SOL-GEL EM REPARO DE DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIAS DE RATOS

Parra da Silva, RB; Biguetti, CC; Munerato, MS; Santiago-Junior, JF;
Matsumoto, MA

Faculdade – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho

raque_parra@hotmail.com

Hoje em dia tem sido grande a busca por substitutos ósseos capazes de atuar na neoformação óssea com características semelhantes ao tecido ósseo, classificados como materiais de origem natural ou artificial capazes de executar, acrescentar ou substituir uma função natural. Os materiais vítreos tem se destacado bastante e podem ser processados por diferentes rotas, dentre elas a convencional por fusão e solidificação ou por rota sol-gel, o que melhora sua bioatividade.

O conhecimento acerca da influência do sistema imunológico no reconhecimento dos biomateriais tem auxiliado sobremaneira no entendimento sobre as respostas do hospedeiro e seu destino em um organismo vivo. Dentro do processo de reconhecimento celular destacam-se os macrófagos, cuja plasticidade morfológica e funcional em M1 e M2 permite que estes determinem como o organismo reagirá na presença de um biomaterial específico.

O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento biológico da vitrocerâmica Biosilicato® sintetizada via sol-gel durante o reparo ósseo em modelo animal. Foram 30 ratos machos, 3 meses de idade e pesando 450 gramas, submetidos a cirurgia para confecção de defeito

de 5mm de diâmetro no osso parietal direito e divididos em: Grupo BS - Biosilicato® convencional, e Grupo BG - Biosilicato® via rota sol-gel com os tempos de eutanásia 7, 21 e 45 dias. Aos 7 dias do BS, partículas do biomaterial circundadas por tecido de granulação, próximo a parede do defeito e tecido ósseo neoformado, aos 21 dias, presença marcante de células gigantes multinucleadas (CGMs) em contato com o biomaterial e aos 45 dias, biomaterial ora substituído por leucócitos mononucleares (MNs) e CGMs ora circundado por tecido conjuntivo, e no BG aos 7 dias partículas arredondadas do biomaterial circundadas por tecido de granulação, aos 21 dias, CGMs em contato com o material ou em processo de fagocitose e aos 45 dias, eventuais partículas do biomaterial, na maioria substituído por leucócitos MNs e CGMs e presença de tecido conjuntivo. Na análise imunohistoquímica para os marcadores F4/80 (A), CD206 (B), TGFβ (C) e iNOS (D), houve diferença entre BS e BG aos 21 dias para o marcador TGFβ. Conclui-se que a rota sol-gel para síntese da vitrocerâmica testada modificou suas propriedades físico-químicas sem, incitar um processo

imune-inflamatório deletério, sendo necessários estudos futuros para associar estes resultados às

propriedades de bioatividade e osteocondução para atestar sua capacidade de substituto ósseo.

Protocolo CEP ou CEUA: 2664030417

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/03762-7



Associação da fibrina rica em plaquetas (PRF) a substitutos ósseos na técnica de regeneração óssea guiada

De la Rosa, P. 1; Martins, R.2; Bernini, G.F. 2; Alonso, F.R.; Paludeto F2.; Gennaro, G.2

Faculdade do Centro Oeste Paulista-FACOP-Bauru

sively_delarosa@hotmail.com

A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um biomaterial autólogo derivado do sangue, o qual, após o processamento em centrífuga específica, resulta em uma rede de fibrinas rica em plaquetas e fatores de crescimento fundamentais para a formação e regeneração óssea. Esse trabalho visa demonstrar, por meio de um caso clínico, a utilização do PRF agregado a um substituto ósseo xenógeno na técnica de regeneração óssea guiada (RGO), ao redor de implantes. Paciente apresentando edentulismo parcial, do 12 ao 22, buscou implanto-suportada na área. Após exame clínico e radiográfico dos maxilares, observou-se ausência de espessura adequada da tábua óssea vestibular, o que levou ao planejamento de uma RGO no momento da instalação dos implantes. Após anestesia e descolamento total do retalho, foram instalados implantes Cone Morse na área do 12 e 22. Porém, tais implantes ficaram ancorados em osso apenas na porção coronal e apical. Demais roscas dos implantes ficaram expostas, devido ao

defeito ósseo da tábua vestibular em formato de cela. Nesse mesmo momento, foi coletado e centrifugado o sangue da paciente, preparando-se membranas de PRF e um "stick bone", o qual se constituiu em um aglutinado de osso bovino liofilizado combinado ao iPRF. As roscas expostas dos implantes foram imediatamente recobertas pelo stick bone, o qual foi recoberto com 2 membranas de PRF para auxiliarem no processo de regeneração óssea e cicatrização da ferida cirúrgica. Decorridos 6 meses do procedimento cirúrgico, iniciou-se a fase de reabilitação protética com a confecção de uma prótese parcial fixa implanto-suportada. Todos os implantes instalados apresentaram-se osseointegrados e puderam ser incluídos na reabilitação. Assim, concluímos que a utilização do PRF associado aos substitutos ósseos bovinos contribuiu para a regeneração óssea, favorecendo a osseointegração dos implantes, num período de 6 meses, possibilitando a reabilitação estética e funcional da paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



RECONSTRUÇÃO DE FRATURA PANFACIAL COMINUTIVA – RELATO DE CASO

Meneses-Santos D; Rodrigues CMC; Silva CJ; Batista JD

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

danyymeneses@yahoo.com.br

As fraturas panfaciais recebem essa denominação quando os terços faciais apresentam fraturas concomitantes. Trata-se de uma fratura complexa tendo como fator etiológico um acidente de alta dissipação de energia. O objetivo desse trabalho é relatar a reconstrução de uma fratura panfacial, envolvendo a mandíbula, cominuição do complexo zigomático orbitário e do arco zigomático, em uma paciente do sexo feminino.

Paciente L.M.L, sexo feminino, 24 anos de idade, leucoderma, foi encaminhada ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia vítima de acidente de trânsito (moto x carro) na condição de motociclista. Na tomografia computadorizada de seios da face com reconstrução 3D foi possível evidenciar fratura do ramo mandibular esquerdo, fratura cominutiva do complexo zigomático orbitário e arco zigomático esquerdos. A paciente foi submetida à bloqueio maxilomandibular para reestabelecimento oclusal com amarias do tipo Ivy. A paciente foi submetida à intervenção cirúrgica sob anestesia geral e intubação submental. Foi optado pela abordagem por meio do acesso hemi-coronal com extensão pré-auricular para exposição do complexo zigomático e arco zigomático esquerdos, além dos acessos subtarsal para o rebordo e soalho infraorbitários

e retro mandibular para o ramo da mandíbula. Posteriormente foi feita a redução e fixação da fratura de mandíbula com placas do sistema 2.0 e parafusos monocorticais e bicorticais. Já a fixação do complexo zigomático-orbitário, foi iniciada pelo arco zigomático, pilar zigomático-maxilar, a sutura eseno-zigomática, rebordo infraorbitário, e por fim o corpo zigomático, usando mini placas do sistema 1.5 e 2.0 e parafusos monocorticais. Em sequência, devido à fratura do soalho orbitário com herniação de tecido mole para dentro do seio maxilar, foi colocada malha de titânio, restabelecendo o volume orbitário. A paciente recebeu alta 24h após a intervenção cirúrgica, com prescrição domiciliar e seguiu em follow up por 3 meses.

O correto diagnóstico, aliado a um planejamento e tratamento cirúrgico precoce, minimizam as sequelas e proporcionam um resultado estético e funcional mais previsível. O acesso cirúrgico escolhido, influência no resultado devido a melhor visualização para a redução e fixação das fraturas.



O USO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL COMO ENXERTO PARA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL.

Trindade RCR; Carvalho FTC;
Reis LCD; Filho CEGC; Araújo TH.

Universidade Federal de Alfenas –
(UNIFAL)

dr.rodrigocrtrindade@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma condição patológica caracterizada pelo acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. O Corpo Adiposo Bucal (CAB) ou Bola de Bichat, também como é chamado, representa um tipo de tecido especializado e está localizado entre o músculo bucinador e o ramo da mandíbula. Quando as fistulas superam os 3mm, ou existe inflamação ou infecção no seio maxilar ou na região periodontal, é necessário o uso de alguma técnica cirúrgica para seu fechamento. O primeiro relato para reconstruções bucais foi em 1977, porém foi só em 1986 que Tidemann et al. publicaram um trabalho detalhando a anatomia do CAB, seu suprimento sanguíneo, a técnica cirurgia e os resultados clínicos de 12 casos de reconstrução em defeitos na cavidade bucal, demonstrando que o uso do CAB pode ser uma alternativa interessante para o fechamento desses espaços. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão de literatura sobre as técnicas para o fechamento de CBS com uso do

CAB, demonstrando ser uma técnica simples, rápida e eficiente, apresentando facilidade e praticidade na execução técnica segundo os autores analisados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram revisados artigos utilizando as bases de dados Scopus, Scielo, microsoft academic search, google scholars, Medline, Lilacs. Após feita a seleção dos artigos foram analisados os estudos em que os autores utilizaram do CAB como opção de tratamento da CBS. **RESULTADOS:** Os resultados de autores como Baumann e Ewers (2000) consideram o CAB um retalho ideal devido à sua fácil mobilização e seu excelente suprimento sanguíneo. O maior índice de insucesso da utilização do Corpo Adiposo Bucal (CAB) ocorre em função de uma necrose do tecido adiposo originada supostamente pela tensão ou manipulação excessiva do mesmo. Raldi et al. (2006) citam Graziani (1995) que relatam outra condição que impede o êxito do tratamento: a presença da infecção ou de uma sinusite maxilar. Hanazawa et al. (1995) e Pereira et al. (2004) confirmam que a técnica descrita nesse estudo proporciona mínimo desconforto para o paciente, é passível de ser realizada sob anestesia local, não aparenta cicatrizes visíveis. **CONCLUSÃO:** Devido a revisão de literatura, estudada e demonstrada, o uso do corpo adiposo bucal (CAB) como enxerto para o fechamento de defeitos intrabucais tem conquistado espaço por se tratar de um procedimento cirúrgico rápido, relativamente fácil e com alto índice de sucesso.



OSTEOTOMIA SAGITAL DA MANDÍBULA PARA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Costa, MS; Rocha, JLS; Pelegrine, HCL; Cavalieri-Pereira, L;

Hospital dos Fornecedores de Cana – Piracicaba, São Paulo, Brasil

E-mail: monalisasena-c@hotmail.com

Resumo

O manejo dos terceiros molares inferiores profundamente impactados é um desafio cirúrgico. Nos casos de grande impactação, com altos riscos de enfraquecimento da mandíbula por desgaste ósseo excessivo e comprometimento do nervo alveolar inferior, a exodontia convencional não é recomendada e outras técnicas devem ser propostas. Essas técnicas incluem corticotomia vestibular ou lingual, coronectomia e abordagens extra-orais. Uma abordagem cirúrgica válida, pouco descrita na literatura científica para esses casos, é a osteotomia sagital da mandíbula, indicada principalmente na correção das deformidades dento-faciais também podendo ser utilizada em casos de cistos mandibulares, elementos dentários com grande impactação no ramo, ângulo ou corpo mandibular onde suas raízes estão comunicando com o nervo alveolar inferior. Este trabalho apresenta dois relatos de casos nos quais optou-se por empregar a técnica cirúrgica de osteotomia sagital da mandíbula devido a profunda impactação dos terceiros molares inferiores, com riscos de danos irreversíveis ao nervo alveolar inferior e necessidade de grande desgaste ósseo, com provável fratura iatrogênica do corpo mandibular. Paciente T.A.P.S., sexo feminino, 34 anos, admitida no

serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital dos Fornecedores de Cana apresentando dor em região de mandíbula do lado direito. Realizou-se Tomografia Computadorizada Cone Beam, constatando íntima proximidade do elemento 48 com NAI e base mandibular. Devido a possibilidade de grande desgaste ósseo com possíveis complicações neurovasculares, foi proposta a realização de OSRM unilateral direita, exodontia do elemento e instalação de placa do sistema 2,0mm e parafusos de mesmo sistema. Paciente A.C.N, 25 anos, sexo masculino, leucoderma, apresentava elementos 38 e 48 semi-inclusos e impactados em ramos mandibulares, com pouca espessura de tábua óssea lingual, observável pela Tomografia Computadorizada Cone Beam. O tratamento proposto foi a realização de OSRM bilateral para as exodontias e instalação de placas de titânio do sistema 2,0mm para fixação. A osteotomia sagital da mandíbula portanto, se mostra uma técnica segura e eficaz, com riscos previsíveis, que permite ao cirurgião amplo acesso para os elementos profundamente impactados, sem remoção óssea excessiva, preservação do nervo alveolar inferior e prognóstico favorável.



TRATAMENTO DE HEMATOMA RETROBULBAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Tonelli, H; Pedroso-Oliveira, G; Brancher, GQB; Rocha, JLS; Cavalieri-Pereira, L.

Hospital dos Fornecedores de Cana

E-mail: henrique.tonelli@hotmail.com

Resumo:

O hematoma retrobulbar é uma condição rara, caracterizada por hemorragia arterial que pode levar ao comprometimento da função do nervo óptico e obstrução da artéria central da retina, se não detectado precocemente. Sua etiologia pode ser atribuída a anestésias retrobulbares ou peribulbares, traumas e reduções de fraturas. As artérias envolvidas são as etmoidais anterior, posterior e infraorbitária. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de hematoma retrobulbar devido à trauma. Paciente A.J.P., gênero masculino, 73 anos, leucoderma, vítima de trauma em face, foi admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucu-maxilo-facial do Hospital dos Fornecedores de Cana, apresentando quadro de proptose de globo ocular esquerdo, hematoma periorbitário e severa algesia. Realizou-se Tomografia Computadorizada de Face com

contraste, na qual identificou-se projeção anterior do globo ocular esquerdo, com suspeita de rompimento da artéria etmoidal posterior na parede medial da órbita esquerda, a qual apresentava linha de fratura sem deslocamento. Paciente foi submetido a cirurgia de urgência para drenagem do hematoma retrobulbar sob anestesia geral, sendo a técnica de escolha cantotomia lateral somada à cantólise lateral, e posterior instalação de drenos de Penrose. O mesmo evoluiu com quadro de amaurose e hemorragia em pós-operatório, contudo sem perda de movimentação extrínseca dos olhos. Pode-se concluir que a redução da pressão do nervo e estruturas localizadas na órbita reduz o risco de exoftalmia, perda de motilidade ocular e amaurose. O tratamento proposto foi eficaz, inclusive com prognóstico favorável, levando-se em consideração o quadro apresentado pelo paciente.



REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA POR MEIO DE CARGA IMEDIATA EM PACIENTE PORTADORA DE ATROFIA MAXILAR SEVERA

Mendonça G; Almagro E; Bianchi T
Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva

drgiovanemendonca@outlook.com

A busca por função e estética ultimamente possuem um alto apelo de excelência em pacientes edêntulos portadores de atrofia maxilar. Notamos que com o passar dos tempos e com as recentes evoluções e possibilidades que a odontologia tem nos premiado, a realização de procedimentos altamente invasivos e gravemente custosos perderam de forma significativa o espaço pelas preferências e aceitações dos pacientes no anseio de se recuperar principalmente a função mastigatória na busca de um tratamento mais efetivo que o uso de uma simples prótese total.

O objetivo deste trabalho é demonstrar através de um relato de caso a reabilitação completa de um paciente edêntulo e com severa atrofia maxilar principalmente em espessura óssea através da utilização de implantes em formato "slim" com associação de material liofilizado e prótese protocolo metalo-cerâmica.

Para a realização completa deste procedimento foram utilizados implantes em formato "slim" da marca Implacil® na região dos elementos 16,

21, 24, 25 e 26, implantes HE 3.3 de plataforma 3.4 da marca Implacil® na região dos elementos 13, 14 e 15, duas seringas de enxerto liofilizado da marca NEOORTHO®, duas membranas de colágeno para recobrimento dos enxertos, estrutura protética metálica em liga de titânio e finalização do trabalho em cerâmica estratificada.

A paciente objeto desta apresentação encontra-se em pós operatório de 8 meses com altíssimo grau de satisfação tanto funcional quanto estético. Ao exame clínico e radiográfico de acompanhamento pós operatório nota-se ausência de reabsorção óssea e aspecto mucoso satisfatório.

Conclui-se então por meio da realização deste procedimento; em única etapa cirúrgica; que as alternativas utilizadas nesta situação de atrofia maxilar atingiram as expectativas da paciente com altíssimo grau de sucesso funcional, estético e de longevidade do trabalho executado.

Protocolo CEP ou CEUA:

Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



EXPANSÃO DE MAXILA ATRÓFICA PELA TÉCNICA DE “SPLIT CREST”

Polonia, FEA; Tejada; GLN; Aguirre GMB; Martins, R; Bernini G.F; Alonso FR; Gennaro, G

Faculdade Centro Oeste Paulista (FACOP)

draantoniopolonia@usp.br

A expansão cirúrgica do rebordo alveolar maxilar, utilizando-se a técnica de *Split Crest* é uma alternativa aos enxertos ósseos, estando indicada para situações de atrofia óssea severas cujas paredes medular e cortical estão bem definidas. As principais vantagens da técnica em relação aos enxertos são: a instalação dos implantes no mesmo ato cirúrgico, diminuição da morbidade e a ausência de uma área doadora. O presente trabalho relata um caso clínico de expansão cirúrgica do rebordo alveolar maxilar, objetivando a reabilitação total com implantes osseointegrados. Após exame clínico e radiográfico da maxila, diagnosticou-se a ausência de espessura óssea e se planejou a expansão do rebordo utilizando-se a técnica de *Split Crest*. Tal técnica consistiu em uma incisão supra cristal, descolamento total do retalho e osteotomia horizontal na crista do rebordo, utilizando-se um

disco diamantado acoplado ao contra-ângulo (20:1). Por meio de um cinzel reto golpeado com um martelo cirúrgico, a tábua óssea vestibular foi separada da tábua palatina e, utilizando-se a sequência de expansores rotatórios, todo o rebordo maxilar foi expandido, possibilitando a instalação imediata de 6 implantes do tipo cone morse. Após o período de 6 meses, todos os implantes apresentaram-se osseointegrados, possibilitando a reabilitação protética definitiva com uma prótese total implanto-suportada do tipo protocolo. Sendo assim, a técnica de expansão cirúrgica do rebordo maxilar, seguida da instalação imediata de implantes é uma alternativa segura para reabilitação estética e funcional dos pacientes, apresentando menor morbidade e menor tempo de trabalho, quando comparada às técnicas de enxertos ósseos.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Apoio Financeiro: -



Cisto dentígero exuberante em maxila – manejo cirúrgico e considerações clinicopatológicas

Mantovani VO¹; Silva EV²; Dominguete MHL³; Graciano KPP³; Silveira HA²; Almeida LY²; León JE¹

¹ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

² Faculdade de Odontologia de Araraquara - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

³ Universidade Vale do Rio Verde – UninCor

veridiana_mantovani@usp.br

Resumo:

O cisto dentígero é o mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento, tipicamente envolvendo a coroa de um dente incluso e aderido à junção amelocementária. Embora os terceiros molares inferiores sejam os mais acometidos, outros sítios podem ser relativamente afetados. Radiograficamente, demonstram uma área radiolúcida associada à coroa de um dente incluso. O tratamento de eleição consiste na marsupialização ou descompressão do dente envolvido. O objetivo é relatar um caso de cisto dentígero exuberante na região anterior de maxila, com enfoque no manejo cirúrgico. Paciente de 9 anos de idade, gênero masculino, compareceu ao serviço para investigação de "ausência dentária". No exame intraoral, notou-se ausência do dente 11 e expansão de

corticais com crescimento lento, localizado, assintomático e de consistência mole envolvendo a área correspondente ao dente ausente. Paciente nega histórico de traumatismo. Exame tomográfico evidenciou lesão extensa, circunscrita, bem delimitada envolvendo a coroa do dente supracitado. Neste caso, uma conduta cirúrgica incluindo enucleação da lesão juntamente com a remoção do dente incluso foi realizada e submetida à análise histopatológica, a qual revelou uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso revestido por epitélio estratificado não ceratinizado. O diagnóstico final foi de cisto dentígero. O tratamento de escolha do cisto dentígero deve ser cuidadosamente ponderado para cada caso, considerando preferencialmente a descompressão da lesão, no entanto, em alguns casos a enucleação está indicada. O prognóstico é excelente.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.



Carcinoma espinocelular e carcinoma verrucoso sincrônico em paciente com leucoplasia verrucosa proliferativa

Sugimoto SP¹; Silva EV²; Silveira HA²; Polanco XBJ¹; Kusumota TR¹; Almeida LY²; Bufalino A²; León JE²

¹ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

² Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP

E-mail: sayuripoli@usp.br

Resumo:

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma forma mais agressiva da leucoplasia oral, a qual apresenta alta taxa de transformação maligna. É caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplas placas ceratóticas com projeções papilares ou verrucosas. Progressivamente as lesões desenvolvem alterações displásicas e tendem à transformação maligna. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma espinocelular (CEC) e carcinoma verrucoso (CV) intraoral concomitantes em paciente com LVP. Paciente sexo feminino, 78 anos de idade, compareceu ao serviço para avaliação de quadro clínico de LVP com tempo de evolução de 2 anos. Ao exame clínico intraoral, notou-se a presença de múltiplas lesões, sendo evidentes em 3 locais. A primeira, localizada em mucosa jugal mostrando a presença de placa branca, irregular e

superfície verrucosa. A hipótese diagnóstica foi de LVP. A segunda, localizada em rebordo alveolar inferior, exibindo placa branca espessa, superfície verrucosa e irregular. A hipótese diagnóstica foi CV. E, a terceira lesão, localizada em rebordo alveolar inferior foi observada uma ulceração, consistência friável, irregular e com base endurecida. A hipótese de diagnóstico foi CEC. Para cada área, uma biópsia incisional foi realizada. Na primeira lesão, a análise histopatológica exibiu hiperqueratose, acantose e projeções verruciformes. A segunda lesão foi diagnosticada como CV. A terceira lesão foi diagnosticada como CEC. Paciente foi encaminhada para serviço oncológico. A LVP é uma desordem potencialmente maligna, frequentemente associada ao desenvolvimento de carcinomas (CEC e/ou CV). Dessa forma, recomenda-se o estrito acompanhamento do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Recursos próprios



TUMOR MARROM MAXILAR EM PACIENTE COM HIPERTIREOIDISMO SECUNDÁRIO À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza FHP; Botelho TL; Silva GBL; Pereira CM

Faculdade de Odontologia – Universidade Paulista- Campus Goiânia

fabricioodontounip@hotmail.com

O Hiperparatireoidismo primário (HPTp) é a terceira endocrinopatia mais frequentemente diagnosticada depois da diabetes mellitus e da osteoporose. É uma doença metabólica caracterizada pela produção excessiva de paratormônios (PTH) por uma ou mais glândulas paratireoides hiperativas resultando em uma hipercalcemia. A causa mais comum de HPTp é o adenoma paratireoide. De forma mais rara, além do HPTp existem também o secundário e o terciário. O hiperparatireoidismo secundário e o terciário estão normalmente associados à doença renal ou a distúrbios no metabolismo do cálcio. Em pacientes com hiperparatireoidismo secundário, as glândulas paratireoides tornam-se hiperplásicas e hiperreativas em resposta a baixos níveis de cálcio sérico. A insuficiência renal crônica é a causa mais comum desta patologia, levando a uma hiperfosfatemia, hipocalcemia e a um aumento na concentração de PTH no plasma. As alterações ósseas decorrentes do hiperparatireoidismo são raras e podem assumir três formas: a primeira é a “osteíte fibrosa cística”, que se apresenta com atividade óssea aumentada, fibrose peritrabecular e tumores marrons císticos; a segunda forma se assemelha à displasia fibrosa, com um padrão em vidro fosco; a terceira e mais rara é a leontíase óssea, caracterizada por

importante hipertrofia de mandíbula e maxila. O tumor marrom do hiperparatireoidismo é assim denominado por sua coloração característica, proveniente da hemorragia intralésional e do depósito de hemossiderina em seu interior. Clinicamente, apresenta-se como massa tecidual expansiva de crescimento lento, embora algumas lesões tenham comportamento destrutivo simulando tumores malignos. Pode localizar-se em costelas, clavículas, vértebras, quadril e fêmur, sendo menos frequente na maxila e na mandíbula. Como o comprometimento ósseo é a última manifestação do hiperparatireoidismo, a detecção precoce e o tratamento hábil do distúrbio endócrino têm justificado a baixa ocorrência de alterações esqueléticas nos tempos atuais. Dentre essas, uma de grande responsabilidade do cirurgião dentista é o tumor marrom do hiperparatireoidismo. A lesão é histologicamente idêntica à lesão central de células gigantes dos maxilares que, apesar de benigna, é localmente agressiva. Portanto, um diagnóstico malsucedido pode gerar terapêuticas radicais desnecessárias e graves sequelas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de tumor marrom maxilar associado ao hiperparatireoidismo secundário e ressaltar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce destas

alterações. Paciente do gênero masculino, 36 anos de idade, com queixa de alteração volumétrica há cerca de 4 meses evolução gradativa, dificultando a função estomatognática. Foi relatado que possui insuficiência renal crônica há 18 anos, e depois de 3 anos surgiu o hiperparatireoidismo como consequência. Em exame intra-bucal foi possível constatar uma única lesão na região de palato duro, de

consistência endurecida, sensibilidade normal, intra-óssea. O paciente foi submetido a biópsia incisiva e confirmado o diagnóstico de Tumor Marrom. O paciente encontra-se em acompanhamento médico após 07 meses, fazendo o controle do hiperparatireoidismo, porém sem total resolução do quadro clínico.



SAÚDE SISTÊMICA E BUCAL DE MULHERES COM SOBREPESO/OBESIDADE E EUTRÓFICAS ACOMPANHADAS PELO SETOR DE SAÚDE PRIVADO DURANTE O 3º TRIMESTRE GESTACIONAL

Fusco NS; Foratori-Junior GA; Missio ALT; Jesuino BG; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

nathalia.fusco@usp.br

Este estudo avaliou a associação entre o excesso de peso pré-gestacional e as condições oral e sistêmica de gestantes atendidas no setor de saúde privado durante o 3º trimestre. A amostra foi composta por 50 gestantes, divididas em: com sobrepeso/obesidade (GSO = 25) e eutróficas (GE = 25), as quais foram avaliadas quanto: a) Índice de Massa Corpórea (IMC) – pré-gestacional e durante a gravidez; b) condição sistêmica (hipertensão arterial e diabetes mellitus); c) parâmetros periodontais (profundidade de sondagem - PS, nível clínico de inserção - NCI, prevalência de cálculo dentário e sangramento à sondagem); d) fluxo salivar estimulado. Teste t, Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$). Quanto à idade, escolaridade e renda mensal não foi obtida diferença entre grupos ($p > 0,05$). GSO teve maior prevalência de hipertensão ($p = 0,010$) e de pacientes classificadas com ganho

ponderal excessivo durante a gestação ($p = 0,019$) de acordo com a classificação padrão. GSO apresentou menor busca pela assistência odontológica e piores parâmetros periodontais, revelando maior severidade e frequência de periodontite ($p < 0,001$). Ambos os grupos mostraram alta prevalência de fluxo salivar abaixo do normal, mas sem diferença entre eles. Os modelos finais das regressões logísticas binárias revelaram que a presença de hipertensão e de periodontite durante o 3º trimestre estão associadas ao alto IMC pré-gestacional. O ganho ponderal excessivo na gestação também se associou a presença de periodontite na gravidez. Concluímos que o ganho ponderal excessivo na gestação e o alto IMC pré-gestacional estão associados à piores condições sistêmica e periodontal de mulheres acompanhadas pelo setor de saúde privado durante o 3º trimestre de gestação.

Protocolo CEP ou CEUA: processo 1.698.553; CAAE 58339416.4.0000.5417

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/25421-4



Pênfigo vulgar intraoral – a importância do diagnóstico precoce e enfoque multidisciplinar

Cassiani MC¹; Silva EV²; Dominguete MHL³; Graciano KPP³; Silveira HA; Almeida LY¹; León JE¹

¹Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

² Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

³ Universidade Vale do Rio Verde (UninCor), Três Corações, MG

Email: marinacorreiacassiani@usp.br

Resumo:

O pênfigo vulgar (PV) é uma doença vesículo-bolhosa crônica de natureza autoimune, caracterizada pela formação de bolhas intra-epiteliais em mucosas e pele. Esta condição é rara, e quando não diagnosticada e tratada em sua fase inicial apresenta um prognóstico grave. As manifestações bucais são frequentemente os primeiros sinais da doença, precedendo as cutâneas, o que confere ao cirurgião-dentista seu compromisso e atribuição no diagnóstico precoce desta enfermidade, de modo a melhorar o prognóstico do caso. O tratamento do pênfigo vulgar envolve administração de corticoides por via oral ou sistêmica com a finalidade de controle da doença. Apresentar um caso clínico de PV com enfoque na importância do papel do cirurgião-dentista em relação a essa patologia. Paciente 58 anos de idade, gênero feminino, compareceu ao serviço para avaliação de lesão em mucosa jugal, apresentando dor e sangramento. No exame intraoral, notou-se a presença de uma extensa lesão ulcerativa, irregular, friável, localizada na mucosa jugal do lado esquerdo. Paciente refere aparecimento da lesão há aproximadamente 3 meses. A hipótese

diagnóstica incluiu PV, penfigoide cicatricial, líquen plano e lúpus eritematoso. Uma biópsia incisional foi realizada e análise histopatológica mostrou presença de uma separação intraepitelial, com células da camada espinhosa do epitélio de superfície apresentando-se acantolíticas, além da presença de um infiltrado de células inflamatórias crônicas, leve a moderado, observadas no tecido conjuntivo subjacente, conferindo assim um diagnóstico compatível com PV. Paciente foi submetida ao tratamento com corticosteroides. É de fundamental importância que o cirurgião-dentista conheça os sinais e sintomas e estabeleça o diagnóstico precoce do PV, visto que essas lesões geralmente acometem inicialmente a cavidade oral. Além disso, recomenda-se estrito acompanhamento do paciente por uma equipe multiprofissional, envolvendo dentistas, dermatologistas, oftalmologistas, entre outros.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



CRIANÇAS COM MORDIDA ABERTA ANTERIOR POSSUEM ALTERAÇÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO, ANTES E APÓS O TRATAMENTO ORTODÔNTICO?

Furquim LR; Profa. Dra. Matsumoto MAN; Profa. Dra. Regalo SCH; Profa. Dra. Gonçalves LMN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão, Universidade de São Paulo

leticiaresfurquim@hotmail.com

A mordida aberta anterior é caracterizada pela falta de contato dental entre os dentes anteriores superiores e inferiores, podendo causar alterações respiratórias, fonéticas, mastigatórias além da estética prejudicada (Ramos-Jorge J. et al., 2015; Matsumoto MAN et al., 2018). O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da eletromiografia de superfície, se existem alterações funcionais do sistema estomatognático, antes e após o tratamento ortodôntico de crianças com essa disfunção. Foram avaliadas crianças com mordida aberta anterior, de 7 a 10 anos, portadores de dentição mista, no que diz respeito a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal e eficiência dos ciclos mastigatórios. A avaliação da atividade foi realizada durante a mastigação com alimento duro - amendoim (10s), mastigação com alimento macio - uvas passas (10s) e mastigação não habitual com Parafilm M, antes e após o tratamento ortodôntico. Para a análise estatística foi aplicado o teste t ($p \leq 0,05$).

A atividade eletromiográfica foi normalizada e o cálculo matemático da integral da envoltória dos ciclos mastigatórios, antes e após o tratamento ortodôntico foi aplicado. Na condição de mastigação habitual de alimento duro notou-se que não houve diferença estatística significativa ($p \geq 0,05$). Na condição de mastigação habitual de alimento macio, também observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa ($p \geq 0,05$). Para a condição de mastigação não habitual de Parafilm M, não houve diferença estatística significativa ($p \geq 0,05$).

Baseado nos resultados encontrados, os autores concluíram que as crianças com mordida aberta anterior não apresentaram diferenças significantes em todas as atividades mastigatórias analisadas após a correção ortodôntica.

Protocolo CEP ou CEUA: 80325817.3.0000.5419

Apoio Financeiro: CAPES e FAPESP



QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: DIAGNÓSTICO E MANEJO CIRÚRGICO

Nome dos autores: Alves GR; Oliveira FRO; Silveira HA; Silva EV; Bufalino A; Almeida LY; Léon JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- Universidade de São Paulo

gabi_alves99@usp.br

O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão cística comum, podendo apresentar características clínicas como altas taxas de recidiva ou transformação maligna. O QO é mais frequente na mandíbula, sendo o seu crescimento no sentido ânteroposterior. A lesão geralmente é assintomática, em alguns casos pode ocorrer assimetria facial quando já possui grandes dimensões. Algumas vezes, por não possuir sintomatologia, o QO pode ser um achado radiográfico. A confirmação do diagnóstico é feita pela análise histopatológica. O tratamento de eleição é a descompressão, seguido pela enucleação e curetagem.

O objetivo do trabalho é relatar um caso de QO mandibular, afetando a região anterior, enfatizando os critérios diagnósticos e o procedimento cirúrgico.

O trabalho irá relatar um caso clínico de uma paciente de sexo feminino, 25 anos de idade, foi encaminhada apresentando lesão de aspecto cístico na região dos dentes 32 e 33, simulando

cisto periodontal lateral. Considerando uma lesão odontogênica cística benigna, foi realizada a remoção cirúrgica da lesão, procedimento detalhado e registrado, e o material foi enviado para análise histopatológica.

O diagnóstico foi confirmado através da análise histopatológica e o resultado foi QO. Após 1 ano de acompanhamento o paciente está bem, sem recorrências ou alterações.

Conclui-se que o QO, embora seja classificado como uma lesão benigna deve ser tratada com muito cuidado, pois a lesão tem chances de recidiva (20%-60%). Além disso, os cirurgiões-dentistas devem estar familiarizados com as características clinicopatológicas do QO por ser uma lesão relativamente comum, com impacto tratamento e prognóstico dos pacientes.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Bolsista no Programa Unificado de Bolsas (PUB edital 2018-2019).



Virulência das espécies de *Candida* isoladas da cavidade oral de pacientes com tuberculose

Nakahara GHM; Orlandini RK; Balbino BB; Fioravanti TN; Oliveira VC; Motta ACF; Lourenço AG

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

gabriela_nakahara@hotmail.com

Estudos têm verificado aumento nas comorbidades relacionadas à *Candida* spp em paciente com tuberculose (TB). O tratamento da TB envolve o uso de antibióticos por tempo prolongado, de até 2 anos, o que favorece o desenvolvimento de fungos. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência, quantificação e virulência de *Candida* spp isoladas da cavidade oral de indivíduos com TB em diferentes fases do tratamento anti-TB, comparando-os aos indivíduos sistemicamente saudáveis. Foram incluídos 15 participantes com diagnóstico clínico de TB e 15 participantes sistemicamente saudáveis.

Para verificar a influência do tratamento anti-TB sobre a prevalência, contagem e virulência da *Candida* spp, foram coletadas amostras de enxaguado bucal dos pacientes diagnosticados com TB em tratamento antibiótico há menos de 45 dias (tempo 1) e, dos mesmos pacientes, após 120 dias de tratamento (tempo 2).

Foram realizadas quantificação de *Candida* spp., identificação das espécies de *Candida* spp por PCR e avaliação do metabolismo celular, produção de

proteínase e fosfolipase e formação de hifas.

Verificamos maior prevalência e contagem de *Candida* spp na cavidade oral de pacientes com TB, tanto no início do tratamento, como na segunda fase do tratamento anti-TB. Também verificamos aumento de prevalência de *Candida* não-albicans no tempo 2 do grupo TB. Isolados de *Candida albicans* da cavidade oral de pacientes com TB apresentaram maior atividade da fosfolipase e de proteínase quando comparado ao grupo controle.

O diagnóstico clínico de TB e o tempo de tratamento anti-TB, estiveram associados ao maior carregamento e prevalência de diferentes espécies de *Candida*, da mesma maneira, estiveram relacionadas ao aumento de fatores de virulência, como a atividade das fosfolipasas e proteínases. O aumento da prevalência e virulência da *Candida* spp isolada de paciente com TB, atenta para o maior risco de lesões orais e disseminações sistêmicas, uma vez que a *Candida* comensal da cavidade oral se torna patogênica quando ocorre mudança na interação entre a levedura e o hospedeiro.

Protocolo CEP: CAAE 87787018.0.00005419

Apoio Financeiro: FAPESP, Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, Programa Unificado de Bolsas (PUB)



EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA UMA REVISÃO DE LITERATURA

BOARETO CQ; MENDONÇA LM; AMORIM AA

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Cecilia.boareto@usp.br

A obesidade é uma doença crônica que apresenta desafios significativos para o tratamento em longo prazo. Trata-se de fenômeno multifatorial que envolve componentes genéticos, comportamentais, psicológicos, sociais, metabólicos e endócrinos; dentro desse contexto a cirurgia bariátrica surge como um tratamento médico de pessoas morbidamente obesas em que os métodos mais tradicionais e conservadores tenham falhado. A função mastigatória eficiente é de fundamental importância em pacientes submetidos à gastroplastia, uma vez que exerce influência na digestão dos alimentos, absorção adequada de nutrientes e na qualidade de vida. Verificar, através de uma revisão de literatura, a influência da eficiência mastigatória sobre o pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Os procedimentos cirúrgicos promovem alterações anatômicas e fisiológicas, e seus princípios objetivam diminuir a capacidade gástrica do paciente controlando a obesidade através de um mecanismo de restrição e/ou má-absorção dos alimentos

ingeridos. As cirurgias são classificadas como restritivas ou disabsortivas, e causam um grande impacto anátomo-fisiológico ao paciente trazendo consigo uma série de consequências nutricionais associadas; observando-se assim a necessidade de atenção constante quanto à mastigação e a importância de um sistema mastigatório eficiente a fim de potencializar a absorção de nutrientes e evitar complicações como: vômito, obstruções e disfagia. A parcela de contribuição que o estado de saúde bucal e função mastigatória têm na etiologia da obesidade é a relação das perdas dentárias com o ganho de peso. A cirurgia não configura o fim do tratamento, mas sim uma oportunidade de uma reeducação alimentar e uma nova condição nutricional, salientando-se a relevância que o sistema mastigatório tem na obtenção e manutenção dessa nova situação, do ponto de vista fisiológico, em que o paciente se encontra. Uma vez que influencia a digestão dos alimentos, absorção adequada de nutrientes e na qualidade de vida.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.



Corpo livre na articulação temporomandibular: relato de caso clínico

Del Rey YC; Parize HN; Almeida MG; Oliveira-Santos C; Bataglion C

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

yumi.rey@usp.br

Resumo:

Corpos livres intra-articulares são considerados um raro achado na articulação temporomandibular (ATM). Sintomas clínicos associados a essa condição geralmente incluem dor, limitação funcional, sons articulares e desvio unilateral da mandíbula nos movimentos de abertura da boca. Sua origem pode estar relacionada a processos degenerativos, como a osteoartrite (OA), ou a processos proliferativos benignos como a condromatose sinovial (CS). Independentemente da etiologia, a remoção cirúrgica do corpo livre intra-articular é o procedimento usualmente empregado para o tratamento e diagnóstico, uma vez que a condição não sofre resolução espontânea. O objetivo desse relato é reportar o manejo não cirúrgico bem-sucedido de corpo livre intra-articular único localizado na ATM. Uma paciente de 62 anos compareceu à FORP-USP com queixa principal de dor na região pré-auricular direita, ruídos articulares e episódios de travamento aberto. Ao exame clínico foi constatada limitação funcional nos movimentos de abertura bucal, lateralidade e protusão e dor à

palpação muscular e articular. Imagens panorâmicas indicaram a presença de corpo livre intra-articular único na ATM do lado direito. O achado foi posteriormente confirmado por imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), as quais também evidenciaram a presença de erosão condilar e de osteófitos. Imagens de ressonância magnética revelaram deslocamento anterior do disco articular sem redução, bilateralmente. Optou-se pelo manejo não cirúrgico da condição, o qual consistiu na confecção de placa estabilizadora oclusal associada à terapia de laser de baixa intensidade e terapia física domiciliar. Após 2 anos de acompanhamento, a paciente relatou estar assintomática. O exame clínico relevou redução dos níveis de dor à palpação muscular e articular e aumento das medidas clínicas de abertura bucal, lateralidade e protusão. Este relato de caso clínico sugere que o tratamento conservador pode ser uma alternativa ao procedimento cirúrgico para controlar a dor e a limitação funcional em pacientes que apresentem corpo livre intra-articular na ATM.

Protocolo CEP ou CEUA: não (assinatura do termo de consentimento no prontuário FORP-USP)

Apoio Financeiro: não



I.A. PARA DETECÇÃO DE LESÕES PERIAPICAIS EM RADIOGRAFIAS INTRAORAIS: COMPARAÇÃO ENTRE REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS E OBSERVADORES HUMANOS

Pauwels R; Brasil DM; Yamasaki MC; Jacobs R; Bosmans H; Freitas DQ; Haiter-Neto F

Faculty of Medicine – Catholic University of Leuven

Faculdade de Odontologia de Piracicaba –Universidade Estadual de Campinas

pauwelsruben@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Desenvolvimentos recentes no campo da inteligência artificial resultaram em um interesse crescente pelo papel potencial da aplicação dessa ferramenta em Radiologia Odontológica, uma vez que esta pode melhorar a eficácia do diagnóstico e reduzir o tempo necessário para a interpretação de imagens e laudos radiológicos.

OBJETIVO

Explorar o uso de redes neurais convolucionais (CNN) para a detecção de lesões periapicais em radiografias intraorais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram preparados dez alvéolos em costelas bovinas e defeitos ósseos de tamanhos variados (1,6 / 1,8 / 2,1 mm) foram criados para simular lesões periapicais. As radiografias periapicais foram adquiridas usando um sistema de placa de fósforo fotoestimulável. Para cada radiografia, sete configurações de filtros de imagem foram aplicados, resultando em uma amostra total de 280 radiografias. A observação humana foi realizada por três radiologistas orais

usando uma escala de confiança de 5 pontos. Uma arquitetura CNN foi configurada usando Keras / TensorFlow. CNNs separados foram empregados para uma avaliação binária da presença de lesão e uma avaliação categórica do tamanho da lesão. Foi utilizada uma divisão de 60% / 40% entre os dados de treinamento e validação.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A precisão da detecção de lesões e classificação de tamanho da CNN foi de 100% para os dados de validação, implicando em sensibilidade e especificidade de 100% e uma área de característica operacional do receptor (ROC) sob a curva de 1,00. Observadores humanos mostraram uma precisão média de 65,7%, com uma sensibilidade de 80% e uma especificidade de 60%, e uma área sob a curva ROC de 0,72 para detecção de lesões. Os resultados deste estudo podem ser usados como modelo pré-treinado para treinamento adicional em amostras maiores e / ou radiografias clínicas.

Protocolo CEP ou CEUA: Não aplicável

Apoio Financeiro: Research Foundation - Flanders (FWO) grant nr. V419619N & CNPq



MUCINOSE ORAL FOCAL EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE UM CASO RARO.

(Barros Filho DC¹; Rosa Júnior LS¹; Lima ALTF¹; Macêdo LFC¹; Albuquerque Júnior RLC²; Girish-Panjwani CMBR¹; Neves-Silva R¹)

¹Centro Universitário Cesmac

¹Universidade Tiradentes (UNIT-SE)

rodrigoneves.rm@hotmail.com

A mucinose oral focal (MOF) é uma doença rara dos tecidos moles. Esta doença é de difícil diagnóstico, pois não apresenta características clínicas patognomônicas, sendo seu diagnóstico estabelecido pelo exame histopatológico. Este trabalho tem como objetivo apresentar o caso de um paciente diagnosticado com MOF, descrevendo suas características clínicas, histopatológicas e o tratamento. Paciente de 28 anos, gênero masculino e melanoderma, procurou a clínica de Estomatologia com a queixa de “uma lesão na boca” que surgiu há quatro meses. No exame físico intraoral, observou-se um nódulo em assoalho bucal, com áreas de coloração normocrômica/avermelhada, de superfície lisa, base pediculada e de consistência fibrosa. Assim, estabeleceu-se hipóteses diagnósticas, realizou-se biópsia excisional e o material foi enviado para análise histopatológica armazenada em solução fixadora de formaldeído a 10%. Os fragmentos de biópsia apresentavam formato e superfície irregulares, além de consistência fibrosa. Os cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina revelaram um epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado exibindo hiperplasia, acantose, espongirose e exocitose. A lâmina própria apresentava tecido conjuntivo fibroso denso bem vascularizado e exibia discreta reação inflamatória crônica. Mais na profundidade, notou-se proliferação de

células fusiformes, ovoides e angulares em arranjo predominantemente difuso. As células estavam imersas em um tecido conjuntivo fibroso extremamente frouxo, de aspecto mixóide. Individualmente, as células eram ora mais alongadas e de citoplasma bem marcado ora ovoides e de citoplasma escasso e indistinto. A periferia da lesão se mostrava bem marcada, com limites bastante nítidos. Na análise histoquímica se observou forte impregnação pelo Alcian Blue. Também foi realizada análise imuno-histoquímica, a qual mostrou reação positiva para Vimentina, com positividade focal para alfa actina de músculo liso (α -SMA) e com resultado negativo para a proteína S-100. Portanto, estabeleceu-se o diagnóstico de MOF. O paciente encontra-se em acompanhamento clínico de cinco meses e não apresentou complicações ou recidivas após o tratamento. Em conclusão, este trabalho apresenta as principais características clínicas e histopatológicas da MOF e enfatiza que a investigação histopatológica com reações de histoquímica e imuno-histoquímica é importante para confirmar o diagnóstico de doenças orais.



Diagnóstico e tratamento de HMD em gêmeos: relato de caso.

(Silva CVM; Furlan L)

Faculdade São Leopoldo Mandic

martinsvansan@uol.com.br

Resumo: Defeitos de esmalte dentário na dentição decídua são comuns em crianças com histórico de prematuridade e baixo peso. Uma das causas da prematuridade é a gestação gemelar, esta faz com que a maioria dos fetos sejam prematuros devido ao crescimento intrauterino restrito. Alguns autores afirmam que existe uma relação direta entre hipoplasia de esmalte e baixo peso ao nascer. O objetivo deste trabalho é relatar a importância de um diagnóstico correto e precoce de HMD em gêmeos prematuros, e as possibilidades de tratamento. Através de duas crianças 5 anos, sexo feminino gêmeas univitelíneas idênticas que possuíam o mesmo padrão de HMD nos dentes 55,65,75,85 já com grande destruição e histórico de sensibilidade. As mesmas já foram abordadas por outro profissional, porém apenas uma recebeu tratamento intervencionista e sem sucesso, a outra não aceitou o

condicionamento, não recebendo nenhuma intervenção; ambas com erro de diagnóstico. Em exame clínico e radiográfico constatou-se a possibilidade de execução da técnica Hall nos dentes 55,65 da gêmea 1 e 85 da gêmea 2. Os dentes 75 e 85 da gêmea 1 receberam restaurações ionoméricas pois já sofreram intervenção. Os dentes 55 e 65 da gêmea 2 receberam restaurações ionoméricas e o dente 75 pulpectomia e coroa de aço. A Hall Technique é muito bem vinda quando trata-se de reabilitações em hipoplasias, principalmente no que tange ao manejo de pouca idade já que não se remove tecido cariado; as coroas de aço também são opções que favorecem a longevidade restauradora de lesões de grande destruição; porém ainda existem erros de diagnósticos na identificação dessas lesões, prejudicando o sucesso do tratamento.

Palavras Chave: Defeitos de Esmalte. Criança. Coroa de Aço



Frequência de metaplasia adiposa em hiperplasias fibrosas orais

Colturato CBN; Hashimoto JM; Silveira HA; Polanco XBJ; Almeida LY; Bufalino A; Ribeiro-Silva A; León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

carlanelem@usp.br

Resumo

A hiperplasia fibrosa (HF) é uma processo proliferativo não-neoplásico de tecido mole mais comum da boca, sendo associado com fatores irritantes crônicos de baixa intensidade como traumas por próteses mal ajustadas, má higiene bucal, dentes fraturados, restos dentários sobre a mucosa bucal, entre outros. Microscopicamente, a HF mostra extensas áreas de tecido conjuntivo revestida por epitélio pavimentoso estratificado. Além disso, pode haver a presença de infiltrado inflamatório crônico em grau variável, constituindo a HF inflamatória (HFI). A presença da metaplasia adiposa (MA) é um fenômeno incomum, descrita em neoplasias cutâneas e mioepitelioma de glândulas salivares. Não há estudos avaliando a presença de MA na HF ou HFI. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a frequência de MA na HF e HFI em cavidade oral visando estabelecer correlações clinicopatológicas e a compreensão dos mecanismos deste fenômeno metaplásico. Foram selecionados 792 casos diagnosticados

como HF ou HFI na FORP-USP. Dados dos pacientes como: gênero, idade e localização da lesão foram obtidos dos arquivos do Laboratório de Histopatologia. As lâminas coradas com Hematoxilina-Eosina arquivadas foram analisadas para diagnóstico e investigação da morfologia dos achados histopatológicos. Na HF, foram avaliados 455 casos (média idade, 52,41 anos), sendo 149 homens e 306 mulheres. Destes, 73 (16%) casos apresentaram MA. Na HFI, foram avaliados 337 casos (média idade, 58,55 anos), sendo 80 homens e 257 mulheres. Destes, 72 (21%) casos apresentaram MA. Não foi observada diferença significativa na frequência de MA quando comparando HF e HFI. Este trabalho evidencia que MA pode ser visualizado na HF e HFI oral, sugerindo um processo metaplásico reativo, devendo ser diferenciada de proliferações neoplásicas lipomatosas, com implicações no diagnóstico e tratamento.

Protocolo CEP ou CEUA: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (FORP/USP) CAAE: 92272218.5.0000.5419

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO

Robles-González A²; Terrero-Pérez Á¹; Peralta-Mamani M¹; Carvalho IMM²; Rubira CMF¹; Rubira-Bullen IRF¹.

¹Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo (FOB/USP)

²Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – Universidad de São Paulo (HRAC/USP)

dra.alexandrarobles@hotmail.com

A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão benigna que se caracteriza por substituição progressiva de tecido ósseo trabecular normal a um tecido cemento-ósseo acelular, denso em um fundo de tecido conjuntivo fibroso. O suprimento vascular é deficiente, o que pode contribuir à susceptibilidade de infecções. Assintomática na maioria dos casos, no entanto, as vezes alguns pacientes podem manifestar dor intermitente de baixa intensidade no osso afetado, especialmente quando um cisto inflamatório periapical se desenvolve no interior da lesão. Tem predileção por mulheres negras e asiáticas de idade média. Nas imagens radiográficas, as lesões podem ser observadas bilateralmente em ambos os maxilares, quando presente em um osso, a mandíbula é o local mais comum. Em condições de normalidade e quando assintomática, apenas o acompanhamento radiográfico é necessário.

Apresentar um caso clínico de DCOF, contemplando seu diagnóstico e preservação.

Mulher de 32 anos, melanoderma, compareceu à Clínica Estomatológica da FOB/USP, com a queixa principal de “dor na face há vários anos”, relatou dor em alguns dentes devido a caries. No exame físico intraoral, observou-se durante a palpação, uma tumefação da cortical óssea vestibular (COV) na região de pré-molares inferiores (PMI). Foi realizado teste de vitalidade pulpar em todos os dentes, apenas o 21 e 41 tiveram resposta negativa. A radiográfica panorâmica mostrou nas regiões periapicais dos PMI imagens radiolúcidas bem definidas com pequenas áreas de calcificação no interior, na região edêntula do 47 observou-se uma lesão menor, mais radiopaca com halo radiolúcido quando comparada às outras. A radiografia oclusal de mandíbula mostrou discreta expansão da COV e lingual ao nível de PMI lado esquerdo. O diagnóstico presuntivo foi de DCOF. Paciente encaminhada a realizar o tratamento endodôntico e restaurar os dentes. Como as lesões apresentavam-se assintomáticas, optou-se pela preservação clínica e radiográfica. No controle radiográfico de 6 meses, não foram observadas mudanças. Na radiografia panorâmica após 1 ano, foram observadas nas regiões dos

dentos 34, 35, 44, 45 e 46 lesões com áreas radiopacas no interior, exibindo assim sinais de maturação. Diante dos achados clínicos e radiográficos, o diagnóstico final foi de DCOF.

O conhecimento clínico e radiográfico sobre esta lesão é de fundamental importância para saber diagnosticar e executar um plano de tratamento adequado.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DIABÉTICAS DO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFU

Souza FD; Carvalho AB; Rodrigues RPCB; Araújo PC

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

felipeddeus@hotmail.com

Resumo

A diabetes mellitus é uma doença crônica muito prevalente na atualidade, sendo que a incidência na população infantil vem aumentando progressivamente. O projeto de extensão “Educação em saúde bucal para crianças diabéticas do Ambulatório de Pediatria do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)” teve como fundamentação primária a implantação de educação em saúde bucal para crianças portadoras de diabetes mellitus, bem como o referenciamento dos menores que necessitaram de tratamento odontológico para o Hospital Odontológico (HO) da Faculdade de Odontologia (FO) da UFU. Sendo assim, este trabalho pretende relatar as ações realizadas no projeto, no período de maio/2019 à setembro/2019. O projeto foi composto por 20 alunos de graduação e 5 docentes. A promoção de saúde foi realizada através de palestras, rodas de conversa, brinquedos educativos e desenhos, para o alcance da saúde bucal das crianças em

tratamento e seus responsáveis. Logo, foram avaliadas 61 crianças, sendo que 30 foram classificadas como risco 1; 24 como risco 2 e 7 como risco 3, visto que os participantes classificados como risco 3 foram encaminhados para a clínica da disciplina de Unidade Saúde Humana 5 (USH5). Desta forma, o projeto conseguiu alcançar o maior número de crianças diabéticas em tratamento no Ambulatório de Pediatria da UFU, bem como seus responsáveis. As ações possibilitaram ainda, maior contato dos discentes com a população, aproximando-os das reais expectativas dos sujeitos envolvidos. Foi possível também identificar a presença de atividade de cárie e de hábitos de higienização da família, bem como problematizar a situação do paciente diabético na prática clínica odontológica. Por conseguinte, o projeto almejou o desenvolvimento de uma consciência em todos os atores sociais envolvidos, a fim de que pudessem ter maior autonomia no cuidado da própria saúde.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica (Projeto de Extensão: Registro Siex 19967)

Apoio Financeiro: não se aplica



TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM NECROSE PULPAR E RIZOGENESE INCOMPLETA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO - RELATO DE CASO

Castro GPA¹; Almeida-Junior LA¹; Queiroz AM¹; Sousa-Neto MD¹, Paula-Silva FWG¹

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Guilherme.assed@usp.br

No Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP) são atendidos pacientes de 0 a 12 anos com diferentes tipos de traumatismos dentários, sendo a fratura coronária um dos mais frequentes. Durante a consulta inicial, o profissional deve ser criterioso no diagnóstico para realizar o atendimento mais adequado e explicar aos responsáveis a importância do acompanhamento contínuo após o tratamento inicial para assegurar um prognóstico mais favorável.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, com 8 anos de idade, com fratura coronária sem exposição pulpar dos dentes 11 e 21, decorrente de queda de bicicleta.

O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa pelo número de protocolo, CEP/CAAE: 55304816.2.0000.5419.

O tratamento odontológico foi iniciado pelo exame clínico e radiográfico, seguido pela restauração dos dentes com resina composta. A seguir, o paciente foi orientado a comparecer periodicamente às consultas de

acompanhamento clínico-radiográfico. Após 10 meses, o paciente retornou ao Serviço e foi detectada a interrupção do processo de rizogênese, necrose pulpar e início de reabsorção externa dos dentes 11 e 21. Foi iniciado o tratamento endodôntico, por meio de apicificação, utilizando um curativo expectante à base de hidróxido de cálcio, trocado mensalmente, durante um período de 14 meses. A obturação final foi realizada com cones de guta percha e cimento à base de hidróxido de cálcio (Sealapex). O caso permaneceu em acompanhamento por 3 anos, sem alterações significativas neste período, indicando sucesso na terapia instituída.

O traumatismo dentário ainda é um desafio para os cirurgiões dentistas devido a resposta do paciente poder variar em cada situação. As fraturas coronárias, por sua vez, é o traumatismo que afeta esmalte e dentina e o tratamento com restauração em resina composta é suficiente, caso, não haja um processo infeccioso do tecido pulpar que há necessidade do tratamento endodôntico radical.



CONHECIMENTO DE GRADUANDOS SOBRE A IMPORTÂNCIA LEGAL DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

Costa RS; Cruz MCC

Universidade Brasil

roberta.silvacosta@hotmail.com

É dever fundamental dos profissionais de Odontologia elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes, onde devem constar anotações sobre as condições bucais pré-existentes, planejamento do tratamento, procedimentos concluídos entre outros, não devendo ser ignorado na prática odontológica ou carecer dados do paciente, pois além da utilidade administrativa tem importância legal. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos graduandos de odontologia em relação à elaboração do prontuário odontológico e a sua importância na solução de processos jurídicos e de identificação humana.

Foi realizada uma pesquisa com os graduandos de odontologia que atuam na clínica de uma universidade, para verificar o conhecimento dos mesmos em relação à importância do prontuário odontológico sob a ótica da odontologia legal.

Dos 217 graduandos que participaram da pesquisa, 65% disseram preencher detalhadamente o odontograma, Sobre a importância do prontuário nos casos de processo jurídico, 82,5% disseram conhecer a importância tanto nos processos jurídicos quanto nos casos de identificação humana. Sobre os documentos a serem arquivados no prontuário odontológico, o resultado nos mostra que 49,3% deles disseram arquivar recomendações pós-operatórias, 50,23% cópia do atestado, 25,58% fotografias, 76,5% cópia de receita, 16,6% modelo de gesso, 98,1% arquivam radiografias, 79,7% termo de consentimento.

Os graduandos conhecem a importância do prontuário, mas ainda tem dúvidas com relação a todos os documentos a serem arquivados. Existindo ainda uma necessidade de maior conhecimento ético e legal sobre o tema, para que atuem profissionalmente melhores preparados.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:



UTILIZAÇÃO DA ESTEREOFOTOGRAMETRIA 3D NA DETERMINAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS LÁBIOS

Silva MC; Silva AMBR; Silva MAMR; Magri LV

Odontologia – Universidade de Ribeirão Preto

mirelacris10@hotmail.com

A utilização de técnicas como a estereofotogrametria 3D para mensurações antropométricas, em especial em campos mais reduzidos como nos lábios, vem sendo cada vez mais estudadas na área da odontologia legal, pois possibilitam uma análise dos tecidos moles.

O objetivo foi investigar medidas antropométricas lineares, angulares e de área em imagens tridimensionais dos tecidos moles dos lábios que possam contribuir na identificação humana em odontologia legal.

Foram analisadas imagens tridimensionais da face de 18 sujeitos brasileiros, 9 homens e 9 mulheres,

divididos em três diferentes faixas etárias: 18 a 35 anos; 36 a 50 anos e 50 a 70 anos (3 voluntários homens e 3 mulheres em cada faixa etária) e foram analisadas medidas lineares, angulares e de área da região dos lábios, por meio da técnica de estereofotogrametria 3D (Vectra H1). Em relação as medidas antropométricas analisadas podem-se observar que em relação a análise de gênero a variável ângulo nasolabial apresentou um valor de p de 0,03.

Em conclusão, medidas angulares dos lábios apresentam diferenças significativas em relação à variedade gênero, e podem contribuir na identificação facial por meio da análise de tecidos moles.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro: CNPq



GENGIVOPLASTIA SEGUIDA DE TRATAMENTO RESTAURADOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Fernandes RC; Marin GM; Cláudio MM; Garcia-Silva TC

Faculdade de Odontologia – Universidade Brasil

rafaela.carolinafernandes2@hotmail.com

Resumo: O impacto visual do sorriso não se traduz somente na aparência individual de cada dente, mas sim na forma harmoniosa como os dentes se relacionam entre si e com o periodonto. A simetria e a proporção continuam a ser para muitos, o paradigma da beleza de um sorriso. Com isso, a harmonia na relação entre periodonto e estrutura dental resulta no êxito do tratamento restaurador. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico restaurador direto para reanatomização e fechamento de diastemas com resina composta após tratamento cirúrgico periodontal estético. Paciente JQSA, 24 anos, sexo masculino, negro, procurou atendimento odontológico com queixa de sorriso gengival e diastema nos dentes anterossuperiores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico observou-se múltiplos diastemas nos dentes anteriores, além de restaurações classe IV insatisfatórias, tratamento endodôntico e pino de fibras nos elementos 11 e 21, oriundas de trauma dental. No exame periodontal, a proporção entre exposição dentária e tamanho da coroa também se apresentavam insatisfatórias. O tratamento proposto teve início com a gengivoplastia para correção do sorriso gengival. Posteriormente ao período de

cicatrização tecidual, deu sequência ao tratamento proposta com o clareamento dental utilizando peróxido de hidrogênio 35% (Whitness, FGM). As restaurações para o fechamento dos diastemas e troca das restaurações insatisfatórias foram realizadas com resina composta VITTRA (FGM) pela técnica incremental, utilizando resinas para esmalte e dentina na cor A1. Finalizado o procedimento restaurador e ajuste oclusal, as restaurações foram acabadas e polidas. Podemos concluir que a intervenção plástica periodontal demonstrou-se adequada para um novo delineamento gengival e as restaurações diretas para fechamento de diastemas, mostraram-se um tratamento eficaz no restabelecimento estético-funcional do sorriso com boa inter-relação periodontal.

Palavras-chave: Periodonto, gengivoplastia, restauração, inter-relação.



A importância da interação entre dentística e periodontia na resolução de problemas estéticos – Relato de caso clínico
Assola MCD; Esteves LMB; Okida RC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Universidade Estadual Paulista

E-mail: mariacarolina.mgca@gmail.com

Resumo:

Atualmente, sabe-se que a busca por sorrisos harmônicos se apresenta cada vez maior no meio social e para que se atinja esta estética harmônica, requisitos como alinhamento dentário, alinhamento gengival, cor e forma dos dentes devem estar em perfeita combinação. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de conjuntura entre a dentística e a periodontia como solução para a correção de problema estético.

Paciente L.L.F. apresentava sorriso alto, aparecendo o tecido gengival ao sorrir, dentes de conformidade pequenos, o que não agradava ao paciente. Como estratégia de eleição, a cirurgia periodontal foi realizada, de modo que corrigisse este tecido gengival em excesso, uma vez que o paciente apresentava boas condições sistêmicas e periodontais.

Após o processo cicatricial, um clareamento caseiro foi proposto de modo que o substrato se tornasse mais claro, permitindo, então, dentes mais brancos ao final do procedimento. Ao final da terapia clareadora, um modelo dos dentes foi realizado, seguido de preparo dos dentes, seleção de cor e mock-up. Ao obter as lentes de contato, realizou-se a silanização e condicionamento das estruturas preparadas previamente, e então iniciou-se o processo de cimentação das lentes de contato, finalizando a reestruturação do sorriso.

Desta forma, a estética dental é resultado de uma série de fatores, como o contorno gengival, a cor dos dentes e a naturalidade das restaurações. Em reabilitações, é necessário uma abordagem multidisciplinar para que se atinja um resultado de excelência, como o caso descrito neste trabalho.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica (termo de consentimento assinado pelo paciente).

Apoio Financeiro: não se aplica.



Níveis de dor, catastrofização e mindfulness em mulheres com disfunção temporomandibular dolorosa crônica: análise de correlação– Projeto de pesquisa

Corrêa LC; Melchior MO; Magri LV; Almeida TSG; Bataglion C

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

Laracorrea.18@usp.com

Resumo: A Disfunção Temporomandibular (DTM) com o passar do tempo tornou-se mais discutida no meio científico, isto por afetar diversas faixas etárias e estar associada a diversas comorbidades, envolvendo não só habilidades físicas, ocasionando dor na face, ruídos articulares e alterações na ação mandibular, mas também psíquicas do indivíduo como a própria Catastrofização caracterizando uma condição incapacitante em relação à amplificação das perspectivas negativas. *Mindfulness*, é a habilidade de prestar atenção ao momento presente com curiosidade, porém sem julgamento da experiência vivenciada. O presente projeto propõe investigar a relação entre DTM dolorosa, catastrofização e *Mindfulness* em mulheres com DTM dolorosa crônica. Acredita-se que neste grupo os níveis de catastrofização sejam inversamente proporcionais aos níveis de *Mindfulness*. O estudo será observacional, descritivo de corte transversal. A amostra total deverá ser de 40 mulheres entre 18 e 60 anos, sendo 26 com DTM dolorosa crônica e

14 sem DTM (grupo controle). Serão aplicados os testes de diagnóstico para DTM dolorosa "*Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*" (DC/TMD), Inventário Breve de Dor (BPI), Questionário de Escala de Catastrofização à dor (PCS), e o questionário das Cinco Facetas de *Mindfulness* (FFMQ). Os dados serão organizados em planilhas Excel e analisados segundo sua distribuição por meio do Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk; A depender do resultado os testes de correlação a se aplicar serão definidos como paramétricos ou não paramétricos. Para obter os resultados desta investigação serão comparadas as medidas intergrupos e intragrupos, verificando as variáveis de dor, Catastrofização e *Mindfulness*.

Espera-se compreender a relação entre dor crônica e os aspectos emocionais que conectam-se com catastrofização e as facetas de *Mindfulness* em mulheres com DTM dolorosa, contribuindo para o conhecimento sobre o assunto e com as perspectivas de intervenção cognitivo- comportamentais.

Protocolo CEP: 14115819.1.0000.5419

Apoio Financeiro: Financiamento próprio



COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DE SISTEMAS ADESIVOS EXPERIMENTAIS COM DIFERENTES FOTOINICIADORES E CONCENTRAÇÕES DE 10-MDP: AVALIAÇÃO IMEDIATA E APÓS 6 MESES

Oliveira KD; Lucena FS; Furuse AY

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

karla.druzian.oliveira@gmail.com

Introdução:

A incorporação do difenil iodônio hexafluorofosfato (DPHIF) aos sistemas adesivos que possuem canforquinona/amina como fotoiniciador/catalisador tem sido relacionada a melhorias nas propriedades de adesivos odontológicos, principalmente quanto ao aumento da taxa de polimerização, porém, ainda pouco se sabe sobre a influência da adição deste sal aos adesivos à resistência de união de materiais restauradores ao substrato dentinário.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar através de análise de resistência de união imediata e após 6 meses de adesivos experimentais contendo CQ/amina ou CQ/amina/DPIHP como fotoiniciadores, diferentes concentrações de 10-MDP (0%, 3% e 12%) e fotoativados com um aparelho de LED convencional ou LED de amplo espectro.

Materiais e Métodos:

Para avaliar a resistência de união, cento e vinte terceiros molares humanos foram seccionados para a exposição de

dentina e submetidos aos procedimentos adesivos com os diferentes adesivos experimentais e, dois incrementos de resina composta foram inseridos na dentina e fotopolimerizados por 20 segundos. O conjunto foi levado a uma máquina de corte, para obtenção de palitos de 0,8 mm de espessura e, em sequência, a uma máquina de ensaios universal para o teste de microtração sob força de tração perpendicular à interface adesiva até a ruptura do espécime. Posteriormente, estes foram avaliados quanto ao modo de falha. O teste de Análise de Variância e análise de comparações múltiplas Tukey, com nível de significância de 5%.

Resultados:

Considerando a resistência de união, os adesivos experimentais com sistema fotoiniciador triplo (canforquinona/amina/DPHIF) apresentaram maior resistência de união à dentina comparados ao sistema fotoiniciador duplo (canforquinona/amina) ($p < 0.000001$). A concentração de MDP também foi estatisticamente significativa, sendo 3% de MDP (55.594 MPa) > 12% de MDP (49.929 MPa) \approx 0% de MDP (42.085

MPa), considerando os dois tempos de armazenamento. O aparelho fotopolimerizador ($p=0.362$) e o tempo de armazenamento ($p=0.783$) não foram estatisticamente significantes.

Conclusão:

Os adesivos experimentais contendo sistema fotoiniciador triplo demonstraram melhor resistência de

união à dentina. Os maiores valores de resistência de união foram encontrados para os adesivos contendo 3% de MDP. Observou-se também que os resultados foram semelhantes para ambos os aparelhos de LED e para os dois tempos de armazenamento dos espécimes.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (2018/12812-3)



**Reação tecidual provocada pelos cimentos GuttaFlow bioseal e MTA
Fillapex: análise morfológica e imuno-histoquímica**

Jampani JLA; Delfino MM; Guerreiro-Tanomaru JM; Tanomaru-Filho M; Sasso-Cerri E; Cerri PS

Faculdade de Odontologia de Araraquara - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

j.ljampani@hotmail.com

Os cimentos endodônticos são frequentemente modificados para obtenção de um material biocompatível e que favoreça a reparação dos tecidos periodontais. Assim, partículas de vidro bioativo foram adicionadas ao GuttaFlow, um cimento à base de silicone, originando o GuttaFlow bioseal (GFB; Coltene, Alemanha). O MTA Fillapex (MTAF; Angelus, Brasil), um cimento à base de silicato tricálcico, também teve o tungstato de cálcio adicionado como agente radiopacificador. Neste estudo, foi avaliada a reação tecidual promovida pelo GFB e MTAF, usando o Endofill (EF; Dentsply, Brasil) como controle negativo. Tubos de polietileno preenchidos com os materiais GFB (n=20), MTAF (n=20) ou EF (n=20) e tubos vazios, usados como grupo controle (GC=20), foram implantados no subcutâneo de ratos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes com os tecidos circundantes foram removidos e incluídos em parafina. A espessura das cápsulas, o nº de células inflamatórias (CI) e de fibroblastos (Fb), bem como o conteúdo de colágeno birrefringente foram computados. O nº de células positivas à interleucina-6 (IL-6), citocina pró-inflamatória, foi também obtido. Os dados foram submetidos a análise de variância two-way ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). De 7

para 60 dias, todos os grupos apresentaram significante redução no nº de CI, células IL-6imunopositivas e espessura das cápsulas enquanto que um significante aumento no nº de Fb foi acompanhado pelo aumento gradativo de colágeno. Aos 7, 15 e 30 dias, o nº de CI no GFB foi significativamente menor em comparação aos MTAF ($p < 0,0001$) e EF ($p < 0,0001$). No entanto, nenhuma diferença significante foi detectada entre os grupos GFB e MTAF ($p = 0,58$) aos 60 dias. Em todos os períodos, a imunoexpressão de IL-6 e a espessura das cápsulas foram menores no GFB em comparação ao MTAF ($p < 0,0001$) enquanto que o MTAF apresentou valores menores em comparação ao EF ($p < 0,0001$). Aos 7 dias, diferenças significantes no nº de Fb não foram detectadas entre os grupos GFB, MTAF e GC enquanto que aos 15, 30 e 60 dias, o nº de Fb foi significativamente menor no MTAF em comparação ao GFB e GC. Aos 60 dias, diferenças não foram detectadas entre os grupos GF e GC ($p = 0,37$), os quais apresentaram os maiores valores. A reação imuno-inflamatória induzida pelo GFB e MTAF regride ao longo do tempo, indicando que estes cimentos são biocompatíveis. No entanto, o GFB promove menor agressão aos tecidos do subcutâneo em comparação ao MTAF.

Protocolo CEUA: nº 16/2016 Apoio
Financeiro: CAPES (CODE 001); CNPq



“Impacto do tratamento final da dentina intrarradicular submetida a solução irrigante combinada com luz laser com e sem a adição de difusores de luz”

Struciatti J; Gabriel AES; Savioli RN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

jennifer.struciatti@usp.br

Visamos com a obturação o selamento hermético dos canais radiculares. Para tal a adesão do cimento às paredes do canal é essencial. Diante disso, buscaram-se técnicas para promover maior adesão dos cimentos obturadores às paredes dos canais radiculares. O emprego da luz laser é importante no auxílio da limpeza das paredes e abertura dos canalículos dentinários, mas a impossibilidade de atingir todas as paredes do canal, pelo direcionamento natural do feixe de luz laser é uma dificuldade no seu emprego. A utilização de um material inerte ao tratamento endodôntico e que promovesse o espalhamento da luz laser no interior do canal iria suprir este problema. Com isso, o Dióxido de Titânio foi o difusor de luz utilizado devido ao seu brilho, alto índice de refração e baixa deterioração com o tempo, sendo o melhor agente dispersante de luz e apto para agir no interior do canal radicular.

O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do tratamento das paredes interiores do canal radicular com luz laser adicionadas de um difusor de luz.

Foram utilizados 36 incisivos centrais bovinos hígidos, cortados com comprimento padrão da raiz em 13mm e comprimento de trabalho (CT) em 12mm. O preparo biomecânico foi realizado pela técnica de instrumentação manual até #80 no CT e #90 a #140 na técnica de escalonamento programado com recuos

de 1,0mm a cada instrumento e irrigação com hipoclorito de sódio a 1%.

Os dentes foram então divididos em 4 grupos de acordo com o tratamento final das paredes do canal:

GRUPOS	TRATAMENTO FINAL
G1	EDTA
G2	EDTA + DIFUSOR DE LUZ (TiO2)
G3	EDTA + LASER DIODO 980nm
G4	EDTA + LASER DIODO 980nm DIFUSOR DE LUZ (TiO2)

Posteriormente obturados com cones de guta percha e cimento AH Plus (condensação lateral ativa) e selados com material restaurador provisório.

Após seccionados transversalmente com 1mm de espessura, para o teste “push out” foi verificado o padrão de falha com lupa estereoscópica com aumento de 40X.

Os dados se apresentaram não normais e não homogêneo. O teste de Kruskal Wallis e o de Dunn evidenciou que o grupo VI, apresentou maiores valores de adesão, com diferença estatística significativa ($p=0,049$), em relação aos demais que se mostraram semelhantes entre si. Não houve diferença estatística de adesão entre os terços ($p=0,620$) para nenhum dos grupos. Houve predominância de falhas mistas nos grupos avaliados.

Conclui-se que o uso do difusor de luz apresentado, melhora significativamente a dispersão da luz laser no interior do canal radicular.



CORREÇÃO OCLUSAL E REABILITAÇÃO ESTÉTICA UTILIZANDO LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE SUBSTRATO COM DIFERENTES COLORAÇÕES: RELATO DE CASO

**Silva HM; Moraes HCS; Rezende ET; Brigatto MC; Fernandes RC;
Fernandes SL; Garcia-Silva TC**

Faculdade de Odontologia – Universidade Brasil

henrique.morais12@hotmail.com

Resumo: Atualmente, para resolução de problemas relacionados à cor, ao tamanho, exíguas imperfeições de posicionamento e restabelecimento da forma dental, destacam-se os laminados cerâmicos: uma delgada restauração indireta, aderida ao dente, que proporciona estética e funcionalidade. Isso ocorre pelo material apresentar boas propriedades ópticas e mecânicas, conferindo longevidade ao tratamento e naturalidade à estrutura restaurada. Este trabalho tem a finalidade de apresentar um caso clínico no qual o paciente procurou atendimento odontológico insatisfeito com seu sorriso e com a coloração de seus dentes. Posteriormente realizado o exame clínico, radiográfico e oclusal, foi verificado que o paciente ACS, 42 anos, caucasiano, apresentava desequilíbrio oclusal devido à mordida topo a topo anterior e lado esquerdo e mordida cruzada no lado direito. Na avaliação dentária foi evidenciado coloração muito discrepante entre os elementos, principalmente no incisivo central e lateral esquerdo, decorrente de tratamento endodôntico. Havia também

a presença de lesões cervicais não cariosas e recessão gengival nos dentes anteriores superiores. O plano de tratamento proposto e realizado foi a reabilitação com laminados cerâmicos (e.max Press – Ivoclar) na cor A1, objetivando corrigir a desarmonia oclusal, cromática e de forma. Após confecção do enceramento, foi instalado o mockup (Protemp4 – 3M, cor A1) com objetivo de análise e aprovação da forma pelo paciente e realização dos preparos guiados sobre o mockup. Durante a prova das peças cerâmicas, houve necessidade da confecção de um maior refino no preparo do dente 21 e confecção de uma nova peça, devido à pequena espessura da peça transparecer o substrato escurecido. Após a cimentação dos laminados (Variolink Esthetic Light – Ivoclar), foi possível corrigir a mordida topo a topo e cruzada, aliando uniformidade cromática e forma. Desse modo, depreende-se que a utilização de laminados cerâmicos frente à complexidade do caso, foi um tratamento integrado eficaz e viável, pois permitiu reabilitar o paciente funcional e esteticamente.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



DESAFIO DE UMA REABILITAÇÃO ANTERIOR FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DE TRAUMA DENTAL NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Moraes HCS; Rastelli BAC; Brigatto MC; Fernandes RC; Silva HM; Boer NP; Garcia-Silva TC;

Faculdade De Odontologia – Universidade Brasil

hellencarolmoraes@icloud.com

Resumo: Frequentemente crianças são acometidas por traumas em dentes decíduos, três a cada dez. Por esses dentes estarem próximos ao germe dentário do permanente, em 74% dos registros há constante complicações no que tange seu desenvolvimento e sua erupção como a má formação ou impactação dental, e devido a sua complexidade, requerem um correto planejamento e tratamento multidisciplinar. A finalidade deste trabalho é apresentar um caso em que um trauma na infância resultou em um largo espectro de complicações até a reabilitação final do paciente. Paciente B.A.C.R, aos 7 anos de idade, procurou atendimento queixando-se de ausência de irrompimento do dente 21. Durante a anamnese foi descrito trauma dental no dente 61 entre aos 4 anos de idade. No exame radiográfico, observou-se a presença de 2 germes dentais no local do trauma, sendo um desses um supranumerário. Optou-se pela exodontia do elemento excedente para possibilitar a erupção fisiológica do 21. No entanto, após 1 ano, e a não erupção, foi iniciado tracionamento ortodôntico. Infelizmente, sem sucesso, pois houve reabsorção interna coronária, exigindo extração também desse elemento. Provisório suspenso foi instalado no local. Aos 17 anos completos do paciente, foi realizado

tomografia para instalação do implante, diagnosticando grande perda óssea. Assim deliberou-se realizar enxerto ósseo (Baumer) seguido de instalação do implante (Titamax) após o período de neoformação óssea. Durante a fase de reabertura constatou-se que não houve osseointegração e o implante havia sido perdido. Passados 4 meses, foi instalado um novo implante na região, com êxito na osseointegração. O provisório instalado propiciou condicionamento gengival da área e, subsequentemente, a prótese foi instalada. Três anos após a reabilitação implantossuportada ter sido realizada, o paciente procurou atendimento odontológico novamente com queixa de desarmonia estética na região anterior. Foi diagnosticado descoloração de restaurações de resina, alteração de linha média e curva do sorriso e tamanho desproporcional dos incisivos centrais. Foram realizadas restaurações em resina composta Vittra (FGM) e confecção de nova coroa implantossuportada para restabelecimento estético e resolução da queixa do paciente. Depreende-se, em virtude do caso, a necessidade e eficácia de um rigoroso e preciso planejamento integrado que possibilitou o reestabelecimento de função e estética em um caso oriundo de traumas dentário na infância.



EFEITO DA CONTAMINAÇÃO POR SANGUE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS

Petrovich GHM; Saltareli FM; Oliveira IR; Leoni GB; Castro-Raucci LMS; Raucci-Neto W

Curso de Odontologia – Universidade de Ribeirão Preto

E-mail: guilhermepetrovich@hotmail.com

Os cimentos reparadores devem apresentar propriedades físico-químicas que auxiliam na estabilidade dimensional e adesão dentinária, minimizando a possibilidade de contaminação e deslocamento do material. A presença do sangue nos procedimentos endodônticos cirúrgicos pode levar a inibição da hidratação do material resultando em falhas mecânicas e biológicas. Portanto, considerando a importância clínica de minimizar os efeitos da contaminação do material, o objetivo desse estudo será avaliar o efeito da contaminação por sangue na resistência de união de cimentos biocerâmicos. Como material, foi utilizado incisivos inferiores bovinos que foram selecionados e seccionados perpendicularmente ao seu longo eixo para a obtenção de 78 discos de 2 mm de espessura da porção apical. Foi realizado o preparo (2,3 mm de diâmetro e 2 mm de profundidade) com ponta diamantada tronco cônica. Os dentes foram divididos em dois grupos de acordo com a presença

ou não de contaminação por sangue: sem contaminação (S); contaminação por sangue (C). Cada grupo foi subdividido por três cimentos utilizados para a obturação: agregado trióxido mineral (MTA), cimento de aluminato de cálcio (CAC), CAC+colágeno (CACc) (n=13). Após a manipulação, o grupo S foi mantido em umidade (11 trocas de água deionizada) a 37°C durante 28 dias e o grupo C mantido em sangue (11 trocas de sangue) a 37°C durante 28 dias. As amostras de cada subgrupo foram submetidas ao teste push out em máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min. A análise do tipo de falha foi realizada com auxílio de lupa estereoscópica em aumento de 25x. Os dados de resistência de união foram analisados quantitativamente com os testes ANOVA two way e Tukey ($\alpha = 0,05$). O padrão de falha foi analisado qualitativamente. As amostras contaminadas com sangue apresentaram resistência de união significativamente menor que as amostras não contaminadas ($p < 0,05$). Na comparação entre

cimentos foi observado que a resistência de união de CAC é maior que MTA ($p < 0,05$) e ambos são semelhantes a CACc ($p > 0,05$). Foi observada predominância de falhas coesivas para os grupos CAC com e sem contaminação (66,7% e 80%, respectivamente). Falhas

mistas foram mais comuns para os cimentos MTA com e sem contaminação (80% e 90%). Pode-se concluir, portanto, que a contaminação com sangue reduz a resistência de união dos cimentos biocerâmicos à dentina radicular.

Palavras-chave: Dentina. Retropreparo. Selamento apical.

CEP-UNAERP 14339719.2.0000.5498

CEUA-UNAERP 05/2019

Apoio Financeiro: CNPq Universal 408392/2016-9 / PIBIC-CNPq 113341/2018-0



REANATOMATIZAÇÃO INCISAL COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE BRUXISTA, UM TRATAMENTO VIÁVEL?- RELATO DE CASO

Rezende ET; Queiroz GS; Fernandes RC; Silva TC;

Faculdade De Odontologia – Universidade Brasil

elisandratomazoficial@gmail.com

Resumo: Nos últimos anos, o desgaste dentário tem se tornado um dos maiores e recorrentes problemas para os profissionais de Odontologia. No entanto, quando acentuado ou excessivo em superfícies oclusais ou incisais, esse desgaste pode tornar-se patológico podendo ser indício de atividade parafuncional, dentre a mais comum, está o bruxismo. Essa patologia afeta a estética, função e pode levar a maloclusão, por isso seu tratamento reabilitador deve ser realizado cuidadosamente, sempre eliminando o agente etiológico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um de reanatomização dentária com resina composta direta de um paciente que apresentava desgaste na região incisal dos incisivos e caninos superiores e inferiores, sem guia de desoclusão. Paciente P.H.A.T., 21 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se da aparência estética do seu sorriso e alegando que durante o dia, pegava-se apertando os dentes. Além disso, o paciente informou que havia sido submetido a um tratamento ortodôntico e para a finalização do caso, o profissional fez desgastes nos dentes inferiores dele e que após esse procedimento, percebeu que deu início o desgaste dos superiores. Após avaliação clínica e exames

complementares, optou-se por um tratamento restaurador devolvendo a anatomia dos elementos dentários afetados, com aumento incisal em resina composta direta para reestabelecimento estético-funcional. Realizou-se condicionamento com ácido fosfórico (FGM), aplicação de sistema adesivo Ambar (FGM) e inserção de resina composta Z350 XT (3M ESPE) cor A1 pela técnica de estratificação com auxílio do guia palatino, confeccionado sobre enceramento. Mesmo sob orientação do risco, o tratamento, por exigência do paciente, iniciou-se apenas na arcada superior e uma semana após o tratamento reabilitador, o paciente voltou com as resinas dos caninos fraturadas. Somente após a restauração das guias de desoclusão dos caninos, que foi essencial para o ajuste da altura incisal dos elementos restaurados o tratamento apresentou sucesso, uma vez que se não houver uma oclusão balanceada no paciente bruxista, devido a dissipação de sobrecargas na oclusão, pode levar a falhas ou fraturas das restaurações. Assim conclui-se, que a técnica restauradora direta com resina composta é uma alternativa de tratamento eficaz para a reabilitação funcional e estética de dentes

anteriores, quando há equilíbrio oclusal do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



PINOS DE FIBRA FABRICADOS EM CAD/CAM MELHORAM O COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE?

Ramos VM; Reis GR, Santos Filho PCF, Menezes MS

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

murilomenezes@ufu.br

Cáries extensas ou fraturas por trauma são os principais fatores que resultam em necessidade de tratamento endodôntico e geram fragilização da estrutura dentária. Devido à perda de grande quantidade de estrutura coronária, a maioria das reabilitações em dentes tratados endodonticamente requerem a utilização de retentores intrarradiculares como forma adicional de reter o material restaurador.

O objetivo foi avaliar o efeito dos pinos de fibra (PF) fresados em CAD/CAM e a quantidade de dentina coronária remanescente, no comportamento biomecânico de dentes tratados endodonticamente (DTE).

Foram utilizados quarenta incisivos bovinos foram selecionados e divididos aleatoriamente em 2 grupos: com 1 mm de remanescente coronário (RC) e sem remanescente coronário (SR). Em seguida, foram subdivididos em mais 2 grupos (n=10) quanto ao tipo de retentor: PF pré-fabricado e PF fresado em sistema CAD/CAM. Uma imagem virtual 3D foi gerada a partir da moldagem do canal radicular, para orientar a fresagem do PF, a partir de um bloco de resina epóxi reforçado

com fibra (FiberCAD Post & Core). Após a cimentação dos PF, os dentes foram submetidos a $1,2 \times 10^6$ ciclos mecânicos por fadiga, avaliação da deformação por extensometria, ensaio de resistência à fratura e análise do padrão de falha. Foi empregado ANOVA two-way, seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).

As amostras do grupo SR e PF fresados, apresentaram maior deformação em comparação com os PF pré-fabricados ($p < 0,001$). Independentemente do tipo de PF, o grupo RC apresentou os maiores valores de resistência à fratura ($p = 0,017$). Os dentes com PF pré-fabricados apresentaram maior número de amostras com fraturas reparáveis e os com PF fresados e SR mostraram maior número de fraturas irreparáveis.

Os PF fresados em CAD/CAM apresentaram resistência à fratura semelhante aos PF pré-fabricados. Na ausência de remanescente coronário, os PF fresados apresentaram maior deformação radicular, levando a fraturas irreparáveis.

Apoio Financeiro: CAPES, FAPEMIG, CNPq



HIPERVIGILÂNCIA À DOR NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DOLOROSA E NÍVEL DE MINDFULNESS: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO – PROJETO DE PESQUISA

Almeida TSG; Melchior MO; Magri LV; Corrêa LC; Bataglion C

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

Disfunção temporomandibular pode ser definida como uma condição alterada do sistema estomatognático cujos principais sinais e sintomas incluem dor na face, ruídos articulares e alterações na dinâmica mandibular. Pacientes com DTM dolorosa crônica podem ter como um fator modelador da dor a hipervigilância, em que passam a ter maior atenção aos acontecimentos negativos do corpo. *Mindfulness*, é a habilidade de prestar atenção ao momento presente com curiosidade, porém sem julgamento da experiência vivenciada.

O presente projeto propõe investigar a relação entre DTM dolorosa, hipervigilância e *Mindfulness* em mulheres com DTM dolorosa crônica. Acredita-se que mulheres com DTM dolorosa sejam hipervigilantes e que haja relação inversa entre os níveis de hipervigilância e os níveis de *mindfulness* e suas facetas.

O estudo será observacional, descritivo de corte transversal. A amostra total deverá ser de 40 mulheres entre 18 e 60 anos, sendo 26 com DTM dolorosa

crônica e 14 sem DTM (grupo controle). Serão aplicados os testes de diagnóstico para DTM dolorosa “*Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*” (DC/TMD), Inventário Breve de Dor (BPI), Questionário de hipervigilância à dor (PVAQ), e o questionário das Cinco Facetas de *Mindfulness* (FFMQ). Os dados serão organizados em planilhas Excel e analisados segundo sua distribuição por meio do Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk; A depender do resultado os testes de correlação a se aplicar serão definidos como paramétricos ou não paramétricos. Para obter os resultados desta investigação serão comparadas as medidas intergrupos e intragrupos, verificando as variáveis de dor, hipervigilância e *mindfulness*. Esperase compreender a relação entre dor crônica e os aspectos emocionais que envolvem a hipervigilância e as facetas de *mindfulness* em mulheres com DTM dolorosa, contribuindo para o conhecimento sobre o assunto e com as perspectivas de intervenção cognitivo-comportamentais.

Protocolo CEP:

Apoio Financeiro: Financiamento próprio



EFEITO DO ADITIVO QUITOSANA E DO TRATAMENTO DENTINÁRIO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO CIMENTO ALUMINOSO
Nehme SJS; Tavella NC; Oliveira IR; Castro-Rauci LMS; Raucii-Neto W.

Curso de Odontologia – Universidade de Ribeirão Preto

E-mail: samiajsnehme@hotmail.com

Os cimentos reparadores endodônticos, classificados como biocerâmicos, têm como objetivo selar a área afetada e promover ou restabelecer o reparo dos tecidos perirradiculares.

O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito do aditivo quitosana e de diferentes tratamentos dentinários na resistência de união do cimento aluminoso aos canais radiculares.

Incisivos inferiores bovinos, previamente desinfetados, foram adaptados em máquina de corte de precisão e seccionados transversalmente ao longo eixo dental para obtenção de discos radiculares de 2,0 mm de espessura. O canal dos discos foi mensurado com paquímetro no sentido vestibulo-lingual e mesio-distal, sendo selecionados 156 discos com diâmetro máximo de 2,1 mm e mínimo de 1,8 mm. Para confecção do preparo do canal dentinário os discos foram estabilizados em placa de resina acrílica adaptada em delineador. O posicionamento em delineador permitiu que a superfície do disco mantenha-se paralela à placa e perpendicular à ponta diamantada, adaptada à motor de alta rotação com refrigeração de

água, resultando em preparo médio de 2,3 mm de diâmetro e 2 mm de profundidade. Os discos foram aleatoriamente divididos de acordo com os grupos de cimentos (agregado de trióxido mineral – MTA; cimento de aluminato de cálcio – CAC; CAC + quitosana – CACq) e subgrupos de tratamento de superfície (água destilada; solução de Rigo; solução de Kokubo) (n = 10). Para o tratamento de superfície dentinária, o preparo foi preenchido com 0,05 mL da respectiva solução e após 1 min o excesso foi removido com cone de papel absorvente e o preparo obturado com o respectivo cimento. As amostras obturadas foram mantidas em 37°C e umidade relativa por 30 dias e então submetidas ao teste push out em máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min.

Os dados obtidos foram analisados quanto à distribuição e homogeneidade para aplicação do teste de ANOVA two-way e Tukey (0,05). Os cimentos sem tratamento de superfície (secos) apresentaram resistência de união significativamente menores que os cimentos com tratamento ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os tratamentos ($p > 0,05$). Em relação aos cimentos,

MTA e CAC foram semelhantes entre si ($p>0,05$) e CACq foi semelhante a CAC ($p>0,05$) e maior que MTA ($p<0,05$).

Conclui-se que o tratamento de superfície dentinária favoreceu a

resistência de união dos cimentos avaliados. Ainda, conclui-se que a adição de quitosana ao cimento CAC favorece a resistência de união, independentemente do tratamento dentinário.

CEUA-UNAERP 05/2019



PERFIL DE ATENDIMENTO AO TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO DE UBERLÂNDIA

Santos LV; França K; Soares PBF; Turrioni AP

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

leticivilelast@gmail.com

Apesar da implementação de programas de prevenção para o controle da frequência de trauma dentário (TD) e atenuação de suas consequências, a ocorrência de trauma na dentição decídua e permanente ainda apresenta uma alta frequência.

O objetivo foi avaliar o perfil de atendimento envolvendo traumatismo em dentes decíduos (TDD) realizados no Pronto Socorro Odontológico (PSO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O estudo retrospectivo envolveu a análise de fichas de atendimentos realizados, nos anos de 2015 e 2016, sendo coletados dados referentes às variáveis: idade, sexo, região/estrutura acometida, tipo de trauma e conduta obtida. Foi realizada a análise descritiva dos dados, além da aplicação do Teste Exato de Fisher ($p < 0,05$) para verificação de associação entre as variáveis estudadas.

O total de atendimentos a pacientes entre 0 e 7 foi de 1.681. Destes, 234 foram relativos a casos de TDD (13,9%). O sexo predominante foi o masculino (62,4%), a faixa etária com maior ocorrência de TDD foi de 3 a 4 anos (42,3%), a região/estrutura mais afetada

foi o conjunto de dentes 51/61 (30,3%). Os tipos de TDD mais frequentes foram: subluxação (20,5%), luxação lateral (18,4%), avulsão (14,5%) e fratura em esmalte (13,2%). Com relação à conduta realizada durante os atendimentos, houve predominância de consultas envolvendo apenas orientação e encaminhamento (57,7%), seguida de exodontias (12,0%). Também foi verificado que o tipo de traumatismo apresentou associação com a idade ($p = 0,000$), sendo que fratura em esmalte foi predominante na faixa etária de 0 a 2 e subluxação, luxação lateral, intrusão e avulsão foi predominante para a faixa de 3 a 4 anos.

A alta ocorrência de lesões graves de TDD e a predominância do TDD para a faixa etária de 3 a 4 anos são dados importantes e que devem ser considerados para o planejamento de futuros programas de educação em saúde e prevenção de traumas em dentes decíduos na cidade de Uberlândia. Além disso, o alto índice de condutas realizando apenas orientação e encaminhamento pode indicar uma falta de capacidade resolutive para o atendimento de TDD no PSO de Uberlândia.

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial, Emergências, Traumatismos Dentários

Protocolo CEP: 64037417.1.0000.5152



ADESÃO DENTAL E SISTEMAS ADESIVOS ATUAIS EM ODONTOLOGIA RESTAURADORA

Gambarini L.; Yamin PA.

Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva

draleticiagambarini@gmail.com

Resumo: Com a crescente procura por restaurações adesivas estéticas, a utilização dos sistemas adesivos acontece rotineiramente na prática odontológica a fim de promover a adesão entre os materiais restauradores e os tecidos mineralizados do elemento dental. Nos últimos anos, com o avanço da tecnologia e o desenvolvimento no campo de pesquisas, estes sistemas vêm evoluindo em sua eficácia, durabilidade e melhorado a praticidade clínica. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os princípios de adesão dental, propondo revisar a morfologia e fisiologia dos tecidos dentários, mecanismos de adesão, composição química, a evolução e o desempenho clínico dos sistemas adesivos atuais, além de enfatizar a prática para o domínio da técnica adesiva. Para a realização desta revisão de literatura foram pesquisados artigos científicos por meio das seguintes bases de busca: Bireme; Medline; PubMed; Lilacs; Scielo. Entre os anos de 1955 a 2015. Além da revisão de livros

científicos relacionados a área da Odontologia Adesiva. A possibilidade de utilização dos variados sistemas adesivos atualmente disponíveis no mercado odontológico, nos permite ampliar e diversificar os procedimentos restauradores em Dentística Restauradora. Com o conhecimento sobre as limitações, vantagens e desvantagens destes materiais, podemos obter resultados positivos além da simplificação indiscutível dos procedimentos clínicos de adesão. Dessa maneira, torna-se importante uma constante atualização de conhecimentos baseados em pesquisas e na literatura para encontrar o material adesivo que ofereça o melhor de suas propriedades, oferecendo benefícios restauradores e biológicos. Além disso, para o estabelecimento de interações adesivas bem-sucedidas entre os substratos dentários, sistemas adesivos e materiais restauradores é fundamental conhecer e aplicar os princípios da adesão que estão envolvidos neste processo.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



**INFLUÊNCIA DO LASER Er,Cr:YSGG ASSOCIADO OU NÃO AO VERNIZ
FLUORETADO NA RESISTÊNCIA ÁCIDA DA DENTINA APÓS DESAFIO
EROSIVO**

**Paiva GR; Ribeiro PFF; Blancato AB; Arantes BF; Faraoni JJ; Geraldo-
Martins VR; Palma- Dibb RG; Lepri CP**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Universidade de Uberaba

E-mail: gabiipaiva@hotmail.com

Resumo:

A erosão dental vem crescendo gradativamente e se caracteriza por uma perda irreversível de esmalte e dentina, induzida por ácidos, intrínsecos e/ou extrínsecos, sem a ação de microrganismos. Vários tratamentos têm sido propostos para minimizar esta condição clínica. A utilização do verniz fluoretado tem se mostrado satisfatória, porém seu efeito é temporário, pois pode ser facilmente removido. Outro método promissor é a utilização da irradiação laser. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do laser Er,Cr:YSGG associado ou não ao verniz fluoretado à 5% na resistência ácida da dentina após desafio erosivo. Foram selecionados 20 incisivos bovinos que foram seccionados, obtendo-se 40 espécimes de 4mm x 4mm e divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=5). No G1: realizou-se a aplicação do laser Er,Cr:YSGG (0,1W; 5Hz; ar 55%); G2: irradiação do laser Er,Cr:YSGG (0,25W; 5Hz; ar 55%); G3: verniz fluoretado + Er,Cr:YSGG (0,1W; 5Hz; ar 55%); G4: verniz fluoretado + Er,Cr:YSGG (0,25W; 5Hz; ar 55%); G5: verniz fluoretado + Er,Cr:YSGG (0,1W; 5Hz; sem aplicação do ar); G6: verniz fluoretado + Er,Cr:YSGG (0,25W; 5Hz; sem

aplicação do ar); G7: aplicação do verniz fluoretado (controle positivo) e G8: nenhum tratamento (controle negativo). Os grupos irradiados receberam a aplicação do laser no modo varredura por 10 segundos, sem a refrigeração à água. Cada grupo foi submetido ao desafio erosivo com imersão em solução refrigerante à base de cola durante 1 minuto, 2 vezes ao dia, por 5 dias. Os espécimes foram analisados por microscopia confocal de varredura a laser. O perfil de desgaste dentinário (percentual da perda de volume) foi mensurado e os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste de Dunn, com nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$). Os grupos G5 e G6 apresentaram os melhores resultados (G5=8,2% e G6=9,7%), com a menor perda de volume dentinário se comparado aos demais grupos ($p<0,05$). O grupo G8 (sem tratamento) obteve a maior perda de volume (G8=45,3%), seguido do grupo G7 (verniz fluoretado), que apresentou 27,9%. Conclui-se que a irradiação com laser Er,Cr:YSGG associada ao verniz fluoretado foi efetiva no aumento da resistência ácida da dentina bovina após desafio erosivo.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: FAPEMIG; CAPES; PAPE-UNIUBE



USO DA TÉCNICA DE RADIOGRAFIA OCLUSAL COM FILME PERIAPICAL PARA DETECTAR FRATURA VERTICAL NO SENTIDO MÉSIDISTAL

Boareto CQ; Mendes KM; Cruz Filho AM; Savioli RN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

cecilia.boareto@usp.br

O presente Relato de Caso Clínico, teve como objetivo apresentar uma modificação da técnica oclusal, utilizando-se de um filme radiográfico periapical 3,0 x 4,0 cm em substituição ao filme oclusal para a detecção de fraturas verticais longitudinais, simplificando a realização da técnica pela facilidade de manuseio e de acesso aos materiais. Considerando que nos casos em que se tem fraturas longitudinais no sentido mesio distal, fica impossível detectar a fratura com uma radiografia periapical, mesmo com a utilização da técnica de Clark, foi lançado mão da técnica radiográfica oclusal permitindo um alinhamento entre plano do feixe de raio X e a linha de fratura, onde ambos estarão perpendiculares ao plano do filme. O uso do filme 5,7 x 7,6 cm para a técnica oclusal se demonstrou desnecessária visto que a área de interesse era de

apenas um elemento dentário, sustentando a modificação da técnica oclusal. A análise da imagem da radiografia obtida por esta técnica evidenciou linha de fratura longitudinal no sentido mesio distal na região de furca. Para confirmar o diagnóstico feito com a interpretação da radiografia oclusal, realizou-se uma Tomografia Computadorizada de Cone Bean do dente em questão, na qual se observou uma evidente fratura na porção radicular do dente 37. Aproveitando os recursos que a clínica fornecia durante o serviço de atendimento na disciplina de Endodontia, tornou-se possível a realização da modificação da técnica radiográfica oclusal. Permitindo assim, a visualização da linha de fratura vertical sentido mesio distal na região de furca por meio de um método de diagnóstico convencional.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.



EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE DIFERENTES PROTOCOLOS DE CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA

Almeida ENM; Ramos ATPR, Belizário LG, Manzoli TM, Ferrarezi MF, Kuga MC

Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) - Universidade Estadual Paulista

“Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

eranalmeida@hotmail.com

O preparo intracanal do espaço protético para pino de fibra implica na remoção parcial da obturação do canal radicular. Durante a sua execução poderá ocorrer contaminação local, comprometendo o sucesso do tratamento endodôntico e/ou restaurador. O hipoclorito de sódio ou o digluconato de clorexidina foram preconizados para a irrigação deste local, porém eles interferem negativamente sobre a resistência de união dos cimentos resinosos na dentina radicular. A terapia fotodinâmica (PDT) é uma alternativa interessante para auxiliar na descontaminação do canal radicular, contudo é necessário saber seu efeito sobre a cimentação dos pinos de fibra de vidro. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da terapia fotodinâmica (PDT) sobre a resistência de união e penetrabilidade dentinária dos protocolos de cimentação com o cimento resinoso autoadesivo (Relyx U200) e cimento de ionômero de vidro (Gold Label 1), após a cimentação de pino de fibra de vidro. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr-

UNESP, parecer n° 1.603.859. Quarenta raízes de caninos humanos foram tratadas endodonticamente e preparadas para pino de fibra. As raízes foram divididas em quatro grupos, de acordo com o protocolo de cimentação e utilização da PDT: G1, Relyx U200; G2, Gold Label 1; G3, PDT + Relyx U200; e G4, PDT + Relyx Gold Label 1. Após a cimentação dos pinos de fibra, as raízes foram seccionadas transversalmente e obtidos espécimes dos terços cervical, médio e apical do espaço protético, que foram submetidas ao teste de pushout e avaliação da penetração dentinária do protocolo de cimentação com microscopia confocal a laser. A resistência de união nos terços cervical, médio e apical, em todos os grupos experimentais avaliados, foram semelhantes entre si ($P > 0.05$). A penetração dentinária do sistema de cimentação utilizado em G2 e G4, no terço cervical, foi a menor em relação aos demais grupos ($P < 0.05$). A PDT não exerceu efeito negativo sobre a interface de adesão entre a dentina radicular e os sistemas de cimentação de pinos de fibra, tanto para o Relyx U200 ou com o Gold Label 1.

Protocolo CEP ou CEUA: n° 1.603.859

Apoio Financeiro: Não possui



Integridade de borda de coroas CAD/CAM obtidas em diferentes términos marginais

Costa Neto PF, Silva AM, Campos LA, Silva-Júnior ME, Campos EA, Mascarenhas VI, Andrade MF, Saad JRC

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

pfcostaneto@gmail.com

Resumo: A crescente demanda por tratamentos estéticos tem impulsionado o desenvolvimento de novos materiais e técnicas para tratamentos restauradores. O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes materiais e términos sobre a integridade marginal de coroas feitas pelo sistema CAD/CAM. Quarenta coroas foram confeccionadas utilizando quatro materiais: cerâmica vítrea a base de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent), composto híbrido a base de cerâmica feldspática reforçada com polímeros (Vita Enamic, Vita Zahnfabrik), cerâmica de silicato de lítio reforçada com zircônia (Vita Suprinity, Vita Zahnfabrik) e compósito vítreo nanohíbrido (Brava Blocks, FGM) a partir de um preparo com quatro términos diferentes: chanfro (espessura de borda 0.8 mm), chanfro raso (0.4 mm), chanfro profundo (1.2 mm) e ombro (1.2 mm). O dente preparado foi escaneado com um scanner intraoral (CEREC Omnicam, Dentsply Sirona) e um projeto de restauração foi confeccionado com o uso de um software (CEREC SW 4.4, Dentsply Sirona). As coroas foram obtidas a partir da fresagem de blocos para CAD/CAM dos materiais incluídos no estudo. Os materiais IPS e.max CAD e Vita Suprinity foram levadas a forno (Programat CS2The, Ivoclar Vivadent)

para queima de cristalização. A integridade de borda das coroas foi mensurada com o uso de Microscópio de Varredura Confocal a Laser e os dados obtidos foram analisados com análise de variância (ANOVA) a dois fatores, com 5% de nível de significância. O tipo de material utilizado teve efeito significativo sobre a integridade marginal das coroas avaliadas ($p < 0.05$). Entretanto, quando o término de preparo em chanfro foi utilizado, o efeito do tipo de material não foi significativo ($p \geq 0.73$). Para as coroas confeccionadas com Vita Suprinity®, a qualidade da margem não foi afetada pelo tipo de término do preparo ($p \geq 0.258$). Não há diferença estatisticamente significativa entre a lisura superficial das margens de restaurações confeccionadas sobre preparos com términos em ombro e chanfro profundo ($p \geq 0.212$) e entre chanfro e chanfro raso ($p \geq 0.376$). Concluímos que Vita Enamic® apresentou lisura de superfície marginal superior a materiais cerâmicos, rugosidade superficial da margem de coroas de Suprinity® não é afetada pelo tipo de término de preparo e para coroas obtidas a partir de término com preparo em chanfro, o material escolhido não interfere na qualidade da margem das coroas unitárias e produz lisura similar àquelas com término em chanfro raso.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: CAPES



TÍTULO: Alternativa clareadora para pacientes com exposição de dentina: relato de caso

Manzoli TM; Almeida ENM; Ramos ATPR; Ohata G; Dantas AAR; Kuga MC; Andrade MF

Faculdade de odontologia de Araraquara (FOAr) da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP)

tatymanzoli@hotmail.com

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pacientes que apresentam perda de esmalte, por conta de desgastes ou fraturas, tendem a ter uma maior sensibilidade por conta da exposição de dentina. Nestes casos o clareamento dentário tem suas indicações limitadas, já que o gel utilizado em contato com a dentina exposta poderá exacerbar a sintomatologia dolorosa.

OBJETIVO: Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma alternativa clínica para tratamento clareador em paciente bruxista. **RELATO DE CASO:** Paciente M.C.C., do sexo feminino, 27 anos de idade, procurou atendimento odontológico na Fundação Araraquarense de Ensino e Pesquisa (FAEPO), a queixa era a coloração dos dentes que a deixava insatisfeita. A paciente relatou que havia feito clareamento caseiro supervisionado com a utilização de peróxido de carbamida a 10%, porém não conseguiu dar continuidade no tratamento por conta da sensibilidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizado o

planejamento, optou-se pelo clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue Calcium – FGM®), pois segundo o fabricante permite o aumento da microdureza inicial do esmalte pós clareamento, além de diminuir a sensibilidade pela liberação de cálcio e vedamento dos túbulos dentinários. O gel utilizado ficou em contato com os dentes 40 minutos, sendo aplicado o agente dessensibilizante (Desensibilize KF 2% - FGM®) previamente. Após o período de 7 dias, avaliou-se a paciente novamente onde ela relatou não haver sensibilidade após o procedimento realizado. Então foi realizado mais 2 sessões de clareamento de consultório. **CONCLUSÃO:** Após o tratamento os autores concluíram que o protocolo clareador utilizado foi eficaz, permitindo que pacientes com essa condição clínica também possam ser submetidos a técnica de clareamento de consultório, obtendo dessa maneira satisfação estética e proteção de regiões que em contato com o gel podem gerar exacerbada sensibilidade.

Protocolo CEP ou CEUA: não possui.

Apoio Financeiro: CAPES-Código de Financiamento 001.



Estudo sobre a resistência de união de dentina impregnada com cimento endodôntico e diferentes protocolos de limpeza

Lima RO, Vitória MS, Souza V, Figueiredo AM, Andrade MF, Kuga MC

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista

reinaldoivonilde@terra.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a formação da camada híbrida e a resistência de união em dentina após o tratamento com um sistema adesivo *total-etching*, em função do protocolo de limpeza da superfície impregnada com cimento à base de resina epóxi (AH Plus), com o etanol a 95% (E) ou o xilol (X) e condicionamento ácido e hibridização, realizados imediatamente após a limpeza da dentina (DEI) ou após 7 dias (DEP). Foram selecionados quarenta fragmentos de dentina impregnados com o cimento endodôntico e divididos em quatro grupos ($n=10$): G1(E+DEI); G2(X+DEI); G3(E+DEP) e G4(X+DEP). Após o preparo dos espécimes, imagens foram obtidas em microscopia laser confocal e a camada híbrida formada mensurada com o programa Image J. Após a realização dos protocolos descritos, em

cada espécime foram fixadas matrizes de resina composta e submetidas ao teste de microcissalhamento. Os resultados obtidos na formação da camada híbrida foram submetidas ao teste de ANOVA e Tukey e os de microcissalhamento aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$). Os grupos G2 e G4 proporcionaram maior formação de camada híbrida que os demais grupos ($P<0,05$). G1 e G3 e G2 e G4 foram semelhantes ($P>0,05$). A resistência de união do sistema adesivo na dentina foi similar entre os grupos ($P>0,05$). Concluímos que o xilol, independentemente do momento do condicionamento ácido, proporcionou maior formação de camada híbrida na dentina. Entretanto, a resistência de união do sistema adesivo na dentina, após os protocolos avaliados, foi semelhante entre os grupos avaliados.

**Apoio Financeiro: CNPq
Processo nº 132998/2019-0**



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO

**Banci HA; Machado NES; Alves LMS; Prado RL; Marsicano JA; Santinoni
CS; Mori GG**

Faculdade Odontologia de Presidente Prudente – Universidade do Oeste
Paulista - UNOESTE

henrique.banci@unesp.br

O conhecimento sobre como proceder frente ao traumatismo dentário é essencial para pessoas envolvidas com este, como esportistas e educadores físicos. Pesquisas anteriores evidenciaram a falta de conhecimento de educadores físicos sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário, em especial à avulsão dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de uma campanha de esclarecimento sobre traumatismo dentário realizada com acadêmicos do curso de Educação Física. Um questionário específico com questões sobre o atendimento de urgência ao traumatismo dentário foi aplicado para acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Após a coleta dos dados, realizou-se uma campanha destacando condutas importantes sobre os procedimentos de urgência, em especial, sobre a avulsão dentária. Após 6 meses, aplicou-se novamente o referido questionário para

avaliar o impacto da campanha no conhecimento da população estudada. Quando indagados sobre o que fariam se presenciassem um traumatismo dentário, 84,4% e 92,5% procurariam atendimento odontológico, antes e após a campanha, respectivamente. Em relação à avulsão dentária, verificou-se aumento nos índices de conhecimento em relação aos seguintes itens: dentes permanentes devem ser reimplantados (de 57,6% para 71,7%); dentes decíduos não devem ser reimplantados (de 87,9% para 96,2%), os dentes devem ser lavados com água corrente antes do reimplante (de 29,9% para 35,3%), os dentes devem ser mantidos em leite ou soro fisiológico caso não seja realizado o reimplante imediato (de 33,6% para 45,3%). Os resultados indicam que a campanha foi eficiente de modo parcial, visto que as condutas, apesar de adequadas, não representaram a maioria expressiva das respostas.

Protocolo: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (CPDI) 3941



REIMPLANTE DENTÁRIO EM DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA APÓS EXARTICULAÇÃO TOTAL - RELATO DE CASO

Souza Ramos AB¹; Lucisano MP¹; Queiroz AM¹; Paula-Silva FWG¹; Almeida-Junior LA¹

1. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

ana_souramos@usp.br

INTRODUÇÃO

Um dos traumatismos dentários mais comuns na infância é a exarticulação total. Ele é caracterizado pelo deslocamento do dente para fora do alvéolo permanecendo o espaço alveolar vazio ou preenchido por coágulo. Em pacientes jovens acontece com muita frequência devido ao processo de rizogênese estar incompleto e, sendo assim, possuindo pouca estrutura para implantação e resiliência do osso alveolar. O tratamento de escolha é o reimplante dentário, objetivando a revascularização do dente e o término da formação radicular.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, na revascularização pulpar de um dente com exarticulação total.

CASO CLÍNICO

Paciente compareceu ao Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP). Após anamnese, exame clínico e radiográfico, o diagnóstico de exarticulação total dos dentes 21 e 22 foi constatado. Optou-se por reimplante dentário visando a revascularização do dente 21 e tratamento endodôntico convencional do dente 22. Foi realizado a limpeza da superfície radicular e do forame apical com soro fisiológico. Posteriormente, foi realizado anestesia local infiltrativa, irrigação do alvéolo com soro

fisiológico, e suturas nas lacerações gengivais. O reimplante foi realizado delicadamente com leve pressão digital e confeccionado uma contenção flexível, mantida por 2 semanas. Para o pós-operatório foi feito antibioticoterapia e acompanhamento clínico e radiográfico periodicamente. Após 30 dias foi evidenciado uma lesão periapical durante o exame radiográfico, imediatamente, iniciou-se o tratamento endodôntico com curativo de demora a base hidróxido de cálcio (1a sessão) seguido da revascularização (2a sessão). Neste procedimento, foi realizada a anestesia infiltrativa com anestésico local sem vasoconstritor, inserção de lima tipo K além do limite apical de instrumentação (2mm), indução do sangramento intra-canal até o terço cervical da raiz e aplicação da Biodentine® sobre o coágulo sanguíneo.

CONCLUSÃO

A exarticulação total ou avulsão dentária é um desafio para o tratamento odontológico devido ao grau de formação radicular e a viabilidade das células do ligamento periodontal. A revascularização do tecido pulpar representa uma alternativa ao tratamento endodôntico após traumatismo dentário.



ULECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA COMO OPÇÃO CIRÚRGICA NO RETARDO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

**De Oliveira NMC; De Oliveira MAF; Emerenciano NG; Gonçalves FMC
Danelon M.**

Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP

natymaria_jb@hotmail.com

Ulectomia é um procedimento cirúrgico que consiste na remoção dos tecidos que interrompem a erupção dentária. O presente estudo tem como proposição relatar um caso clínico de ulectomia em paciente pediátrico na região do dente 22. Paciente de 8 anos, do gênero masculino, compareceu a clínica de Odontologia Preventiva da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP para tratamento preventivo. Ao exame clínico intra-bucal, observou-se aumento volumétrico na região vestibular do dente 22 que ainda não havia erupcionado. A mãe relatou que o filho não apresentou nenhum tipo de trauma naquela região. Após exame radiográfico, observou-se a presença do dente 22, o qual se encontrava em posição intra-óssea. Diante da avaliação clínica e radiográfica, como tratamento foi indicado a ulectomia. Devido à criança não apresentar bom

comportamento diante do exame clínico e radiográfico, optou-se executar, inicialmente, sessões de condicionamento para que a seguir, fosse efetuado o procedimento cirúrgico. Três semanas após, realizou-se a cirurgia. Após a realização da técnica através de uma incisão em elipse, foi possível observar a região incisal do dente 22. Foi realizado o acompanhamento clínico após sete, quinze e quarenta e cinco dias, sendo possível observar a erupção do dente 22. Nos casos de impações dentárias, há a necessidade de estabelecer a relação com seu fator etiológico para um correto planejamento. A conduta foi realizar a ulectomia e aguardar a erupção natural do dente impactado, proporcionando a melhora da estética e fonética do paciente.



ALTERAÇÃO CONGÊNITA INTRABUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO DE SINÉQUIA ORAL UNILATERAL

Ribeiro MTL; Oliveira PF; Paulo LFB; Marques KLS; Castro AM; Oliveira FS; Ferreira DCA

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

mtulio.ribeiroex@gmail.com

Resumo:

A sinéquia oral é uma anomalia congênita encontrada em recém-nascidos, raramente observada na cavidade bucal e pode ser constituída de adesões epiteliais, de tecido conjuntivo e de tecido muscular. A etiologia ainda permanece incerta, a persistência da membrana bucofaríngea e uma anormalidade na formação da membrana subglossopalatal são as principais teorias aceitas atualmente.

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um bebê diagnosticado com sinéquia oral unilateral.

Paciente do sexo feminino com seis meses de idade, nascida com 28 semanas por meio de parto cesariana, pesando 640 gramas, medindo 30 cm e era a terceira de uma gestação trigemelar. A criança foi diagnosticada ao nascimento com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e apresentava outras doenças associadas, tais como, persistência do canal arterial com repercussão hemodinâmica, sopro cardíaco sem repercussão, hemangioma plano no hemitoráx direito, displasia broncopulmonar e deficiência auditiva do lado direito. Após o nascimento a

paciente permaneceu na unidade de terapia intensiva por 4 meses. Foi observado também a presença de uma membrana entre o palato mole e o assoalho da boca no lado direito. A criança foi encaminhada para avaliação e confirmado o diagnóstico de sinéquia oral do lado direito com possível interferência da estrutura na sucção e deglutição, o parecer médico foi solicitado para realização do procedimento cirúrgico.

Após concordância com o médico o procedimento cirúrgico de remoção da sinéquia oral unilateral foi realizado. O procedimento foi realizado com uso de anestésico local injetável, sob estabilização protetora combinada (ativa e passiva) e a incisão foi realizada com lâmina de bisturi 15, sem a necessidade de realização de sutura posterior. No retorno, após sete dias da cirurgia, foi observada a cicatrização adequada e melhora na sucção e deglutição segundo relato da família.

Sendo assim, foi possível concluir que o tratamento cirúrgico proposto apresentou sucesso, pois houve melhora na sucção e deglutição, trazendo benefícios para a alimentação, saúde do bebê e da mãe.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS DA POLPA DENTÁRIA ESTIMULADAS COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL-ALFA

Ferreira KO; Almeida-Júnior LA; Arnez MFM; Paula-Silva FWG

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

kamilla_oliveiraf@usp.br

Durante a inflamação pulpar, células indiferenciadas no tecido são capazes de se diferenciar em odontoblastos para promover a deposição da dentina e consequentemente o reparo do dente. De modo geral esse processo ocorre através do adequado suprimento sanguíneo e do recrutamento de células inflamatórias, finamente coordenado por citocinas, fatores de crescimento, componentes da matriz extracelular e outras moléculas biologicamente ativas. Previamente nosso grupo demonstrou que o fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) induz um fenótipo odontoblástico em células-tronco da polpa dentária de humanos e apresenta um potencial mineralizador (Paula-Silva et al., 2009). Todavia os mecanismos envolvidos nos processos de migração, proliferação e diferenciação celular não foram completamente elucidados até o momento. Investigar *in vitro* o papel do TNF- α em células indiferenciadas da polpa dentária de camundongos. Serão avaliados (i) a viabilidade celular, (ii) proliferação e a migração celular, (iii) a expressão gênica dos receptores 1 e 2 para o TNF- α (*Tnfrsf1a* e *Tnfrsf1b*), NF- κ B (*Nfkb1*), p38 MAPK (*Mapk14*), sialofosfoproteína dentária (*Dspp*), proteína da matriz dentinária (*Dmp1*), fosfatase alcalina (*Alp*), osteocalcina (*Ocn*) e para os fatores de transcrição

Runx2 (*Runx2*) e Msx-1 (*Msx1*), e (iv) a formação de nódulos de mineralização.

Serão utilizadas células indiferenciadas da polpa dentária de camundongos (OD21). O protocolo de trabalho com este tipo celular já foi descrito previamente por nosso grupo de pesquisa (LorencettiSilva et al., 2019; Bastos et al., 2019). Toda a pesquisa será realizada nos Laboratórios de Cultura de Células e Biologia Molecular do Departamento de Clínica Infantil da FORP-USP. As técnicas / metodologias que serão utilizadas incluem: cultivo celular, avaliação de viabilidade celular por ensaio colorimétrico, avaliação da proliferação celular por ensaio em fluorescência, avaliação da migração celular em microscopia de luz, avaliação da expressão gênica (RNA mensageiro) por reação em cadeia da polimerase em tempo real e avaliação da função celular por meio de ensaio de formação de nódulos de mineralização. Os resultados obtidos permitirão a identificação de novos mediadores envolvidos no processo de mineralização dentinária e poderão determinar novas estratégias terapêuticas a serem implementadas na prática clínica visando a modulação farmacológica da regeneração tecidual.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: FAPESP
(2019/00204-1) e Programa Unificado
de
Bolsas de Estudo para Apoio e
Formação de Estudantes de
Graduação da
Universidade de São Paulo (PUB-USP)



Avaliação do ganho de peso em bebês que realizaram ou não a frenotomia lingual.

Costa KES; Cintra GT; Fernandes LM; Souza MN; Castro AM; Ferreira DCA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia

kamilaecosta@gmail.com

Espera-se que todo recém-nascido tenha condição fisiológica para realizar a sucção durante a amamentação. A anquiloglossia é uma anomalia congênita, em que o freio lingual se encontra curto. Os primeiros sinais que estão ligados a esse fator são a dor na amamentação, incluindo quadros de mastite, e a dificuldade de ordenha, culminando em um desmame precoce e baixo peso do bebê. Para tais casos pode ser realizada a frenotomia lingual, a qual é um procedimento para corrigir a restrição da movimentação da língua para permitir uma amamentação bem-sucedida. Para isso, o presente estudo avaliou o freio lingual de bebês e sua relação com o ganho de peso corporal, com ou sem a realização da frenotomia lingual. Participaram deste estudo 31 bebês com idade média de 58 dias (± 45 dias) com dificuldades na amamentação. Os pais procuraram o Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia e os bebês foram avaliados quanto à anquiloglossia por meio do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua com Escores para Bebês, por duas examinadoras previamente calibradas. A variável peso corporal foi avaliada em ganho de peso diário (gramas/dia) dos bebês que estavam em aleitamento materno exclusivo (AME) e aleitamento materno complementado (AMC), calculado entre o peso de nascimento e a 1ª consulta (Peso 1) e entre a 1ª e a 2ª consulta (Peso 2), por meio de pesagens sequenciais. A amostra foi composta por 19 (61,29%)

bebês do sexo masculino e 12 (38,31%) do feminino. O AME foi predominante no sexo feminino com 10 bebês (83,33%) e no masculino predominou o AMC com 10 bebês (52,63%). Nesse grupo de bebês houve uma maior necessidade da realização da frenotomia em 11 bebês (57,89%). Na avaliação de ganho de peso entre o Peso 1 e Peso 2 nos pacientes submetidos ou não à frenotomia lingual não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes, $p=0,7518$ e $p=0,4768$, respectivamente. Em relação aos bebês que fizeram frenotomia e os que não fizeram, foi observado que o ganho de peso corporal estava dentro do esperado, 38,30g ($\pm 15,78$ g) e 33,30g ($\pm 21,96$ g), respectivamente. Com relação às medidas dos valores dos pesos coletados ao nascer, na primeira e na segunda consulta, foi verificada diferença estatisticamente significativa entre todas as variáveis analisadas, sendo o peso da segunda consulta sempre mais elevado. Sendo assim, concluiu-se que não houve diferença de ganho de peso corporal diário entre bebês que realizaram ou não realizaram a frenotomia

Protocolo CEP: Número do Parecer: 2.696.693 (CAAE: 83487817.4.0000.5152)

Apoio Financeiro: Não se aplica



Diagnóstico e Manejo do Dente Natal: Relato de Caso Clínico

Silva-Sousa AC; Pitondo-Silva A; Tavella-Silva NC; Danelon M

Curso de Odontologia – Universidade de Ribeirão Preto

alicesousa28@gmail.com

O dente natal é o dente que está presente na cavidade oral no momento do nascimento do bebê. Esse dente pode ser considerado da dentição decídua normal, ou então, supranumerário, de ocorrência rara. Ainda sem etiologia definida, diversos autores consideram alguns fatores como infecções e deficiências nutricionais e hormonais. Paciente A. V. C. O., do gênero feminino, com 40 horas de vida, foi encaminhada pela Pediatra, ainda na maternidade, para a clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) pela queixa de que havia algo na cavidade bucal da bebê que estava incomodando a mãe no momento do aleitamento. Ao exame clínico, foi observado a presença de dente natal com mobilidade grau 3. Após um mês de vida, foi possível realizar uma radiografia que permitiu a confirmação do dente natal, e constatou-se que não havia implantação radicular e pertencia à série normal de dentes decíduos. Devido à ausência de implantação radicular, optou-se pela remoção cirúrgica do elemento e posterior acompanhamento. Previamente à remoção cirúrgica, o biofilme presente na superfície coronária.

Foi removido e armazenado em meio de cultura Brain Heart Infusion (BHI), meio rico que promove o crescimento de qualquer bactéria, para realização de análise microbiológica. O dente extraído foi escaneado em microtomógrafo de alta resolução Skyscan 1176 (Bruker-MicroCT, Kontich, Bélgica) e reconstruído e analisado qualitativamente com auxílio dos softwares v.1.6.9.18 (Bruker-MicroCT, Kontich, Bélgica) e CTvox v.3.2.0 (Bruker-MicroCT, Kontich, Bélgica). No exame microbiológico foi possível observar presença de duas espécies bacterianas *Streptococcus salivarius* e *Staphylococcus hominis*, ambas as espécies consideradas saprófitas. Pode-se concluir que, apesar de certa raridade, é de extrema relevância o conhecimento dessa anomalia, e a capacitação dos cirurgiões dentistas para realizar um diagnóstico preciso, além da importância do trabalho multidisciplinar.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



EFEITO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS CONTENDO HEXAMETAFOSFATO EM LESÕES EROSIVAS INICIAIS NO ESMALTE

Rodrigues AS; Delbem ACB; Silva MER; Toledo PTA; Pedrini D

Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

alanarodrigues_7795@hotmail.com

Em um processo erosivo, o pH de dissolução dos produtos depositados no esmalte pelos dentifrícios fluoretos é excedido. A adição de hexametafosfato de sódio (HMP) tem mostrado aumentar a capacidade dos dentifrícios fluoretados nos processos de cárie *in vitro*. Entretanto não foi determinado se o produto depositado na superfície do esmalte a partir de dentifrícios contendo HMP produziria efeito no processo erosivo. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito do dentifrício fluoretado contendo HMP na erosão inicial do esmalte. Blocos de esmalte bovino (n=48) foram selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi) e submetidos a 4 tratamentos experimentais (12 blocos/grupo): placebo (sem F e sem HMP), 1100 ppm F, 1100 ppm F associado a 1% HMP e 1% HMP. Os blocos de esmalte foram imersos uma única vez em solução de dentifrícios com saliva humana por 2 minutos. Em seguida, os blocos foram submetidos a 4 desafios erosivos com ácido cítrico (0,75%, pH 3,5) por 1 minuto, sob agitação. A porcentagem de alteração da dureza de superfície (%SH) foi calculada após os tratamentos e pós desafios ácidos de 1, 2, 3 e 4 minutos. Os dados foram submetidos

à análise de variância de medidas repetidas a dois critérios, seguida pelo teste de Student-NewmanKeuls ($p < 0,05$). A menor perda de dureza com o grupo 1100 ppm F quando comparado ao placebo é devido a precipitação de fluoreto de cálcio. Estes depósitos apresentam grande resistência aos desafios erosivos se comparado somente ao efeito da saliva. Entretanto, dentifrícios com HMP induzem a depósitos mais resistentes que o fluoreto de cálcio, principalmente quando associado ao fluoreto. O HMP tem a capacidade de adsorver ao esmalte criando uma camada que reduz a difusão de ácido para o interior deste. Além disso, induz a precipitação de fosfato de cálcio e que na presença do fluoreto leva a deposição de uma apatita fluoretada, mais dura e resistente ao ataque ácido. Apesar de ocorrer um aumento da perda de dureza de superfície em função do tempo, independente do tipo de dentifrício ($p < 0,001$); a camada de HMP-Ca-F tem efeito superior aos depósitos de fluoreto de cálcio. Concluiu-se que o dentifrício contendo 1100 ppm F + 1% HMP apresenta efeito protetor superior em lesões erosivas iniciais quando comparada a um dentifrício 1100 ppm F.

Protocolo CEP: CAAE: 03226118.6.0000.5420

Apoio Financeiro: À FAPESP pela bolsa de Iniciação Científica Proc. n. 2018/21082-9.



OBESIDADE MATERNA: QUAL A RELAÇÃO COM A SAÚDE SISTÊMICA, PERIODONTAL E QUALIDADE DE VIDA NO PRÉ E PÓS-TERMO?

Missio ALT; Foratori-Junior GA; Jesuino BG; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

alana.missio@usp.br

A obesidade impacta negativamente as condições sistêmica e periodontal dos indivíduos e, consequentemente, a qualidade de vida. Na gravidez, as alterações nos níveis de estrogênio e progesterona se associam à resposta inflamatória periodontal exacerbada. O objetivo deste estudo foi avaliar, no 3º trimestre de gestação e após o parto, as condições sistêmica, periodontal e a qualidade de vida de mulheres com obesidade e eutróficas. A amostra foi composta por 60 gestantes, que foram divididas em: com obesidade (GO=30) e eutróficas (GE=30), as quais foram avaliadas em T1 (no 3º trimestre da gestação) e T2 (3 meses após o parto) de acordo com: a) nível socioeconômico; b) condição sistêmica; c) higiene bucal; d) parâmetros periodontais; e) qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-14). Mann-Whitney; qui-quadrado; Friedman e ANOVA; Q de Cochran e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$). GO mostrou menor renda ($p = 0,008$) e escolaridade ($p = 0,016$), além de maior prevalência de hipertensão na gestação, com redução após o parto ($p < 0,001$). Maior prevalência de pacientes do grupo GO mostrou o ganho ponderal acima do recomendado durante o período

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE 58339416.4.0000.5417 / N° parecer 1.698.553

gestacional ($p = 0,039$). Não houve diferença entre os grupos quanto à higiene bucal em T1 e T2, entretanto, ambos mostraram uma redução significativa dos hábitos de higiene bucal no pós-termo ($p < 0,001$), contribuindo para o aumento na prevalência de sítios com sangramento após a sondagem (SS) e cálculo dentário após o parto T2 ($p < 0,001$). Em T1, GO mostrou maior prevalência de sítios com SS e maior prevalência de periodontite em ambos os períodos ($p < 0,001$). O IMC materno permaneceu no modelo final da regressão logística relacionada à periodontite em T1 (OR=1,23; IC 95% 1,10-1,38). GO apresentou maior escore do OHIP-14 e da dimensão de invalidez em T1, mostrando melhora destes parâmetros e das dimensões de limitação funcional, desconforto psicológico, incapacidade física e social após o parto. GE mostrou melhora da dimensão de desconforto psicológico em T2.

Conclui-se que gestantes com obesidade apresentam piores parâmetros sistêmico e periodontal e, consequentemente, impacto negativo na qualidade de vida. Após o parto, a condição sistêmica e a qualidade de vida melhoram, entretanto, há persistência da doença periodontal em mulheres com obesidade.

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/25421-4; 2018/13990-2



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - DA HIPÓTESE À EXPERIMENTAÇÃO

Valério GP¹; Pereira PHS¹; Leme KP¹; Pinto ERP¹; Almeida-Junior LA²;
Paula-Silva FWG²

¹ETEC José Martimiano da Silva, Ribeirão Preto, SP.

²Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

E-mail: geovannapecanha2004@gmail.com

Resumo

A Metodologia científica é o estudo dos métodos e técnicas necessários para a elaboração de um trabalho científico. É um conjunto de processos que favorecem um desenvolvimento de pesquisas científicas. O objetivo deste projeto de pré- iniciação científica é permitir aos alunos da Educação Básica (Ensino Médio) a inserção em atividades de investigação científica desenvolvidas dentro da Universidade. Neste projeto de interface Educação Básica e Ensino Superior, as atividades de ensino e investigação foram planejadas em duas etapas. Na primeira etapa, realizada ao longo de 10 semanas, será desenvolvido um projeto de investigação em parceria com a Casa da Ciência, vinculada à Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, intitulado "Sorriso Irradiante: Os Benefícios do Laser para a Odontologia". Na segunda etapa serão realizadas as atividades laboratoriais, utilizando células indiferenciadas da polpa dentária. A pesquisa será realizada em ambiente laboratorial, nos Laboratórios de Cultura de Células e Biologia Molecular do Departamento de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP). Os alunos desenvolverão as atividades propostas sob a

colaboração de pós-graduandos, especialistas e técnicos de laboratório que irão orientar quanto ao funcionamento e dinâmica dos espaços destinados à pesquisa. O projeto encontra-se em curso e tem mostrado a aproximação dos estudantes à investigação científica, por meio de demonstrações teóricas e práticas das pesquisas que são realizadas na FORP-USP. Considerando que a Ciência tem um papel fundamental no conhecimento do ser humano em torno da realidade e do significado do mundo em que vive, os alunos são estimulados a formular hipóteses que impulsionam o desejo progressivo em resolver questões relevantes para o tratamento de doenças bucais, temática desse projeto. Na segunda etapa, as técnicas / metodologias de pesquisa serão apresentadas aos estudantes e incluem: cultivo celular, avaliação de viabilidade celular, avaliação da proliferação celular, avaliação da migração celular, avaliação da expressão gênica e avaliação da função celular. O projeto de pré- iniciação científica destinado aos alunos da Educação Básica (Ensino Médio) têm permitido a inserção em atividades de investigação científica desenvolvidas dentro da Universidade, iniciadas na

elaboração de hipóteses e que destas hipóteses em atividades de
caminharão gradualmente para o teste experimentação em laboratório.

Protocolo CEP ou CEUA: “não se aplica”

Apoio Financeiro: FAPESP (2019/00204-1) e CNPq (PIBIC-EM)



**RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS E
ERUPÇÃO ECTÓPICA DE DENTES PERMANENTES EM
PACIENTE INFANTIL COM HIDROCEFALIA CONGÊNITA:
RELATO DE CASO**

**Tavella-Silva NC; Gonçalves FMC; Emerenciano NG; De Oliveira MAF;
De Oliveira NMC; Danelon M.**

Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP

n.tavella55@gmail.com

A Hidrocefalia é considerada uma doença congênita que afeta o sistema nervoso central, sendo caracterizada pelo acúmulo do líquido cefalorraquidiano nos ventrículos laterais do cérebro causando dilatação ventricular progressiva. Como características bucais é possível ser observado palato atrésico, hipomineralização dos dentes bem como atraso na rizólise de dentes decíduos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de erupção ectópica e retenção prolongada de dente decíduo em paciente com hidrocefalia, assim como demonstrar um prognóstico favorável, se tratado precocemente. Paciente V.F.S, 7 anos de idade, gênero feminino, juntamente com seu responsável, procurou atendimento na clínica Geral Infantil I da Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP,

queixando-se do dente que estava “nascendo atrás do outro”. Ao exame clínico observou-se erupção ectópica dos dentes 31 e 41 e a presença dos dentes 71 e 81 na cavidade oral. O exame radiográfico evidenciou rizólise completa do dente 81 e rizólise ectópica do dente 71. Diante do exame clínico e radiográfico, optou-se por exodontia dos dentes 71 e 81. Foi realizado o acompanhamento clínico de 7, 21 dias, 30 e 45 dias sendo possível evidenciar o reposicionamento dos dentes no arco dental. Conclui-se que a detecção da erupção ectópica associada a retenção prolongada, bem como a remoção dos dentes, em momento oportuno são importantes para evitar danos futuros a oclusão do paciente, devendo-se dar a correta importância ao acompanhamento e evolução clínica do caso.



ANEMIA FALCIFORME E DENTE HIPOPLÁSICO DE TURNER: RELATO DE CASO CLÍNICO

Escalante MR; Torres-Mantovani CP; Lucisano MP; Jiménez XB

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

monicaromero@usp.br

Resumo

A anemia falciforme é a mais comum das hemoglobinopatias, sendo a mais prevalente no Brasil, caracterizada pela presença da hemoglobina anômala S (ou HbS), que provoca falcização das hemácias causando dificuldade em transportar oxigênio para todos os tecidos. A doença pode acarretar várias consequências sistêmicas, crises dolorosas agudas, insuficiência crônica de múltiplos órgãos, também alta propensão a infecções, justifica o uso da antibioticoterapia em procedimentos que possam gerar sangramento e promover bacteremia. A hipoplasia de esmalte é definida como um defeito quantitativo da estrutura externa do dente. A etiologia pode envolver fatores traumáticos ou disseminação de uma infecção periapical do dente decíduo afetando o dente permanente. O objetivo foi apresentar um relato de um caso clínico de um paciente infantil portador da anemia falciforme que apresentava hipoplasia de Turner no pré-molar, ressaltando a importância da abordagem clínica que o cirurgião dentista deve ter no atendimento destes casos. Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, Brasileiro, compareceu à Clínica de Pacientes Especiais da

Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, queixando-se de dor em um dente inferior. Durante a anamnese revelou tratar-se de um paciente portador de anemia falciforme, também foi relatado a exodontia do elemento 75 por cárie precoce na dentadura decídua. No exame clínico, observou-se hipoplasia focal de esmalte e cárie envolvendo o dente 35, apresentava coloração amarelada, dimensão reduzida da coroa, fístula, dor a palpação e percussão. No exame radiográfico, notou-se estrutura difusa e formação inadequada de coroa e raiz. Após liberação médica, conduziu-se o tratamento que consistiu de antibioticoterapia com amoxicilina 1 hora antes da exodontia do dente 35 e posterior um mantenedor de espaço. Na avaliação pós-operatória, no sétimo dia, a cicatrização era satisfatória e os pontos foram removidos. Conclui-se, portanto, que medidas preventivas são importantes, pois as infecções dentárias podem precipitar as crises. Por esta razão a antibioticoterapia profilática é fundamental, juntamente com uma relação profissional multidisciplinar ao tomar decisões quanto as condutas clínicas.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica



Tratamento conservador de fratura radicular cervical na dentição permanente: Relato de caso

Madalena IR, Torres CPM, Queiroz AM, Kückler EC, Paula-Silva FWG.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

isabelarmadlena@usp.br

Os traumatismos na dentição permanente ocorrem com alta frequência em crianças e adultos jovens. O diagnóstico, plano de tratamento e acompanhamento apropriados são fatores importantes para garantir um prognóstico favorável. O objetivo foi relatar um caso clínico de traumatismo dentário na região anterior da maxila, envolvendo os dentes #11 e #21.: Paciente 9 anos de idade compareceu ao Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da FORP/USP, encaminhado pela UBS, após 30 dias de uma queda em casa. Ao exame clínico, foi possível identificar fratura coronária sem exposição pulpar no dente #11 e mobilidade moderada no dente #21. Ao exame imaginológico, o dente 11 apresentava características de normalidade, no entanto, no dente #21 foi possível de diagnosticar fratura radicular horizontal no terço cervical. Optou-se pelo tratamento restaurador com resina composta do dente #11 e contenção com fio de nylon 0,6mm nos dentes #13 a #23, por 4 meses. A diminuição da mobilidade do #21 pôde ser observada logo após a remoção da contenção. Aos 6 meses de acompanhamento clínico-radiográfico, foi diagnosticada lesão periapical no

dente #11, havendo a necessidade de tratamento endodôntico. Para fins de complementação do diagnóstico, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico, a qual demonstrou neoformação óssea interposta na linha de fratura do dente #21. Após 12 meses de acompanhamento, notou-se a redução da lesão periapical, além de ausência de mobilidade no dente #11. O prognóstico das lesões por traumatismos dentários em dentes permanentes, estão intimamente relacionadas ao grau de envolvimento das estruturas dentárias, estágio de desenvolvimento da raiz e localização da fratura. No entanto, o acompanhamento do paciente e a qualidade do tratamento imediato conservador instituído, corroboram ainda mais para um prognóstico favorável.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO A TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DA FORP USP

Inácio GC*, Paula-Silva FWG, Segato RAB, Carvalho FK, Nelson-Filho P, Queiroz AM Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São

Paulo

giseleinacio@usp.br

O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública que apresenta alta frequência em crianças e adolescentes. Assim, em 2010, a disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP/USP, inaugurou o “Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários”, a fim de realizar atendimentos públicos à população da cidade de Ribeirão Preto e municípios vizinhos.

O projeto de extensão visa viabilizar o acesso ao tratamento odontológico de crianças e adolescentes acometidos por traumatismos dentários, bem como estabelecer mecanismos de vigilância relacionados à educação, prevenção e controle.

Como característica principal, este projeto de extensão visou inicialmente a orientação sobre formas de prevenção de traumatismos dentários e realização de atendimento clínico ambulatorial do paciente traumatizado.

Atendendo em média 35 pacientes/semana, o serviço conta com docentes de Odontopediatria, alunos de pós-graduação e Cirurgiões-dentistas contratados pela Unidade. Além disso, realizou-se o levantamento de dados relativos às principais causas do traumatismo, classificação e formas de tratamento deles, corroborando para o desenvolvimento de pesquisas científicas. De posse de todos os dados, foi possível construir um banco de dados contendo informações relativas

ao trauma, bem como servir para a ampla divulgação de informações para a comunidade científica.

Os dados obtidos foram organizados e tabulados de acordo com suas características: tipo de traumatismo, faixas etárias, prevalência e formas de tratamento. Assim, os dados corroboraram para identificar os tipos de traumatismos dentários mais frequentes nas dentições decídua e permanente, os determinantes sociais envolvidos, e o impacto dos traumatismos dentários na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

No Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários são atendidos, em média, 35 pacientes/semana.

Os dados foram úteis para a realização de pesquisas e artigos científicos, bem como para a confecção de material didático com finalidade clínica em formato de e-book, os quais puderam nortear o atendimento ambulatorial e ainda serem utilizados no planejamento, administração e avaliação de ações em saúde.



CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE DENTISTAS NÃO ORTODONTISTAS E NÃO ORTOPEDISTAS FUNCIONAIS DOS MAXILARES EM RELAÇÃO À MALOCCLUSÃO E SEUS ASPECTOS PREVENTIVOS.

Mendes KM; Bastos SHV; Feres M; Feres MFN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

karen.martineli.mendes@usp.br

Resumo:

As maloclusões, quando abordadas precocemente, são tratadas de maneira mais efetiva. Levando-se em conta que outros profissionais, como os dentistas gerais, mantêm próximo contato com pacientes em crescimento e desenvolvimento, o seu conhecimento acerca das maloclusões e aspectos preventivos deve ser aferido. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento de dentistas não ortodontistas em relação à maloclusão e aspectos preventivos. Além disso, objetivou-se a aferição da percepção destes profissionais em relação ao grau de severidade/ necessidade de tratamento de casos clínicos. Compuseram a amostra desta pesquisa dentistas não ortodontistas e não ortopedistas funcionais,

selecionados a partir de redes sociais dos grupos profissionais dos pesquisadores envolvidos que consentiram em participar do estudo. Os entrevistados foram submetidos a um questionário composto por 55 questões versando sobre dados gerais, práticas profissionais, conhecimento e habilidades diagnósticas. Os dados foram submetidos à avaliação estatística descritiva com determinação de frequências relativas e absolutas. Os resultados indicaram que dentistas não ortodontistas/ ortopedistas funcionais dos maxilares apresentaram, de maneira geral, bom conhecimento em relação à maloclusão e aspectos preventivos.

Protocolo CEP ou CEUA: 64766017.6.0000.5506 (Universidade Guarulhos)

Apoio Financeiro: Não se aplica



DIMENSÕES E RELACIONAMENTO DOS ARCOS DENTÁRIOS DE PACIENTES COM CLASSE II DIVISÃO 1 TRATADOS COM APARELHO EXTRABUCAL DE THUROW MODIFICADO

Silva PCH; Jesus AS; Negrão JTA; Araújo MA; Santos-Pinto A; Martins LP.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista (UNESP)
paula.h.silva@unesp.br

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar em modelos de estudo as alterações nas dimensões dos arcos dentários superior e inferior e no relacionamento interarcos em pacientes tratados com o aparelho extrabucal de Thurow modificado. Para isto, foi selecionada uma amostra de 17 pacientes (13 do gênero feminino e 4 do gênero masculino) com idade inicial média de 8,8 anos que apresentavam Classe II Divisão 1 de Angle, mordida aberta e padrão vertical de crescimento. Este grupo foi tratado com aparelho extrabucal de Thurow modificado por 14 horas/dia, com tração alta e força de 400 gramas de cada lado pelo período de 1 ano. Foram obtidos modelos de estudo ao início do tratamento (T1) e após 1 ano de tratamento (T2). Um grupo controle pareado foi gerado a partir da

amostra obtida por Moyers et al em 1976. A análise estatística demonstrou que o tratamento promoveu alterações significativas em DMS, DMI, DCI, PAI, OJ, OB, RMD e RME. As mudanças que ocorreram nas medidas DMI, PAI, OJ, OB e RMD foram significativamente diferentes daquelas observadas no Grupo Controle. Além disso, ao início do tratamento as crianças apresentavam as medidas DMS, DMI, PAS, PAI, CAS, OJ, OB, RMD e RCD estatisticamente diferentes em relação ao Grupo Controle e após 1 ano de tratamento as medidas PAI, OJ, OB, RMD e RCD não apresentavam diferenças em relação ao Grupo Controle. Os resultados demonstram que o aparelho extrabucal de Thurow modificado promove uma normalização do relacionamento entre os arcos superior e inferior.

Protocolo CEP ou CEUA: 44/06



ALTERAÇÕES DENTÁRIAS TRANSVERSAIS NO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II APÓS USO DOS APARELHOS BIONATOR E KLAMMT

Negrão JTA; Jesus AS; Silva PCH; Santos-Pinto A.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

jaqueline.trento@hotmail.com

O tratamento interceptativo da Classe II com aparelhos ortopédicos funcionais tem o objetivo de evitar a progressão da má oclusão e propiciar um crescimento craniofacial mais harmonioso. Os ativadores monoblocos e elásticos promovem o posicionamento terapêutico anterior da mandíbula para tratar a má oclusão de Classe II e tem capacidades diferentes de expandir ou não as arcadas dentárias para melhorar a forma dos arcos e promover o alinhamento dentário.

O objetivo foi avaliar os efeitos do tratamento ortopédico funcional em crianças de 9 a 12 anos, sobre as dimensões dos arcos dentários no sentido transversal, no tratamento da má oclusão de classe II com dois tipos de aparelhos ortopédicos funcionais, Bionator de Balters e Klammt, comparando com um grupo controle. Foram coletadas documentações ortodônticas de 15 indivíduos com má oclusão de Classe II divisão 1 acompanhados pelo período de 1 ano sem tratamento (grupo controle) e de 30 indivíduos com má oclusão de Classe II divisão 1 tratados com dois tipos de aparelhos ortopédicos funcionais monobloco e elástico e acompanhados pelo período de 1 ano (grupos tratados Bionator e Klammt). Modelos em gesso iniciais e após 1 ano de controle ou

tratamento foram digitalizados no Scanner 3D R700 e obtidas as medidas de relação oclusal interarcos e das dimensões dos arcos. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva, teste t e pela Análise de Variância (anova).

O aparelho Bionator promoveu um aumento na largura do arco a nível de molar superior, enquanto o aparelho Klammt manteve a largura do arco a nível de molar superior e apresentou aumento na largura a nível de fossa inferior. No grupo controle não houve alteração na largura do arco a nível superior e inferior. Em relação a discrepância transversal, o aparelho Bionator de Balters e Klammt se mantiveram estáveis enquanto a Classe II não tratada apresentou aumento da discrepância transversal negativa. Em relação à análise Anova, foi verificada diferença na discrepância transversal, sendo o grupo controle diferente dos demais grupos, e apresentando maior discrepância transversal negativa.

O tratamento de Classe II com os aparelhos ortopédicos funcionais Bionator e Klammt promovem mudanças favoráveis na largura e discrepância dos arcos dentários, enquanto o crescimento normal reduz a largura de arco superior e aumenta a discrepância transversal.

Protocolo CEP ou CEUA: 55629716.1.0000.5416



ALTERAÇÕES ESQUELÉTICAS E NASAIS DA EXPANSÃO RÁPIDA PALATINA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA E COM ANCORAGEM DE MINI-IMPLANTE

Jesus AS; Negrão JTA; Silva PCH; Oliveira CB; Santos-Pinto A

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

jesus.adrianasouza@gmail.com

A idade é um fator muito importante na expansão rápida maxilar (ERM). Em adultos, devido à maturação das suturas palatina mediana e resistência do pilar zigomático, a resposta à ERM é menos bem-sucedida. Este estudo retrospectivo controlado avaliou as alterações esqueléticas e nasais em pacientes com maturação óssea avançada submetidos à ERM com ancoragem via mini-implantes (MARPE) e cirurgicamente assistida (ERMAC). Vinte e cinco pacientes foram divididos em 3 grupos de 12 pacientes: G1= MARPE, G2= ERMAC sem sutura de base alar e G3= ERMAC com sutura de base alar. Foram feitas medidas a partir de tomografias computadorizadas obtidas antes (T0) e após 6 meses de expansão (T1). As alterações nas larguras maxilar na área de molar, de assoalho e cavidade nasal (LMxMol, LSNaMol e LCNaMol) e na área de canino (LCNCan e LSNaCan), largura nasal (LN) e distância dos primeiros molares (D66S) foram comparadas usando testes t pareados. A técnica

MARPE apresentou menores alterações dentárias (D66S: G1=5,82; G2=7,71 e G3=7,66; p=0,025) e maior expansão esquelética (LMxMol: G1=3,20; G2=1,16 e G3=1,22; p=0,010). Houve igual aumento na largura nasal entre os grupos (LN: G1=2,03; G2=1,25 e G3=1,24; p=0,200). A expansão da cavidade nasal (LCNaMol: G1=2,80; G2=1,71 e G3=1,10; p=0,016) e do assoalho da cavidade nasal (LSNaMol: G1=3,46; G2=0,67 e G3=0,43; p=0,001) na região posterior foi maior para a técnica MARPE.

A técnica MARPE apresentou menor expansão dentária, maior expansão da cavidade nasal e do assoalho da cavidade nasal e maiores alterações esqueléticas transversais em comparação com a ERMAC. A técnica de MARPE aumentou a largura da maxila nas regiões anterior e posterior na mesma quantidade. A ERMAC expandiu em forma de “V”, com maior aumento na região anterior que posterior da maxila.

Protocolo CEP ou CEUA: 12643419.1.0000.5416
Apoio Financeiro: CAPES



LASER DE ALTA POTÊNCIA PARA TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Belizário LCGB; Rocha TE; Garcia VG; Theodoro LH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

liciaclara@hotmail.com

A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico que visa corrigir ou alterar o contorno gengival sem intervenções ósseas, restringindo-se assim, apenas ao acesso em tecido mole aumentando o tamanho da coroa clínica dentária. A utilização do laser de alta potência como instrumento cirúrgico para realização de gengivoplastia mostra-se uma eficiente técnica alternativa, por promover menor desconforto pós-operatório, além da vantagem de redução do sangramento durante o procedimento cirúrgico e rápido reparo. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos de pacientes com diagnóstico de erupção passiva alterada de caráter fibrótico ou fibro-edematoso que foram submetidos à gengivoplastia com laser de diodo. Os pacientes foram recrutados da clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com indicação para realização de gengivoplastia. Os pacientes foram submetidos à correção do contorno gengival utilizando laser cirúrgico de diodo de alta potência de Arsenium Gallium Aluminium (AsGaAl;980 nm). Após a anestesia terminal infiltrativa das áreas

afetadas foi realizada a demarcação do tecido gengival para cirurgia com sonda periodontal milimetrada. A seguir com o laser de diodo (2 W, modo interrompido, 10 pps) acionado foi realizada a ablação tecidual com a ponta do laser posicionada perpendicularmente ao tecido gengival,

com movimentos de varredura contornando a região cervical dos dentes até a área de demarcação, para devolver o contorno côncavo-regular. A obtenção de um nível gengival mais harmônico na relação dentogengival, com presente relato de satisfação pessoal dos pacientes e ausência de dor pós-operatória, comprovaram o sucesso do emprego da técnica mais conservadora com laser de diodo de alta potência para finalidade estética. A cirurgia com laser de diodo de alta potência apresentou sucesso clínico com diminuição do sangramento trans-operatório, redução da dor e satisfação pessoal dos pacientes.

Concluiu-se que o laser de diodo nos parâmetros utilizados foi eficiente para correção do sorriso gengival em áreas com erupção passiva alterada.

Protocolo CEP ou CEUA: -
Apoio Financeiro: -



ESTÉTICA VERMELHA: UM NOVO PARADIGMA

**GIMENES, J.T.; VIEIRA, I. R.; MARTINS, J. S.; MENEZES, H. H. M.;
MAGALHÃES, D.**

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

jessicateixeiragimenes@gmail.com

Resumo:

As estruturas periodontais estão diretamente relacionadas com a estética bucal, constituindo um importante fator de análise durante a avaliação do paciente. Assim sendo, a avaliação dos aspectos clínicos periodontais, permitem a identificação de variações que possam influenciar negativamente na estética vermelha. Dentre estas destacam-se os excessos gengivais que sobrepõem a junção amelo-cementária. Embora essas alterações possam ser facilmente identificadas, e necessário reconhecer que pequenos volumes gengivais também interferem na estética gengivo-dental. Dentre as técnicas empregadas para o recontorno gengival, a Gengivoplastia tem sido comumente empregada, todavia os padrões tradicionais de incisão do

tecido gengival podem ser restritos durante para a obtenção de um pequeno recontorno gengival. O presente estudo tem como objetivo o relato de caso clínico onde a paciente foi submetida a uma Gengivoplastia, com a finalidade de proporcionar um novo contorno gengival em áreas nas quais foram observadas pequenas modificações de contorno. O procedimento cirúrgico foi realizado por meio de um eletrobisturi com ponta capilar, de modo a otimizar o contorno gengival com a menor remoção possível de tecido. Após o período cicatricial, os aspectos clínicos periodontais encontram-se normais e as necessidades estéticas da paciente foram atendidas, indicando um resultado satisfatório.

Apoio Financeiro: HD Ensinos Odontológicos



Análise bioquímica e radiográfica da Doxíciclina e do Laser de Baixa Intensidade no tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Machado BMSM*, Silveira GRC, Lima DC, Cintra LTA, Brigagão MRPL, Ervolino E, Fernandes LA.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Alfnas

E-mail: barbara_mmsouza@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A raspagem e alisamento radicular (RAR) é o tratamento de escolha para a doença periodontal (DP), porém em áreas de difícil acesso como áreas de furca, a associação com outras terapias locais como os antibióticos, pode aumentar a sua efetividade terapêutica.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi avaliar através de análises bioquímicas e radiográficas os efeitos da Doxíciclina (DOX) e do Laser de Baixa Intensidade (LBI) como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal em ratos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Cento e cinquenta ratos receberam a indução da doença periodontal através de um fio de algodão nos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos em grupos: Controle (C) – os animais não foram submetidos a nenhum tratamento, RAR – os animais foram submetidos apenas à RAR, DOX – os animais foram submetidos à RAR e à irrigação com DOX, LBI – os animais foram submetidos à RAR e irradição com LBI, e DOX+LBI – os animais foram

submetidos aos tratamentos de RAR, irrigação com DOX e irradiação com LBI. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos.

RESULTADOS: Na análise bioquímica entre os grupos, observou-se uma concentração de Alfa-Glicoproteína e Complemento 3 (C3) significativamente menor no Grupo DOX+LBI comparado a todos os outros grupos e períodos experimentais. Na análise entre os períodos, observou-se no Grupo DOX+LBI, que as concentrações de proteínas Alfa-Glicoproteína, C3 e C4 foram diminuindo de forma significativa entre os períodos de 7, 15 e 30 dias. Na análise entre os grupos em relação à perda óssea, observou-se uma perda óssea significativamente menor nos Grupos DOX, LBI e DOX+LBI comparado aos Grupos C e RAR em todos os períodos experimentais.

CONCLUSÃO: Podemos concluir que a DOX+LBI adjuvantes à RAR, foram efetivos, no tratamento da doença periodontal em ratos.

Protocolo CEP ou CEUA-UNIFAL/MG: 57/2017

Apoio Financeiro: CAPES e PROCAD



ANÁLISE DA VIABILIDADE CELULAR E POTENCIAL OSTEOGÊNICO DE MEMBRANAS NÃO ABSORVÍVEIS

Felipe Duarte, Antonio Secco Martorano, Roger Rodrigo Fernandes, Paulo Tambasco de Oliveira, Larissa Moreira Spinola de Castro-Raucci, Andrea Márcia Marcaccini

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

felipe.duarte18@hotmail.com

As membranas não absorvíveis têm sido desenvolvidas com propriedades e características diferenciadas para promoção de regeneração óssea guiada em alvéolos pós extração, sem que haja a necessidade de coaptação do retalho. O objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade celular e potencial osteogênico de osteoblastos cultivados sobre membranas não absorvíveis PTFE (Surgitime); Titânio (Surgitime Seal) e Polipropileno Sintética (Bone Heal), em ambos os lados (A e B). Para isso, as membranas foram cortadas no formato circular, com aproximadamente 13 mm de diâmetro, em capela de fluxo laminar. Um dispositivo circular, de ácido inoxidável com diâmetro interno de 11 mm foi empregado como forma de retenção das membranas na parte inferior dos poços. Células osteoblásticas da linhagem UMR-106 foram plaqueadas diretamente sobre as membranas na densidade de 10.000 células/poço, em placas de 24 poços, e cultivadas em meio osteogênico por períodos de até 7 dias. Culturas crescidas sobre lamínulas de vidro foram utilizadas como grupo controle. Foram avaliados a viabilidade celular,

pelo ensaio colorimétrico MTT (Mitochondrial Tetrazolium Test), e a formação de matriz mineralizada, por coloração com vermelho de alizarina. Os dados quantitativos foram comparados pelo teste ANOVA, seguido pelo pós-teste Holm-Sidak, quando apropriado ($\alpha=5\%$). Os resultados revelaram maiores valores de viabilidade celular em culturas crescidas sobre lamínulas de vidro ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes para a viabilidade celular de osteoblastos crescidos sobre as diferentes membranas ($p>0,05$). Houve maior deposição de matriz mineralizada em culturas dos grupos Controle e Titânio, enquanto a marcação para depósitos de cálcio foi rara em culturas sobre PTFE e Polipropileno lado B. Com base nos achados deste estudo, conclui-se que as membranas testadas não alteram a viabilidade celular e que as membranas com superfície de Polipropileno lado rugoso e PTFE possuem menor interação com osteoblastos, mediada pelo menor potencial osteogênico, favorecendo sua remoção no período cicatricial adequado.

Apoio Financeiro: nenhum



COMPARAÇÃO ENTRE DOIS PREENCHEDORES PARA TÉCNICA DE AUMENTO DE ESPESSURA DE CONJUNTIVO PALATAL RIBEIRO, AR; REIS, RF; REINO, DM

FACSETE – UNIDADE SAPIENS FRANCA – FRANCA/SP

dr.alexrribeiro@gmail.com

Considerado padrão-ouro no tratamento de recessões gengivais, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é amplamente utilizado para aumento de gengiva inserida prévia ao recobrimento radicular, sendo o palato como uma das principais áreas de eleição para remoção deste enxerto. Porém, há situações que o palato apresenta volume insuficiente para ser usado como área doadora, fazendo-nos buscar alternativas para se obter um ganho de volume suficiente e consequentemente, maiores chances de sucesso em procedimento de recobrimento radicular.

Sendo assim, o objetivo deste relato de caso clínico foi avaliar o ganho de volume do palato após a introdução de L-PRF e esponja de colágeno (Hemospon) em lados distintos, para se obter maior quantidade e qualidade de tecido conjuntivo a ser utilizado em enxertia gengival prévia a recobrimento radicular.

Para isso, previamente a cirurgia, foi realizado a mensuração de controle através de uma lima endodôntica n°40 com stop à 8mm da margem gengival do centro dos 2º pré-molares e dos 1º molares superiores bilateral e paquímetro digital sob anestesia local. Foi realizado incisão única da mesial do 1º molar superior até próximo a mesial do canino do mesmo lado, distando 3mm da margem gengival palatina e feito um descolamento total do retalho de ambos os lados para introdução tanto das esponjas de Hemospon quanto das

fibrinas de L-PRF entre o osso cortical palatino e o periósteo. De forma aleatória, introduziu duas esponjas de Hemospon e três membranas de L-PRF no lado direito e esquerdo, respectivamente. Após o processamento do L-PRF, foi colocado as fibrinas sobre uma esteira apropriada para desidratação. Após a introdução dos materiais em ambos os lados, foi realizado suturas simples para que houvesse fechamento por primeira intenção do retalho. A mensuração final foi realizada após 60 dias da cirurgia inicial.

Após 60 dias de cicatrização, o local em que se introduziu Hemospon apresentou grande aumento de volume de tecido conjuntivo, porém na cirurgia demonstrou maior formação de tecido adiposo. Já no local do L-PRF notou-se discreto aumento de volume gengival porém com menor quantidade de tecido adiposo.

Diante disso, concluiu-se que: ambos os lados apresentaram aumento de volume tecidual gengival porém o lado utilizado a esponja de colágeno apresentou maior aumento tecidual; apesar do aumento tecidual, foi observado maior formação de tecido adiposo onde foi utilizado a esponja de colágeno.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio financeiro: Não se aplica



REABILITAÇÃO DE REBORDO EXTREMAMENTE REABSORVIDO COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL BIMAXILAR: RELATO DE CASO

Brigatto MC; Fernandes RC; Silva HM; Moraes HCS; Rezende ET;
Simonato LE; Garcia-Silva TC

UNIVERSIDADE BRASIL – FERNANDÓPOLIS, SP

mariabrigatto15@gmail.com

Resumo: A perda dos elementos dentários gera uma série de alterações na fisiologia do indivíduo, como o contínuo processo de reabsorção óssea e alveolar que compromete diretamente a área de suporte das próteses, refletindo em sua retenção e, conseqüentemente na sua estabilidade. O uso de próteses insatisfatórias, relacionado a essa falta de estabilidade, é uma das principais queixas dos portadores deste tipo de reabilitação, gerando dor, desconforto, dificuldade de alimentação e/ou fonação e um aumento acelerado da reabsorção óssea no local. O objetivo deste caso foi relatar a reabilitação uma paciente com próteses totais removíveis bimaxilares com rebordo extremamente reabsorvido. A paciente MAB procurou atendimento odontológico especializado com queixa da condição de suas próteses totais que tinham pouca ou nenhuma retenção nos rebordos, principalmente a prótese inferior. Após análise clínica e radiográfica, verificou-se a condição que além de antigas, pigmentadas e desgastadas, a prótese inferior apresentava-se com a base completamente plana e desadaptada. A opção de tratamento inicial foi reabilitação protética sobre implantes

do tipo protocolo em maxila e a tentativa de instalação de implantes curtos na mandíbula para confecção de prótese tipo overdenture. Planejamento este descartado pela paciente, que apresentava fobia ao procedimento cirúrgico e ao risco orientado de fratura mandibular devido à pouca espessura óssea apresentada na região. Em razão disso, o plano de tratamento realizado delimitou-se apenas em refazer o conjunto de próteses totais removíveis. Devido a extrema reabsorção mandibular, a paciente foi informada da possibilidade de não retenção da nova prótese. Dando início ao tratamento, foi realizada moldagem funcional de ambos arcos dentários com silicone, registro da dimensão vertical orientado pelos roletes de cera e após a prova dos dentes, as próteses foram acrilizadas. Na instalação das próteses, verificou-se o aumento da extensão das flanges linguais na prótese inferior e conseqüente aumento da área de contato com a mucosa, garantindo retenção satisfatória da prótese. Apesar de um defeito ósseo vestibular na maxila, este não apresentou problemas para a retenção da prótese superior. Com isso, concluímos que mesmo em rebordos extremamente reabsorvidos, as

próteses totais removíveis ainda são uma alternativa eficaz e funcional na reabilitação desses pacientes.

Palavras-chave:Reabilitação, reabsorção óssea, prótese total



Análise da estabilidade primária e distribuição de tensões de diferentes designs de mini-implantes para suporte de overdentures

Simões IG; Valente MLC; Liu PL; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: isadorag.simoes@usp.br

Resumo: Avanços tecnológicos na implantodontia têm viabilizado a introdução frequente de novos designs de implantes no mercado odontológico. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a influência correlata do macro design de diferentes modelos de mini-implantes na estabilidade primária e distribuição de tensões.

40 mini-implantes divididos em três grupos (n=10): G1- modelo comercial IntraLock®; G2 - modelo experimental rosqueado e G3 - modelo experimental helicoidal foram avaliados quanto a estabilidade primária, por meio de torque de inserção e ensaio de arrancamento, após a instalação em blocos individuais de poliuretana em duas densidades diferentes: 20 e 40 PCF ou 0,32 g/cm³ e 0,64 g/cm³, respectivamente. A análise da distribuição tensões foi realizada nos mini-implantes através do método fotoelástico utilizando-se um polariscópio de transmissão plana, com aplicação de cargas axiais pontuais de 100 N, em duas situações: 1. Modelo axial e 2. Modelo oblíquo (inclinação de 30°). Os dados quantitativos foram

submetidos à análise estatística apropriada com nível de significância de 5%.

Para o torque de inserção, os mini-implante Intra-Lock e rosqueado apresentaram o melhor desempenho na poliuretana de 20 PCF. Para a poliuretana de 40 PCF o modelo Rosqueado apresentou maior média (p<0,05). No ensaio de arrancamento, tanto para a poliuretana de 20PCF quanto para a de 40PCF o modelo comercial Intra-Lock obteve o melhor desempenho (p<0,05). Para todos os modelos de implantes (G1-G3) observou-se no carregamento axial, menores tensões no terço cervical e maiores no terço médio e apical. Com a inclinação oblíqua dos modelos, maiores tensões foram geradas no lado oposto ao de aplicação da carga

Concluiu-se que a macro-geometria dos modelos Rosqueado e Intra-Lock promoveu melhor desempenho na estabilidade primária. Para a distribuição de tensões foi observado um padrão semelhante para todos os modelos avaliados.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: PUB-USP- 2018/1005.



ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CIMENTOS RESINOSOS MODIFICADOS COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO DECORADO COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Uehara LM, Botelho AL, Kreve S, Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

liuehara@usp.br

Os cimentos resinosos representam uma alternativa ao cimento de fosfato de zinco, entretanto, não apresentam características antimicrobianas. Assim, sua união ao vanadato de prata significa uma inovação tecnológica e odontológica. O objetivo deste trabalho é de forma inédita propor a inovação dos cimentos resinosos adicionando o vanadato de prata (β -AgVO₃) e avaliar as propriedades microbiológicas, mecânicas e morfológicas. Para este estudo, foi utilizado o pó de vanadato de prata e o cimento resinoso Allcem de presa dual da marca FGM. Foram confeccionados 4 corpos de prova para cada grupo estudado (Grupo 1: Grupo controle (sem adição de β -AgVO₃); Grupo 2: adição de 2,5% de β -AgVO₃; Grupo 3: adição de 5% de β -AgVO₃) no formato de 6 mm de diâmetro x 4 mm de altura com o auxílio de uma matriz de teflon. Estes corpos de prova foram submetidos à análise microbiológica, pelo método de difusão em ágar, utilizando os micro-organismos *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. Para avaliar a resistência ao cisalhamento, foram

utilizados 3 brackets metálicos, um para cada grupo a ser estudado, colados com o cimento resinoso em dentes pré-molares naturais, posicionados em tubos PVC e resina acrílica. Os brackets foram posteriormente descolados, em máquina universal de ensaios, medindo, assim, a força de cisalhamento da amostra. Por fim, a alteração de cor dos dentes foi avaliada antes e após a colagem dos brackets pelo sistema CIE-Lab, com o auxílio de espectrofotômetro. Todos os grupos com β -AgVO₃ apresentaram zona de inibição contra todos os micro-organismos analisados. A adição de β -AgVO₃ ao cimento resinoso demonstrou eficiente ação antimicrobiana a todos os micro-organismos analisados, sem alterar os valores da resistência ao cisalhamento e não promoveu alteração de cor dos dentes onde o cimento foi utilizado.

Apoio financeiro:

PIBIC/CNPq - 119925/2019-2



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES DESDENTADOS TOTAIS E ANÁLISE DE FATORES DE RISCO PARA ESTOMATITE RELACIONADA À PRÓTESE.

**Campos EN; Araújo CB; Bueno FL; Fortes CV; Oliveira VC; Macedo AP
Paranhos HFO; Silva-Lovato CH; Ribeiro AB.**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: eleonoracampos18@gmail.com

Resumo

As próteses totais são uma opção muito utilizada na reabilitação do sistema estomatognático e podem estar associadas à estomatite relacionada à prótese (ERP), sendo essa, uma inflamação crônica de causa multifatorial, fortemente relacionada com a presença do biofilme.

Caracterizar o perfil sócio-demográfico dos desdentados totais atendidos na Disciplina de Prótese Total (PT) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, e correlacionar os possíveis fatores de risco a ERP e Unidades Formadoras de Colônia (UFC). A amostra foi composta por 54 usuários de próteses totais diagnosticados com ERP (CAAE: 93712418.1.0000.5419). Os dados coletados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Correlação de Pearson e diferenças significativas foram consideradas quando $p < 0,05$. Dentre os pacientes selecionados, 83,3% (n=45) eram mulheres e 16,7% homens (n=9), com idade de 50 a 82 anos ($65,67 \pm 6,82$), casados (23%), com baixo nível de escolaridade (87%) e renda (94,4%). Somente 9,3% e 14,8% consideraram a

saúde geral e oral ruins, respectivamente. Houve correlação positiva (0,351) entre a menor frequência de visitas ao dentista e maior UFC de Gran negativos nas próteses. O maior tempo de desdentamento apresentou correlação à presença de Gran negativos (0,275-prótese) e *S. mutans* (0,403-palato e 0,378-prótese). O uso de adesivo na Prótese superior teve correlação com maior UFC de *Candida albicans* (0,389-palato) e Gran negativo (0,304-palato). O uso de enxaguatório bucal teve forte correlação com UFC de Gran negativo (0,827-palato).

Identificar as características do público-alvo é fundamental para o planejamento e manutenção de saúde. Os pacientes apresentaram desconhecimento da importância da manutenção de saúde oral e não conseguem correlacionar a presença da inflamação com a necessidade de higiene oral e prótese, bem como a necessidade de retornos ao atendimento odontológico.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE 93712418.1.0000.5419

Apoio Financeiro: CNPq (Bolsa de PDJ), Capes (Bolsa de Mestrado)



TAXAS DE FALHA E SOBREVIDA EM RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MULTILAYERS CAD-CAM SOBRE IMPLANTE FUSIONADAS COM NANO-FLUOROPATITA: ESTUDO TRANSVERSAL

Santos PH*, Paula MS, Lins-Candeiro CL, Oliveira MN, Martins VM, Villela FR, Neves FD, Santos Filho PCF

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

paulohsantosn@gmail.com

Restaurações totalmente cerâmicas, monolíticas e multicamadas, são opções viáveis de tratamento na odontologia restauradora. Estudos tem sido desenvolvidos na tentativa de melhorar as propriedades mecânicas destas restaurações multilayers utilizando um novo método de união entre as camadas cerâmicas, esperando-se que restaurações multilayers CAD-CAM fusionadas com nano-fluoropatita apresentem comportamento clínico semelhante àqueles observados em estudos na literatura com restaurações fusionadas com Crystall./Connect. Esta técnica alternativa traria vantagens, como ausência de linha de cimentação, maior acessibilidade comercial, além de redução de custos na restauração final. O objetivo foi avaliar a taxa de falha e a sobrevida de restaurações cerâmicas multilayers confeccionadas com tecnologia CAD-CAM, possuindo infraestrutura em zircônia e coroas de recobrimento de dissilicato de lítio, unidas com nano fluoropatita.

Foram avaliados 18 pacientes atendidos em clínica particular, no período de 2012 a 2017, que receberam o sistema restaurador em estudo sobre implante, sendo próteses unitárias ou múltiplas. A

metodologia consistiu na coleta de dados, tomadas de radiografias periapicais e fotos intraorais. Em seguida, os examinadores avaliaram as próteses de acordo com as falhas em restaurações cerâmicas, utilizando-se de avaliação clínica e transiluminação, classificando-as em: Falha tipo 1 - trinca na coroa de dissilicato de lítio (1a - falha não crítica à coroa de dissilicato de lítio e 1b - falha crítica na coroa de dissilicato de lítio); Falha tipo 2 - delaminação na coroa de dissilicato de lítio (2a - delaminação não crítica e 2b - delaminação crítica); Falha tipo 3 - delaminação na cerâmica de dissilicato de lítio com exposição da infraestrutura de zircônia; Falha tipo 4 - fratura da infraestrutura de zircônia.

Observou-se taxa de sobrevida de 100% e taxa de falha de 0% das restaurações avaliadas, em um período de 12 a 65 meses.

As cerâmicas multilayers com infraestrutura em zircônia e coroas de recobrimento de dissilicato de lítio, confeccionadas com tecnologia CAD/CAM e unidas com nano fluoropatita, são um sistema restaurador promissor e apresentam ótimo comportamento clínico.

Protocolo CEP: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da

Universidade Federal de Uberlândia, número do parecer: 3.056.813.

Apoio Financeiro: Este estudo não recebeu fomento para sua realização.



REABILITAÇÃO ORAL DE ARCOS COMPLETOS UTILIZANDO SISTEMA IPS E.MAX CAD – RELATO DE CASO CLÍNICO

(Queiroz KGA; Dinelly EMP; Abreu RT)

Faculdade São Leopoldo Mandic

odontokarlaguearacy@yahoo.com.br

Introdução: A demanda por restaurações estéticas tem resultado em um aumento do uso de cerâmicas odontológicas, constituindo a principal alternativa de material restaurador para a estrutura dental, devido as suas propriedades favoráveis. As cerâmicas vítreas são translúcidas apresentando reflexão de luz muito próxima à estrutura dental, denotando excelente qualidade ótica, favorecendo as restaurações estéticas. São passíveis ao condicionamento do ácido fluorídrico classificando-se como cerâmicas ácido sensíveis, onde associada à aplicação do agente silano no interior da peça, possibilita altos índices de adesividade ao substrato dental, ganhando também em resistência à flexão. Dentre as cerâmicas ácidos sensíveis, pode-se citar as cerâmicas feldspáticas, leucitas e dissilicato de lítio, sendo as cerâmicas de dissilicato de lítio as que possuem maior resistência flexural (400Mpa). Desta forma, a combinação entre adesividade ao substrato cerâmico e boa resistência flexural entre os sistemas vítreos, favorece a indicação do sistema cerâmico de dissilicato de lítio, para resolução estética e de resistência, podendo envolver casos como coroas totais, laminados e fragmentos cerâmicos.

Objetivo: relatar um caso clínico de reabilitação oral de arcos completos com reestabelecimento estético e

funcional de dimensão vertical utilizando Sistema IPS e.max CAD.

Relato de caso: Paciente MIGB, 70 anos, gênero feminino tinha como queixa principal que seus dentes eram curtos e com aparência desagradável. No exame clínico, foi verificado presença de coroas metalocerâmicas com estética insatisfatória nos dentes anteriores, mordida topo a topo, diastemas e dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida, acarretando em uma desarmonia estética e oclusal. Foi realizada a montagem dos modelos de estudo em articulador semi-ajustável para o planejamento criterioso e interação entre dentista, paciente e laboratório. Inicialmente foram removidas as coroas metalocerâmicas e confeccionadas coroas provisórias nos dentes superiores para restabelecer a DVO e fechamento dos diastemas. Após conclusão do alinhamento do plano oclusal superior, deu-se início aos preparos dos dentes inferiores e instalação das coroas provisórias. Na sequência, procedeu-se a seleção da cor com auxílio da Escala Vita Classical, sendo escolhida a cor A2 e para a cor do substrato ND6. Para se obter a cor final desejada foram utilizados blocos fresados IPS e.max CAD LT BL 3 para confecção dos copings e estratificação das coroas com IPS e.max Ceram A2. O material de moldagem foi o silicone de adição Aquasil (Dentsply) e cimentação das

coroas com cimento resinoso autoadesivo RelyX U200 (3M ESPE).

Conclusão: Ao final do tratamento, observou-se considerável harmonia estética e funcional, estando a paciente completamente satisfeita com a nova condição estética do sorriso e da mastigação. Verificamos que o sistema cerâmico IPS e.max CAD constitui-se atualmente numa excelente alternativa restauradora, alcançando resultados estéticos e funcionais satisfatórios, no entanto seu protocolo clínico de

utilização deve ser rigorosamente seguido, para que os tratamentos restauradores com modernos sistemas cerâmicos associados às novas técnicas adesivas e cimentos resinosos favoreçam a longevidade dessas restaurações.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:



ABRASIVIDADE DE DENTIFRÍCIOS À BASE DE *Ricinus communis* E *Melaleuca alternifolia* PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS

Chaguri, IM; Oliveira, VC; Macedo, AP; Ogasawara, M; Bastos, JK; Paranhos, HFO

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

isabela.chaguri@usp.br

Os dentifrícios específicos para higiene de próteses totais devem ser efetivos e não deletérios aos materiais constituintes do aparelho protético¹⁻².

Este trabalho avaliou a abrasividade de dentifrícios à base de óleos de *Ricinus communis* (Rc) e *Melaleuca alternifolia* (Ma) à resina acrílica termopolimerizável após ensaio de escovação, por períodos de 01 e 05 anos, por meio da análise da variação de massa pelo método gravimétrico.

Foram utilizados 36 corpos de prova (90 x 30 x 3 mm) de resina acrílica termicamente ativada (Classico), os quais foram distribuídos em três grupos e escovados com: 1. Grupo Controle (Co): água destilada; 2. Grupo Experimental (Rc): dentifrício específico à base de óleo de *Ricinus communis* (mamona); 3. Grupo Experimental (Ml): dentifrício à base de óleo de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca). O ensaio de escovção foi realizado em máquina artificial (Maytec), em frequência de 356 rpm, curso da escova (Tek Macia) de 3,8 centímetros, peso da sapata em 200gr e tempos de 50 e 250 minutos, correspondentes a 1 e 5 anos de escovação, respectivamente. A abrasividade foi mensurada por meio da análise da avaliação de massa (mg) da resina acrílica pelo método gravimétrico, sendo as pesagens realizadas em balança (Metzler Toledo GmbH) antes (M0) e após as escovações (M1)².

Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA e pós teste de Tukey com ajuste de Bonferroni - $\alpha=0,05$), sendo verificada diferença significante entre os grupos ($p<0,001$), entre os tempos ($p<0,001$) e na interação Grupo vs Tempo ($p<0,001$).

Os resultados mostraram que houve diferença significante entre H2O (Co) e os dentifrícios experimentais para 1 (Rc: $p<0,001$; Ml: $p<0,001$) e 5 anos (Rc: $p<0,001$; Ml: $p<0,001$), sendo observado ganho de massa para Co (1 ano: 2,2 mg; 5 anos = 2,6 mg) e perda de massa para os dentifrícios em 1 (Rc: -7,4 mg, Ml: -6,2 mg) e 5 (Rc: -40,3 mg; Ml: -37,2 mg) anos. Comparando os tempos, não houve diferença entre 1 (2,2mg) e 5 (2,6 mg) anos para Co ($p=0,664$); porém houve diferença significante entre 1 (-7,4 mg) e 5 (-40,3 mg) anos para Rc ($p<0,001$) e entre 1 (6,2 mg) e 5 (-37,2 mg) anos para Ml ($p<0,001$), com maior perda de massa após 5 anos.

Com base nos resultados obtidos e dentro das limitações deste estudo, foi concluído que os dentifrícios de *Ricinus communis* e *Melaleuca alternifolia* acarretaram perda de massa da resina acrílica, sendo esta maior após período simulado de 5 anos de uso.

Apoio Financeiro:

Fapesp nº 2018/14050-3

Fapesp nº 2019/02404-8

Protocolo CEP e CEUA:

Não se aplica



ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE DISCOS Ti-6Al-4V OBTIDOS PELA TÉCNICA DE MANUFATURA ADITIVA E SUBTRATIVA

Puls GL; Valente MLC; Oliveira TT; Kreve S; Batalha RL; Pauly S; Bolfarini C; Bachmann L; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto– Universidade de São Paulo

gustavopuls@usp.br

A fusão seletiva a laser (SLM) é uma técnica recente de fabricação por manufatura aditiva (MA) que pode ser empregada na confecção de implantes personalizados.

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar as propriedades mecânicas e físico-químicas de superfícies de discos de Ti-6Al-4V obtidos pela técnica de manufatura aditiva por fusão seletiva a laser (SLM) e manufatura subtrativa por usinagem convencional.

Foram utilizados 30 discos (n=10), foram divididos em 3 grupos: manufatura aditiva por SLM (DSLML) (Ø 5 mm × 1 mm); usinado convencionalmente sem tratamento de superfície (DUST); usinado convencionalmente com tratamento de superfície H₃PO₄ + NaOH (DUCT) (Ø 8 mm × 3 mm). Foram realizadas análises da rugosidade superficial e da topografia por microscopia confocal a laser e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), composição química via espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios-X (EDS), além de tomografia computadorizada de raios X (µCT),

difração de raios X (DRX) e molhabilidade. Para as análises quantitativas utilizou-se ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$).

Para os parâmetros de rugosidade Ra, Rz e Sa as superfícies DUCT e DUST foram semelhantes (p=0.974; p=0.987; p=0.974, respectivamente), maior média foi observada para DSLML (p<0,001). As imagens de MEV também mostraram uma superfície mais rugosa do DSLML, com partículas esféricas não fundidas, o DUCT topografia semelhante a uma esponja ou coral, característica do tratamento nanométrico aplicado e o DUST, superfície polida. O EDS demonstrou a presença dos elementos da liga (Ti, Al e V) nos DUST e DSLML, sendo que no DUCT também verificou-se a presença do Na. Para a molhabilidade, o DUCT apresentou o menor ângulo de contato (18,55°) e o DSLML o maior (103,23°) (p<0,001).

A manufatura aditiva influenciou as propriedades de superfície dos discos de Ti-6Al-4V; visto que, comparada à técnica de usinagem convencional, promoveu maior rugosidade e menor hidrofobicidade.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Apoio Financeiro: FAPESP: 2017/10336-7



Prótese fixa implantada de três elementos confeccionada a partir de um fluxo clínico-laboratorial digital

Santos FH; Sa-Mafra PH; Barros JH; Reis TA; Neves FD

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

E-mail: fabiohenriquesdp@yahoo.com.br

Resumo: Nas últimas décadas, a utilização de implantes ósseo-integráveis tem aprimorado o planejamento e tratamento de pacientes que perderam seus dentes parcial ou totalmente. Com o advento tecnológico na Odontologia, novas técnicas e materiais estão sendo desenvolvidos, e quando bem indicados, essa ferramenta tem o intuito auxiliar o cirurgião-dentista reduzindo o tempo de cadeira e os incômodos sofridos pelos pacientes durante o tratamento. Diante disso, os autores desejam, por meio de um caso clínico, apresentar uma reabilitação implantorretida confeccionada por completo no fluxo digital. Paciente A.D, 40 anos, leucoderma, apresentava clinicamente ausência dos elementos 11, 12 e 21, portando dois implantes de plataforma Hexágono Interno (HI) nas extremidades da região edêntula nos quais foram instalados Minipilares Neodent®. Após a instalação dos componentes protéticos, foi realizado o escaneamento intraoral do paciente com o scanner Sirona

CEREC Omnicam® 4.5, utilizando um corpo de escaneamento compatível com o software utilizado pela empresa Neodent. A partir do escaneamento virtual foi possível reproduzir um modelo de trabalho impresso pela impressora 3D P-Series (Rapidshape, Straumann), juntamente com a infraestrutura metálica usinada utilizando a fresadora Ultrasonic 20linear, guiada pelo planejamento digital. Após a prova da infraestrutura metálica, foi aplicada cerâmica com auxílio do modelo impresso, provou-se a peça, alguns ajustes foram refinados e, por fim, a peça foi glazeada e instalada. Ao final, foi possível observar uma redução no tempo de trabalho quando comparado ao método convencional, possibilitando um maior dinamismo ao atendimento do cirurgião-dentista e levando maior conforto ao paciente durante o tratamento odontológico.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.



Infiltração de Hialuronato de Sódio no tratamento de Disfunção Temporomandibular Articular - Relato de caso clínico

Araújo AR; Alvares LAS; Cunha TCA; Simamoto Júnior PC; Davi LR.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal De Uberlândia

e-mail: asaferma@gmail.com

Resumo

A viscosuplementação da articulação temporomandibular (ATM) está indicada para o controle das disfunções temporomandibulares de origem articular tais como deslocamento do disco articular da ATM com e sem redução, osteoartrose, osteoartrite e doença articular degenerativa. Trata-se de uma técnica minimamente invasiva que consiste na infiltração intra-articular de hialuronato de sódio visando melhorar a lubrificação e a mobilidade articular, além de estimular a remoção de mediadores inflamatórios e a produção endógena do ácido hialurônico.

O objetivo foi Relatar os efeitos imediatos e após 30 dias da realização de viscosuplementação da ATM em uma paciente com diagnóstico de deslocamento de disco articular sem redução.

Paciente mulher, 39 anos de idade, com queixa de artralgia na ATM esquerda, limitação de abertura bucal e cefaleia constante, com início a 3 meses, coincidindo com o pós-operatório de extração de 4 terceiros molares em sessão única. Observou-se desvio mandibular em abertura para o lado esquerdo, abertura bucal

espontânea e sem dor de 29mm e abertura bucal assistida com dor em 33mm. Foi utilizado o Osteonil mini a 1,0 %, injetado dentro da cápsula articular, compartimento superior, utilizando agulha de 13mm e 30gauges.

A paciente relatou melhora imediata no quadro álgico e foi observado o destravamento articular e alinhamento do movimento de abertura bucal. Após o procedimento foi prescrito Cloridrato de Ciclobenzaprina 5mg antes de dormir por 30 dias e Tenoxicam 20mg por 15 dias. Após 30 dias, a paciente relatou ausência de dor e abertura bucal espontânea de 36mm. Na sequência do tratamento, a medicação foi suspensa, realizou-se o ajuste oclusal e encaminhamento para Fisioterapia.

O protocolo de tratamento mostrou-se eficaz no controle da dor e no resgate da biomecânica articular.



INFLUÊNCIA DE BARREIRAS POLIMÉRICAS NA TOXICIDADE E EFICÁCIA ESTÉTICA DE UM GEL CLAREADOR DE CONSULTÓRIO

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Unesp

uxua.oz@gmail.com

Zuta UO*; Duque CCO; Ribeiro RAO; Soares DG; Hebling J; De Souza Costa CA

Tem sido relatado que a aceleração da taxa de decomposição do peróxido de hidrogênio (PH) em outros radicais livres com maior potencial oxidativo e menor tempo de meia vida, pode aumentar a eficácia estética do produto, bem como minimizar a difusão trans-amelodentinária de seus componentes tóxicos. O objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis efeitos citotóxicos e eficácia estética de um gel clareador de consultório (35% de PH) associado ou não à aplicação prévia de diferentes barreiras poliméricas sobre o esmalte. Uma fita protetora polimérica (FP) e um primer polimérico (PR) contendo 10 mg/mL da enzima horsetadish peroxidase (HRP) foram preparados em laboratório. Então, discos de esmalte/dentina, foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (n=6) e distribuídos em grupos de acordo com os seguintes tratamentos propostos: G1- controle negativo (CN, sem tratamento); G2- controle positivo (35%PH); G3- FP; G4- PR; G5- FP+PR; G6- FP+35%PH; G7- PR+35%PH e G8- FP+PR+35%PH. O gel clareador foi aplicado sobre os discos por 45 min. Após o procedimento clareador, os extratos (meio de cultura + componentes de difusão trans-amelodentinária) foram coletados e imediatamente aplicados por 1 h sobre

células pulpares MDPC-23 previamente cultivadas. Avaliou-se a viabilidade (MTT) e morfologia celular (MEV), bem como o estresse oxidativo (EOx), quantidade de PH difundido e alteração de cor dos discos (ΔE) (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Redução da viabilidade celular e aumento do EOx ocorreu nos grupos clareados quando comparados ao CN ($p<0,05$). Estes efeitos adversos negativos foram menores em G6, G7 e G8, quando as barreiras físicas poliméricas (FP e PR) foram aplicadas sobre o esmalte antes do procedimento clareador ($p<0,05$). As barreiras físicas reduziram a difusão trans-amelodentinária de PH quando comparado ao CP. Aumento significativo nos valores de ΔE ocorreu em todos os grupos clareados; porém os grupos G6, G7 e G8 apresentaram os melhores resultados estéticos ($p<0,05$). Concluiu-se que o emprego de barreiras poliméricas sobre o esmalte antes da realização do clareamento dental de consultório aumenta a eficácia estética do procedimento e limita a difusão dos componentes do produto pelo esmalte e dentina, reduzindo os efeitos tóxicos do desta terapia amplamente usada nos consultórios.

Apoio Financeiro:

FAPESP: 2017/22739-9 (AP)
CNPq: 303599/2014-6 (PQ 1A)
CAPES



Resistência à flexão de resinas de impressão 3D para base protética

Nunes TSBSN; Marcela Dantas Dias da Silva MDD; Policastro VB; Leite ARP; Santana TS, Pires PEM; Pero AC; Souza RF.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista

Júlio Mesquita Filho

thais.soaresbsn@gmail.com

Bases protéticas estão constantemente expostas à fadiga por cargas repetitivas geradas pela mastigação, bem como estresse de mudanças térmicas e químicas geradas com a alimentação. Dessa forma, resistir a biodegradação no ambiente bucal é uma característica importantíssima das resinas utilizadas como bases protéticas. A inovação das resinas impressas pela tecnologia 3D vem despertando interesse para sua aplicação clínica, entretanto é necessário um estudo mais aprofundado das suas propriedades mecânicas. O objetivo foi avaliar a resistência flexural de uma resina confeccionadas por meio da impressão 3D. Para este estudo foram utilizadas duas resinas, uma confeccionada pela impressão 3D (NextDent Denture 3D+: NE, n=6) e outra confeccionada tradicionalmente (Lucitone 550: LU, controle, n=6).

Os corpos-de-prova do grupo experimental e controle foram submetidos a teste de flexão em três pontos foi realizado no EMIC (modelo DL 3000). Em seguida foram calculados os valores médios de resistência a flexão (MPa), submetidos ao teste T, respeitando a normalidade e homocedasticidade dos dados, anto para $\alpha=0,05$. A resistência à flexão da resina NE apresentou média de $82,85 \pm 5,38$ MPa, enquanto a resina LU apresentou média de $77,85 \pm 7,81$ MPa. Ao teste estatístico as resinas foram semelhantes ($p=0,225$). A resistência a flexão das resinas acrílicas impressas (NextDent Denture 3D+) e tradicionais (Lucitone 550) foram semelhantes.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:



CARACTERÍSTICAS DE SUPERFÍCIE E PROPRIEDADES MECÂNICAS DAS CERÂMICAS DISSILICATO DE LÍCIO E SILICATO DE LÍCIO REFORÇADO COM ZIRCÔNIA

Poole SF; Marques AG; Moris ICM; Pereira GK; Ribeiro RF; Gomes EA

Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP

teffrancoi@gmail.com

Resumo: Introdução: As cerâmicas odontológicas apresentam excelentes propriedades ópticas sendo possível atingir resultados estéticos satisfatórios, entretanto são materiais frágeis e com baixa resistência mecânica, o que os torna mais susceptíveis a ocorrência de trincas e fraturas e consequentemente a substituição precoce do elemento, comprometendo o desempenho clínico. Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar as características de superfícies (topografia, morfologia e rugosidade) e propriedades mecânicas (resistência à flexão de 3 pontos e microdureza Vickers) das cerâmicas vítreas dissilicato de lítio (DL) e silicate de lítio reforçado com zirconia (SLZ), antes e após envelhecimento térmico. Material e métodos: Amostras em forma de barra (2,0 × 4,0 × 16,0 mm) de cada material (DL - Ivoclar Vivadent e SLZ - VITA Zahnfabrik) foram produzidas em relação às diretrizes da ISO 6872: 2015 e divididas de acordo com as análises planejadas. A análise das características da superfície (topografia, morfologia e rugosidade; n = 15) foi realizada antes e após o envelhecimento (autoclave a 134 ° C, 2 bar por 5 horas) e os testes de microdureza Vickers (n = 15) também foram realizados antes e após o

envelhecimento. Por outro lado, testes de resistência à flexão de 3 pontos (n = 15) foram realizados apenas após o envelhecimento. Resultado: Ambos os materiais apresentaram morfologia de superfície, topografia e rugosidade semelhantes, visto que o envelhecimento não influenciou prejudicialmente esses aspectos. Além disso, ambas as cerâmicas mostraram resultados semelhantes de microdureza Vickers (antes e depois do envelhecimento), resistência à flexão de 3 pontos (após o envelhecimento) e padrões de fratura. A análise de Weibull dos dados de resistência à flexão de 3 pontos mostrou resistência característica e o módulo de Weibull semelhantes entre as condições. A origem da fratura durante o teste de resistência à flexão de 3 pontos foi localizada nos defeitos nas regiões superficiais / sub-superficiais, onde concentrava a tensão de tração (oposta à aplicação de carga) e propagava-se para o lado oposto onde pressão de onda foi notada. Conclusão: As cerâmicas DL e SLZ apresentaram características de superfície, microdureza Vickers e resistência à flexão de 3 pontos semelhantes. O envelhecimento em uma autoclave (134 ° C, 2 bar por 5 horas) não influenciou prejudicialmente esses resultados.

Protocolo CEP ou CEUA: não é necessário

Apoio Financeiro: Fapesp Processo nº 2016/20538-3



Energia livre de superfície e rugosidade superficial de resinas de impressão 3D para base protética

Silva MDD; Nunes TSBSN; Policastro VB; Santana TS, Pires PEM; Viotto HEC; Souza RF; Pero AC.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista
Júlio Mesquita Filho

cela_dias@hotmail.com / marcela.dds03@gmail.com

A retenção das próteses removíveis mucossuportadas estão relacionadas com as propriedades físicas do material utilizado na superfície protética, da mesma forma que também influencia a adesão de microrganismo comensais da cavidade oral com potencial patogênico. A confecção de bases protéticas de resina a partir de impressão 3D é um método inovador para confecção de próteses removíveis, entretanto se faz necessário um estudo mais aprofundado das propriedades físicas dessas resinas, de modo que possibilitem uma aplicação clínica mais coesa e responsável. O objetivo foi avaliar a rugosidade e a energia livre de superfície de uma resina adquirida por meio de impressão 3D.: Para cada variável estudada foram avaliadas duas marcas de resina: NextDent Denture 3D+ (NE, n=6) e Lucitone 550 (LU, controle, n=6). Para a rugosidade foi utilizado um rugosímetro digital (Ra μm) com precisão de 0,01 μm . Na energia livre de superfície (erg cm^{-2}) foram utilizados dois agentes molhantes (água destilada e diiodometano) em um goniômetro.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:

Os dados foram submetidos ao teste T respeitando a normalidade e homocedasticidade dos mesmos, $\alpha=0,05$. A rugosidade superficial da resina NE apresentou média de $0,71 \pm 0,11$ Ra μm , enquanto a resina LU apresentou média de $0,38 \pm 0,33$ Ra μm . Ao teste estatístico não foi observada diferença estatística entre esses dados ($p=0,066$). Na energia livre de superfície, foi notado que a resina NE apresentou valores médios ($47,25 \pm 2,47$ erg cm^{-2}) superiores a resina LU ($39,97 \pm 1,44$ erg cm^{-2}) ($p<0,001$).

A resina impressa testada no presente estudo apresentou rugosidade superficial semelhante a resina acrílica tradicional. Entretanto a resina impressa testada apresentou uma energia livre de superfície superior à resina acrílica tradicional.



INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE CAMADAS E AQUECIMENTO DO SILANO DE UM FRASCO SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO MICROCISALHAMENTO ENTRE A CERÂMICA IPS E.MAX CAD E CIMENTO RESINOSO

Silva UPC*; Maia AP; Brandt WC; Miranda ME.

Faculdade São Leopoldo Mandic

urielcoelho@hotmail.com

A técnica de cimentação adesiva em cerâmicas possui diversas etapas que devem ser seguidas fielmente devido a sensibilidade da técnica. Os agentes de união silano foram desenvolvidos para promover a união entre superfície orgânica (adesivo/cimento) e inorgânica (cerâmica). O objetivo deste estudo in vitro é avaliar a resistência de união ao microcissalhamento entre a cerâmica vítrea e o cimento resinoso comparando o uso do silano em diferentes números de camadas sob aquecimento ou não. 60 placas de cerâmica IPS E-max Press® (Ivoclar Vivadent CAD) de 2mm de espessura foram cristalizadas, incluídas em adesivo Carplast, polidas com lixas d'água de SiC e lavadas em banho ultrassônico. Condicionadas com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, lavada e seca com jato de ar/água. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 6 grupos (n=10). Após, o grupo 1Sil recebeu 1 camada de silano sem aquecimento; 1SilAq = 1 camada com aquecimento; grupo 2Sil = 2 camadas sem aquecimento; grupo 2SilAq = 2 com aquecimento; 3Sil = 3 camadas de sem aquecimento; 3SilAq = 3 com aquecimento. Após cada camada de silano, 20s de jato de ar nos grupos 1Sil, 2Sil, 3Sil e ar quente com secador de cabelo por 20s a 50°C a uma distância de 10cm nos grupos 1SilAq, 2SilAq, 3SilAq. 1 camada de adesivo e

4 cilindros plásticos de tygon foram colocados sobre a cerâmica e fotoativado por 20 seg. O cimento resinoso fotopolimerizável All Cem Venner foi colocado nos tubos e fotopolimerizado por 20 seg. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas e posteriormente submetidas ao teste de microcissalhamento na máquina de ensaio universal EMIC. Os resultados obtidos pela análise de variância a dois fatores demonstrou que não existiu interação estatisticamente significativa entre os fatores estudados (p=0,193). O fator "aquecimento" não foi estatisticamente significativo (p=0,116), entretanto, o fator "camadas de silano" demonstrou diferenças entre os grupos (p=0,020). A análise dos resultados demonstrou que a utilização de uma ou 2 camadas de silano sem aquecimento aumenta os valores de resistência da união. O padrão de falha predominante nos grupos 3SilAq (80%), 2Sil (90%) e 1Sil (85%) foi do tipo adesiva, enquanto que para os grupos 2SilAq (50%), 1SilAq (50%) e 3Sil (52%) houve predominância de falhas mistas. Concluiu-se que a utilização do silano com uma ou duas camadas sem aquecimento proporcionou uma maior resistência de união entre cerâmica vítrea e o cimento resinoso.

Apoio Financeiro: Financiamento próprio

Protocolo CEP ou CEUA:





Peek: um novo componente protético para overdenture implantossuportada

Kreve S; Silva GG; Shimano M; Macedo AP; Valente MLC; Reis AC

Faculdade de Odontologia – Universidade de São Paulo

simonek@usp.br

Resumo:

O uso de mini-implantes para apoiar ou suportar overdentures é recente na implantodontia, no entanto, apresentam resultados semelhantes aos implantes convencionais para essa função, além de permitirem a realização de procedimentos minimamente invasivos. No caso das overdentures, a fixação entre a prótese e os implantes ocorre através de dispositivos de retenção, que podem ser do tipo attachment bola o-ring, barra-clipe, barra-clipe com o-ring nas extremidades ou magnetos. Avaliou-se um novo modelo de cápsula para overdenture implanto-retida confeccionada com um novo material, a Polieterecetona, e comparou-se a fadiga mecânica com outros materiais e com um modelo comercial. Foram confeccionadas um total de 90 amostras (n=30) para cada material: Polieterecetona (PEEK), Poliacetal e Teflon para análise resistência à fadiga, e análise em estereomicroscópio óptico. Para simular o rebordo mandibular foi utilizada uma matriz com 2 mini-implantes de corpo único, com sistema bola. Um total de 80 cápsulas (n=20): PEEK, Poliacetal, Teflon e O-ring (Intra-Lock® System) foram capturadas aos pares, com resina acrílica e submetidas a 2885 ciclos de

inserção/remoção, simulando 24 meses de uso da overdenture. No ensaio de Fadiga, apenas o Poliacetal apresentou diferença dos demais tempos em relação ao tempo inicial ($p=0,021$). Sendo a média inicial de 18,23N e a final de 23,58N. O Poliacetal (23,58N) apresentou maior resistência à fadiga que o Teflon e que o PEEK. Com relação à deformação interna das cápsulas foi verificada diferença significativa entre os materiais ($p<0,005$). O PEEK apresentou propriedades satisfatórias para aplicação como dispositivo de retenção para overdenture implanto retida.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



Aplicação de enceramento diagnóstico para confecção de mock up em caso de reabilitação estética - relato de caso

Santos, ACM¹; Brito, FGB²; Ferreira, JM²; Medeiros, LADM²; Penha, ES²; Guenes, GMT²

¹ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

² Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Campina Grande

andrezzamoura@gmail.com

A possibilidade de prever o resultado final de procedimentos estéticos assegura a satisfação do paciente com controle de suas expectativas. O mock-up é um ensaio restaurador que garante essa previsibilidade e possibilita que o paciente opine a respeito do planejamento, aprovando ou solicitando mudanças no mesmo.

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de planejamento estético anterior a partir da confecção de um mock up baseado em um enceramento diagnóstico e, desse modo, comprovar a importância dessa etapa no caso clínico de uma paciente.

A paciente I.C.M.S., 50 anos, feoderma, sexo feminino, procurou a clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande com o intuito de melhorar a estética do seu sorriso por meio de tratamento restaurador indireto. Após exame clínico e radiográfico, decidiu-se pela confecção de facetas nos elementos 11, 12, 13, 22 e 23 e coroa no 21. Os procedimentos clínicos e laboratoriais, então, fora

Primeiramente foram feitos registros fotográficos para ajudar a guiar o planejamento e a comunicação com o protético. Em seguida, foram feitas a moldagem e confecção de modelo de estudo, o qual foi encaminhado para um

laboratório de prótese dentária para realização de enceramento diagnóstico com todos os dados relativos ao caso e com base no objetivo a ser alcançado. Com o enceramento pronto, foi feita uma barreira da região encerada utilizando silicone de adição. Esse barreira foi preenchido com resina bisacrílica para confecção de um ensaio restaurador, o mock-up, com intuito de proporcionar à paciente uma prévia do resultado final.

Com esse caso, concluiu-se, portanto, que o mock up é útil para possibilitar que o paciente visualize o provável resultado a ser obtido pelo tratamento antes mesmo de seu início, de forma que haja um adequado planejamento, controle de expectativas e, conseqüentemente, melhor relacionamento dentista-paciente.

CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica



“METENDO A COLHER” : O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Mélo AM; RIBEIRO LG; MAGRI LV

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

alexmelo@hotmail.com

A violência contra a mulher é entendida como qualquer forma de violência com base no gênero. A violência doméstica ainda persiste na sociedade atual e domina subjetiva e objetivamente a vida de inúmeras vítimas. O Código de Ética dos profissionais da saúde, para além da legislação de proteção da mulher, traz que é dever do profissional a notificação da suspeita ou confirmação dos casos de qualquer tipo de violência. No entanto, conforme a bibliografia já produzida sobre o tema encontrou que os cirurgiões-dentistas não estão lidando com a violência doméstica de forma a cumprir com as normas éticas. Investigar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades de Saúde da Atenção Básica do município de Ribeirão Preto sobre tópicos relacionados com a temática violência contra a mulher, além de investigar o nível de conhecimento relacionado aos sinais físicos e emocionais que indiquem violência, redes de suporte municipais direcionadas para as

vítimas, aspectos legais dos deveres do profissional quanto a notificação de suspeita de casos e investigar experiências prévias de casos de violência contra a mulher que foram identificados no ambiente de trabalho. Serão avaliados 136 cirurgiões-dentistas por meio de um questionário semiestruturado (oito questões objetivas e duas dissertativas) enviado por e-mail (Google Forms). Os dados serão analisados de forma quantitativa (descritiva) e qualitativa (análise de conteúdo). Espera-se que através desse estudo consiga-se mapear o grau de conhecimento dos dentistas de Ribeirão Preto/SP a fim de que novas formas de conscientização e informação ao profissional possam ser propostas, sobre os sinais de violência e como lidar após identificar os indícios, com a esperança de diminuir o crescente número de casos de feminicídio no país, e com isto beneficiar inúmeras vítimas que se encontram em situação de violência.

CAAE: 14361819.6.0000.5498

Localização atual da Versão do Projeto: Pesquisador Responsável

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio



Avaliação da má oclusão e do padrão mastigatório em obesos mórbidos e eutróficos

**Andrade CA; Bonato RCS; Pinto SCS; Barros AS; Berretin-Felix G;
Foratori-Junior GA; Sales-Peres SHC**

Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo
carolandremgc@gmail.com

A presença de má oclusão pode levar a uma alteração no padrão mastigatório que por sua vez pode contribuir como um dos fatores etiológicos para a obesidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença e severidade da má oclusão, bem como o padrão mastigatório em pacientes com obesidade candidatos à cirurgia bariátrica e eutróficos. A amostra foi constituída de 44 pacientes, divididos em: com obesidade (GO = 23) e eutróficos (GE = 21), de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Os pacientes foram avaliados com relação à: a) perda dentária; b) estética relacionada à má oclusão (Dental Aesthetics Index - DAI); e c) padrão mastigatório (fechamento labial, velocidade, ruído e contrações musculares atípicas, de acordo com o Exame Miofuncional Orofacial - MBGR) Foram adotados os testes t, Mann-Whitney e qui-quadrado ($p < 0,05$). A

média de idade da amostra foi de 34,5 anos. A média do IMC para GO e GE foi de 39,18 e 21,60, respectivamente. GO mostrou maior prevalência de dentes ausentes ($p = 0,0065$). Os grupos não diferiram quanto aos parâmetros avaliados através do DAI relativos à má oclusão. Com relação ao padrão mastigatório, o Exame Miofuncional Orofacial revelou que pacientes com obesidade apresentam uma menor média do número de ciclos de mastigação, por segundo ($p = 0,0078$). Não houve diferenças entre os grupos com relação aos demais parâmetros relacionados ao padrão mastigatório. Conclui-se que pacientes com obesidade apresentam maior prevalência de dentes ausentes e menor média do número de ciclos de mastigação por segundo. Entretanto, sem impacto na estética dentária relacionada à má oclusão.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE 74595317.9.0000.5417/ N° Parecer 2.390.623

Apoio Financeiro: FAPESP 2018/03854-4



EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA UMA REVISÃO DE LITERATURA

BOARETO CQ; MENDONÇA LM; AMORIM AA

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Cecilia.boareto@usp.br

A obesidade é uma doença crônica que apresenta desafios significativos para o tratamento em longo prazo. Trata-se de fenômeno multifatorial que envolve componentes genéticos, comportamentais, psicológicos, sociais, metabólicos e endócrinos; dentro desse contexto a cirurgia bariátrica surge como um tratamento médico de pessoas morbidamente obesas em que os métodos mais tradicionais e conservadores tenham falhado. A função mastigatória eficiente é de fundamental importância em pacientes submetidos à gastroplastia, uma vez que exerce influência na digestão dos alimentos, absorção adequada de nutrientes e na qualidade de vida. Verificar, através de uma revisão de literatura, a influência da eficiência mastigatória sobre o pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Os procedimentos cirúrgicos promovem alterações anatômicas e fisiológicas, e seus princípios objetivam diminuir a capacidade gástrica do paciente controlando a obesidade através de um mecanismo de restrição e/ou má-absorção dos alimentos

ingeridos. As cirurgias são classificadas como restritivas ou disabsortivas, e causam um grande impacto anátomo-fisiológico ao paciente trazendo consigo uma série de consequências nutricionais associadas; observando-se assim a necessidade de atenção constante quanto à mastigação e a importância de um sistema mastigatório eficiente a fim de potencializar a absorção de nutrientes e evitar complicações como: vômito, obstruções e disfagia. A parcela de contribuição que o estado de saúde bucal e função mastigatória têm na etiologia da obesidade é a relação das perdas dentárias com o ganho de peso. A cirurgia não configura o fim do tratamento, mas sim uma oportunidade de uma reeducação alimentar e uma nova condição nutricional, salientando-se a relevância que o sistema mastigatório tem na obtenção e manutenção dessa nova situação, do ponto de vista fisiológico, em que o paciente se encontra. Uma vez que influencia a digestão dos alimentos, absorção adequada de nutrientes e na qualidade de vida.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Melhor Trabalho, Categoria Graduação.



Quimiorresistência em câncer oral associada à transição epitélio-mesênquima e o acúmulo de células-tronco tumoral.

Oliveira, JL; Milan, TM; Bighetti-Trevisan, RL; Fernandes, RR; Almeida, LO.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP

juc_lima.oliveira@hotmail.com

Mais de 7,5 milhões de pessoas morrem por ano por falhas no tratamento do câncer pela quimiorresistência. A cisplatina é o quimioterápico mais utilizado no tratamento do câncer oral, e vários pacientes desenvolvem resistência a ela. Aqui nós estabelecemos linhagens celulares de carcinoma oral resistentes à cisplatina para compreender modificações biológicas que impulsionam a progressão tumoral após o tratamento. Duas linhagens celulares, CAL27 e SCC9 foram utilizadas para estabelecer a quimiorresistência através da exposição a diferentes concentrações e tempos de tratamento com cisplatina. Concentrações inibidoras de 25% e 50% de cisplatina foram definidas utilizando o ensaio de MTS. A proliferação celular foi determinada por imunofluorescência (anticorpo Ki67) e MTS. O potencial de migração foi investigado por ensaio de scratch e o potencial clonogênico por ensaio de formação de colônias. A transição epitélio-mesênquima (EMT) foi avaliada por imunofluorescência (anticorpos E-caderina, vimentina e pan-queratina) e o acúmulo de células-tronco tumorais (CTT) por citometria de fluxo. As linhagens foram tratadas com doses de cisplatina IC25 e IC50 durante 72 horas e recuperaram-se por 45 dias para estabelecer CAL27-IC25, CAL27-IC50,

SCC9-IC25 e SCC9-IC50. Para estabelecer CAL27-CISR e SCC9-CISR, linhagens IC50 foram submetidas a uma nova exposição à cisplatina por mais 45 dias. A proliferação celular, migração e capacidade clonogênica aumentaram significativamente com a resistência, e os aumentos mais significativos foram observados na CAL27-CISR e SCC9-CISR, sugerindo que a exposição prolongada à cisplatina aumenta a agressividade do tumor. A cisplatina não teve efeito sobre a viabilidade das linhagens resistentes. EMT foi observado pela perda de E-caderina, ganho de vimentina e pela conversão de uma estrutura epitelial cubóide para uma forma alongada mesenquimal, evidenciada pela pan-queratina. O aumento de Vimentina foi mais evidente em IC25 e IC50 do que nas linhagens CISR, sugerindo que a ativação de EMT é um evento precoce durante o processo de resistência. O acúmulo de CTT foi mais evidente na CAL27-CISR e SCC9-CISR do que nas linhagens IC25 e IC50. EMT é relevante para a aquisição e manutenção de CTT e é suficiente para promover a transformação das células tumorais diferenciadas em CTT. Esta relação entre EMT e CTT pode ter implicações na progressão tumoral, agressividade e resistência à terapia.

Palavras-chave: Carcinoma oral; cisplatina; células-tronco tumorais; transição epitélio-mesênquima

Apoio Financeiro: FAPESP projetos n.2018/13764-2 e 2017/11780-8.

Melhor Trabalho, Categoria Pós-Graduação.



Frequência de metaplasia adiposa em hiperplasias fibrosas orais

Colturato CBN; Hashimoto JM; Silveira HA; Polanco XBJ; Almeida LY; Bufalino A; Ribeiro-Silva A; León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

carlanelem@usp.br

Resumo

A hiperplasia fibrosa (HF) é uma processo proliferativo não-neoplásico de tecido mole mais comum da boca, sendo associado com fatores irritantes crônicos de baixa intensidade como traumas por próteses mal ajustadas, má higiene bucal, dentes fraturados, restos dentários sobre a mucosa bucal, entre outros. Microscopicamente, a HF mostra extensas áreas de tecido conjuntivo revestida por epitélio pavimentoso estratificado. Além disso, pode haver a presença de infiltrado inflamatório crônico em grau variável, constituindo a HF inflamatória (HFI). A presença da metaplasia adiposa (MA) é um fenômeno incomum, descrita em neoplasias cutâneas e mioepitelioma de glândulas salivares. Não há estudos avaliando a presença de MA na HF ou HFI. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a frequência de MA na HF e HFI em cavidade oral visando estabelecer correlações clinicopatológicas e a compreensão dos mecanismos deste fenômeno metaplásico. Foram selecionados 792 casos diagnosticados

como HF ou HFI na FORP-USP. Dados dos pacientes como: gênero, idade e localização da lesão foram obtidos dos arquivos do Laboratório de Histopatologia. As lâminas coradas com Hematoxilina-Eosina arquivadas foram analisadas para diagnóstico e investigação da morfologia dos achados histopatológicos. Na HF, foram avaliados 455 casos (média idade, 52,41 anos), sendo 149 homens e 306 mulheres. Destes, 73 (16%) casos apresentaram MA. Na HFI, foram avaliados 337 casos (média idade, 58,55 anos), sendo 80 homens e 257 mulheres. Destes, 72 (21%) casos apresentaram MA. Não foi observada diferença significativa na frequência de MA quando comparando HF e HFI. Este trabalho evidencia que MA pode ser visualizado na HF e HFI oral, sugerindo um processo metaplásico reativo, devendo ser diferenciada de proliferações neoplásicas lipomatosas, com implicações no diagnóstico e tratamento.

Protocolo CEP ou CEUA: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (FORP/USP) CAAE: 92272218.5.0000.5419

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Menção Honrosa em área básica, apresentação oral, graduação.

AVALIAÇÃO DO OSSO NEOFORMADO POR INJEÇÕES LOCAIS DE OSTEÓBLASTOS DIFERENCIADOS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMIAIS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA E TECIDO ADIPOSEO EM DEFEITOS ÓSSEOS

Quiles GK*; Freitas GP; Lopes HB; Souza ATP; Oliveira PGFP; Coelho PG; Beloti MM; Rosa AL

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) – Universidade de São Paulo (USP)

georgia.kquiles@gmail.com

Resumo

O osso é um tecido com grande capacidade de regeneração, mas em algumas situações a extensão da injúria impede o reparo do tecido. Nesse cenário, a terapia celular utilizando células-tronco mesenquimiais (CTMs) é uma alternativa promissora em relação aos tratamentos existentes. No entanto, diversos aspectos moleculares, celulares e teciduais, ainda não abordados na literatura, necessitam ser investigados para tornar essa terapia um tratamento efetivo para a regeneração de defeitos ósseos. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de injeções locais de osteoblastos diferenciados de células-tronco mesenquimiais derivadas de medula óssea (OBs-MO) e tecido adiposo (OBs-TA) para induzir a formação do tecido ósseo em defeitos criados em calvárias de ratos. CTMs foram obtidas de medula óssea de fêmur e de tecido adiposo inguinal de ratos, expandidas in vitro e diferenciadas em osteoblastos. Com intuito de monitorar as células injetadas nos defeitos ósseos, OBs-MO e OBs-TA foram transduzidos para expressarem Luciferase. Duas semanas após a

criação dos defeitos ósseos (5-mm de diâmetro), foram realizadas as injeções das células (5x10⁶ OBs-MO ou OBs-TA/50µl de veículo PBS). Injeções com somente o veículo (PBS) foram utilizadas como controle. Quatro semanas após as injeções, os animais foram mortos e o tecido ósseo formado foi avaliado por microtomografia computadorizada, análise histológica, análise por nanoindentação e PCR em tempo real. Os dados foram submetidos a teste ANOVA One-Way (p<0,05). Foi observado a presença de OBs-MO e OBs-TA nos defeitos ósseos por até 12 dias e que o uso da terapia celular através de injeções locais de osteoblastos de ambas as origens induziu maior formação óssea em comparação com defeitos controles, sem, no entanto, haver diferença na quantidade de tecido ósseo induzido por estas células. Apesar de algumas diferenças marcantes nas assinaturas moleculares, OBs-MO e OBs-TA foram capazes de formar tecido ósseo com as mesmas propriedades mecânicas do tecido ósseo existente na calvária.

Protocolo CEUA FORP-USP: 2015.1.191.58.9

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/23850-8

Menção Honrosa em área básica, apresentação de painel, graduação.



Quimiorresistência em câncer oral associada à transição epitélio-mesênquima e o acúmulo de células-tronco tumoral.

Oliveira, JL; Milan, TM; Bighetti-Trevisan, RL; Fernandes, RR; Almeida, LO.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP

juc_lima.oliveira@hotmail.com

Mais de 7,5 milhões de pessoas morrem por ano por falhas no tratamento do câncer pela quimiorresistência. A cisplatina é o quimioterápico mais utilizado no tratamento do câncer oral, e vários pacientes desenvolvem resistência a ela. Aqui nós estabelecemos linhagens celulares de carcinoma oral resistentes à cisplatina para compreender modificações biológicas que impulsionam a progressão tumoral após o tratamento. Duas linhagens celulares, CAL27 e SCC9 foram utilizadas para estabelecer a quimiorresistência através da exposição a diferentes concentrações e tempos de tratamento com cisplatina. Concentrações inibidoras de 25% e 50% de cisplatina foram definidas utilizando o ensaio de MTS. A proliferação celular foi determinada por imunofluorescência (anticorpo Ki67) e MTS. O potencial de migração foi investigado por ensaio de scratch e o potencial clonogênico por ensaio de formação de colônias. A transição epitélio-mesênquima (EMT) foi avaliada por imunofluorescência (anticorpos E-caderina, vimentina e pan-queratina) e o acúmulo de células-tronco tumorais (CTT) por citometria de fluxo. As linhagens foram tratadas com doses de cisplatina IC25 e IC50 durante 72 horas e recuperaram-se por 45 dias para estabelecer CAL27-IC25, CAL27-IC50,

SCC9-IC25 e SCC9-IC50. Para estabelecer CAL27-CISR e SCC9-CISR, linhagens IC50 foram submetidas a uma nova exposição à cisplatina por mais 45 dias. A proliferação celular, migração e capacidade clonogênica aumentaram significativamente com a resistência, e os aumentos mais significativos foram observados na CAL27-CISR e SCC9-CISR, sugerindo que a exposição prolongada à cisplatina aumenta a agressividade do tumor. A cisplatina não teve efeito sobre a viabilidade das linhagens resistentes. EMT foi observado pela perda de E-caderina, ganho de vimentina e pela conversão de uma estrutura epitelial cubóide para uma forma alongada mesenquimal, evidenciada pela pan-queratina. O aumento de Vimentina foi mais evidente em IC25 e IC50 do que nas linhagens CISR, sugerindo que a ativação de EMT é um evento precoce durante o processo de resistência. O acúmulo de CTT foi mais evidente na CAL27-CISR e SCC9-CISR do que nas linhagens IC25 e IC50. EMT é relevante para a aquisição e manutenção de CTT e é suficiente para promover a transformação das células tumorais diferenciadas em CTT. Esta relação entre EMT e CTT pode ter implicações na progressão tumoral, agressividade e resistência à terapia.

Palavras-chave: Carcinoma oral; cisplatina; células-tronco tumorais; transição epitélio-mesênquima

Apoio Financeiro: FAPESP projetos n.2018/13764-2 e 2017/11780-8.

Menção Honrosa em área básica, apresentação oral, pós-graduação.



Extratos de *Casearia sylvestris* afetam a síntese de glucanos e a adesão de *Streptococcus mutans* aos glucanos

Ribeiro SM*, Bueno PCP, Fratucelli EDO, Castro MKV, Francisco AA, Cavalheiro AJ, Klein MI

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Univ Estadual Paulista (UNESP)

sabrina.ribeiro@unesp.br

Resumo: Produtos naturais são usados há milhares de anos na medicina popular e são fontes promissoras de descoberta de novos agentes potencialmente terapêuticos. Atualmente, têm sido utilizados e estudados como agentes para prevenir doenças bucais, especialmente doenças relacionadas à biofilmes, como cárie dentária. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de quatro extratos de *Casearia Sylvestris* (0,50 mg/mL) do bioma Mata Atlântica e variedade *sylvestris* de inibir etapas iniciais na formação de biofilmes de *Streptococcus mutans* UA159, especificamente, o efeito dos tratamentos na formação de glucanos na película salivar sobre superfície de hidroxiapatita e na adesão de *S. mutans* à película salivar e à matriz inicial (glucanos) sobre superfície de hidroxiapatita. A quantificação de glucanos formados foi realizada via fenol e ácido sulfúrico e o efeito na adesão através da quantificação de células/mL desprendidas após esforço mecânico por sonicação. Ainda, avaliou-

se a citotoxicidade à queratinócitos bucais (ensaio MTT). A caracterização fitoquímica dos extratos foi realizada via cromatografia. Três extratos reduziram a quantidade de glucanos formados por GtfB (vs. veículo; $p \leq 0,0136$) e nenhum promoveu redução significativa da remoção de células aderidas à película (vs. veículo; $p > 0,05$). Entretanto, um maior número de células de *S. mutans* foi removido após adesão à matriz de glucanos quando tratados por esses extratos (vs. veículo; $p < 0,0031$). Os extratos foram citotóxicos contra células de linhagem NOK-si após exposição de 1 h (vs. controle de viabilidade); porém, não houve diferença quando os extratos foram comparados com o controle veículo ($p > 0,999$). Os extratos apresentam teor de diterpenos do tipo clerodano e de flavonoides glicosilados em sua composição química. Portanto, extratos de *C. sylvestris* da Mata Atlântica e var. *sylvestris* poderiam ser utilizados como uma estratégia terapêutica para o controle de biofilme associado à patogênese da cárie.

Protocolo CEP: 68161417.0.0000.5416

Apoio Financeiro: FAPESP, processo 2017/07408-6

Menção Honrosa em área básica, apresentação de painel, pós-graduação.



Redução na expressão de genes relacionados com a síntese de ergosterol de *Candida albicans* submetidos a aPDT associada a nistatina

Jordão CC; Carmello JC; Dias LM; Klein MI; Pavarina AC

Faculdade de Odontologia de Araraquara-FOAr – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- UNESP

claudia.jordao@unesp.br

Resumo:

Candida albicans está presente no biofilme oral de indivíduos saudáveis. Em situações de desequilíbrio imunológico pode ocasionar infecções. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) é considerada um tratamento alternativo para inativação desses microrganismos. Os genes ERGs regulam a síntese de ergosterol, que é um componente essencial da membrana celular fúngica. A inibição em sua atividade resulta em ruptura da membrana celular promovendo a inibição do crescimento do fungo. O presente estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e sua associação com a nistatina (NIS) sobre a expressão de genes envolvidos na síntese do ergosterol (ERG1; ERG11; ERG3 e ERG25) em *Candida albicans* resistente ao fluconazol (ATCC 96901) presente na língua de camundongos tratados com o fotossensibilizador (Photodithazine®), luz led, aPDT (fotossensibilizador e luz led), NIS (100.000 UI) ou associação das terapias (aPDT+NIS e NIS+aPDT). Para isso, as línguas dos animais submetidos aos tratamentos foram armazenadas em RNAlater (RNAlater Tissue Collection: RNA Stabilization Solution Protocol

Ambion®) em freezer -80°C para avaliação da expressão gênica. Essas línguas dos diferentes grupos de animais foram submetidas à extração pelo método fenol-clorofórmio e purificação de RNA (kit *Qiagen Rneasy MinElute Protocol*). O cDNA foi sintetizado (kit *Bio-Rad iScript cDNA Synthesis*) e a técnica de RT-qPCR (transcrição reversa da cadeia de polimerase) foi utilizada para avaliar as amostras. Todas as reações de qPCR apresentaram *Melt Curves* ideais (com apenas 1 pico), coeficiente de correlação de aproximadamente 1 e eficiência da reação entre 90 – 110%, com slope de aproximadamente -3.3. Os dados de qPCR (cópias/mL) foram analisados por ANOVA ($\alpha = 0,05$) seguida pelo pós-teste de Tukey ou Games-Howell. Os tratamentos propostos (aPDT, NIS, aPDT+NIS e NIS+aPDT) reduziram a expressão gênica de ERG1, ERG3, ERG11 e ERG25 em comparação com o grupo controle (P-L-). Assim, a utilização de terapias combinadas, no protocolo apresentado, é promissora na redução dos genes relacionados com a biossíntese do ergosterol em *C. albicans*.

Protocolo CEP ou CEUA: Processo 3445/2016

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Menção Honrosa em cirurgia, apresentação oral, graduação.



POTENCIAL DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS GENETICAMENTE EDITADAS PELO SISTEMA CRISPR/Cas9 PARA SOBRE-EXPRESSAR BMP-9 NA FORMAÇÃO ÓSSEA IN VIVO

Santos IC*, Freitas GP, Lopes HB, Souza ATP, Beloti MM, Rosa AL

Bone Research Lab, Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) – Universidade de São Paulo (USP)

isabellacristine27@usp.br

O tratamento da não-união de fraturas desperta interesse em diversas áreas da saúde como a Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. Dentre os diversos tratamentos existentes, resultados do nosso grupo de pesquisa mostram que a terapia celular utilizando células-tronco mesenquimais (CTMs) resultou em aumento da formação óssea, que, no entanto, não foi suficiente para obter a completa regeneração. Sendo assim, novas estratégias precisam ser investigadas para atingir esse objetivo, dentre elas a utilização de CTMs geneticamente editadas utilizando agrupados de curtas repetições palindrômicas regularmente espaçadas (CRISPR-Cas9) para sobre-expressar a proteína óssea morfogenética óssea 9 (BMP-9), a qual, dentre as BMPs, mostrou maior potencial osteogênico.

Avaliar o efeito da terapia celular através de injeções locais de CTMs geneticamente editadas pelo sistema CRISPR/Cas9 para sobre-expressar BMP-9

CTMs foram obtidas da medula óssea de camundongos, imortalizadas e geneticamente editadas pela técnica CRISPR/Cas9 para sobre-expressar BMP-9 (CTMs^{BMP-9}). Em seguida, defeitos

ósseos (5-mm de diâmetro) foram criados em calvária de ratos e após 2 semanas os animais receberam uma injeção local de CTMs^{BMP-9} ou CTMs (5 x 10⁶ células em 50µL de PBS). Quatro semanas após a injeção, o tecido ósseo formado foi avaliado por microtomografia computadorizada e os dados comparados pelo teste T de Student (n=12, p<0,05).

As reconstruções microtomográficas 3D evidenciaram maior formação óssea nos defeitos injetados com CTMs^{BMP-9}. Os parâmetros morfométricos volume ósseo (p=0,006), porcentagem do volume ósseo (p=0,006), superfície óssea (p=0,002) e número trabecular (p=0,002) foram maiores nos defeitos tratados com CTMs^{BMP-9}. Enquanto a espessura trabecular (p=0,001) e a separação trabecular (p=0,034) foram menores nos defeitos tratados com CTMs^{BMP-9}.

CTMs geneticamente editadas pela técnica CRISPR-Cas9 para sobre-expressar BMP-9 tem maior potencial para reparar defeitos ósseos.

Protocolo CEP ou CEUA: 2018.1.30.58.8 (CEUA FORP-USP)

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/23850-8

Menção Honrosa em cirurgia, apresentação de painel, graduação.



GRANULOMA DE CÉLULAS GIGANTES PERIFÉRICO ASSOCIADO A IMPLANTE DENTÁRIO ENDÓSSEO: RELATO DE CASO.

Corazzina JT¹, Caetano AS², Campes AT⁴, Soares CT³, Ferreira R¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP, Jacarezinho, Paraná

²Universidade São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

³Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, São Paulo

⁴Clínica Privada

j_corazzina@hotmail.com

A instalação de implantes dentários endósseos (IE) melhorou a estabilidade e conseqüentemente a função mastigatória pelas reabilitações orais (RO), proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, o crescente número dos IE usados nas RO, surgiram também lesões reacionais.

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de resolução de uma lesão associada a IE.

Paciente de 51 anos, gênero masculino, reabilitado com prótese implantossuportada na região do dente 27 apresentou-se com um lesão na região vestibular e palatina, assintomática com três meses de evolução. Ao exame clínico, constatou-se massa nodular, base pediculada e coloração avermelhada. O exame radiográfico revelou áreas de perda óssea ao redor do IE. Como conduta inicial, foi realizada a remoção da

prótese, instalação do cicatrizador e prescrição de antibiótico e solução antimicrobiana. Após 07 dias, o procedimento cirúrgico foi realizado com excisão cirúrgica da lesão, seguido do debridamento mecânico com curetas periodontais, descontaminação da área com tetraciclina e rotação de um tecido conjuntivo para recobrimento da área.

O exame anatomopatológico revelou granuloma de células gigantes periférico (GCGP) com áreas de formação óssea e granuloma piogênico. O paciente encontra-se em fase de acompanhamento clínico e radiográfico. Portanto, o tratamento cirúrgico excisional executado foi uma alternativa viável para o tratamento do GCGP, sendo que os pacientes reabilitados com IE têm manutenção peri-implantar frequentes com intuito de manter saudável os tecidos periimplantares.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Apoio Financeiro: -

Menção Honrosa em cirurgia, apresentação oral, pós-graduação.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DAS FRATURAS DE PAREDE ANTERIOR E POSTERIOR DO SEIO FRONTAL: RELATO DE CASO

Bantim YCV, Parra da Silva RB, Duailibe-de-Deus CB, Fabris ALS, Garcia-Júnior IR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA/UNESP

yasbantim@live.com

Resumo: O osso frontal é um osso irregular do crânio, apresentando uma cavidade pneumática denominado seio frontal que se comunica com os demais seios da face. Para que ocorra uma fratura desta região se faz necessário um trauma de alta energia, podendo assim, comprometer a parede anterior e/ou posterior do seio frontal, com ou sem envolvimento do ducto nasofrontal. Este relato tem como objetivo apresentar o tratamento das fraturas do seio frontal através da cranialização, redução e fixação das fraturas. Paciente de 30 anos, gênero masculino, compareceu ao Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba com história de agressão física com uma chave de rodas que resultou na fratura do osso frontal. Ao exame clínico inicial apresentava depressão óssea em região frontal à esquerda com assimetria facial. O

procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral em conjunto com equipe da neurocirurgia, onde foi realizada a cranialização, redução e fixação da fratura. Após o acompanhamento ambulatorial o paciente teve alta sem quaisquer prejuízos estético-funcionais, porém, encontra-se em acompanhamento anual mantendo-se em bom estado geral. Contudo, sabe-se que a observação por longo período é necessária devido ao risco de complicações tardias. Desta forma, exames complementares são fundamentais para o correto diagnóstico e planejamento cirúrgico. O diagnóstico precoce é imprescindível para a escolha e sucesso do tratamento e a decisão da técnica a ser empregada dependerá da gravidade e extensão da lesão e de uma completa avaliação clínica do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica.

Apoio Financeiro: não se aplica.

Menção Honrosa em cirurgia, apresentação de painel, pós-graduação.



TRATAMENTO DE HEMATOMA RETROBULBAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Tonelli, H; Pedroso-Oliveira, G; Brancher, GQB; Rocha, JLS; Cavalieri-Pereira, L.

Hospital dos Fornecedores de Cana

E-mail: henrique.tonelli@hotmail.com

Resumo:

O hematoma retrobulbar é uma condição rara, caracterizada por hemorragia arterial que pode levar ao comprometimento da função do nervo óptico e obstrução da artéria central da retina, se não detectado precocemente. Sua etiologia pode ser atribuída a anestésias retrobulbares ou peribulbares, traumas e reduções de fraturas. As artérias envolvidas são as etmoidais anterior, posterior e infraorbitária. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de hematoma retrobulbar devido à trauma. Paciente A.J.P., gênero masculino, 73 anos, leucoderma, vítima de trauma em face, foi admitido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucal-maxilofacial do Hospital dos Fornecedores de Cana, apresentando quadro de proptose de globo ocular esquerdo, hematoma periorbitário e severa algesia. Realizou-se Tomografia Computadorizada de Face com

contraste, na qual identificou-se projeção anterior do globo ocular esquerdo, com suspeita de rompimento da artéria etmoidal posterior na parede medial da órbita esquerda, a qual apresentava linha de fratura sem deslocamento. Paciente foi submetido a cirurgia de urgência para drenagem do hematoma retrobulbar sob anestesia geral, sendo a técnica de escolha cantotomia lateral somada à cantólise lateral, e posterior instalação de drenos de Penrose. O mesmo evoluiu com quadro de amaurose e hemorragia em pós-operatório, contudo sem perda de movimentação extrínseca dos olhos. Pode-se concluir que a redução da pressão do nervo e estruturas localizadas na órbita reduz o risco de exoftalmia, perda de motilidade ocular e amaurose. O tratamento proposto foi eficaz, inclusive com prognóstico favorável, levando-se em consideração o quadro apresentado pelo paciente.

Menção Honrosa em diagnóstico, apresentação oral, graduação.



Complicações clínicas e cirúrgicas de um tórus mandibular extenso

Bepu DAN; Lourenço AG; Rodrigues GA, Watanabe PCA, Azenha M.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

E-mail: bepudavi@usp.br

Resumo:

O Tórus mandibular (TM) é uma exostose classificada como variação da normalidade com prevalência entre 7 a 10% da população. O TM é mais comum em homens e é caracterizado por uma protuberância nodular ao longo da superfície lingual da mandíbula, acima da linha miloióidea, geralmente entre canino e pré-molares. Apesar de não haver uma etiologia definida, sabe-se que o TM é de origem multifatorial, sofrendo interferência hereditária, ambiental, de dieta, nutrição, interferência de drogas, homeostasia de cálcio e força mastigatória excessiva. A presença de extensos TM pode implicar em alterações funcionais como a disфонia, disfagia e dor, sobretudo em usuários de próteses. Em casos mais graves, o TM se relaciona a apneia obstrutiva do sono, que é um distúrbio do sono que causa hipóxia intermitente devido ao colapso parcial ou completo das vias aéreas.

O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente, J.O.D, homem, de 64 anos, não usuário de prótese, residente em Jardinópolis e atendido nas Clínicas da FORP-USP, que apresentava TM de grande extensão, lobulado, bilateral,

com extensão aproximada de 5X2cm, ocupando quase totalidade do assoalho lingual.

Devido o extenso TM, o paciente apresentava serias disfunções, como: Distúrbios alimentares, já que a ingestão de alimentos sólidos levava a retenção de alimentos, e, conseqüentemente, a procura de profissionais especializados para sua remoção. O paciente também se queixava de ronco e disфонia, devido ao estreitamento das vias respiratórias provocada pelo posicionamento posterior da língua, assim como relatava traumatismos frequentes.

O exame radiográfico demonstrou radiopacidade superposta às raízes dentárias e o exame tomográfico indicou uma estrutura óssea lobulada de osso cortical.

O paciente foi submetido à remoção completa TM, em dois tempos cirúrgicos. Como complicação transoperatória, destacamos o rompimento de vasos de médio calibre e processo hemorrágico, rapidamente contido. A análise histopatológica revelou tratar-se de osso maduro cortical denso compatível com exostose. O paciente encontra-se bem e em preservação.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se Aplica

Apoio Financeiro: Não se aplica

Menção Honrosa em diagnóstico, apresentação de painel, graduação.



Carcinoma espinocelular e carcinoma verrucoso sincrônico em paciente com leucoplasia verrucosa proliferativa

Sugimoto SP¹; Silva EV²; Silveira HA²; Polanco XBJ¹; Kusumota TR¹; Almeida LY²; Bufalino A²; León JE²

¹ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

² Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP

E-mail: sayuripoli@usp.br

Resumo:

A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma forma mais agressiva da leucoplasia oral, a qual apresenta alta taxa de transformação maligna. É caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplas placas ceratóticas com projeções papilares ou verrucosas. Progressivamente as lesões desenvolvem alterações displásicas e tendem à transformação maligna. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma espinocelular (CEC) e carcinoma verrucoso (CV) intraoral concomitantes em paciente com LVP. Paciente sexo feminino, 78 anos de idade, compareceu ao serviço para avaliação de quadro clínico de LVP com tempo de evolução de 2 anos. Ao exame clínico intraoral, notou-se a presença de múltiplas lesões, sendo evidentes em 3 locais. A primeira, localizada em mucosa jugal mostrando a presença de placa branca, irregular e

superfície verrucosa. A hipótese diagnóstica foi de LVP. A segunda, localizada em rebordo alveolar inferior, exibindo placa branca espessa, superfície verrucosa e irregular. A hipótese diagnóstica foi CV. E, a terceira lesão, localizada em rebordo alveolar inferior foi observada uma ulceração, consistência friável, irregular e com base endurecida. A hipótese de diagnóstico foi CEC. Para cada área, uma biópsia incisional foi realizada. Na primeira lesão, a análise histopatológica exibiu hiperqueratose, acantose e projeções verruciformes. A segunda lesão foi diagnosticada como CV. A terceira lesão foi diagnosticada como CEC. Paciente foi encaminhada para serviço oncológico. A LVP é uma desordem potencialmente maligna, frequentemente associada ao desenvolvimento de carcinomas (CEC e/ou CV). Dessa forma, recomenda-se o estrito acompanhamento do paciente.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: Recursos próprios

Menção Honrosa em diagnóstico, apresentação oral, pós-graduação.



Frequência de metaplasia adiposa em hiperplasias fibrosas orais

Colturato CBN; Hashimoto JM; Silveira HA; Polanco XBJ; Almeida LY; Bufalino A; Ribeiro-Silva A; León JE.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

carlanelem@usp.br

Resumo

A hiperplasia fibrosa (HF) é uma processo proliferativo não-neoplásico de tecido mole mais comum da boca, sendo associado com fatores irritantes crônicos de baixa intensidade como traumas por próteses mal ajustadas, má higiene bucal, dentes fraturados, restos dentários sobre a mucosa bucal, entre outros. Microscopicamente, a HF mostra extensas áreas de tecido conjuntivo revestida por epitélio pavimentoso estratificado. Além disso, pode haver a presença de infiltrado inflamatório crônico em grau variável, constituindo a HF inflamatória (HFI). A presença da metaplasia adiposa (MA) é um fenômeno incomum, descrita em neoplasias cutâneas e mioepitelioma de glândulas salivares. Não há estudos avaliando a presença de MA na HF ou HFI. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a frequência de MA na HF e HFI em cavidade oral visando estabelecer correlações clinicopatológicas e a compreensão dos mecanismos deste fenômeno metaplásico. Foram selecionados 792 casos diagnosticados

como HF ou HFI na FORP-USP. Dados dos pacientes como: gênero, idade e localização da lesão foram obtidos dos arquivos do Laboratório de Histopatologia. As lâminas coradas com Hematoxilina-Eosina arquivadas foram analisadas para diagnóstico e investigação da morfologia dos achados histopatológicos. Na HF, foram avaliados 455 casos (média idade, 52,41 anos), sendo 149 homens e 306 mulheres. Destes, 73 (16%) casos apresentaram MA. Na HFI, foram avaliados 337 casos (média idade, 58,55 anos), sendo 80 homens e 257 mulheres. Destes, 72 (21%) casos apresentaram MA. Não foi observada diferença significativa na frequência de MA quando comparando HF e HFI. Este trabalho evidencia que MA pode ser visualizado na HF e HFI oral, sugerindo um processo metaplásico reativo, devendo ser diferenciada de proliferações neoplásicas lipomatosas, com implicações no diagnóstico e tratamento.

Protocolo CEP ou CEUA: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (FORP/USP) CAAE: 92272218.5.0000.5419

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Menção Honrosa em diagnóstico, apresentação de painel, pós-graduação.



Corpo livre na articulação temporomandibular: relato de caso clínico

Del Rey YC; Parize HN; Almeida MG; Oliveira-Santos C; Bataglion C

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

yumi.rey@usp.br

Resumo:

Corpos livres intra-articulares são considerados um raro achado na articulação temporomandibular (ATM). Sintomas clínicos associados a essa condição geralmente incluem dor, limitação funcional, sons articulares e desvio unilateral da mandíbula nos movimentos de abertura da boca. Sua origem pode estar relacionada a processos degenerativos, como a osteoartrite (OA), ou a processos proliferativos benignos como a condromatose sinovial (CS). Independentemente da etiologia, a remoção cirúrgica do corpo livre intra-articular é o procedimento usualmente empregado para o tratamento e diagnóstico, uma vez que a condição não sofre resolução espontânea. O objetivo desse relato é reportar o manejo não cirúrgico bem-sucedido de corpo livre intra-articular único localizado na ATM. Uma paciente de 62 anos compareceu à FORP-USP com queixa principal de dor na região pré-auricular direita, ruídos articulares e episódios de travamento aberto. Ao exame clínico foi constatada limitação funcional nos movimentos de abertura bucal, lateralidade e protusão e dor à

palpação muscular e articular. Imagens panorâmicas indicaram a presença de corpo livre intra-articular único na ATM do lado direito. O achado foi posteriormente confirmado por imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), as quais também evidenciaram a presença de erosão condilar e de osteófitos. Imagens de ressonância magnética revelaram deslocamento anterior do disco articular sem redução, bilateralmente. Optou-se pelo manejo não cirúrgico da condição, o qual consistiu na confecção de placa estabilizadora oclusal associada à terapia de laser de baixa intensidade e terapia física domiciliar. Após 2 anos de acompanhamento, a paciente relatou estar assintomática. O exame clínico relevou redução dos níveis de dor à palpação muscular e articular e aumento das medidas clínicas de abertura bucal, lateralidade e protusão. Este relato de caso clínico sugere que o tratamento conservador pode ser uma alternativa ao procedimento cirúrgico para controlar a dor e a limitação funcional em pacientes que apresentem corpo livre intra-articular na ATM.

Protocolo CEP ou CEUA: não (assinatura do termo de consentimento no prontuário FORP-USP)

Apoio Financeiro: não

Menção Honrosa em odontologia legal, apresentação oral, graduação.



VIOLÊNCIA EMOCIONAL, FÍSICA E SEXUAL CONTRA MULHERES ESTUDANTES DE DIFERENTES CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Netto VP¹; Magrin JV²; Franco A³; Rigo L²; Paranhos LR¹

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Uberlândia¹

Faculdade de Odontologia - Faculdade Meridional (IMED)²

Faculdade de Odontologia - Faculdade São Leopoldo Mandic³

verenanetto@gmail.com

A violência, de uma maneira geral, cresce de forma expressiva, sobretudo nos grupos vulneráveis, como crianças, idosos e mulheres. Pouco destaque tem direcionado para estudantes de graduação no meio acadêmico. Dessa maneira, esta pesquisa investigou em uma Instituição de Ensino Superior (IES), a prevalência da violência física, sexual e emocional em estudantes de odontologia, psicologia e medicina, visando propor estratégias que favorecem positivamente o cenário de desigualdade de gênero existente. Tratou-se de um estudo observacional analítico, de caráter transversal, aplicado em estudantes do gênero feminino, de uma IES da região sul do Brasil. Foi utilizado o *checklist* STROBE para estudos observacionais para condução da redação do manuscrito. O estudo só foi conduzido após aprovação do CEP Institucional. A amostra foi dividida em três grupos, sendo eles: 91 estudantes de odontologia, 93 de psicologia e 57 de medicina. O período da pesquisa foi de abril a julho de 2018. O questionário foi feito por meio digital (Google Forms™) e de maneira anônima. Coletou-se o

curso, a idade, se tem parceiro, a ancestralidade, o tipo e a frequência da violência, e os dados do agressor. Os dados foram extraídos e tabulados para análise descritiva e associação ao tipo de violência sofrido. Para estimativa das razões de prevalência foi utilizado regressão de Poisson. Cerca de 45,2% (109) estudantes sofreram algumas das violências mencionadas. A maioria das entrevistadas (46,9%) tinha idade média entre 21 e 25 anos, ascendência branca (93,8%) e não tinham companheiro (84,2%). Mostrou-se que grande parte dos infratores eram professores, e houve uma prevalência maior da violência emocional, que se justifica pela relação hierarquia existente nas universidades. A pesquisa revelou a necessidade de atenção, e ações que diminuam as violências contra mulheres nas IES, especificamente nos cursos de odontologia, psicologia e medicina, para possibilitar um melhor ambiente para as discentes.

Protocolo CEP: 2.661.303 (CAAE: 89428518.5.0000.5319)

Apoio Financeiro: Não Houve

Menção Honrosa em odontologia legal, apresentação de painel, graduação.



CONHECIMENTO DE GRADUANDOS SOBRE A IMPORTÂNCIA LEGAL DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

Costa RS; Cruz MCC

Universidade Brasil

roberta.silvacosta@hotmail.com

É dever fundamental dos profissionais de Odontologia elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes, onde devem constar anotações sobre as condições bucais pré-existentes, planejamento do tratamento, procedimentos concluídos entre outros, não devendo ser ignorado na prática odontológica ou carecer dados do paciente, pois além da utilidade administrativa tem importância legal. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos graduandos de odontologia em relação à elaboração do prontuário odontológico e a sua importância na solução de processos jurídicos e de identificação humana.

Foi realizada uma pesquisa com os graduandos de odontologia que atuam na clínica de uma universidade, para verificar o conhecimento dos mesmos em relação à importância do prontuário odontológico sob a ótica da odontologia legal.

Dos 217 graduandos que participaram da pesquisa, 65% disseram preencher detalhadamente o odontograma, Sobre a importância do prontuário nos casos de processo jurídico, 82,5% disseram conhecer a importância tanto nos processos jurídicos quanto nos casos de identificação humana. Sobre os documentos a serem arquivados no prontuário odontológico, o resultado nos mostra que 49,3% deles disseram arquivar recomendações pós-operatórias, 50,23% cópia do atestado, 25,58% fotografias, 76,5% cópia de receita, 16,6% modelo de gesso, 98,1% arquivam radiografias, 79,7% termo de consentimento.

Os graduandos conhecem a importância do prontuário, mas ainda tem dúvidas com relação a todos os documentos a serem arquivados. Existindo ainda uma necessidade de maior conhecimento ético e legal sobre o tema, para que atuem profissionalmente melhores preparados.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:

Menção Honrosa em odontologia restauradora, apresentação oral, graduação.



Efeitos dos meios de armazenamento na composição química da dentina humana

Carvalho MSA*, Miranda RR, Silva ELC, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Quagliatto LMM, Novais VR

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia

marystefany02@gmail.com

Resumo:

Na Odontologia, a busca por situações laboratoriais que simulem as condições do meio bucal representa um importante fator para o correto desenvolvimento das pesquisas. Um número importante de testes in vitro utilizam dentes humanos extraídos como unidade amostral, o que parece ser a opção mais adequada. No entanto, esses experimentos precisam estar atentos à manutenção das características das estruturas dentárias para que se possa alcançar resultados mais confiáveis e fidedignos. Este estudo avaliou o efeito de meios de armazenamento de dentes para estudos in vitro na composição química da dentina. 70 terceiros molares hígidos foram divididos em 7 grupos (n=10) - Controle, C: análise em menos de 24 horas da extração dentária, não armazenados em nenhum meio; armazenados em: DI: água destilada; DE: água deionizada; U: água ultrapura; S: soro fisiológico; AS: saliva artificial; F: congeladas a - 20° C. Após 30 dias de armazenamento, as amostras foram avaliadas por Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR), nas razões: fosfato/amida I; carbonato/fosfato; e amida I/amida III.

Foram ainda submetidas à análise de composição atômica por Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X (EDS) que mensurou C, Na, Mg, P, Ca e a razão Ca/P. Foi feita One-way ANOVA seguido pelo Teste de Dunnett ($p < 0,05$). FTIR mostrou diferença entre C e U ($p < 0,001$) para fosfato/amida I, bem como para AS ($p = 0,033$). Para carbonato/fosfato, houve diferença do C para AS ($p = 0,012$) e DE ($p = 0,002$). Para amida I/amida III, houve diferença do C para DI ($p < 0,001$), S ($p < 0,001$) e DE ($p = 0,009$). Para relação Ca/P: DE, AS e U foram diferentes do C ($p < 0,001$). Condutividade elétrica e pH dos meios avaliados antes e após armazenamento mostrou aumento da condutividade elétrica para todos meios após armazenamento, sendo mais evidente para U (água ultrapura). Concluiu-se que os meios de armazenamento podem interagir com a composição química da dentina. Características avaliadas na dentina armazenada em U (água ultrapura) apresentou maior diferença em relação ao C (controle); enquanto F (congeladas) apresentou maior semelhança ao C (controle).

Menção Honrosa em odontologia restauradora, apresentação de painel, graduação.



HIPERVIGILÂNCIA À DOR NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DOLOROSA E NÍVEL DE *MINDFULNESS*: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO – PROJETO DE PESQUISA

Almeida TSG; Melchior MO; Magri LV; Corrêa LC; Bataglion C

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

Disfunção temporomandibular pode ser definida como uma condição alterada do sistema estomatognático cujos principais sinais e sintomas incluem dor na face, ruídos articulares e alterações na dinâmica mandibular. Pacientes com DTM dolorosa crônica podem ter como um fator modelador da dor a hipervigilância, em que passam a ter maior atenção aos acontecimentos negativos do corpo. *Mindfulness*, é a habilidade de prestar atenção ao momento presente com curiosidade, porém sem julgamento da experiência vivenciada.

O presente projeto propõe investigar a relação entre DTM dolorosa, hipervigilância e *Mindfulness* em mulheres com DTM dolorosa crônica. Acredita-se que mulheres com DTM dolorosa sejam hipervigilantes e que haja relação inversa entre os níveis de hipervigilância e os níveis de *mindfulness* e suas facetas.

O estudo será observacional, descritivo de corte transversal. A amostra total deverá ser de 40 mulheres entre 18 e 60 anos, sendo 26 com DTM dolorosa

crônica e 14 sem DTM (grupo controle). Serão aplicados os testes de diagnóstico para DTM dolorosa “*Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*” (DC/TMD), Inventário Breve de Dor (BPI), Questionário de hipervigilância à dor (PVAQ), e o questionário das Cinco Facetas de *Mindfulness* (FFMQ). Os dados serão organizados em planilhas Excel e analisados segundo sua distribuição por meio do Teste de Normalidade de Shapiro-Wilk; A depender do resultado os testes de correlação a se aplicar serão definidos como paramétricos ou não paramétricos. Para obter os resultados desta investigação serão comparadas as medidas intergrupos e intragrupos, verificando as variáveis de dor, hipervigilância e *mindfulness*. Esperase compreender a relação entre dor crônica e os aspectos emocionais que envolvem a hipervigilância e as facetas de *mindfulness* em mulheres com DTM dolorosa, contribuindo para o conhecimento sobre o assunto e com as perspectivas de intervenção cognitivo-comportamentais.

Protocolo CEP:

Apoio Financeiro: Financiamento próprio

Menção Honrosa em odontologia restauradora, apresentação oral, pós-graduação.



APLICAÇÃO DO SISTEMA CAD/CAM EM PLACA OCLUSAL PARA BRUXISMO – RELATO DE CASO

Almeida MG; Hotta TH; Matsumoto W; Bataglion C.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

marinacitra@usp.br

Resumo: O objetivo do trabalho foi desenvolver uma placa oclusal estabilizadora pelo sistema CAD/CAM para indivíduo com bruxismo do sono e avaliar o processo quanto ao tempo gasto para obtenção da placa, à precisão na instalação na arcada, à quantidade de ajustes oclusais e conforto do paciente. Um indivíduo do gênero masculino, 35 anos, com dentição natural completa, desgastes oclusais e incisais, e, história de bruxismo do sono procurou atendimento com queixas de dores musculares/articulares e desgastes dentais. O tratamento proposto foi uma placa oclusal estabilizadora para a arcada superior. Modelos digitais de ambas as arcadas e do relacionamento cêntrico com Jig de Lucia foram obtidos por meio de escaner intraoral. Os

modelos articulados, o desenho e a fabricação da placa foram realizados utilizando o *software* 3Shape Dental System e impressora 3D MiiCraft 125. Ajustes oclusais foram realizados nas posições cêntricas e excêntricas da mandíbula. Os resultados mostraram que na técnica de confecção digitalizada da placa oclusal há redução no número de procedimentos clínicos e laboratoriais, economia de materiais de consumo, simplificação e otimização dos trabalhos clínicos e laboratoriais. Por ser uma técnica precisa, o tempo gasto com instalação e ajustes também é reduzido. Essa nova técnica de confecção parece contemplar satisfatoriamente os requisitos avaliados, porém, os custos ainda podem ser um fator limitante.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica

Menção Honrosa em odontologia restauradora, apresentação de painel, pós-graduação.



Integridade de borda de coroas CAD/CAM obtidas em diferentes terminos marginais

Costa Neto PF, Silva AM, Campos LA, Silva-Júnior ME, Campos EA, Mascarenhas VI, Andrade MF, Saad JRC

Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP

pfcostaneto@gmail.com

Resumo: A crescente demanda por tratamentos estéticos tem impulsionado o desenvolvimento de novos materiais e técnicas para tratamentos restauradores. O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes materiais e terminos sobre a integridade marginal de coroas feitas pelo sistema CAD/CAM. Quarenta coroas foram confeccionadas utilizando quatro materiais: cerâmica vítrea a base de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent), composto híbrido a base de cerâmica feldspática reforçada com polímeros (Vita Enamic, Vita Zahnfabrik), cerâmica de silicato de lítio reforçada com zircônia (Vita Suprinity, Vita Zahnfabrik) e compósito vítreo nanohíbrido (Brava Blocks, FGM) a partir de um preparo com quatro terminos diferentes: chanfro (espessura de borda 0.8 mm), chanfro raso (0.4 mm), chanfro profundo (1.2 mm) e ombro (1.2 mm). O dente preparado foi escaneado com um scanner intraoral (CEREC Omnicam, Dentsply Sirona) e um projeto de restauração foi confeccionado com o uso de um software (CEREC SW 4.4, Dentsply Sirona). As coroas foram obtidas a partir da fresagem de blocos para CAD/CAM dos materiais incluídos no estudo. Os materiais IPS e.max CAD e Vita Suprinity foram levadas a forno (Programat CS2The, Ivoclar Vivadent)

para queima de cristalização. A integridade de borda das coroas foi mensurada com o uso de Microscópio de Varredura Confocal a Laser e os dados obtidos foram analisados com análise de variância (ANOVA) a dois fatores, com 5% de nível de significância. O tipo de material utilizado teve efeito significativo sobre a integridade marginal das coroas avaliadas ($p < 0.05$). Entretanto, quando o término de preparo em chanfro foi utilizado, o efeito do tipo de material não foi significativo ($p \geq 0.73$). Para as coroas confeccionadas com Vita Suprinity®, a qualidade da margem não foi afetada pelo tipo de término do preparo ($p \geq 0.258$). Não há diferença estatisticamente significativa entre a lisura superficial das margens de restaurações confeccionadas sobre preparos com terminos em ombro e chanfro profundo ($p \geq 0.212$) e entre chanfro e chanfro raso ($p \geq 0.376$). Concluímos que Vita Enamic® apresentou lisura de superfície marginal superior a materiais cerâmicos, rugosidade superficial da margem de coroas de Suprinity® não é afetada pelo tipo de término de preparo e para coroas obtidas a partir de término com preparo em chanfro, o material escolhido não interfere na qualidade da margem das coroas unitárias e produz lisura similar àquelas com término em chanfro raso.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio Financeiro: CAPES

Menção Honrosa em odontopediatria, apresentação oral, graduação.



OBESIDADE MATERNA: QUAL A RELAÇÃO COM A SAÚDE SISTÊMICA, PERIODONTAL E QUALIDADE DE VIDA NO PRÉ E PÓS-TERMO?

Missio ALT; Foratori-Junior GA; Jesuino BG; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.

alana.missio@usp.br

A obesidade impacta negativamente as condições sistêmica e periodontal dos indivíduos e, consequentemente, a qualidade de vida. Na gravidez, as alterações nos níveis de estrogênio e progesterona se associam à resposta inflamatória periodontal exacerbada. O objetivo deste estudo foi avaliar, no 3º trimestre de gestação e após o parto, as condições sistêmica, periodontal e a qualidade de vida de mulheres com obesidade e eutróficas. A amostra foi composta por 60 gestantes, que foram divididas em: com obesidade (GO=30) e eutróficas (GE=30), as quais foram avaliadas em T1 (no 3º trimestre da gestação) e T2 (3 meses após o parto) de acordo com: a) nível socioeconômico; b) condição sistêmica; c) higiene bucal; d) parâmetros periodontais; e) qualidade de vida (Oral Health Impact Profile - OHIP-14). Mann-Whitney; qui-quadrado; Friedman e ANOVA; Q de Cochran e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$).

GO mostrou menor renda ($p=0,008$) e escolaridade ($p=0,016$), além de maior prevalência de hipertensão na gestação, com redução após o parto ($p < 0,001$). Maior prevalência de pacientes do grupo GO mostrou o ganho ponderal acima do recomendado durante o período

gestacional ($p=0,039$). Não houve diferença entre os grupos quanto à higiene bucal em T1 e T2, entretanto, ambos mostraram uma redução significativa dos hábitos de higiene bucal no pós-termo ($p < 0,001$), contribuindo para o aumento na prevalência de sítios com sangramento após a sondagem (SS) e cálculo dentário após o parto T2 ($p < 0,001$). Em T1, GO mostrou maior prevalência de sítios com SS e maior prevalência de periodontite em ambos os períodos ($p < 0,001$). O IMC materno permaneceu no modelo final da regressão logística relacionada à periodontite em T1 (OR=1,23; IC 95% 1,10-1,38). GO apresentou maior escore do OHIP-14 e da dimensão de invalidez em T1, mostrando melhora destes parâmetros e das dimensões de limitação funcional, desconforto psicológico, incapacidade física e social após o parto. GE mostrou melhora da dimensão de desconforto psicológico em T2.

Conclui-se que gestantes com obesidade apresentam piores parâmetros sistêmico e periodontal e, consequentemente, impacto negativo na qualidade de vida. Após o parto, a condição sistêmica e a qualidade de vida melhoram, entretanto, há persistência da doença periodontal em mulheres com obesidade.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE 58339416.4.0000.5417 / N° parecer 1.698.553

Apoio Financeiro: FAPESP 2015/25421-4; 2018/13990-2

Menção Honrosa em odontopediatria, apresentação de painel, graduação.



ULECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA COMO OPÇÃO CIRÚRGICA NO RETARDO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

**De Oliveira NMC; De Oliveira MAF; Emerenciano NG; Gonçalves FMC
Danelon M.**

Faculdade de Odontologia, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP

natymaria_jb@hotmail.com

Ulectomia é um procedimento cirúrgico que consiste na remoção dos tecidos que interrompem a erupção dentária. O presente estudo tem como proposição relatar um caso clínico de ulectomia em paciente pediátrico na região do dente 22. Paciente de 8 anos, do gênero masculino, compareceu a clínica de Odontologia Preventiva da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP para tratamento preventivo. Ao exame clínico intra-bucal, observou-se aumento volumétrico na região vestibular do dente 22 que ainda não havia erupcionado. A mãe relatou que o filho não apresentou nenhum tipo de trauma naquela região. Após exame radiográfico, observou-se a presença do dente 22, o qual se encontrava em posição intra-óssea. Diante da avaliação clínica e radiográfica, como tratamento foi indicado a ulectomia. Devido à criança não apresentar bom

comportamento diante do exame clínico e radiográfico, optou-se executar, inicialmente, sessões de condicionamento para que a seguir, fosse efetuado o procedimento cirúrgico. Três semanas após, realizou-se a cirurgia. Após a realização da técnica através de uma incisão em elipse, foi possível observar a região incisal do dente 22. Foi realizado o acompanhamento clínico após sete, quinze e quarenta e cinco dias, sendo possível observar a erupção do dente 22. Nos casos de impações dentárias, há a necessidade de estabelecer a relação com seu fator etiológico para um correto planejamento. A conduta foi realizar a ulectomia e aguardar a erupção natural do dente impactado, proporcionando a melhora da estética e fonética do paciente.

Menção Honrosa em odontopediatria, apresentação oral, pós-graduação.



INTERFACE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR – EXPERIÊNCIA DO PPG EM ODONTOPEDIATRIA NA CASA DA CIÊNCIA

Vieira HAO; Almeida LKY; Araújo LDC; Segato RAB; Paula-Silva FWG
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo
heloisav@usp.br

A Casa da Ciência é um programa do Hemocentro de Ribeirão Preto que desenvolve atividades de ensino de ciências com objetivo de aproximar a pesquisa científica de alunos e professores da rede básica de ensino. O programa segue uma linha educacional que conta com o apoio de pesquisadores e pós-graduandos da Universidade de São Paulo (USP) e do Hemocentro. O Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria (FORP/USP) oferece Cursos de Mestrado e Doutorado, com objetivo principal de formar indivíduos pró-ativos para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, incluindo a docência e a pesquisa. Aproximar a Educação Superior do Ensino Básico, por meio de projetos de investigação, são iniciativas que buscam melhorar qualidade da educação, influenciar a definição de políticas públicas, melhorar a formação dos futuros universitários e incentivar os jovens a seguir carreira em determinadas áreas.

A proposta deste trabalho é apresentar a experiência do PPG em Odontopediatria da FORP/USP na Casa da Ciência por meio do desenvolvimento de um projeto de investigação intitulado "**NOSSOS AMIGOS EXPERIMENTAIS: A IMPORTÂNCIA DOS ANIMAIS NA PESQUISA CIENTÍFICA**".

Há séculos as pesquisas científicas utilizando modelos animais geram polêmicas e discussões em sociedades

preocupadas com o bem-estar animal. Somente a partir do século XIX, leis e normas foram instituídas para regulamentar o uso dos animais, evoluindo ao longo do tempo e permitindo a descoberta de vários medicamentos, vacinas e cura de doenças. Por ser um método de pesquisa ainda muito utilizado e, em alguns casos, único modo de responder perguntas e questões científicas, a proposta deste projeto foi propagar o conhecimento sobre como são feitas as pesquisas com o modelo animal, dentro das normas e regulamentações éticas, com enfoque principalmente nas pesquisas de tratamento de canais radiculares realizadas no PPG em Odontopediatria do Departamento de Clínica Infantil da FORP/USP.

Especificamente este projeto abordou a importância da utilização de animais nas pesquisas científicas, com ênfase na utilização em pesquisas odontológicas, além dos cuidados éticos envolvidos e as limitações para utilização desses modelos animais. Com isso, observamos que os alunos puderam compreender melhor as pesquisas com a utilização de modelos animais e desenvolver um interesse voltado para a área científica.

Protocolo CEP: Não se aplica

Apoio financeiro: CAPES-PROEX

Menção Honrosa em odontopediatria, apresentação de painel, pós-graduação.



Tratamento conservador de fratura radicular cervical na dentição permanente: Relato de caso

Madalena IR, Torres CPM, Queiroz AM, Küchler EC, Paula-Silva FWG.

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

isabelarmadlena@usp.br

Os traumatismos na dentição permanente ocorrem com alta frequência em crianças e adultos jovens. O diagnóstico, plano de tratamento e acompanhamento apropriados são fatores importantes para garantir um prognóstico favorável. O objetivo foi relatar um caso clínico de traumatismo dentário na região anterior da maxila, envolvendo os dentes #11 e #21.: Paciente 9 anos de idade compareceu ao Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da FORP/USP, encaminhado pela UBS, após 30 dias de uma queda em casa. Ao exame clínico, foi possível identificar fratura coronária sem exposição pulpar no dente #11 e mobilidade moderada no dente #21. Ao exame imaginológico, o dente 11 apresentava características de normalidade, no entanto, no dente #21 foi possível de diagnosticar fratura radicular horizontal no terço cervical. Optou-se pelo tratamento restaurador com resina composta do dente #11 e contenção com fio de nylon 0,6mm nos dentes #13 a #23, por 4 meses. A diminuição da mobilidade do #21 pôde ser observada logo após a remoção da contenção. Aos 6 meses de acompanhamento clínico-radiográfico, foi diagnosticada lesão periapical no

dente #11, havendo a necessidade de tratamento endodôntico. Para fins de complementação do diagnóstico, foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico, a qual demonstrou neoformação óssea interposta na linha de fratura do dente #21. Após 12 meses de acompanhamento, notou-se a redução da lesão periapical, além de ausência de mobilidade no dente #11. O prognóstico das lesões por traumatismos dentários em dentes permanentes, estão intimamente relacionadas ao grau de envolvimento das estruturas dentárias, estágio de desenvolvimento da raiz e localização da fratura. No entanto, o acompanhamento do paciente e a qualidade do tratamento imediato conservador instituído, corroboram ainda mais para um prognóstico favorável.

Menção Honrosa em ortodontia, apresentação oral, graduação.



MOVIMENTO ORTODÔNTICO INDUZIDO EM RATOS OBESOS: UM ESTUDO HISTOENZIMOLÓGICO PRELIMINAR

Colombari AB; Horta KC; Stuani MB; Matsumoto MAN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

ana.colombari@usp.br

Sobrepeso e obesidade são incisivos. O controle do aparelho definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia global resultante do acúmulo de gordura anormal ou excessiva que pode prejudicar a saúde. A mecânica ortodôntica envolve o uso de forças que provocam como resultado, zonas de compressão e tração no ligamento periodontal e no osso alveolar, induzindo reações morfológicas e microscópicas controladas por mediadores químicos, e promovendo o deslocamento dentário por remodelação óssea. Todo esse fenômeno é denominado movimentação dentária induzida (MDI).

O objetivo deste estudo foi avaliar o MDI em ratos Wistar obesos utilizando análise histoenzimológica da fosfatase ácida resistente a tartarato (TRAP).

Vinte e quatro hemimaxilas de doze ratos foram analisadas. Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Grupo I - hemimaxila submetida a MDI por 7 dias; Grupo II - obesos e com hemimaxila submetida a MDI por 7 dias; Grupo III - hemimaxila submetida a MDI por 14 dias; Grupo IV - obesos com hemimaxila submetida a MDI por 14 dias. A hemimaxila contralateral de cada rato foi usada como controle. A obesidade foi induzida com dieta rica em gordura por oito semanas. Os animais foram pesados semanalmente. O MDI foi feito seguindo protocolo padronizado: movimento mesial do primeiro molar superior esquerdo com mola helicoidal fechada de níquel-titânio e ligadura ortodôntica de 0,20 mm presa aos

ortodôntico foi realizado diariamente para verificar a integridade do mesmo. Adicionalmente, o correto funcionamento do aparelho ortodôntico foi confirmado clinicamente observando-se a presença de espaço entre o primeiro e segundo molares (sinal de MDI). Após o MDI, os animais foram eutanasiados. As hemimaxilas foram submetidas ao exame histoenzimológico para a análise de osteoclastos positivos nas regiões radicular e peri-radicular em cortes corados com TRAP sob microscopia convencional.

Mesmo após 7 e 14 dias de MDI, as hemimaxilas com movimento comparadas com os grupos controle apresentaram atividade de osteoclastos positivo para fosfatase ácida resistente a tartarato, de moderada a severa. Entretanto, nenhuma diferença pôde ser observada entre ratos obesos e com peso normal. Aos 14 dias de MDI, uma fase reparatória foi observada com um número reduzido de osteoclastos em ambos os grupos.

Respostas diferentes foram observadas nas hemimaxilas submetidas a MDI quando comparadas às controles, independente da presença de obesidade em ratos Wistar.

Protocolo CEP ou CEUA:

Ref. Processo nº 2017.1.144.58.2

Apoio Financeiro:

Fapesp Proc. 2017/03756-0

Fapesp IC2018/17819-6

Menção Honrosa em ortodontia, apresentação de painel, graduação.



CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE DENTISTAS NÃO ORTODONTISTAS E NÃO ORTOPEDISTAS FUNCIONAIS DOS MAXILARES EM RELAÇÃO À MALOCCLUSÃO E SEUS ASPECTOS PREVENTIVOS.

Mendes KM; Bastos SHV; Feres M; Feres MFN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

karen.martineli.mendes@usp.br

Resumo:

As maloclusões, quando abordadas precocemente, são tratadas de maneira mais efetiva. Levando-se em conta que outros profissionais, como os dentistas gerais, mantêm próximo contato com pacientes em crescimento e desenvolvimento, o seu conhecimento acerca das maloclusões e aspectos preventivos deve ser aferido. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento de dentistas não ortodontistas em relação à maloclusão e aspectos preventivos. Além disso, objetivou-se a aferição da percepção destes profissionais em relação ao grau de severidade/ necessidade de tratamento de casos clínicos. Compuseram a amostra desta pesquisa dentistas não ortodontistas e não ortopedistas funcionais,

selecionados a partir de redes sociais dos grupos profissionais dos pesquisadores envolvidos que consentiram em participar do estudo. Os entrevistados foram submetidos a um questionário composto por 55 questões versando sobre dados gerais, práticas profissionais, conhecimento e habilidades diagnósticas. Os dados foram submetidos à avaliação estatística descritiva com determinação de frequências relativas e absolutas. Os resultados indicaram que dentistas não ortodontistas/ ortopedistas funcionais dos maxilares apresentaram, de maneira geral, bom conhecimento em relação à maloclusão e aspectos preventivos.

Protocolo CEP ou CEUA: 64766017.6.0000.5506 (Universidade Guarulhos)

Apoio Financeiro: Não se aplica

Menção Honrosa em ortodontia, apresentação oral, pós-graduação.



ESTABILIDADE CLÍNICA APÓS 11 ANOS DO TRATAMENTO DE MALOCLUSÃO ESQUELÉTICA DE CLASSE II: RELATO DE CASO

VICIONI-MARQUES F; STUANI MBS; MATSUMOTO MAN

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

fernanda.vicioni.marques@usp.br

Resumo:

As maloclusões esqueléticas contemplam um problema na relação AP entre as bases ósseas (maxila e mandíbula), afetando a qualidade de vida do indivíduo. O objetivo desse estudo foi avaliar o tratamento ortodôntico de uma criança com 10 anos e 2 meses portadora de maloclusão de classe II. A análise cefalométrica confirmou a maloclusão esquelética (ângulos ANB=6°, SN.GoGn=36°), associada à inclinação aumentada dos incisivos superiores (1.NA=38°). As características fenotípicas apresentadas foram: dificuldade de selamento labial e hábito de interposição labial, protrusão de incisivos superiores, sobremordida profunda, palato em formato triangular e apinhamento inferior. O tratamento ortodôntico consistiu de disjunção maxilar e aparelho extra-oral, associado à mecânica de classe II, e redução

interproximal inferior. Após 2 anos e 6 meses de tratamento, a paciente apresentou melhor selamento labial, correção do hábito de interposição labial e da sobremordida, os incisivos centrais superiores bem posicionados em relação à base óssea e com inclinação axial correta, forma do arco parabólico e ausência de apinhamentos. A maloclusão esquelética de classe II foi corrigida mantendo o padrão vertical (ângulo ANB=4°, SN.GoGn=37° e 1.NA=21°). A correção esquelética e estabilidade foram comprovadas 11 anos após o término do tratamento, devido à oclusão funcional obtida no final do tratamento ortodôntico e por ter sido realizado no período ideal, ou seja, no período do surto máximo de crescimento puberal, redirecionando o crescimento maxilar e explorando o crescimento mandibular.

Menção Honrosa em ortodontia, apresentação de painel, pós-graduação.



ALTERAÇÕES DENTÁRIAS TRANSVERSAIS NO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II APÓS USO DOS APARELHOS BIONATOR E KLAMMT

Negrão JTA; Jesus AS; Silva PCH; Santos-Pinto A.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

jaqueline.trento@hotmail.com

O tratamento interceptativo da Classe II com aparelhos ortopédicos funcionais tem o objetivo de evitar a progressão da máoclusão e propiciar um crescimento craniofacial mais harmonioso. Os ativadores monoblocos e elásticos promovem o posicionamento terapêutico anterior da mandíbula para tratar a má oclusão de Classe II e tem capacidades diferentes de expandir ou não as arcadas dentárias para melhorar a forma dos arcos e promover o alinhamento dentário.

O objetivo foi avaliar os efeitos do tratamento ortopédico funcional em crianças de 9 a 12 anos, sobre as dimensões dos arcos dentários no sentido transversal, no tratamento da má oclusão de classe II com dois tipos de aparelhos ortopédicos funcionais, Bionator de Balters e Klammt, comparando com um grupo controle. Foram coletadas documentações ortodônticas de 15 indivíduos com má oclusão de Classe II divisão 1 acompanhados pelo período de 1 ano sem tratamento (grupo controle) e de 30 indivíduos com má oclusão de Classe II divisão 1 tratados com dois tipos de aparelhos ortopédicos funcionais monobloco e elástico e acompanhados pelo período de 1 ano (grupos tratados Bionator e Klammt). Modelos em gesso iniciais e após 1 ano de controle ou

tratamento foram digitalizados no Scanner 3D R700 e obtidas as medidas de relação oclusal interarcos e das dimensões dos arcos. Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva, teste t e pela Análise de Variância (anova).

O aparelho Bionator promoveu um aumento na largura do arco a nível de molar superior, enquanto o aparelho Klammt manteve a largura do arco a nível de molar superior e apresentou aumento na largura a nível de fossa inferior. No grupo controle não houve alteração na largura do arco a nível superior e inferior. Em relação a discrepância transversal, o aparelho Bionator de Balters e Klammt se mantiveram estáveis enquanto a Classe II não tratada apresentou aumento da discrepância transversal negativa. Em relação à análise Anova, foi verificada diferença na discrepância transversal, sendo o grupo controle diferente dos demais grupos, e apresentando maior discrepância transversal negativa.

O tratamento de Classe II com os aparelhos ortopédicos funcionais Bionator e Klammt promovem mudanças favoráveis na largura e discrepância dos arcos dentários, enquanto o crescimento normal reduz a largura de arco superior e aumenta a discrepância transversal.

Protocolo CEP ou CEUA: 55629716.1.0000.5416

Menção Honrosa em periodontia, apresentação oral, graduação.



INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE CANINO PERIODONTALMENTE COMPROMETIDO – RELATO DE CASO CLÍNICO

**Silva CCH, Cadore UB, Romano FL, Shirozaki MU, Costa KF, Novaes Jr.
AB**

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

caroline.honorato.silva@usp.br

A recessão gengival é caracterizada pela perda de inserção, resultando na migração apical da margem gengival. Uma de suas causas é o mau posicionamento dentário na arcada, gerando uma oclusão traumática e danos periodontais. Assim, a inter-relação diagnóstica entre Periodontia e Ortodontia tornou-se essencial na clínica odontológica com benefícios no periodonto e equilíbrio oclusal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento interdisciplinar em canino superior periodontalmente comprometido, o qual recebeu intervenção ortodôntica afim de melhorar seu posicionamento no arco para o tratamento cirúrgico de recobrimento radicular. Paciente de sexo masculino, 57 anos, compareceu na Clínica de Especialização em Periodontia da FORP-USP, apresentando considerável perda de tecido de suporte no elemento 13, cujo prognóstico era duvidoso. Foi instalada barra transpalatina e bráquetes nos dentes 16 e 14 com finalidade de distalizar o dente 14 para ganho de

espaço no arco dentário e posicionamento do dente 13 para lingual. Após a distalização do 14, bráquetes foram colocados nos demais dentes do arco superior, afim de harmonizar a oclusão do paciente. Foram inseridos arcos ortodônticos retangulares para corrigir a inclinação da raiz introduzindo-a para lingual, tirando-a da cortical vestibular e propiciando o tratamento periodontal da recessão gengival. No primeiro momento, uma cirurgia para ganho tecido ceratinizado por meio de enxerto autógeno foi realizada. Após o período de cicatrização, novas cirurgias foram realizadas em associação à enxertos gengivais alógenos para o recobrimento radicular progressivo. O resultado estético foi satisfatório, devolvendo condições de saúde periodontal. Assim sendo, concluímos que a relação da Ortodontia e Periodontia mostrou-se fundamental para a restituição da saúde bucal de indivíduos com comprometimento periodontal.

Menção Honrosa em periodontia, apresentação de painel, graduação.



LASER DE ALTA POTÊNCIA PARA TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Belizário LCGB; Rocha TE; Garcia VG; Theodoro LH

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp

liciaclara@hotmail.com

A gengivoplastia é um procedimento cirúrgico que visa corrigir ou alterar o contorno gengival sem intervenções ósseas, restringindo-se assim, apenas ao acesso em tecido mole aumentando o tamanho da coroa clínica dentária. A utilização do laser de alta potência como instrumento cirúrgico para realização de gengivoplastia mostra-se uma eficiente técnica alternativa, por promover menor desconforto pós-operatório, além da vantagem de redução do sangramento durante o procedimento cirúrgico e rápido reparo. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos de pacientes com diagnóstico de erupção passiva alterada de caráter fibrótico ou fibro-edematoso que foram submetidos à gengivoplastia com laser de diodo. Os pacientes foram recrutados da clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com indicação para realização de gengivoplastia

Os pacientes foram submetidos à correção do contorno gengival utilizando laser cirúrgico de diodo de alta potência de Arsenium Gallium Aluminium (AsGaAl;980 nm). Após a anestesia terminal infiltrativa das áreas

afetadas foi realizada a demarcação do tecido gengival para cirurgia com sonda periodontal milimetrada. A seguir com o laser de diodo (2 W, modo interrompido, 10 pps) acionado foi realizada a ablação tecidual com a ponta do laser posicionada perpendicularmente ao tecido gengival,

com movimentos de varredura contornando a região cervical dos dentes até a área de demarcação, para devolver o contorno côncavo-regular. A obtenção de um nível gengival mais harmônico na relação dentogengival, com presente relato de satisfação pessoal dos pacientes e ausência de dor pós-operatória, comprovaram o sucesso do emprego da técnica mais conservadora com laser de diodo de alta potência para finalidade estética. A cirurgia com laser de diodo de alta potência apresentou sucesso clínico com diminuição do sangramento trans-operatório, redução da dor e satisfação pessoal dos pacientes.

Concluiu-se que o laser de diodo nos parâmetros utilizados foi eficiente para correção do sorriso gengival em áreas com erupção passiva alterada.

Protocolo CEP ou CEUA: -

Apoio Financeiro: -

Menção Honrosa em periodontia, apresentação oral, pós-graduação.



NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES: PARTICULARIDADES NO DIAGNÓSTICO DA PERIODONTITE AGRESSIVA – RELATO DE CASOS

Gonsales IR; Cardoso MV; Rezende MLR; Sant'ana ACP; Zangrando MSR; Damante CA

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

isabela.gonsales@usp.br

Resumo: A doença periodontal é decorrente do acúmulo de placa e cálculo que ocasiona inflamação gengival e/ou perda óssea. A periodontite agressiva, por sua vez, é caracterizada pela ocorrência de uma resposta exacerbada aos agentes agressores, havendo uma rápida taxa de reabsorção óssea em dentes específicos (incisivos e molares) apesar do pouco acúmulo de biofilme. Segundo a Nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Periimplantares não há mais diferença entre a Periodontite Agressiva e a Periodontite Crônica. Assim sendo, o objetivo desse estudo é relatar dois casos clínicos envolvendo fatores de confusão no aspecto do diagnóstico específico acerca da classificação da doença periodontal. No primeiro caso,

paciente do sexo feminino, 21 anos, em tratamento ortodôntico, procurou o tratamento periodontal apresentando acúmulo de placa e cálculo com bolsas periodontais \geq 4mm, com sangramento à sondagem, perda de inserção clínica interproximal nos molares e incisivos superiores e inferiores. O diagnóstico neste caso foi de periodontite agressiva generalizada, porém, por apresentar rápido acúmulo de placa e cálculo, houve a dúvida quanto a designação da doença. Atualmente é classificada como Periodontite Generalizada estágio 3 grau C pela característica topográfica da doença, que acomete 23 dos 29 dentes. No segundo caso clínico, paciente do sexo masculino, 20 anos, apresenta bolsas e perda de inserção (dentes 16, 26, 11, 21, 36 e 46) incompatíveis com o

acúmulo de placa/cálculo, apresentando padrão molar incisivo, sendo classificada atualmente como Periodontite Padrão Molar Incisivo estágio 3 grau C. Dessa forma, ambos os casos apresentam colapso tecidual em pacientes jovens e são diagnosticados diferentemente dado aos fatores acúmulo de placa/cálculo versus progressão, idade e padrão de distribuição da doença.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica

Menção Honrosa em periodontia, apresentação oral, pós-graduação.



NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS E PERIIMPLANTARES: PARTICULARIDADES NO DIAGNÓSTICO DA PERIODONTITE AGRESSIVA – RELATO DE CASOS

Gonsales IR; Cardoso MV; Rezende MLR; Sant'ana ACP; Zangrando MSR; Damante CA

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

isabela.gonsales@usp.br

Resumo: A doença periodontal é decorrente do acúmulo de placa e cálculo que ocasiona inflamação gengival e/ou perda óssea. A periodontite agressiva, por sua vez, é caracterizada pela ocorrência de uma resposta exacerbada aos agentes agressores, havendo uma rápida taxa de reabsorção óssea em dentes específicos (incisivos e molares) apesar do pouco acúmulo de biofilme. Segundo a Nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Periimplantares não há mais diferença entre a Periodontite Agressiva e a Periodontite Crônica. Assim sendo, o objetivo desse estudo é relatar dois casos clínicos envolvendo fatores de confusão no aspecto do diagnóstico específico acerca da classificação da doença periodontal. No primeiro caso,

paciente do sexo feminino, 21 anos, em tratamento ortodôntico, procurou o tratamento periodontal apresentando acúmulo de placa e cálculo com bolsas periodontais \geq 4mm, com sangramento à sondagem, perda de inserção clínica interproximal nos molares e incisivos superiores e inferiores. O diagnóstico neste caso foi de periodontite agressiva generalizada, porém, por apresentar rápido acúmulo de placa e cálculo, houve a dúvida quanto a designação da doença. Atualmente é classificada como Periodontite Generalizada estágio 3 grau C pela característica topográfica da doença, que acomete 23 dos 29 dentes. No segundo caso clínico, paciente do sexo masculino, 20 anos, apresenta bolsas e perda de inserção (dentes 16, 26, 11, 21, 36 e 46) incompatíveis com o

acúmulo de placa/cálculo, apresentando padrão molar incisivo, sendo classificada atualmente como Periodontite Padrão Molar Incisivo estágio 3 grau C. Dessa forma, ambos os casos apresentam colapso tecidual em pacientes jovens e são diagnosticados diferentemente dado aos fatores acúmulo de placa/cálculo versus progressão, idade e padrão de distribuição da doença.

Protocolo CEP ou CEUA: não se aplica

Apoio Financeiro: não se aplica

Menção Honrosa em periodontia, apresentação de painel, pós-graduação.



**COMPARAÇÃO ENTRE DOIS PREENCHEDORES PARA TÉCNICA
DE AUMENTO DE ESPESSURA DE CONJUNTIVO PALATAL
RIBEIRO, AR; REIS, RF; REINO, DM**

FACSETE – UNIDADE SAPIENS FRANCA – FRANCA/SP

dr.alexrribeiro@gmail.com

Considerado padrão-ouro no tratamento de recessões gengivais, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é amplamente utilizado para aumento de gengiva inserida prévia ao recobrimento radicular, sendo o palato como uma das principais áreas de eleição para remoção deste enxerto. Porém, há situações que o palato apresenta volume insuficiente para ser usado como área doadora, fazendo-nos buscar alternativas para se obter um ganho de volume suficiente e consequentemente, maiores chances de sucesso em procedimento de recobrimento radicular.

Sendo assim, o objetivo deste relato de caso clínico foi avaliar o ganho de volume do palato após a introdução de L-PRF e esponja de colágeno (Hemospon) em lados distintos, para se obter maior quantidade e qualidade de tecido conjuntivo a ser utilizado em enxertia gengival prévia a recobrimento radicular.

Para isso, previamente a cirurgia, foi realizado a mensuração de controle através de uma lima endodôntica n°40 com stop à 8mm da margem gengival do centro dos 2º pré-molares e dos 1º molares superiores bilateral e paquímetro digital sob anestesia local. Foi realizada incisão única da mesial do 1º molar superior até próximo a mesial do canino do mesmo lado, distando 3mm da margem gengival palatina e feito um descolamento total do retalho de ambos os lados para introdução tanto das esponjas de Hemospon quanto das

fibrinas de L-PRF entre o osso cortical palatino e o periósteo. De forma aleatória, introduziu duas esponjas de Hemospon e três membranas de L-PRF no lado direito e esquerdo, respectivamente. Após o processamento do L-PRF, foi colocado as fibrinas sobre uma esteira apropriada para desidratação. Após a introdução dos materiais em ambos os lados, foi realizado suturas simples para que houvesse fechamento por primeira intenção do retalho. A mensuração final foi realizada após 60 dias da cirurgia inicial.

Após 60 dias de cicatrização, o local em que se introduziu Hemospon apresentou grande aumento de volume de tecido conjuntivo, porém na cirurgia demonstrou maior formação de tecido adiposo. Já no local do L-PRF notou-se discreto aumento de volume gengival porém com menor quantidade de tecido adiposo.

Diante disso, concluiu-se que: ambos os lados apresentaram aumento de volume tecidual gengival porém o lado utilizado a esponja de colágeno apresentou maior aumento tecidual; apesar do aumento tecidual, foi observado maior formação de tecido adiposo onde foi utilizado a esponja de colágeno.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica

Apoio financeiro: Não se aplica

Menção Honrosa em prótese e materiais odontológicos, apresentação oral, graduação.



INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA NA VIABILIDADE CELULAR EM SUPERFÍCIES COM TITÂNIO - REVISÃO SISTEMÁTICA

Tardelli JDC; Valente MLC; Oliveira TT; Reis AC

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

jutardelli@hotmail.com

A composição química de ligas com Ti para implantes biomédicos é alvo de discussão, para a liga Ti-6Al-4V, por exemplo, já foram relatadas reações tóxicas, alérgicas e até carcinogênicas, devido a liberação de seus íons em fluidos corporais. Dessa forma, optou-se pela realização de uma revisão sistemática da literatura baseada nas evidências científicas encontradas, por não existir ainda um consenso de qual a melhor liga e tratamento de superfície para a viabilidade celular.

Com o objetivo de avaliar a influência de componentes químicos provenientes do tratamento de superfície e intrínsecos às ligas de titânio na viabilidade celular.

As bases de dados: PUBMED, LILACS, COCHRANE library, Science Direct foram utilizadas para a pesquisa eletrônica, com os termos: dental implants AND titanium AND cytotoxicity. Os critérios de inclusão e exclusão foram seguidos.

Foram encontrados 1226 resultados, que foram selecionados pelo título e/ou resumo de acordo com os critérios de inclusão. Assim, chegou-se a 83 artigos, os quais passaram pela seleção dos critérios de exclusão,

resultado em 51. Tais foram lidos na íntegra resultando em 27.

Foram analisados os tratamentos: fusão a arco, deposição física por feixe de elétrons, oxidação eletrolítica por plasma, adição de revestimento, micro arco oxidação, anodização, processo termoquímico, imobilização de BMP-2, sinterização assistida por pressão e tratamento térmico de álcali.

A literatura avaliada não permitiu determinar o melhor tratamento de superfície para a viabilidade celular, devido à heterogeneidade dos estudos quanto ao tipo de liga, célula utilizada no ensaio MTT, estudo e finalidade do implante (biomédico ou dental).

O efeito citotóxico dos componentes químicos é dependente da dose, tempo, tamanho, temperatura e tipo de célula.

Os elementos nióbio, tântalo, zircônio e molibdênio são os mais adicionados no desenvolvimento de ligas menos tóxicas de Ti com baixo módulo de elasticidade para suprimir a rigidez e aumentar a resistência.

Protocolo CEP ou CEUA: -
Apoio Financeiro: -

Menção Honrosa em prótese e materiais odontológicos, apresentação de painel, graduação.



Prótese fixa implantada de três elementos confeccionada a partir de um fluxo clínico-laboratorial digital

Santos FH; Sa-Mafra PH; Barros JH; Reis TA; Neves FD

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

E-mail: fabiohenriquesdp@yahoo.com.br

Resumo: Nas últimas décadas, a utilização de implantes ósseointegráveis tem aprimorado o planejamento e tratamento de pacientes que perderam seus dentes parcial ou totalmente. Com o advento tecnológico na Odontologia, novas técnicas e materiais estão sendo desenvolvidos, e quando bem indicados, essa ferramenta tem o intuito auxiliar o cirurgião-dentista reduzindo o tempo de cadeira e os incômodos sofridos pelos pacientes durante o tratamento. Diante disso, os autores desejam, por meio de um caso clínico, apresentar uma reabilitação implantorretida confeccionada por completo no fluxo digital. Paciente A.D, 40 anos, leucoderma, apresentava clinicamente ausência dos elementos 11, 12 e 21, portando dois implantes de plataforma Hexágono Interno (HI) nas extremidades da região edêntula nos quais foram instalados Minipilares Neodent®. Após a instalação dos componentes protéticos, foi realizado o escaneamento intraoral do paciente com o scanner Sirona

CEREC Omnicam® 4.5, utilizando um corpo de escaneamento compatível com o software utilizado pela empresa Neodent. A partir do escaneamento virtual foi possível reproduzir um modelo de trabalho impresso pela impressora 3D P-Series (Rapidshape, Straumann), juntamente com a infraestrutura metálica usinada utilizando a fresadora Ultrasonic 20linear, guiada pelo planejamento digital. Após a prova da infraestrutura metálica, foi aplicada cerâmica com auxílio do modelo impresso, provou-se a peça, alguns ajustes foram refinados e, por fim, a peça foi glazeada e instalada. Ao final, foi possível observar uma redução no tempo de trabalho quando comparado ao método convencional, possibilitando um maior dinamismo ao atendimento do cirurgião-dentista e levando maior conforto ao paciente durante o tratamento odontológico.

Protocolo CEP ou CEUA: Não se aplica.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Menção Honrosa em prótese e materiais odontológicos, apresentação oral, pós-graduação.



CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DE FIBROBLASTO GENGIVAL HUMANO TRATADO COM EXTRATOS DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS INCORPORADOS COM VANADATO DE PRATA

Teixeira ABV¹; Moreira NCS²; Takahashi SC²; Reis AC¹

¹Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo. ²Departamento de Genética, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo

ana.beatriz.teixeira@usp.br

Introdução

A modificação de cimentos endodônticos com antimicrobianos pode reduzir o contingente bacteriano remanescente no canal radicular após o tratamento. O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) é um nanomaterial inédito para essa aplicação, que confere atividade antimicrobiana, havendo a necessidade de avaliar a sua biocompatibilidade.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi incorporar o AgVO₃ à cimentos endodônticos e avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade para fibroblasto gengival humano (FGH).

Materiais e Métodos

O AgVO₃ foi incorporado aos cimentos AH Plus e Sealer 26 nas concentrações 0%, 2,5%, 5% e 10%, e após a presa foram obtidos extratos dos espécimes em meio de cultura DMEM/HAM F10 por 24 h e 7 dias. FGH foram cultivados e foram tratados por 24 h com DMEM/HAM F10 (controle negativo), 300 e 500 µM de methylmethanesulfonate (controle positivo da genotoxicidade e citotoxicidade, respectivamente) e extratos dos espécimes (n=3). Após o

tratamento, a citotoxicidade foi avaliada pelo ensaio de viabilidade celular com XTT, e a genotoxicidade foi avaliada pelo ensaio do cometa que quantifica quebras no DNA. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$).

Resultados

A incorporação das maiores concentrações de AgVO₃ ao AH Plus e o maior tempo de liberação do extrato (7 dias) causaram redução da viabilidade celular em relação ao controle negativo ($p<0,05$). Apesar dessa redução, todos os grupos apresentaram viabilidade maior que 60% e menor citotoxicidade que o controle positivo ($p<0,05$). Os grupos do Sealer 26 apresentaram redução da viabilidade celular de FGH em relação ao controle negativo ($p<0,05$), e em 24 horas de liberação do extrato não houve diferença estatística entre os grupos 0% e modificados ($p>0,05$), devido à citotoxicidade do cimento. Com 7 dias de liberação do extrato houve redução na viabilidade celular em relação a 24h de liberação, não havendo viabilidade suficiente para a realização do ensaio do cometa nesse grupo. Os grupos 0% e modificados AgVO₃ não apresentaram

genotoxicidade para FGH, exceto para o controle positivo.

Conclusão

A incorporação do AgVO_3 e o maior tempo de liberação do extrato

causaram redução na viabilidade celular em sinergia com os componentes dos cimentos, e não induziram genotoxicidade para FGH.

Apoio Financeiro: FAPESP (2017/04667-0)

Menção Honrosa em prótese e materiais odontológicos, apresentação de painel, pós-graduação.



Energia livre de superfície e rugosidade superficial de resinas de impressão 3D para base protética

Silva MDD; Nunes TSBSN; PolICASTRO VB; Santana TS, Pires PEM; Viotto HEC; Souza RF; Pero AC.

Faculdade de Odontologia de Araraquara – Universidade Estadual Paulista
Júlio Mesquita Filho

cela_dias@hotmail.com / marcela.dds03@gmail.com

A retenção das próteses removíveis mucossuportadas estão relacionadas com as propriedades físicas do material utilizado na superfície protética, da mesma forma que também influencia a adesão de microrganismo comensais da cavidade oral com potencial patogênico. A confecção de bases protéticas de resina a partir de impressão 3D é um método inovador para confecção de próteses removíveis, entretanto se faz necessário um estudo mais aprofundado das propriedades físicas dessas resinas, de modo que possibilitem uma aplicação clínica mais coesa e responsável. O objetivo foi avaliar a rugosidade e a energia livre de superfície de uma resina adquirida por meio de impressão 3D.: Para cada variável estudada foram avaliadas duas marcas de resina: NextDent Denture 3D+ (NE, n=6) e Lucitone 550 (LU, controle, n=6). Para a rugosidade foi utilizado um rugosímetro digital (Ra μm) com precisão de 0,01 μm . Na energia livre de superfície (erg cm^{-2}) foram utilizados dois agentes molhantes (água destilada e diiodometano) em um goniômetro.

Protocolo CEP ou CEUA:

Apoio Financeiro:

Os dados foram submetidos ao teste T respeitando a normalidade e homocedasticidade dos mesmos, $\alpha=0,05$. A rugosidade superficial da resina NE apresentou média de $0,71 \pm 0,11$ Ra μm , enquanto a resina LU apresentou média de $0,38 \pm 0,33$ Ra μm . Ao teste estatístico não foi observada diferença estatística entre esses dados ($p=0,066$). Na energia livre de superfície, foi notado que a resina NE apresentou valores médios ($47,25 \pm 2,47$ erg cm^{-2}) superiores a resina LU ($39,97 \pm 1,44$ erg cm^{-2}) ($p<0,001$).

A resina impressa testada no presente estudo apresentou rugosidade superficial semelhante a resina acrílica tradicional. Entretanto a resina impressa testada apresentou uma energia livre de superfície superior à resina acrílica tradicional.

Menção Honrosa em saúde coletiva, apresentação oral, graduação.



Qualidade da informação sobre cárie da primeira infância encontrada em websites da Internet

Anibal I; Aguirre PEA; Strieder AP; Lotto M; Pereira AFF; Lourenço-Neto N; Oliveira TM, Rios D; Cruvinel T

Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

isabelle.anibal.santos@usp.br

Este estudo objetivou avaliar a qualidade e a legibilidade das informações relacionadas à cárie da primeira infância (CPI) obtidas na Internet. Os websites foram coletados em português e espanhol a partir de três buscadores: Google, Bing e Yahoo. Dois examinadores independentes avaliaram a qualidade das informações usando o questionário DISCERN e os critérios de referência JAMA. A legibilidade dos websites foi avaliada utilizando as métricas Fernandez-Huerta para websites em espanhol, e o Flesch Reading Ease adaptado para o português brasileiro (FRE-BP), para websites em português. Os websites foram categorizados de acordo com as temáticas apresentadas, considerando etiologia, tratamento e prevenção da CPI. A análise estatística foi realizada por meio da análise de clusters hierárquico pelo método de variância mínima de Ward e teste U de Mann-Whitney para comparação entre grupos ($P < 0.05$). Um total de 72 websites em português e 41 em espanhol foram avaliados. Os websites de ambas as línguas apresentaram baixa qualidade para os escores DISCERN (24,31 e 24,83 e para os websites em português e espanhol, respectivamente) e JAMA (1,58 para os 1,46 websites em português e espanhol, respectivamente). As medidas de legibilidade indicaram facilidade de acesso aos conteúdos

publicados. Portanto, estes achados demonstraram que embora os conteúdos digitais sobre CPI sejam considerados acessíveis para a maior parte da população, a qualidade do conteúdo não contribui para a educação efetiva dos interessados.

Menção Honrosa em saúde coletiva, apresentação de painel, graduação.



Avaliação da má oclusão e do padrão mastigatório em obesos mórbidos e eutróficos

Andrade CA; Bonato RCS; Pinto SCS; Barros AS; Berretin-Felix G; Foratori-Junior GA; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo
carolandremgc@gmail.com

A presença de má oclusão pode levar a uma alteração no padrão mastigatório que por sua vez pode contribuir como um dos fatores etiológicos para a obesidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença e severidade da má oclusão, bem como o padrão mastigatório em pacientes com obesidade candidatos à cirurgia bariátrica e eutróficos. A amostra foi constituída de 44 pacientes, divididos em: com obesidade (GO = 23) e eutróficos (GE = 21), de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Os pacientes foram avaliados com relação à: a) perda dentária; b) estética relacionada à má oclusão (Dental Aesthetics Index - DAI); e c) padrão mastigatório (fechamento labial, velocidade, ruído e contrações musculares atípicas, de acordo com o Exame Miofuncional Orofacial - MBGR) Foram adotados os testes t, Mann-Whitney e qui-quadrado ($p < 0,05$). A

média de idade da amostra foi de 34,5 anos. A média do IMC para GO e GE foi de 39,18 e 21,60, respectivamente. GO mostrou maior prevalência de dentes ausentes ($p = 0,0065$). Os grupos não diferiram quanto aos parâmetros avaliados através do DAI relativos à má oclusão. Com relação ao padrão mastigatório, o Exame Miofuncional Orofacial revelou que pacientes com obesidade apresentam uma menor média do número de ciclos de mastigação, por segundo ($p = 0,0078$). Não houve diferenças entre os grupos com relação aos demais parâmetros relacionados ao padrão mastigatório. Conclui-se que pacientes com obesidade apresentam maior prevalência de dentes ausentes e menor média do número de ciclos de mastigação por segundo. Entretanto, sem impacto na estética dentária relacionada à má oclusão.

Protocolo CEP ou CEUA: CAAE 74595317.9.0000.5417/ N° Parecer 2.390.623

Apoio Financeiro: FAPESP 2018/03854-4